**56 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES**

*Diretor Geral*
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
*Diretor Redator-Chefe*
DANTON JOBIM
*Diretor Gerente*
PAULO PINHEIRO CHAGAS



# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

*Fundador*
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

*ANO XXIII — N. 6.855* — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950 — *PREÇO : UM CRUZEIRO*

## O 29 de Outubro



**J. E. DE MACEDO SOARES**

NOS últimos quatro anos, os chefes das classes armadas comemoraram solenemente o 29 de Outubro. A nação enxergava nesse movimento a arca da aliança da legalidade, um compromisso sagrado entre os direitos e deveres do Estado jurídico e as fôrças militares, mantidas para os sustentar.

O alto timbre do 29 de Outubro estava na pureza do idealismo que o inspirou. Verificada a obstinação do ditador — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica decidiram defender a nação, assegurando-lhe as franquias do regime democrático. Puseram, pois, a espada a serviço da lei. Só empregaram a fôrça na última extremidade, para frustrar a traição iminente do usurpador. A nação pôde, então, escolher livremente, nas urnas, o condutor dos seus destinos; a escolha recaiu porém, no chefe do Exército, que subiu ao poder com o encargo de honra de restabelecer e manter a ordem legal e dar aos seus concidadãos a plena garantia das suas franquias constitucionais.

O sr. general Dutra desempenhou-se plenamente dêsse encargo. Mas, hoje, depois de enorme carnaval de fraude e mistificação, que pretende reabrir a senzala dos poderes discricionários — o 29 de Outubro empalidece, as corporações militares desistem de comemorá-lo, como se tivessem sido repudiadas pelo povo brasileiro, indo humilhadas e desonradas ajoelhar no pátio do castelo de Canossa. Ora, essa falsa imagem não sugere outra coisa do que a compatibilidade de alguns espíritos versáteis com as conveniências imediatas. O comodismo de uns, a submissão de outros, o pragmatismo de quase todos sugestionaram a falsa condenação nacional do 29 de Outubro. O que há, na realidade, no país — é a confiança, cada vez maior, no patriotismo, no desprendimento, na convicção democrática do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. As classes armadas têm compromissos e responsabilidades iniludíveis para manutenção da legalidade. Não poderiam, pois, desertar dêsses compromissos e responsabilidades sòmente porque os feiticeiros da ditadura criaram uma falsa onda eleitoral e querem restaurar o caudilhismo sul-americano, graças ao conubio com um análogo govêrno estrangeiro, à fôrça de falsificações, de tratantadas e barganhas de votos, de deslealdades e mentiras — tudo sob a égide fabulosa do dinheiro roubado.

Não. O 29 de Outubro de 1950, isto é, a segurança acima de tudo, dos direitos constitucionais, da tranquilidade e da dignidade da vida pública brasileira, continua de pé; significa, pois, um compromisso sagrado, uma responsabilidade iniludível do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, tal qual os assumiram em 29 de Outubro de 1945.

Não há nenhum sofisma nem subterfugio que ilúda um fato primário nas comunidades nacionais que escolheram o regime democrático como fórmula de suas existências políticas. O govêrno republicano é o pronunciamento da maioria absoluta do corpo eleitoral nas urnas.

O velho Vargas tem contra sua criminosa pretensão 58% da opinião brasileira. A mór parte dos votos que recebeu, moveram-se pelo primarismo e a ignorância, pelo ressentimento vingativo e o sentido antinacional das campanhas destruidoras. O ditador, depois do 1945, não deu um passo para resgatar seus crimes, não deu uma palavra para retificar sua teimosa e acérrima pretensão de poderes discricionários.

Rasgou duas constituições, paralisou a terceira, sua obra renegada. Repudiou ostensivamente a quarta — a quarta Constituição que desde seu nefasto advento assinala a angustia, a incerteza, a instabilidade da vida jurídica e política da nação.

Assim, o ditador de 1945 é o mesmo que reaparece em 1950. O 29 de Outubro que falou em 1945 pelas gloriosas máquinas de guerra, que fizeram a campanha libertadora da Itália — agora em 1950 emudeceu. Está calado diante da enorme fantasmagoria da fraude, do dinheiro roubado, da ressaca do ignaro populacho das suburras, que não pode governar, nem governará o Brasil. Das urnas violentadas ou corrompidas não pode sair o nosso destino nacional. O 29 de Outubro está calado. Até quando?

# Será Decisiva a Semana Política do 29 de Outubro

### Prepara-se a UDN e Rearticula-se o PSD Para Enfrentar as Consequências Politicas Das Últimas Eleições

**A politica nacional vai entrar numa semana decisiva, nesta que se inicia sob o signo de 29 de Outubro. Está sendo esperado nos meios partidarios, sobretudo da UDN e do PSD, que atinjam** ao ponto de concretização tendencias que se coordenam e cuja vitoria poderá promover alterações substanciais na situação.

**A UDN PREPARA-SE**

Ninguem ignora a atitude de resistência que norteia as atividades dos proceres udenistas. Nos bastidores desse partido, sucedem-se as conversações e os entendimentos com o objetivo de ajustar a politica partidária às conclusões inevitáveis do panorama eleitoral.

O fato de não ter se reunido na semana passada o diretório nacional da UDN, como o faz habitualmente às quartas-feiras, foi interpretado nos meios responsáveis como uma pausa estratégica destinada a dar tempo a que se conduzissem com mais discrição as negociações entre os diversos lideres. Entretanto, esta semana, ao que se indica, a UDN terá na quarta-feira uma das reuniões mais importantes da sua história. Será nela ventilado o problema da definição do udenismo em face do resultado das urnas e assentado possivelmente o ponto de vista da agremiação com referencia à interpretação do pleito.

**O PSD REARTICULA-SE**

Por sua vez, o PSD, que resistiu à tentativa de convocação do sr. Amaral Peixoto, que procurava transformar a perplexidade inicial em adesão ao ex-ditador, está em plena articulação das suas forças independentes. Tudo indica, porem, que esse partido não se reunirá pelo menos no correr da semana entrante, a fim de evitar que o nucleo queremista nele alojado arremeta contra a estrutura da agremiação, enfraquecendo a sua força para a resistência democrática.

**ODILON**



*Presidente da UDN*

# Truman e Eisenhower Combinam o Comando Único Supremo do Ocidente

### Conta Com a Unanimidade Dos Países do Pacto do Atlântico

**WASHINGTON, 28** (De Fayton Moore, correspondente da U. P.) — O presidente Truman e o general Dwight Eisenhower conferenciaram hoje sobre o posto de comandante supremo das forças unificadas de defesa da Europa Ocidental, tendo Eisenhower declarado aceitar qualquer cargo que lhe seja designado, em sua qualidade de soldado.

Não obstante, o general, depois da conferência, que durou 45 minutos, declarou que o presidente Truman não ofereceu diretamente o comando supremo das defesas do Ocidente contra o comunismo. Acrescentou que haviam falado sôbre tal cargo em termos gerais. Não obstante, Eisenhower foi escolhido pelos chefes das fôrças armadas dos Estados Unidos como o candidato mais indicado, e, além disso, êle conta com o apoio unânime dos restantes onze signatários do Pacto do Atlântico.

"Tive uma entrevista com o presidente — disse Eisenhower — porém nela fizemos apenas um exame de circunstâncias e idéias. Não se tomou uma decisão definitiva. Da melhor fórma que possa fazê-lo, e, por ser soldado, sempre faço, porém, o que se me ordena."

(Conclui na 2.ª página)

## NO MAR AMARELO



*CORÉIA — Tripulantes de um avião americano abatido sendo socorridos por um cruzador inglês no mar amarelo. (Foto INP-DC, via aérea)*

# Na Câmara Ontem o Ministro Bias Fortes

**O sr. Bias Fortes esteve ontem à tarde na Câmara dos Deputados por ocasião da sessão especial convocada para debater o caso Carlos Nogueira.**

**PELA PRIMEIRA VEZ**

O titular da justiça que volta pela primeira vez ao Palacio Tiradentes desde a sua posse no Ministério, conversou com diversos deputados no recinto, dirigindo-se após à sala do café, onde manteve animada palestra com os seus colegas.

**TAMBEM O SR. ODILON BRAGA**

Também o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, esteve ontem na Camara dos Deputados, conferenciando com lideres do seu partido e com o sr. Adroaldo Costa, ex-ministro da Justiça.

## AS DEBUTANTES DE S. PAULO



*Foi o maior de quantos bailes de debutantes já realizados aqui e em São Paulo o que a revista SOMBRA promoveu anteontem, na capital bandeirante, em continuação à série paulista de seus bailes, que já se tornaram uma tradição de nossa sociedade. 37 meninas-moças paulistas de quatrocentos anos ingressaram dessa forma na vida em sociedade sob os auspícios da elegante revista, num acontecimento de extrema elegância. Nas fotografias, uma das debutantes dança, com seu par, a valsa das debutantes, enquanto que outra recebe, na presença do diretor de SOMBRA, o prêmio da Panair do Brasil: uma viagem a Buenos Aires.*



## *Não Utilizará a Rússia a Bomba Atômica*

**LAKE SUCCESS, 28, (INS)** — O ministro de Assuntos Estrangeiros da Russia, Andrei Vishinsky, decrarou hoje na ONU que a "Russia não tem intenção de empregar a bomba atomica".

Afirmou que, por outro lado, "a Russia suspeita que voces (a ONU) teem intenção de jamais se porem de acordo sobre os controles atomicos".

**RAZÕES DA RECUSA**

Declarou que não podia aceitar o plano para o controle atomico que se encara atualmente em debate, porque "afogaria" o desenvolvimento da energia atomica em fins pacificos. Acrecentou que a aplicação da energia atomica para tais fins é a preocupação russa nesse campo.

# Romaria Popular, Hoje, ao Túmulo de Virgilio

Está marcada para hoje, às 10 hs. uma romaria ao tumulo de Virgilio de Melo Franco, no Cemitério de São João Batista. Faz exatamente dois anos que o politico mineiro faleceu, como protagonista de uma tragédia brutal, sendo assassinado em sua residência, pela madrugada, por um antigo empregado da casa.

Junto ao túmulo de Virgilio de Melo Franco discursará o deputado Soares Filho, líder da UDN na Câmara Federal.

Ontem, foi rezada a missa do segundo aniversario da morte de Virgilio de Melo Franco, na Catedral Metropolitana, tendo comparecido à mesma, além de pessoas da familia, os srs. Odilon Braga, Afonso Pena Junior, Prado Kelly, João Mangabeira, Barão de Saavedra, Irineu Bornhauser, Melo Viana, Dario de Almeida Magalhães e outras personalidades do mundo politico.

Também compareceram as sras. Genny Gomes, mãe do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, e Eliane Gomes.

# Continuará (Por Falta De Número) Preso o Dep. Carlos Nogueira

Como era previsto, não conseguiu a Câmara dos Deputados, ainda ontem, votar a proposição oriunda de um parecer aprovado pela Comissão de Justiça, no sentido de dar imediata liberdade ao deputado Carlos Pereira Nogueira que se acha preso, há uma semana, à disposição do Tribunal Eleitoral de S. Paulo.

Desta fórma, duas sessões

(Conclui na 2.ª página)

UM MUNDO DE ENCANTAMENTO E MISTÉRIO !..

a Rosa Negra
THE BLACK ROSE
Tyrone POWER
Orson WELLES
20th Century-Fox
EM MAGNIFICENTE Technicolor
CECILE AUBRY JACK HAWKINS
Michael Rennie - Finlay Currie - Herbert Lom - Mary Clare
SÃO-LUIZ PALACIO IDEAL MEM DE SÁ ROXY FLORIANO
CARIOCA AVENIDA MARACANÃ MADUREIRA PALACE NITEROI
Amanhã
HORARIO: 2 • 4.30 • 7 • 9.30 ☆
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

# Considerada Gravíssima a Situação do Extremo Oriente

### OPINIÃO DE UM ESTRATEGISTA ORIENTAL SOBRE A CRISE ASIÁTICA — A INDIA AMEAÇADA DE INVASÃO — GRANDE PLANO DE EXPANSÃO SOVIÉTICA NO ORIENTE

***Reportagem de Leonardo Marques***

**(Especial para o D. C.)**

*É cada vez mais grave a situação do extremo oriente.*

*A esta altura dos acontecimentos, não se pode mais duvidar da existência de um grande plano russo de conquista de todo o continente asiático.*

*Tôda a China continental se acha em poder dos comunistas, restando apenas o Tibet que, afinal foi invadido, de acôrdo com os últimos despachos telegráficos, não obstante ter a Índia proclamado ao mundo, por intermédio do seu Embaixador em Pequim, que tal não aconteceria.*

*Corre também que fôrças comunistas chinesas atravessaram a fronteira da Mandchúria e penetraram no território da Coréia do Norte, onde oferecem séria resistência às tropas das Nações Unidas.*

*Luta-se hoje em quase tôda a Ásia, estando aquêle continente transformado num ativo teatro de guerra. Luta-se na Coréia, no Tibet e na Indochina francesa.*

*Um conhecido estrategista oriental com quem tivemos oportunidade de trocar idéias ontem, considera de grande se-*

(Conclui na 2.ª página)

QUALIDADE INSUPERÁVEL
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
special reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85-3.º

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



# RESUMO TELEGRÁFICO

**Acusações russas**

O ministro do Exterior da Russia, Andrey Vishinsky, criticou o delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, e os demais dirigentes ocidentais, por alegarem que seu país empreendeu campanha de propaganda, entre seu povo, contra o mundo inteiro.

**Quinto protesto**

A China apresentou à ONU seu quinto protesto contra supostas incursões aéreas dos Estados Unidos, em territorio chinês.

**Censuras**

O governo americano fez acusações ao das Filipinas.
O presidente Quirino, sobre o assunto, disse: — "Apraz-me que o presidente de Estado tivesse acusado o meu governo de "ineficiencia e corrupção".

**Cerimonias religiosas**

Serão realizadas, na proxima terça-feira, no Vaticano, por Sua Santidade, o Papa Pio XII, as cerimonias da proclamação do dogma de que Deus elevou à Virgem Santissima em sua propria imaculada carne, da Terra ao Céu. Na vespera, dar-se-á a "oração de assunção".

**"Muralha oriental"**

Os serviços de Inteligencia do Ocidente descreveram, ontem, "a muralha oriental", que está sendo construida por engenheiros russos, no territorio lituano.

**Tempestade no Pacifico**

Subiu para dez o numero de mortos e desaparecidos, em consequencia de uma segunda tempestade que atingiu a costa do Pacifico. Varios Estados norte-americanos estão sendo castigados pelas ventanias.

**Exportação menor**

Em comparação com as exportações do ano passado, o total de cereais norte-americanos, exportados no ano atual diminuiu em mais de um milhão de dolares.

## Joaquim Teixeira de Carvalho

**(FALECIMENTO)**

Faleceu ontem, após longa enfermidade, o sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, nosso colega da Administração, já aposentado.

O extinto deixa viuva, a sra. Stela Carvalho, não havendo filhos do matrimônio, saindo o féretro da rua Senhor dos Matosinhos, 173, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

## A NOVA ESPOSA DE FLYNN



*NICE, França — O conhecido ator cinematográfico Errol Flynn contraiu novo matrimônio, desta feita com a jovem Patricia Wymore. O clichê mostra os noivos quando bebiam a clássica taça de "champagne"*

# MANTÊM-SE FIRMES OS FRANCESES NA DEFESA DE LAOKAY

## Todavia, Continua a Pressão Comunista

**SAIGON, 28 (Robert Branson, da U. P.) — Os franceses mantêm-se firmes na defesa da aldeia-fortaleza, de Laokay e nas posições externas desse baluarte fronteiriço, onde o combate se converteu em violento duelo de artilharia. Um porta-voz do quartel general francês indicou que as forças de Ho Chi-minh avançaram sobre Laokay, pelo leste e pelo sul, sem conseguirem abrir brecha nos contingentes de legionários.**

**FORTE RESISTENCIA**

Aparentemente, os comunistas tropeçaram com porfiada resistência francesa a dois quilômetros de Laokay, perto do Vale do Rio Vermelho. A dois quilometros para o sul, onde o Rio Namsi desvia seu curso, durante toda a noite houve duelo de artilharia e fuzilaria. Disse o porta-voz que os vermelhos alvejam os franceses, que se entrincheiraram aí depois de abandonarem Bamchiet, 16 quilômetros mais a leste, com obuses de artilharia e morteiros.

**BLOQUEIO**

No setor de Hanoi, mais para o sul, unidades vermelhes bloquearam uma estrada com troncos de arvores e destruiram pelo menos uma ponte, nas imediações de Tien Yen, isolando essa localidade dos fortes de Dinhlap e Moncay. Estes ultimos estão situados no extremo oriental da nova linha defensiva francesa, que corre ao longo da orla setentrional do Delta do Rio Vermelho. A oeste de Moncay, aviões franceses bombardearam posições comunistas e prosseguiram na destruição do forte abandonado de Langson.

# CAIRAM NUMA CILADA TROPAS DA ONU

**TOQUIO, 29 (Domingo) — (De Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Duas unidades do corpo de fuzileiros navais norte americanos foram isoladas por guerrilheiros comunistas, que lhes armaram uma emboscada muito atrás das linhas das fôrças da ONU na Coréia, e, sem perda de tempo, foram enviados em seu auxílio aviões de bombardeio, enquanto do mar vários destroyers canhoneavam os norte-coreanos.**

**AUMENTA A RESISTÊNCIA**

A resistencia comunista está sendo intensificada em toda a frente setentrional, de os norte-coreanos lutam de costas contra a fronteira da Mandchuria. Os vermelhos receberam reforços, e alguns soldados comunistas chinezes feitos prisioneiros por tropas sul-coreanas declararam que o quinto regimento do 8.º exército chinês foi enviado para a luta na Coréia.

As tropas da vigésima-quarta divisão norte americana voltaram a intervir no avanço para a fronteira, e, segundo as últimas noticias, encontram-se a 73 Kilometros do limite com a China comunista, depois de haverem encontrado vigorosa resistencia por parte dos tanks vermelhos. Através de toda a peninsula, os comunistas lutam com maior tenacidade, e no Sul os guerrilheiros sairam de seus esconderijos para atacar as porças das Nações Unidas e cometer tropelias.

# MARSHALL ADVERTE OS OCIDENTAIS

**WASHINGTON, 28 (U.P.) — O general George G. Marshall, Secretário da Defesa dos EE. UU., falando na sessão inaugural da altamente importante reunião do Comité de Defesa das Doze Nações do Pacto do Atlântico, disse que essas nações devem dar início, imediatamente, ao levantamento de fôrças conjuntas de defesa, porque é possivel que a luta contra a agressão comunista "tenha apenas começado".**

**ADVERTÊNCIA**

Marshall advertiu as nações não comunistas de que não se mostrem complascentes ou exageradamente confiantes, devido à "impressionante" vitória da Coréia. "Temos que adotar planos de mútua defesa que explorem o pleno potencial militar que possuimos, em tôdas as nossas doze nações". Deixou claro que os EE.UU. alimentam a esperança de que as outras nações façam mais por si mesmas e não fiquem na dependência da ajuda militar norte-americana apenas.

**RECIPROCIDADE**

Notou que os EE.UU. estão expandindo suas fôrças armadas e aumentando constantemente sua ajuda militar a outros países. "Mas êste nosso tratado — disse êle — é reciproco, pelo seu caráter. Cada um de nós deve contribuir para a defesa comum, de acôrdo com nossas respectivas possibilidades".

# TROPAS JAPONÊSAS NA CORÉIA

LAKE SUCCESS, Nova York 28, (INS) — O ministro de Assunto Estrangeiros soviético, Andrei Vyhinsky, acusa hoje os Estados Unidos de empregarem tropas japonesas na campanha da ONU na Coréia.

O fundamento da denuncia russa foi um cabograma que o ministro de Assunto Estrangeiro norte-coreano, Pak Hen Nen, dirigiu a semana passada à ONU, dizendo que soldados niponicos estavam participando na guerra.

Falando na Comissão Politica da ONU, Vishinsky declarou que os Estados Unidos "não vacilaram em quebrar abertamente o direito internacional, chegando a empregar tropas japonesas na guerra coreana".

# MAIOR O PODERIO MILITAR RUSSO QUE O DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

## REVELAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO DA DEFESA MOCH

**LONDRES, 28 (U.P.) — Um quadro geral das cifras sôbre o poderio armado russo indica, com maior clareza, que nunca o poderio ocidental será rival para os exércitos soviéticos, durante dois ou três anos. O ocidente tem grandiosos projetos para o exército europeu. Mas, a realidade é que a Russia já conta com um exército, uma armada e fôrça aérea superiores a todas as fôrças ocidentais juntas.**

**IMPORTANTE REUNIAO**

Os ministros das Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte iniciam hoje uma importante reunião em Washington, porém a maior parte das discussões, provavelmente, girarão em torno de se se deve ou não incluir no exército europeu uma força alemã, e, se tal decisão fôr afirmativa, quando e como.

**REVELAÇÃO**

O ministro da Defesa francês, Jules Moch, deu a ultima informação acerca das forças armadas soviéticas antes de partir de Paris rumo a Washington. Seus dados complementaram os revelados recentemente pelo ministro da Defesa britanico, Emmanuel Shinwell, e pelo dirigente conservador Winston Churchill.

# AJUDA DA INGLATERRA AO MARECHAL TITO

**LONDRES, 28 (K. C. Thaler, da U.P.) — A Inglaterra consentiu em mandar víveres à Iugoslavia, para ajudar o regime do marechal Tito, contrário ao Cominform, que luta atualmente para evitar a fome, no próximo inverno.**

**QUANTIDADE A SER ENVIADA**

Fontes fidedignas disseram que dentro de poucos dias anunciar-se-ão oficialmente a quantidade de víveres a ser enviada e o modo de pagamento.

Essa decisão foi tomada antes de chegar-se a uma resolução sôbre o pedido iugoslavo de um empréstimo a longo prazo, no valor de 20 milhões de libras esterlinas, para desenvolvimento industrial. O govêrno de Tito pediu esse empréstimo ao mesmo tempo em que solicitava ajuda em víveres.

Estes, que serão enviados com muita brevidade, compreenderão cereais e outros comestíveis mais urgentemente necessitados pela Iugoslavia. Talvez o Canadá contribua também com trigo, o qual, junto à ajuda norte-americana, bastará provavelmente para evitar a fome na Iugoslavia, no próximo inverno.

# CONCLUSÕES DA 1.a PÁGINA

## Considerada...

*riedade a situação do extremo oriente, dividindo-a em quatro setores principais: 1) Coréia do Norte e Formosa; 2) Indochina, Burma, Sião e Malaia; 3) Hong. Kong, Filipinas, Japão e Indonésia; 4) Tibet e Índia.*

**CORÉIA E FORMOSA**

Ainda está vivo na lembrança de tôdo o mundo o desentendimento havido entre o general Mac Arthur e o Departamento de Estado norte-americano relativo ao assunto Coréia-Formosa.

Mac Arthur considerava de grande conveniência para as Nações Unidas a anexação de Formosa à linha mais avançada de defesa dos Estados Unidos. Achava que Formosa e Coréia constituiam um único problema, que devia ser atacado em conjunto. O Departamento, entretanto, achava ser a guerra da Coréia um problema local que deveria ser resolvido em separado.

A guerra na Coréia tem sido considerada pelo Departamento de Estado como um problema local, sem maiores consequências. A verdade, entretanto é bem outra. O conflito coreano não é só um conflito de expressão continental, mas também internacional. Faz parte de um plano préviamente elaborado pela União Soviética de conquista de todo um continente. O Departamento de Estado não quer admitir que comunistas chineses tenham tomado parte na invasão da Coreia do Sul Não o admite, embora o saiba muito bem. Na realidade, pelo menos duas divisões de comunistas chineses, bem treinados e ótimamente equipadas com material soviético participaram do conflito coreano. E' que o govêrno norte-americano nutre esperanças de que aconteça com a China de Mao Tse-Tung o que aconteceu com a Yugoslávia de Tito. E' uma ingênua esperança esta de que os comunistas chineses se virem contra os seus dirigentes do Kremlin. O resultado é que, enquanto os americanos contemporizam com a China vermelha, vai-se expandindo o círculo de dominação comunista na Asia.

**INDOCHINA**

A guerra na Indochhina, considerada pelo Departamento de Estado como um problema francês, é outro caso internacional evidente. Segundo o estrategista acima referido, há na Indochina, atualmente, em luta, peta chinês constituido de três poderosissimas divisões. As perdas infligidos pelos comunistas do Vietnam aos franceses tem sido enormes.

**HONG-KONG**

Hong-kong continua em poder dos ingleses por uma razão muito simples que ninguém ignora: o comércio com a Inglaterra. Não fosse essa razão, certamente Hong-kong estaria sob o domínio vermelho.

**TIBET E INDIA**

Dona de um exército de apenas 9.000 homens, a resistência tibetana à agressão comunista não terá a minima expressão. São nove mil homens dispondo apenas de algumas armas leves de infantaria contra 800.00 chineses comunistas em excelentes condições de treinamento e equipamento. Essas fôrças comunistas estão divididas em dois grupos de 400.000 homens: um localizado na província de Sinkiang, ao norte do Tibet, comandado pelo general Pong Teh-Hwai; o outro, ao leste do Tibet sob o comando do general Liu Pei-Chen.

A invasão do Tibet pelos comunistas chineses, que ora se consuma, foi considerada impossivel pelo sr. Panniker, embaixador da India em Pekim, o qual tem sido alvo de severas críticas da imprensa indiana por ter sido veículo de uma informação errada. De fato, o embaixador Panniker não poderia ter sido mais infeliz.

O objetivo comunista, segundo o Pravda, em despacho de Pekim, é "libertar a última área da parte continental da República da China ainda sob pressão do imperialismo estrangeiro".

O fato é que tomado o Tibet, a India passará a ter fronteiras com a China Vermelha.

Não nos cabe predizer aqui a invasão da India pela China comunista, ou — como é o sonho dos Estados Unidos — a transformação da China numa nova Yugoslávia. É-nos apenas licito fornecer alguns elementos que virão provar a existência de um vasto plano de expansão soviética em franca execução, apesar dos protestos do sr. Vishinski de que a Rússia deseja firmemente a paz.

A conquista da India tem sido, através dos tempos, um dos sonhos da Russia, cuja realização vem há muito sendo protelada.

Vejamos, em linhas gerais, para documentar mais esta pequena reportagem, alguns dados fornecidos pela autoridade a que nos referimos com relação ao pessoal russo mantido pela União Soviética na China comunista. Há no território comunista chinês 32.590 funcionário russos, dos quais 18.000 estão em missão secreta e os restantes 14.590 em serviço de natureza militar. A força aérea chinêsa comunista conta com 12.350 russos, entre consultores militares, técnicos e possivelmente soldados. Nas fôrças de terra, acham-se 2.000 consultores militares soviéticos distribuidos entre os 70 exércitos comunistas. A Marinha chinêsa comunista conta apenas com 240 consultores soviéticos. Calcula-se, ainda, que 120.000 soldados russos ocupam posições chave na Mandchuria, a partir de Darien e Port Arthur. Entre março e junho dêste ano, mais de 20.000 soldados russos foram mandados para Nanking e Shanghai. Iniciada a guerra na Coréia, essas tropas se retiraram para a Mandchuria.

E isso não é tudo. Esses efetivos soviéticos na China comunista não são mais que uma sentinela avançada dos poderosíssimos exércitos russos concentrados por trás das fronteiras da Mandchuria e da India.

O Distrito Militar Russo do Extremo Oriente, na Sibéria, conta, no momento, com um milhão de homens em armas, enquanto o Distrito Militar do Turquestão dispõe de nada menos que meio milhão de homens. Por outro lado, os contingentes efetivos da China comunista sobem a cerca de cinco milhões de homens.

Enquanto isso, os homens mais esclarecidos da Europa e do mundo, como o sr. Winston Churchill proclamam que o grande perigo do momento está na Europa. O sr. Vishinski diz a Deus e ao mundo que a Russia quer a paz, a fim de enfraquecer a mobilização parcial e insuficiente dos Estados Unidos.

A realidade está diante dos nosso olhos e só não a vê quem não quer mesmo vê-la.

## Continuará...

**extraordinárias foram realizadas sem que se lograsse atingir à fase da votação que será, conforme já divulgado, por escrutínio secreto.**

**PREGRESSA**

A maioria dos deputados que abordamos durante a hora e meia em que os trabalhos estiveram suspensos, é de opinião que a vida pregressa do parlamentar em causa, tem influido de modo decisivo no ânimo dos demais congressistas que, por isso, não estão muito preocupados co mo seu destino. O sr. Carlos Nogueira, como tem sido amplamente divulgado, está envolvido em vários casos que escandalizaram a opinião pública. Há mesmo em poder do deputado Carlos Valdemar um pedido de processo solicitado por um juiz desta capital, a fim de responsabilizar o indiciado no caso de S. Paulo, por emissão de cheques sem fundo.

**REQUERIMENTOS**

A Mesa recebeu quatro requerimentos e uma declaração sôbre o Projeto de Resolução n.º 25 que seria objeto de deliberação da Casa.

O primeiro de autoria do sr. Samuel Duarte, solicita que a votação se faça artigo por artigo. O segundo, cujo signatário é o sr. Eduardo Duvivier, pede destaque o item três do projeto que dispõe sôbre a criação da Comissão para estudar se houve ofensa ao decôro da Casa, nas atitudes do deputado prêso. Segundo estamos informados, o representante do Estado do Rio têm em seu poder outro requerimento no qual fica estipulada a criação de uma Grande Comissão de Inquérito, constituida de 20 membros, a quem seria atribuida, também, a função de estudar as falhas que porventura hajam ocorrido por deficiência do Código Eleitoral.

O terceiro pedido é do sr. Daniel de Carvalho que deseja cancelar a expressão "insubsistência do auto de flagrante", pois, no seu entender, não cabe à Câmara entrar no mérito. Por fim, o deputado Guaracy Silveira deixou na Mesa outro requerimento e uma declaração.

No requerimento pretende seja votado apenas o artigo 1.º em que é relaxado o flagrante. A justificativa vem na sua declaração em que alega não estar suficientemente esclarecido para dar seu voto quanto aos outros itens.

**A SESSÃO QUE NÃO HOUVE**

As 14,30 horas, o sr. José Augusto, na presidência, declarou instalados os trabalhos com a presença, inicial, de 40 representantes. Após a leitura da ata e por falta de papeis no expediente, foi suspensa a sessão por uma hora a fim de aguardar fosse completado o "quorum" regimental — 154 deputados — o que não ocorreu.

Novamente na Mesa, o sr. José Augusto declarou que só haviam chegado à Casa 143 representantes, pelo que deixava de realizar a votação, convocando nova sessão para segunda-feira com o mesmo fim.

Por isso, apesar dos esforços feitos, o sr. Carlos Nogueira passará êste "week-end" nas grades.

**VAI FALAR CARLOS NOGUEIRA**

O advogado do deputado Carlos Nogueira declarou, em palestra com os jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, que assim que seja pôsto em liberdade, o parlamentar ocupará a tribuna da Câmara para revelar aos seus pares e à nação graves irregularidades que estão ocorrendo na apuração do pleito em S. Paulo, nas quais se viu envolvido injustamente.

## Truman e...

**CONFERÊNCIA SÔBRE TODAS AS PESSÔAS**

Deu a entender a seguir que se havia falado de mais de uma pessôa, pois disse: "Tivemos uma conferência sôbre todas as pessôas", porém, não quiz ampliar tal declaração. Eisenhower disse também que qualquer nova noticia a respeito do assunto deverá ser proveniente da Casa Branca. Instado a que entrasse em detalhes sôbre a questão do supremo comando das fôrças da Europa Ocidental, respondeu: "Não creio que as negociações entre os aliados tenham chegado a êsse ponto." Ao ser inquirido sôbre se o papel de supremo comandante estorvaria os planos que pudesse ter como candidato à presidência da República em 1952, Eisenhower replicou:

**NÃO TROUXE AS NOTICIAS ESPERADAS**

em 1952 de que continuar fazendo o que faço agora, isto é, procurar apenas continuar, do melhor modo que possa, fazendo as coisas que considero importantes.

## Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª pagina)

a menor sensibilidade desas regiões endurecidas. Ao fim de certo tempo, a necessidade insulínica aumenta, baixando contudo ao normal, tão pronto sejam feitas as aplicações em zona diferente. A tal circunstância aplica-se a denominação de "pseudo-resistência".

O primeiro mecanismo da verdadeira insulino-resistência é o hiperfuncionamento do sistema neuro-endócrino dito de contra-regulação do metabolismo dos hidratos de carbôno. É constituido pelas glândulas pituitária, tireoide e suprarrenal e pelo setor simpático do sistema neurovegetativo. Normalmente, o efeito desse conjunto contra-regulador, é equilibrar o metabolismo glicidico, opondo-se à ação da insulina. Se as referidas glândulas passam a funcionar em ritimo superior ao normal, ao mesmo tempo que se verifica hipersimpaticotonia, aumentam as exigências de insulina. Verifica-se isso, por exemplo, na acromegalia, no bócio exoftálmico e nos tumores suprarrenálicos, em que há, respectivamente, hiperfunção da hipofise, da tiroide e da suprarrenal.

No decurso das infecções, aumenta o número de glóbulos brancos do sangue. Estes leucocitos possuem fermentos proteolíticos, que são capazes de desintegrar as moléculas proteicas. Ora, "in vitro", Buckley conseguiu o desdobramento da insulina por ação da tripsina, que é um fermento proteolitico. Seria talvez esta a explicação do aumento das exigências insulínicas, verificado no decurso das infecções e também nas leucemias, como, observado por Levi e Friedman. O número elevado de leucocitos circulantes, típico dos 2 quadros clínicos, corresponderia a uma cifra elevada de fermentos proteolíticos, capazes de desdobrar a insulina e assim prejudicar a sua ação sôbre o metabolismo glicidico.

Sendo uma proteina, a insulina pode atuar como um antígeno, apto a estimular a produção de anticorpos, por mecanismo análogo a qualquer processo imunológico. Para alguns autores, sobretudo Lowell e Lerman, a insulino-resistência se prende à excessiva produção de anticorpos anti-insulínicos, os quais podem ser evidenciados por reações em animais de laboratório.

O figado é outro fator importante na regulação do metabolismo dos hidrocarbonados. Para Soskin, ele é dotado de autonomia para realizar esse papel, chamado função homeostática do figado. Sendo um órgão armazenador de glicogênio, utiliza este depósito para reglar a taxa de glicose do organismo. Quando há excesso de glicose, esta é transformada em glicogênio que é guardado no figado. Se, ao contrário, está em deficit o açúcar, utiliza-se o glicogênio hepático e se transforma em glicose, que é fornecida ao sangue. Neste último processo, dito glicogenólise, há fosforilização isto é, formação de produtos com fósforo — (a glicose-6-fosfato e a glicose-1-fosfato), como intermediários. Em situações anormais, porém, estando lesadas as células hepáticas, o desdobramento do glicogênio passa a fazer-se por 2 vias: por fosforilização e pela ação da amilase. Ora, a insulina só atua sôbre o mecanismo fisiológico, que seja a da glicogenólise por fosforilização. Resulta, assim, exigência maior desse hormônio por parte da glicose que provém da ação da amilase. Tal mecanismo é apresentado por Soskin, louvado em experiências de Somogui. Para outros autores, estaria aumentada a neoglicogênese, quer dizer a formação de glicose a partir das proteinas e das gorduras, sobretudo das primeiras. Este processo se efetua principalmente no figado, explicando deste modo a influência hepática no aparecimento da insulina-resistência.

Finalmente, propõe Himsworth a teoria de que a causa dessa insensibilidade à insulina resultaria da falta da resposta das células efetoras, frente ao hormônio.

**CABELOS BRANCOS?**

Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando HELOSAN 100% vegetal

A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR

Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.º ANDAR — TEL.: 43-2690

**COMPRE APÓLICES A PRAZO**

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

★ Aquisição pela cotação do dia, por intermedio de corretor oficial.

★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apolices.

★ Pagamento inicial módico.

★ Prazo de 6 a 60 mêses.

★ Liquidação da dívida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º ANDAR
DAS 12 ÀS 17 HORAS

# O PSD DE SÃO PAULO PEDIU A RECONTAGEM DE VOTOS NA CAPITAL

## O CASO DA LOTERIA FEDERAL
## A BATALHA PROSSEGUE

Esfuziaram e popocaram os foguetes de regozijo do grupo loterico do sr. Peixoto de Castro com o triunfo alcançado no Tribunal de Contas, onde quatro Ministros contra dois sancionaram a arbitrariedade com que o Ministro da Fazenda, ao arrepio da lei e sem apreço ao decoro da administração publica, saqueou o sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão e entregou, de presente, os despojos de seu direito ao inexoravel inimigo que, ainda há seis meses, alagava com enxurros de lôdo as páginas da imprensa para aviltar o sr. Guilherme da Silveira até nos melindres de sua honra pessoal. Não há, todavia, de que se ensoberbecerem; vitorias como essa, feitas às contas, são antes de envergonhar, pois só se logram à custa de manejos dissimulados e com sacrificio do patrimonio alheio — do patrimonio alheio e, neste exemplo, tambem do erario nacional.

Batem palmas alvoroçadas e ruidosas à decisão do Tribunal de Contas. Que não lhes doam as mãos. Com efeito, quando um orgão de tal relevância e responsabilidade, fundado na Constituição Federal para fiscalizar os atos da administração financeira da União, as contas de seu Governo, a legalidade de seus contratos, se presta, com frouxidão, e docilidade, a velar sob o pronunciamento de sua maioria a irregularidade evidentissima, senão a indisfarçavel imoralidade de um negocio administrativo, em que tudo se caprichou para o menosprezo à razão e à justiça, quando principios e regras medulares de direito administrativo, comuns, alguns deles, a todas as disciplinas juridicas, padecem de tal forma às mãos dos zeladores da gestão financeira do Estado, ficamos todos, as vitimas tanto quanto os triunfadores ocasionais, sujeitos aos azares de uma jurisprudencia que deixa, por vezes, de se inspirar em motivos juridicos.

Não nos estamos exprimindo por uma frase vã. Em verdade, não convence a ninguem o fundamento geral dos votos que, na sessão do dia 27, converteram em legitima e ilegitimidade. Respirava-se na atmosfera mesma do Tribunal a ausencia do espirito juridico, refugiado, àquela hora, na severidade e serenidade com que os dois Ministros em minoria se absorveram na exclusiva consideração dos elementos intrinsecos e extrinsecos da legalidade do contrato submetido à sua chancela.

Já o relatorio do Ministro Bueno Brandão se transformara, antecipadamente, em voto, voto pelo registo: em vez de simples enumeração dos fatos do processo, pontuava-os de observações. A leitura dos documentos oferecidos, em contradita, por meu constituinte, era um zumbido fugidio ou ficava pela metade. Até aqueles — como o Banco Cruzeiro do Sul — que forneceram, a meu constituinte, certidões em proveito de sua defesa, recebiam de S. Excia. um tratamento hostil. S. Excia. levou seu zelo de relator ao excesso de informar à casa que "o juiz da Vara" denegara, "por falta de provas", o mandado de segurança impetrado por mim no Tribunal de Recursos — e que se acha, ainda, nos pródromos do processo... Não há exagero em reconhecer que o Ministro Bueno Brandão formulou seu voto com uma vivacidade forense.

Mesmo sem lhe amesquinharmos a reputação de julgador intemerato, não conseguimos tambem explicar como demonstração de inamolgavel convicção juridica o voto do Ministro Ernesto Claudino, favoravel ao registo do contrato da Loteria Federal, depois da atitude energica, até inflamada, que S. Excia. assumira em sessão anterior, aludindo expressamente às "imoralidades que recheiavam o contrato" e manifestando compreensivel estranheza pela presença, naquele processo, de um parecer do sr. Procurador Geral da Republica. S. Excia. aventara mesmo, a necessidade de "anular-se a concorrencia", opinião radical, que precipitadamente desconsiderava o direito, certo e intangivel, de meu constituinte, mas que, por efeito de sua radicalidade, fulminava "as imoralidades" por S. Excia. entrevistas no famigerado contrato. Depois de tanta clarividencia e bravura, o Ministro Ernesto Claudino — decepção das decepções — absolveu "as imoralidades" do contrato, selando-o com a superioridade de seu voto sacramental.

O Ministro Olegario Bernardes, nome honrado, não poderá, contudo, exculpar-se aos olhos da opinião nacional com a imaculada candura de seu pronunciamento. S. Excia. é fiscal, censor do Governo enquanto à moralidade administrativa e, especificamente, à legalidade dos contratos que, por designação constitucional, lhe compete JULGAR e não, simplesmente, APROVAR. A não ser que S. Excia. proclame, antes, o dogma da infalibilidade do Governo, subsiste, sempre, a hipotese de lhe ser necessario, julgando, desaprovar. Ora, o voto de S. Excia., na sessão do dia 27, consistiu em "autorizar o registo do contrato PARA NÃO DEIXAR MAL O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA"!

Pois, então a função dos Ministros do Tribunal de Contas resume-se em "deixar bem" o Chefe do Governo? Se o Ministro Olegario Bernardes concebe assim a extensão de seus deveres de solidariedade com o sr. Presidente da Republica, de cujo Governo é fiscal, daqui lhe certificaremos que, na reivindicação de seu direito, o sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão não tem, nem por sombra, a pretensão de "deixar mal" a ninguem, nem mesmo ao sr. Peixoto de Castro, pois, se este perder a concessão da Loteria Federal, ficará bem, por não ficar com aquilo que não lhe pertence. Diremos mais: só "deixam mal" ao sr. Presidente da Republica os amigos interesseiros ou conselheiros infiéis, apostados em induzi-lo a envolver na toga de sua magistratura a responsabilidade de atos ilegais e imorais, que em nada, nada aproveitam a S. Excia., naturalmente desambicioso e respeitador dos direitos alheios. Punindo com seu voto, a solercia dos trapaceiros, que vêm a publico atribuir ao sr. Presidente da Republica a autoria moral ou intelectual de suas proprias trapaças, aí, sim, é que S. Excia. "deixaria bem" o amigo eminente, a quem, por seu voto de juiz, tão desastradamente devotado se mostra.

Não criticaremos o voto do Ministro Rogerio de Freitas: basta-nos a afirmativa de que S. Excia. se achava moralmente impedido de votar. E por que? Porque é cunhado do dr. Carlos Costa, autor intelectual da representação que deu causa ao esbulho de meu constituinte. E que nos desminta!

Singular, entre todas, a atitude do procurador Cunha Melo. Calcando com embravecida veemencia, as notas da inidoneidade de meu constituinte, manipuladas esconsamente com supostas provas em que se acumula de tudo, desde fotocopias superpostas até certidões apocrifas, o afogueado representante do Ministério Publico, tão afogueadamente cioso da pureza virginal da lei, não teve o mais passageiro tremor de espanto ou de indignação ao contemplar fatos cuja evidencia não depende de alegações ou indicações de qualquer pessoa, porque constituem a trama, o tecido, a substancia mesma do contrato aprovado — a representação intempestiva, tardia e incabivel contra a idoneidade de meu constituinte, a omissão do direito de defesa, o parecer do Procurador Geral, a substituição do primeiro pelo segundo colocado, com a consequente aceitação de proposta desvantajosa, e os prejuizos, de certeza palpavel, ao Tesouro Nacional, com a diferença das vantagens e a inexequibilidade do plano constante da proposta Campbell...

Concedamos que ao procurador Cunha Melo assistisse razão para invectivar, como invectivou, meu constituinte. Admitimos, QUIAM ABSURDUM, que o sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão não tenha preenchido os requisitos todos, da prova de idoneidade. Como jurista, porem, podia S. Excia. recomendar ao Tribunal a aprovação de um contrato de ostensiva ilegalidade e aritmeticamente prejudicial aos cofres da União?

Não obstante a reverencia, que devemos ao Tribunal de Contas, pela solenidade de sua magistratura estrita, mas asseguradora da moralidade da administração publica, temos o dever de denunciar à opinião nacional o erro indesculpavel que ali se acaba de praticar, — erro tanto mais indesculpavel quanto se multiplicaram, abundante, exaustivamente, as advertencias, todas as que se podiam e deviam formular, inclusive quanto ao escuso e inconfessavel interesse politico de ocasião que dera origem à inominavel desmoralização da concorrencia. Os quatro Ministros, favoraveis ao registo do contrato, não se equivocaram: erraram porque quizeram.

Vale a pena, a esse proposito, acentuar que o Tribunal de Contas SEQUER TOMOU CONHECIMENTO DO PROCESSO DE CONCORRENCIA, que permaneceu nas gavetas do Ministério da Fazenda, enquanto para lá só se remeteu o que interessava à aprovação do contrato com o sr. Peixoto de Castro. Em outras palavras, o Tribunal de Contas, praticamente, julgou sem conhecer.

A batalha, no entanto, prossegue. Fenomeno empolgante, o direito se enrija e recresce quando tem que resistir à arremetida de seus opositores, de seus negadores, de seus violadores. Não há, por todo o Brasil, poder tão poderoso que faça arrefecer o direito de Oscar Ribeiro da Silva Jordão, direito que transcende, até, a medida de seus proprios interesses para significar os interesses da propria ordem moral, legal e social, fundamente comprometida por atentados como esse, que não resguardam nada, nem aparencias, nem conveniencias.

Desde 29 de Setembro, a Justiça ouviu baterlhe à porta a mão de meu constituinte, que lhe pedia acesso. A Justiça, a Justiça dos juizes, pronunciará, dentro em pouco, a grande palavra. E, como a causa não é só juridica, mas tambem moral e social, o clamor da indignação geral já retumbou na Camara dos Deputados, onde se promove a instauração de um inquerito parlamentar para esvurmar, até ao carnegão o abcesso que se formou no Gabinete do Ministro da Fazenda.

O episodio do Tribunal de Contas passou. Agora é que nos preparamos para a batalha campal.

Rio, 28 de Outubro de 1950 — (ass.) — J. Guimarães Menegale, Advogado.

## IMPOSSIVEL GOVERNAR SOZINHO: AGAMEMNON

RECIFE, 27 (Asapress) — O sr. Agamemnon Magalhães, candidato já considerado eleito, recebeu hoje em sua residência os jornalistas desta capital, fazendo as seguintes declarações, com relação ao pleito:

"Meu primeiro pensamento é de exaltação a cidade de Recife. No pleito de 1946, um dos aspectos mais surpreendentes foi a atitude do eleitorado de Recife. Meu partido sofreu então duro revés. Foi diferença de votação entre o candidato do PSD e o da coligação. Quase que a maioria conseguida no interior foi tragada. O fato impressionou-me profundamente e me serviu de experiência para o pleito atual. A capital foi minha grande preocupação. Organizamos núcleos em todo o subúrbio e eu fiz propaganda intensíssima pessoalmente, visitando morros e corregos, entrando em contato direto com o operariado das fábricas, das vilas e de tôda parte. Só segui para o interior depois de estar seguro da reação do eleitorado da capital, reação empolgante que me assegurou a vitória. Meus adversários não se advertiram do trabalho de reconquista da cidade. Ficaram sob a impressão do pleito de 1946 pensando "cidade cruel".

A seguir falou o deputado da batalha judiciaria, dizendo não haver tal em face da nova Lei. Discorre novamente citando fatos entre os quais em Limoeiro não houve a menor coação.

Passando ao tema "pacificação" acrescentou:

— Vencemos o pleito com lisura e por isso mesmo quero declarar que é cada vez mais decidido o meu propósito de pacificar Pernambuco, governando com todos os partidos que tiverem representação na Assembléia. Repito aquilo que disse, no dia em que aceitei a imposição de minha candidatura: Com sistema de representação proporcional, não há govêrno de um só partido. Há govêrno de todos. Mantendo o que disse então: "se fosse vencedor tomaria a iniciativa de pedir a colaboração dos demais partidos". Não é possivel, continua o senador, ao governador administrar sem a Câmara, pois teriamos assim um conflito entre as duas politicas administrativas, a do governador e a da Assembléia.

E finalizou assim, o candidato eleito:

"Quero, na hora da vitória, dizer a todos os pernambucanos que, neste momento, considero canceladas tôdas as minhas incompatibilidades e ressentimentos. Lutei com a maior serenidade e com maior serenidade espero governar.

## MOTIVO: RECUSA DA ENTREGA DE BOLETINS PELAS JUNTAS

O P.S.D., seção de São Paulo, por intermédio do seu delegado, sr. Aires Martins Torres, ingressou junto ao TRE com o pedido de recontagem dos votos atribuidos, na capital, aos candidatos à deputação pela sua legenda.

No requerimento: "Trata-se, o que ora se requer, de "uma verificação posterior", de uma operação de caráter puramente aritmético, com o intuito de consertar possiveis enganos nos trabalhos da apuração".

"Justifica-se a providência diante da circunstancia de haver sido recusada, em várias juntas eleitorais, a entrega de boletins relativos às apurações diárias, aos fiscais dos partidos, fato esse que permitiu a suposição de enganos, perfeitamente possiveis, na elaboração dos mapas de votação e impediu sua constatação imediata por meio de documento idôneo, que seria, no caso, o boletim".

Esclarece o suplicante que, para evitar sobrecarga de sevico, às Juntas Eleitorais, fez imprimir os nomes de seus candidatos àqueles boletins, que seriam preenchidos com relativa facilidade, tornando, assim, praticamente possivel, a observancia do que dispõe o artigo 89 do Codigo Eleitora.

O Suplemento Dominical do "DIARIO CARIOCA" Publicará Hoje:

—:0:—

"Rumania Emudecida", — do sr. Aurelio Romano, sôbre a situação dos escritores rumenos sob a dominação russa;

"Um Escritor Inglês" — do sr. Otto Maria Carpeaux;

"Capitulo de um Romance" — de Breno Acioly;

"Os Néo-Realistas no Salão de 1950" — de Antonio Bento; e

"Europa Sonora", da sra. Maria do Pilar.

—:0:—

Este número de "Letras e Artes", do Suplemento do DIARIO CARIOCA não contará com a colaboração do sr. Sergio Buarque de Holanda. Ausente do país, o nosso crítico literário interromperá por duas ou três semanas o comentário que faz habitualmente aos domingos sôbre livros e autores. O sr. Sergio Buarque de Holanda retomará a sua atividade, logo que regresse dos Estados Unidos, onde se encontra como delegado do Brasil aos Coloquios Luso-Brasileiros que, sob os auspicios da Biblioteca do Congresso, estão sendo realizados presentemente em Washington.

—:0:—

Na seção de "Economia e Finanças", da equipe economica exclusiva das "Edições Dominicais" dirigido por J. Soares Pereira:

"Intercâmbio", artigo sôbre o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Tchecoslovaquia;

"O Consumo de Energia Elétrica"; e,

"Evolução e Estagio do Imposto de Renda".

### Representação Contra o Pleito Em Barbacena

O diretório do PTB pediu a anulação do pleito em Barbacena, sob a alegação de coação e fraude, viciando radicalmente a vontade do eleitorado daquela cidade mineira.

O deputado petebista Remuzadt Renno veiculou acusações contra o atual ministro da Justiça, cuja residência em Barbacena se teria transformado em quartel general de fraudes no dia do pleito, tendo votado duas vezes dezenas de eleitores, graças a falsas segundas vias de titulos.

O TRE resolveu aceitar o pedido daquele deputado como representação, pois o regimento é omisso quanto à apreciação de pedidos dessa natureza, por não se tratar de recurso, mas ventilação de fatos que, provados, constituiriam crimes eleitorais.

Como se sabe, em Barbacena venceu a corrente liderada pelo sr. Bias Fortes.

### O SENADOR JONES SANTOS NEVES RESPONDE AO SR. JOSÉ LINDENBERG

*O senador Jones Santos Neves dirigiu ao sr. José Lindenberg o seguinte telegrama:*

*"Cel. José Lindenberg*

*Rio*

*Seu telegrama ultimo hoje recebido, pela impertinencia de seus termos e pelo subalterno sentimento de rancor e despeito que revela, nem merecia resposta.*

*Embora não o possa levar mais a serio pela pouca importância que hoje atribuo ao seu bilioso e vesânico juizo, acentuo que em meu telegrama de 30 setembro deixei patente que aceitava tribunal sugerido. Em face disto qualquer cidadão de mediano bom senso perceberia que só me caberia aguardar a apresentação libelo acusatório. Mas sua insanavel miopia parece agravada por visivel e risivel despeito dissimulado atrás de estranho zelo civico adormecido durante quatro anos e só agora despertado singularmente após proclamação dos candidatos aos cargos eletivos do nosso Estado com imperdoavel omissão de sua imponente personalidade.*

*Confesso que, a principio, embora estranhasse insolita publicação ainda supus houvesse alguma parcela sinceridade em sua agressiva atitude. Diante, porem, escandalosas publicações vespera pleito eleitoral, com evidente intuito nele influir, seguidas estranhas contradições em que foi logo pilhado, resolvi, como de seu exemplo, "corrigir conceitos anteriores" a seu respeito, limitando-me aguardar seja iniciado processo em que, conforme se propôs, representará teatralmente pomposo papel "acusador". Para tirar-lhe esperanças equivocas declaro ainda que não transigirei diante suas espetaculares ameaças, e, afastando pretexto novas figurações pela imprensa como é de seu agrado e nenhum do meu, reafirmo, uma vez por todas, que aceito tribunal proposto e exijo que a ele sejam submetidas as imputações que tenha a apresentar para completa definitiva apuração da verdade. Enquanto isto, não descerei mais a responder suas jactanciosas provocações. Pode, no entanto, ficar certo de que, com ou sem Tribunal de Honra, em juizo ou fora dele, é meu firme proposito promover todos os recursos esclarecer definitivamente assunto para confundir, de vez por todas, gratuitos e insidiosos difamadores, ostensivos ou encobertos na sombra. Para isto, contudo, de nada influirá mais sua desatinada, ridicula e quixotesca interferencia.*

*JONES SANTOS NEVES"*

*(Transcrito da "A Gazeta", de Vitoria, de 19-10-50).*

### Tropeça a Alfândega Nos Seus Próprios Sofismas

Só Um Ponto Devidamente Esclarecido: Tem Má Vontade Contra o Comércio

Os esclarecimentos prestados pela Alfandega, a respeito dos motivos que a induziram a considerar os tratores como incidindo na tarifa, classificando-se de acôrdo com os implementos cujo uso se suponha provavel, não fazem senão confirmar a impressão de que uma repartição do govêrno se esmera em atrapalhar a politica do próprio govêrno, em beneficio de interesses particulares dos conferentes.

TRATORES AGRICOLAS

Na representação que inicia o processo em julgamento na Comissão de Tarifas, por exemplo, comete o conferente a arrogância de opinar pela desnecessidade do exame de um técnico, para verificar se os tratores, cuja isenção impugnava, deveriam ou não ser considerados máquinas agricolas. Na exposição autorizada pelo inspetor Eurico Serzedelo Machado, o sr. Orlando Vilela expendeu o ponto de vista de que trator agricola é sòmente o que se limita a uso exclusivo da agricultura.

O LAUDO TECNICO

No laudo técnico que instrui o processo, o engenheiro refere o uso comum dos tratores D-2, D-4 e D-6 na agricultura e estabelece nitidamente a individuação de trator e implemento. Essa diferenciação é meridianamente clara e o engenheiro, autor do laudo, a repete explicitamente. Não obstante, apega-se a comissão a uma expressão descritiva (conjunto completo) para interpretar o laudo como desfavoravel à parte.

OBJETIVOS

Cumpre, portanto, ressaltar:

1 — a medida que permitiu a isenção de licença prévia para material agricola visava estimular a mecanização da lavoura;

2 — na tarifa concede-se isenção de direitos aos tratores, sem referência alguma expressa a "exclusivamente uteis na agricultura";

3 — o intérprete natural de assuntos agricolas deve ser o Ministério da Agricultura, que considerou como "tratores agricolas" os D-2, D-4 e D-6;

4 — Consequentemente, nessa interpretação é que haveria o funcionário de louvar-se, normalmente;

5 — não procede o argumento de que somente uma firma reclamou e o silencio das demais importa em reconhecimento da legalidade das multas porque:

a) é comum aguardarem os interessados que uma das partes ganhe a causa que primeiro suscitou, para depois pleitear por equidade;

b) é corrente na sabedoria comercial que maior prejuizo causa uma vitória sôbre o fisco do que concordar com o fiscal;

c) a presunção de que o funcionário conhece a lei e a aplica sempre certo não pode reverter contra quem não a aceita em determinado caso, ou se estabeleceria uma ditadura fiscal;

6 — mostrou-se o Inspetor da Alfândega, refletindo o pensamento da Comissão de Tarifas, hostil à importação, isenta, de um modo geral, pelo comercio regular. Essa é uma heresia legal e econômica, pois que não cabe a uma repartição opor-se à lei consoante os pontos de vista pessoais do seu chefe, nem lhe é licito eliminar o meio natural de circulação, que é, no sistema capitalista, o comercio.

CONCLUSAO

Outros argumentos seria facil enfileirar, no comentário desse caso, não fôra simplesmente a recusa da Alfândega em aceitar a classificação do que se possa entender por agricola, feita pelo Ministério da Agricultura, a mais forte base de sua obstinação em opôr-se à isenção concedida. Os conferentes excedem-se no seu zêlo pelo interesse da Fazenda Nacional, que dividem meio a meio com o seu interesse particular. Essa a origem real da questão.

### Câmara dos Vereadores

**ESTÁ SENDO VOTADO O ORÇAMENTO**

A Câmara Municipal está realizando as últimas sessões do corrente ano. Ontem, reuniu-se extraordinàriamente pela manhã, discutindo numerosas matérias, inclusive o Orçamento. Em virtude da falta de número, nada foi votado. Amanhã, pela manhã, voltará a se reunir em sessão extraordinária, às 9

### FÔRO

### "Próprio Residencial"

**Othon Ribas**

*Eis o que querem transformar em preceito regulador das locações: "Os dispositivos desta lei não se aplicam aos inquilinos que possuam na mesma localidade próprio residencial capaz de acomodar os que residam em sua companhia".*

*Conferimos em vários jornais, e a redação que encontramos foi sempre essa. Não é provável, portanto, que esteja errada. E houve quem criticasse a meticulosidade do parecer Rui Barbosa ao Código Civil... Estamos, porém, certos de que lá não havia nada semelhante. Haverá quem entenda o preceito? Se êle fôr aprovado, duvidamos que dois juizes o apliquem da mesma forma.*

*"Inquilinos que possuam". Fala-se de "posse", palavra com sentido preciso em direito. Dizer-se que inquilino possui só pode ser o prédio em que mora como locatário: posse direta. No entanto, já nos disseram que não é isso não, mas que a lei se refere a proprietário que não morando na sua propriedade seja inquilino, isto quer dizer: a êle não se aplicam os dispositivos da lei, ou melhor, pode como inquilino ser despejado, mas não pode despejar ninguém... Entenderam?*

*"Próprio residencial". Será que alguém — sobretudo inquilino — pode possuir um "próprio"? O sentido juridico dêsse vocábulo, é "bens do Estado", "propriedade do Estado". Além disso, só os sentidos vulgares, nenhum aplicável ao que se pode querer entender.*

*Será que o futuro artigo se refere aos inquilinos que possuam propriedade do Estado residencial?*

*Sem dúvida, êsse é o melhor caminho para resolver o problema do inquilinato: torná-lo mais confuso.*

### Belém Comemora a Vitória de Assunção

Noticias de Belém do Pará, transmitidas pelo rádio-telefone, na noite de hoje, informam que faltam apenas quatro urnas para terminar a apuração das eleições naquele Estado do setentrião, sendo o seguinte o resultado conhecido até agora para governador:

Zacarias de Assunção . 93.523
Magalhães Barata .... 92.942

O candidato da Coligação Democrática mantém assim a liderança contra o candidato do PSD por uma diferença que não atinge a mil sufrágios. Todavia, o povo já está nas ruas comemorando a vitória do general Assunção.

### Presidência da República

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos removendo, ex-oficio, os diplomatas Alfredo de Pimentel Brandão, da Secretaria de Estado para 2.º secretário da Embaixada na Venezuela, Amaury Pôrto de Oliveira, da mesma secretaria para 3.º secretário da Legação em El Salvador Francisco Eulalio do Nasmento Silva, e Miguel Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, também da Secretaria de Estado adjunto em Nova Orleans e 2.º secretário da Embaixada na Argentina.

Fôra tambbém removidos, Humberto Gomes, do Consulado em Genebra para vice-consul em Montevidéu, e Narbal Costa, do Consulado Geral em Nova York para a Secretaria de Estado.

A pedido, foi removido o diplomata João Navarro da Costa, da Embaixada em Washington para consul adjunto em Nova York.

NOMEADO CHEFE DE DIVISÃO DO ITAMARATI

Por decreto assinado pelo presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, foi dispensado o diplomata Otavio do Nascimento Brito da função de chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, do Departamento Politico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores. Outro decreto designou para as mesmas funções o diplomata Orlando Guerreiro de Castro.


COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VENDA DE AÇÕES

A Companhia Siderurgica Nacional avisa a quem interessar possa que o Diário Oficial de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e Jornal do Comércio da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950

Cel. Leony de Oliveira Machado

Diretor Secretário

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950 — N. 6.855

# A Nossa Opinião

## O 29 de Outubro

A Nação brasileira, pela sua consciência democrática, comemora hoje uma das maiores datas políticas da sua história republicana: o dia em que as nossas gloriosas fôrças armadas, numa decisão inflexivel, derrubaram a ditadura que nos vinha degradando há quinze anos e possibilitaram ao povo reconquistar a sua liberdade e a sua soberania. Isso há cinco anos, quando o ditador, animado pelas explosões de entusiasmo dos seus adeptos, tentava assegurar a sua permanência no poder.

Esse mesmo Exército, que há mais de um século, tendo à frente a figura austera do brigadeiro Lima e Silva depunha o Imperador que proclamara a nossa Independência, à vista de sua política nitidamente antibrasileira, em 1945, repetia a sua atitude, já com a solidariedade da Marinha e da Aeronáutica, afastando do govêrno o homem que seguia um roteiro também nitidamente antibrasileiro, porque era uma violação do espírito democrático da nossa gente.

O povo brasileiro, graças ao 29 de outubro, pôde então eleger o seu presidente e retomar o ritmo perdido da sua vida política. A significação histórica do 29 de outubro, é, pois, imensa. E' um marco que se firmou nos anais da República. A Nação espera que as suas fôrças armadas, fiadoras da sua liberdade e de integridade das suas instituições, continuem vigilantes e dispostas a não permitir que a dignidade do regime volte a ser conspurcada por quem quer que seja.

## Pela Paz na América

ESSA velha pendência entre o Perú e o Equador esteve ameaçando novamente a paz continental. Houve uma época em que os dois paises quase se atiravam à aventura de uma guerra sangrenta, impulsionados por sentimentos de má compreensão do momento grave que atravessava o mundo. A intervenção amistosa de outras nações americanas evitou a luta armada, sendo firmado o chamado protocolo do Rio de Janeiro.

Não seria possivel que a tradicional politica de boa vizinhança, instituida nas Américas, como um sinal de fraternidade e de união indissoluvel dos seus povos, viesse a ser perturbada por uma questão de fronteiras que poderia ser resolvida pela arbitragem e pela boa vontade. O Brasil, fiel aos principios de sua politica internacional, foi um dos paises mediadores entre Perú e Equador, que voltaram às boas.

A ameaça de agora, entretanto, parece debelada. Os dois povos devem compreender que a América não deve dar ao resto do mundo o mau exemplo de desunião. Por isso mesmo, ecoou muito bem a nota oficial distribuida pela legação do Equador, que termina com êste período: "O Equador, animado de um sincero espírito pacifista e seguro da justiça que lhe assiste, confia na amistosa solução de suas divergências com o Peru, contando com a valiosa cooperação dos paises fiadores a quem compete intervir na resolução das mesmas."

Acreditamos que outra não seja a disposição do govêrno do Perú, para o qual se voltam as vistas de todos os povos irmãos do continente americano.

## Por que Não Se Plantam Árvores?

ESTE jornal, inúmeras vezes tem tratado do problema da arborização das ruas e avenidas da Esplanada do Castelo. E' um assunto que não deve ser posto à margem dos comentários, porque interessa diretamente a uma grande massa da nossa população. Não se trata, evidentemente, de um simples caso de embelezamento do local, o que, só por si, justificaria a insistência.

A Esplanada do Castelo é uma espécie de cidade nova que surgiu dentro da própria cidade. Ali funcionam quatro Ministérios, várias autarquias, centenas e centenas de escritórios e consultórios de médicos, advogados e dentistas, além de casas comerciais de grande movimento. E' facil calcular a massa humana que diàriamente se desloca para a Esplanada.

Pois bem, a não ser algumas árvores mirradas que se vêem na Avenida Nilo Peçanha e em pequeno trecho da Avenida Almirante Barroso, em todo o resto aquela zona é desprovida de qualquer arborização.

Estamos no começo da estação quente, quando a sombra amiga das árvores é sempre um confôrto para o pobre mortal. E, por ali, não há sombra alguma. Não há outro jeito senão suportar a canicula com todos os seus rigores e riscos. Por que não se plantam árvores na Esplanada?

## Assistência aos Trabalhadores

O sr. presidente da República foi assistir à inauguração dos novos serviços do Ministério do Trabalho. Trata-se, realmente, de uma grande iniciativa do atual titular daquela pasta, que vem orientando sua gestão por um cunho altamente moralizador e realizador.

Com a regulamentação da Comissão do Imposto Sindical que encontrou, afinal, seus verdadeiros objetivos, o titular daquela pasta criou o Serviço de Assistência Médica-Social ao Trabalhador mantido pelo fundo sindical, que, como se sabe, é constituido pelo desconto compulsório de um dia de trabalho.

A iniciativa veio não sòmente assegurar aos trabalhadores o emprego útil do seu dinheiro como também enquadrar o Ministério nas suas finalidades de caráter social, das quais se achava afastado.

O S.A.M.S.A.T. preencherá uma grande lacuna até agora existente na engrenagem da assistência aos trabalhadores.

# Impopular, mas justo

A Central do Brasil é um dos serviços publicos preferidos pelos criticos quotidianos. Fazendo inimigos entre quase todos os passageiros que se servem de seus comboios, a velha estrada tornou-se o alvo predileto dos comentaristas sem assunto, pois assegura, a quem a condena, o aplauso incondicional da clientela insatisfeita.

A principal ferrovia do país faz, entre nós, papel identico ao do bey de Tunis, na criação de Eça de Queiroz. Quando não há o que dizer, usa-se dizer mal da estrada, pois assim sempre se acha maneira de dizer alguma coisa...

Tal campanha, de carater endemico, justifica-se, plenamente, devido aos serviços insatisfatorios que a estrada presta ao publico. Entretanto, por se repetirem de mais, os ataques incessantes acabaram vazios de sentido e de utilidade.

Vêm-nos estes comentarios a proposito de certa providencia determinada pelo diretor da Central e que, forçosamente, provocará um berreiro de todos os diabos.

Trata-se do seguinte: premido pelo deficit de tração, o engenheiro Jurandir Pires Ferreira resolveu substituir por locomotivas a vapor as maquinas eletricas que serviam a certas composições de passageiros. A providencia é acertada. Maquinas que estavam puxando trezentas toneladas apenas — que é tanto o peso dos trens postos a serviço do publico — passaram a transportar mais de mil e quinhentas de carga; locomotivas imobilizadas há muito, porem ainda uteis, voltaram a atender aos trens procurados pelo publico.

E' facil imaginar os comentarios indignados que esse ato forçosamente provocará. Não é humano tolerar poeira de carvão, durante as longas viagens de trem, sobretudo depois de se ter conhecido melhores condições de transporte.

Contudo, impopular embora, a medida é justa e, de certo modo, heroica.

Graças a esse recurso a Central pode, atualmente, transportar para Volta Redonda, por exemplo, três vezes mais carga do que transportava até agora. E pode tambem melhor atender a clientela industrial que está na sua dependencia para sobreviver.

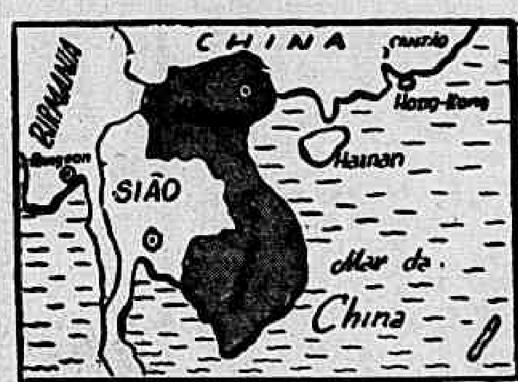
Não é de esperar, no entanto, que o ato procedente do diretor da Central seja compreendido mesmo ao se conhecer a causa que o motivou.

A epoca é de atitudes demagogicas, radicalmente diferentes desta que o engenheiro Jurandir Pires Ferreira vem de assumir. A demagogia, porem, não transportaria a carga confiada à Central, cuja circulação é essencial à vida do país.

O sr. Jurandir Pires Ferreira cumpriu o seu dever e, por isso, será duramente atacado. Mas o cumprimento do dever é o que importa. Criticas a atos acertados, embora impopulares, são o premio dos administradores honestos.

A quem tem sido tão combatido e tem tanto espirito de luta — como é o atual diretor da EFCB — não precisamos recomendar que prossiga em seu caminho, indiferente a mais algumas provaveis pedradas.

# INDOCHINA




CRESCE, dia a dia, a pressão dos rebeldes comunistas na Indochina, agravando a situação daquela importante área asiática.

Conquanto sejam superiores em homens, os franceses vêm experimentando sérios revezes, sòmente explicáveis pelas condições do terreno em que se fere a luta, e por não contarem com material bélico de primeira.

Naquelas selvas inóspitas o sistema de guerrilhas é o único que pode oferecer resultados práticos, quando não se dispõe de um potencial bélico em larga escala.

Ora, para essas operações é incontestável a superioridade dos nativos soldados de Ho Chi Minh, o chefete revoltoso que faz o jôgo de Stalin.

Ho Chi Minh não pretende — pelo menos por enquanto — desencadear uma ofensiva geral na região, quiçá temendo que as Nações Unidas acorram em auxilio dos franceses e seus aliados nativos do Viet-Man, a exemplo do que aconteceu na Coréia.

Ser-lhe-á muito mais interessante continuar com as guerrilhas, que já lhe deram o contrôle de quase tôda a faixa da fronteira com a China, além de causar graves baixas no adversário.

E' muito delicada a situação dos franceses que além da luta real contra os comunistas, ainda têm que enfrentar a crescente onda nativista dos indochineses, cansados da suserania gaulesa, sendo certo que muitos não-comunistas engrossarão as fileiras de Ho Chi Minh, esquecidos de que, livres da França, cairão nas mãos dos russos...

DA BANCADA DE IMPRENSA

# A Vontade Coletiva

**Pedro Dantas**

(Cronista Parlamentar do D.C.)



AINDA mesmo que esta eleição presidencial não fôsse nula de pleno direito, como de fato é; ainda mesmo que o sr. Getulio Vargas não fôsse incompatível com a ordem constitucional vigente, com as instituições e o espírito de legalidade do Estado jurídico democrático; ainda mesmo que não fôssem nulos, num pleito democrático, os votos dados a um ditador, disfarçado e dissimulado em candidato; ainda mesmo que o recente pleito de 3 de outubro não tivesse sido — ao contrário do que se supõe e do que se tem dito — dos mais viciados, formal e subjetivamente, verdadeiro jubileu da fraude e da corrupção, ainda assim — há como fugir à verificação dêste fato objetivo — ainda assim o sr. Getulio Vargas não poderia ser proclamado presidente, porque, em verdade, não estaria, como não está, eleito.

### O PRINCIPIO MAJORITARIO

Realmente, a democracia é, por definição, o regime das maiorias, quer dizer, em que as deliberações coletivas são tomadas por maioria. A eleição do presidente e do vice-presidente da República vem a ser, exatamente, uma dessas deliberações: trata-se de escolher mandatário, por prazo certo e com poderes e deveres definidos na Constituição. Quem receberá o mandato? O povo, a parte do povo politicamente capaz, isto é, o eleitorado, corpo deliberativo da nação, para os casos de pronunciamento direto, o povo é que escolhe, indica, elege êsse mandatário, por um processo bastante complexo, que vem desde a organização partidária, até ao processo eleitoral pròpriamente dito.

Assim, entre as diversas soluções apontadas pelos partidos, a nação, pelo seu corpo deliberativo ou eleitorado, escolhe uma, conferindo a determinado candidato o mandato com os poderes impressos na Constituição. O mandatário, porém, é um só, para todos, e as opiniões divergem. Este é o fundamento do principio majoritário; os que ficam em minoria são, igualmente, obrigados pela decisão majoritária e tudo se passa como se êles, também, tivessem conferido poderes ao mesmo representante, que é um só, para todo mundo.

O mesmo acontece, por exemplo, nas assembléias, qualquer que seja a deliberação a tomar. Os que votam contra a adoção de uma norma ou de uma providência ficam tão subordinados a elas, uma vez aprovadas, quanto os que tenham votado a favor. Em se tratando de uma lei, o texto aprovado torna-se lei para os que votaram a favor, como para os que votaram contra. Uma vez vencida a matéria, os votos divergentes não têm outra significação que não a da ressalva das responsabilidades individuais ou de grupo.

Para que êsse sistema funcione com regularidade e eficácia é condição essencial, necessária e suficiente, a observância da regra fundamental em que se baseia, que é o principio majoritário. Na verificação objetiva do voto da maioria é que consiste a manifestação da sua vontade. E a vontade da maioria é que tem fôrça obrigatória, para os demais. Qualquer proposição ou ato dependente de uma deliberação coletiva não terá aprovação, nem eficácia, não será obrigatória para todos (e portanto não será obrigatória para ninguém) se não tiver a aprovação, o assentimento da maioria do corpo deliberante, que é o que constitui o decisório, a expressão da vontade coletiva, com fôrça obrigatória, como decisão que é.

### QUANDO NÃO HA' DECISÃO

No caso de uma eleição majoritária, como vimos, há uma decisão a tomar: a escolha do representante ou mandatário. A maioria tem que dizer qual é o escolhido. E, dizendo-o, sua decisão a êsse respeito obriga aos demais, aos divergentes, salvo a êstes o recurso fundado na nulidade do processado, por atentado à Constituição ou à lei. Se, entretanto, não se constituir maioria, seja qual for o motivo, o corpo deliberativo não decidiu. Não houve eleição e não há eleito. Qualquer que seja a corrente de opinião, se ela não é majoritária, é minoritária. E não há como impor uma solução minoritária à coletividade, senão pela violência.

Não havendo solução majoritária, não há deliberação coletiva. A coletividade terá ficado irresoluta. Não terá manifestado sua vontade de forma a torná-la obrigatória e eficaz, pois a manifestação dessa vontade consiste exatamente no pronunciamento majoritário. Que fazer, então? Recomeçar, quantas vezes se torne necessário? Recomeçar, talvez, indefinidamente? Não: as Constituições, e até os estatutos de sociedades, costumam prever a hipótese, provendo e dispondo a respeito. Adota-se um critério para resolver o impasse. Esse critério, prèviamente assentado, é válido e obrigatório, porque êle próprio é manifestação da vontade coletiva, ou não seria preceito constitucional.

A Constituição republicana de 91 mandava que, nêsse caso, não havendo eleito pelo voto direito, o Congresso procedesse a eleição indireta, escolhendo entre os dois mais votados. Pode-se, ainda, adotar outros critérios — o da idade, por exemplo, para determinar uma preferência prèviamente consentida. Mas êsse critério, para obrigar a coletividade, precisa ser expresso na Constituição, pois a matéria, evidentemente, é constitucional.

Ciência ao Alcance de Todos

# Resistência à Insulina

A insulina e a pedra de toque no tratamento do diabete sacarino. Associada a regimes dietéticos apropriados, consegue corrigir os distúrbios metabólicos característicos dessa enfermidade, permitindo que o doente recupere as normas usuais de vida. A dose média diária de insulina oscila entre 10 e 40 unidades.

Há, contudo, diabéticos que necessitam, por dia, um número muito maior de unidades de insulina, não raro excedendo 200 unidades. Tais pacientes parecem refratários ao hormônio ou a êle insensíveis, na expressão de alguns. Quando a exigência insulínica é superior a 200 unidades diárias, por um período de mais de 48 horas, o enfêrmo é dito insulino-resistente. O conceito de resistência à insulina se fundamenta em dados empíricos, que foram aceitos pelo consenso dos autores, embora alguns prefiram a expressão "aumento das exigências de insulina", a exemplo de Goldner.

É necessário dar relêvo à segunda componente do conceito, qual seja a persistência da "insensibilidade" ao hormônio por mais de 48 horas. De fato, há situações clínicas em que o doente necessita de doses muito elevadas de insulina, mas por escasso prazo. Tal se verifica no coma diabético, situação grave que requer urgente administração de elevado número de unidades insulínicas por todas as vias, inclusive a venosa. No entanto, a resolução deste quadro agudo é breve, geralmente inferior a 24 horas, pelo que não podem ser incluidas entre os insulino-resistentes os enfêrmos em coma diabético. Pela mesma razão, devem ser excluidos dêsse conceito as elevadas exigências insulínicas dos doentes com infecções agudas. É sabido que, nessa contingência, o diabético se desequilibra necessitando mais insulina. Ao lado dessas 2 circunstâncias, porém, enumeram-se os casos em questão aumentadas as exigências diárias de insulina, por mais de 48 horas, configurando a insulina-resistência. Há provas laboratoriais que comprovam o fenômeno. A primeira delas é a determinação do quociente glico-insulínico, que é expresso por uma fração, cujo numerador é a quantidade média de glicose, em gramas, eliminada pela urina nas 24 horas quando o doente não recebe insulina, e o denominador é o número de unidades diárias de insulina necessárias para fazer desaparecer o açucar da urina. No estado normal, essa fração é igual a 1 ou 2, o que quer dizer que 1 unidade de insulina metaboliza 1 a 2 gramas de glicose. Nos individuos insulino-resistentes, o resultado é inferior a 1, mostrando a incapacidade de insulina em metabolizar a quantidade normal de açúcar.

A outra prova laboratorial é a medida da tolerância à insulina, feita após injeção intravenenosa dêsse hormônio. A taxa sanguínea de glicose desce muito lentamente, nos enfêrmos resistentes do hormônio pancreático, em contraste com a diminuição rápida da glicemia, que se verifica nos indivídos sensíveis, atingindo em 30 a 45 minutos a cifras 50 mgr.% inferiores à inicial.

Se o próprio doente faz as injeções de insulina, costuma adquirir o hábito de efetuar as picadas sempre no mesmo local. O traumatismo repetido provoca o endurecimento dessa zona, pela poliferação do tecido conjuntivo. Como a vascularização se torna precária, resulta que não se dá normalmente a absorção do hormônio, que fica retido no tecido celular subcutâneo. Um dos motivos que leva o doente a injeções em um mesmo local é

(Conclui na 2.ª página)

# A Balança de Pagamentos do Reino Unido

JOHN KINGSLEY

LONDRES — A publicação do relatório semestral da Balança de Pagamentos do Reino Unido confirma as expectativas gerais nos circulos financeiros de Londres de que o Reino Unido apresentaria um excedente em seus comércios e pagamentos semestral verificado dêsde antes da guerra. No 1.º semestre de 1949 O "superavit" é de 52.000.000 de libras, o mais vasto excedente verificado dêsde antes da guerra. No primeiro semestre de 1949 o excedente foi de 16.000.000 de libras, seguindo-se, porém, um retrocesso. com um "deficit" no segundo semestre dêsse ano, no valor de 54.000.000 de libras. Para se apreciar o sucesso dessa realização do Reino Unido, conseguindo tal resultado em suas relações financeiras com o resto do mundo, torna-se necessário lembrarmo-nos que o "deficit" do ano de 1947 montou a 558.000.000 de libras.

Esperava-se um excedente no primeiro semestre, de 1950, apesar de se haver verificado um "deficit" no valor de .... 108.000.000 de libras no comércio "visivel" — exportação e importação de mercadorias. Este foi mais do que compensado por um "superavit" de ganhos invisíveis principalmente proveniente de seguros de embarque das companhias de petróleo britânicas, etc. A renda oriunda do movimento turistico foi também superior à renda correspondente de qualquer outro semestre, depois da guerra.

O Livro Branco da Balança de Pagamentos apresenta além disso a balança por regiões. O maior "deficit" ainda é com a área do dolar. e por uma coincidência estatística, o "deficit" é de 52.000.000 de libras equivalenet ao "superavit" final. O considerável "superavit" de 80.000.000 de libras aparece nas transações com o resto da área do esterlino, e um excedente de 51.000.000 com os paises constantes do Plano Marshall. Comparando-se com os anos anteriores, o "deficit" com a área do dolar tem sido grandemente reduzido, tendo havido uma redução de mais de 100.000.000 de libras dêsde o segundo semestre de 1949. Embora seja grande o "superavit" com os paises do Plano Marshall, não é tão grande quanto o foi em 1946 ou 1948. A liberalização do comércio europeu vem apresentando um acréscimo de importações dos paises do Plano Marshall para o Reino Unido. O comércio com o resto da área do esterlino vem crescendo continuamente depois da guerra, de modo que o valor das importações e exportações entre o Reino Unido e os paises do esterlino no correr do primeiro semestre de 1950 foi superior a todo o ano de 1946 e quase tão grande quanto todo o ano de 1947.

Um dos aspectos mais espantosos das novas e mais minuciosas estatísticas apresentadas é a extensão dos cortes realizados pelo Reino Unido em suas despesas de mercadorias pagas em dolares no ano passado. Os pagamentos totais em dolares do Reino Unido à área do dolar no primeiro semestre de 1949 montaram 1.004.000.000 de dolares. No primeiro semestre de 1950 êsse dado ficou reduzido a 679.000.000 de dolares, isto é, verificou-se uma economia de um têrço. Os ganhos do Reino Unido provenientes da área do dolar subiram de 433.000.000 de dolares no primeiro semestre de 1949 a 536.000.000 no primeiro semestre de 1950, um aumento de quase um quarto. A desvalorização em setembro de 1949 auxiliou claramente a politica de cortes das despesas do dolar, aumentando consideravelmente os preços do dolar em têrmos de esterlino. Um aumento nas receitas é tanto mais merecedor de louvor quanto houve necessidade de venda de maior quantidade de mercadorias e serviços, a fim de compensar-se o retôrno em dolares depois da desvalorização.

O resto da área do esterlino também desempenhou papel de relevo na melhoria da posição do dolar. Os Territórios Coloniais Britânicos apresentaram um "superavit" de 87.000.000 de dolares no primeiro semestre de 1949 e de 154.000.000 de dolares no primeiro semestre do ano em curso. Os paises de governo próprio da área do esterlino converteram um "deficit" de 348.000.000 de dolares num excedente de 28.000.000 de dolares, enquanto o ouro comprado pelo Reino Unido na área do esterlino valia o equivalente a 149.000.000 de dolares em comparação com 84.000.000 de dolares no mesmo período um ano antes.

O Reino Unido em 1950 ainda terá provavelmente um pequeno "deficit" em dolar, mas êste foi reduzido a apenas .... 108.000.000 no período de janeiro e junho, contra 629.000.000 no primeiro semestre de 1949. Um pequeno "deficit" de dolar do Reino Unido não deve ser considerado com alarma e deve-se esperar que persista, pois a tradicional norma de comércio é triangular, tendo o Reino Unido um "deficit" com a área do dolar e um excedente com o resto da área do esterlino. Cumpre também seja lembrado que o custo em dolar das operações das companhias de petróleo britânicas é debitado ao Reino Unido, embora o petróleo seja vendido através da área do esterlino. Não há, evidentemente, nenhuma certeza que o excedente verificado no primeiro semestre dêste ano seja seguido de "superavit" no segundo. O "superavit" do primeiro semestre de 1949 foi um avanço ilusório. Não se notam entretanto, indicios de qualquer reviravolta de tendência êste ano. O movimento rearmamentista terá aumentado os dolares ganhos pelas matéias primas da área do esterlino como um todo, embora o risco de grave inflação mundial de preços possa produzir efeitos desvantajosos no fim de algum tempo. A elevação de preços, mesmo antes da guerra da Coréia foi em arranhão nos têrmos de comércio contra o Reino Unido, de modo que tiveram de ser exportados mais 10% do que um ano antes para pagamento da mesma quantidade de importações. Entre julho de 1949, julho de 1950, os preços das importações britânicas sofreram a elevação de cêrca de 20% e os preços das exportações britânicas de apenas 7%. A nova elevação de preços depois da guerra coreana provavelmente não recairá nos preços de importação até o fim do ano.

O "deficit" exportação importação de 108.000.000 de libras do comércio visível dificilmente poderá ser reduzido. Esse "deficit" manejável só tem sido conseguido por meio de continuas restrições no volume de importações, sendo ainda inferior ao nivel anterior à guerra e mantendo-se prioridades decisivas para exportações, de modo que as exportações britânicas são aproximadamente dois têrços superiores às anteriores à guerra. Também o impacto do rearmamento é provável tenha um efeito adverso na balança de pagamentos britânicos porque o Reino Unido terá de importar mais materiais e algum maquinário para fabricação de munições e a transferência para os contratos para fabricação de armas é provável venha a perturbar algumas exportações britânicas embora se façam todos os esforços para impedir tal resultado.

# O Que se Diz:

...QUE a Câmara Municipal tinha tudo pronto para aprovar ontem o novo projeto de reforma da respectiva Secretaria, com novos e bons empregos, inclusive para os vereadores não reeleitos...

*

...QUE visava com isso, o Legislativo local, aproveitar a tregua de quarenta e oito horas sem imprensa — ainda mais com o 29 de Outubro de permeio — a vêr se a coisa passaria em "branca nuvem"...

*

...QUE o 2.º deputado mais votado em S. Paulo, na chapa do PSD, é o jovem Ubirajara Keutenedjian, de vinte e tantos anos, filho de um armenio riquíssimo e que, por isso, é mais conhecido como Ubirajara Que Tem l'Argent...

*

...QUE o pai do dito Ubirajara, há algum tempo, sendo o filho estudante de direito, gastou cerca de 600 contos para eleger o presidente do Centro Acadêmico, XI de Agosto, pelo que se pode calcular quanto possa ter gasto agora para fazê-lo deputado...

*

...QUE, nos primeiros dias da campanha, o rapaz costumava sair, cada dia, com duzentos a trezentos contos no bolso; mas, à certa altura, quixou-se ao pai que o dinheiro não estava chagando, pelo que papai lhe aumentou a mesada diária para quinhentos contos...

# A Opinião do Leitor:

VOTOU NO VELHINHO

O sr. Apolinário Oliveira Ramos, para confessar que votou no "velhinho", escreve uma longa carta em que fêz o elogio de Peron e do general Estilac Leal investindo furiosamente contra a Igreja Católica. Acrescenta que o govêrno será ocupado pela Fé, Esperança e Caridade, isto é: Getulio, Prestes e Ademar. Esse trio acabará com a influência da Rua da Parede ou seja Wall Street. Poder-se-ia acrescentar que com a voracidade conhecida de um tal triunvirato, a sorte de Wall Street está em situar-se distante do Brasil, pois de outra forma a Fé, a Esperança e a Caridade a devorariam toda. De tudo se conclui que o sr. Apolinário é comunista, dessa grande legião de pobres sujeitos que, no desespero da sua mediocridade, procura refúgio nos "slogans" que o Partido lhes oferece devidamente catalogados, para emprego certo, como prescrição médica. E' uma heresia contra o próprio comunismo essa mistura de Prestes, Peron, Getulio, Estilac. Convém, no entanto, aos Apolinários dêste mundo, tão vazios de esperança, tão sequiosos de satisfazer-se com uma atitude política de combate. No fundo, os apolinários não são senão herois da cavalaria, que nasceram tarde demais. Querem viver nas alturas, assumir posições dramáticas, debater, discutir, lutar, engrandecer-se. Fracassando na escola primária, acabam limitando suas ambições a bravas cartas aos jornais, extravassando cultura do tipo dessa original tradução de Wall Street.

## EFEMERIDES

29 DE OUTUBRO

1834 — Morre no Rio de Janeiro Henrique José da Silva.

1888 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Maria Serra Sobrinho, poeta e jornalista, um dos vultos de maior destaque da campanha abolicionista.

1911 — Morre no Rio de Janeiro Tristão de Alencar Araripe Júnior, ilustre escritor sertanista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1945 — E' deposto do govêrno, por um movimento das forças armadas, o ditador Getulio Vargas.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 23-3763 |
| Diretor Redator-Chefe | 43-3014 |
| Diretor-Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-4643 |
| Redação | 23-3239 |
| Secretaria | 23-4472 |
| Reportagem e Policia | 23-5082 |
| Oficinas | 43-7733 |

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 0,50 |
| Aos domingos | Cr$ 1,00 |

Assinaturas:

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 150,00 |
| Semestral | Cr$ 80,00 |
| Dominical | Cr$ 50,00 |

Paises da Convenção Postal:

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 350,00 |
| Semestral | Cr$ 200,00 |

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

# INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

## MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Dolar | 18,72 | 18,38 |
| Franco suiço | 4,33 10 | 4,31 82 |
| Peso argentino | 1,37 65 | 1,34 85 |
| Peso uruguaio | 7,29 81 | 7,04 25 |
| Peseta | 1,70 96 | — |
| Peso Boliviano | 0,31 20 | — |
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,38 42 |
| Escudo | 0,65 72 | 0,63 34 |
| Soles Peruano | 1,20 | — |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 70 |
| Florim | 4,91 21 | 4,82 29 |
| Coroa sueca | 3,62 09 | 3,55 51 |
| C. Dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 62 |

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

| Praças | Cruzeiros |
|---|---|
| Londres | 52,41 60 |
| França | 0,05 35 |
| Portugal | 0,65 92 |
| Nova York | 18,72 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Suiça | 4,33 10 |
| Belgica (frs. belgas) | 0,37 78 |
| Suécia | 3,62 09 |
| Espanha | 1,70 96 |
| Uruguai | 7,13 14 |
| Holanda | 4,91 19 |
| Tchecoslovaquia | 0,61 |

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

| Entradas | Saidas |
|---|---|
| Do Estado do Rio | 360 |
| De Maceió | 11.000 |
| De Pernambuco | 13.700 |
| TOTAL | 25.060 |
| Saidas | 32.281 |
| Existência | 106.138 |

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Cristal amarelo | 177,00 |
| Branco Cristal | 193,00 |
| Mascavo | 161,00 |
| Mascavinho | 173,00 |

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| De Cabedelo | 2.049 |
| De Natal | 531 |
| Do Ceará | 1.993 |
| De São Paulo | 555 |
| TOTAL | 5.148 |
| Saidas | 515 |
| Existência | 8.179 |

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) | 283,00 | 288,00 |
| Seridó (tipo 4) | 273,00 | 278,00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões (tipo 3) | 253,00 | 258,00 |
| Sertões (tipo 5) | 245,00 | 248,00 |
| Ceará (tipo 3) | 248,00 | 250,00 |
| Ceará (tipo 5) | 230,00 | 235,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas (tipo 3) | 233,00 | 235,00 |
| Paulista (tipo 5) | | Nominal |

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão sacas | 3.683 | 1.100 |
| Farinha sacas | 500 | 700 |
| Milho sacas | 666 | 600 |
| Açúcar sacas | 1.090 | 2.100 |
| Charque fardos | 314 | 100 |
| Banha caixas | 1.995 | 1.300 |
| Arroz sacas | 2.390 | 2.600 |
| Batatas, sacas | 3.502 | |

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

(Cotações em 23 de Outubro de 1950) Cruzeiros

| | | |
|---|---|---|
| ARROZ | | |
| Amarelão, extra | 283,00 | 270,00 |
| Amarelão, especial | 255,00 | 260,00 |
| Amarelão, superior | 240,00 | 245,00 |
| Agulha, extra | | Nominal |
| Agulha, especial | 235,00 | 240,00 |
| Agulha, superior | 225,00 | 230,00 |
| Blue-rose, extra | | Nominal |
| Blue-rose, de 1.ª | | Nominal |
| Blue-rose, de 2.ª | | Nominal |
| Japonês ou Catete esp | | 210,00 |
| Idem ou Catete de 1.ª | | 210,00 |
| Idem ou Catete de 2.ª | | Nominal |
| ¾ arroz | 173,00 | 175,00 |
| ½ arroz | 100,00 | 105,00 |
| Quirera de arroz | | Nominal |
| FEIJÃO | | |
| Bico de Ouro, especial | | Nominal |
| Bico de Ouro, especial | 120,00 | 125,00 |
| Chumbinho, especial | | 135,00 |
| Chumbinho, comum | 120,00 | 125,00 |
| Chumbinho especial | 158,00 | 163,00 |
| Chumbinho, comum | 150,00 | 155,00 |
| Opaco, especial | | Nominal |
| Opaco, comum | | Nominal |
| Roxinho, especial | 180,00 | 190,00 |
| Roxinho, comum | 145,00 | 150,00 |
| Roxinho, extra | 205,00 | 210,00 |
| MILHO | | |
| Amarelinho | 73,00 | 73,50 |
| Amarelo | 72,00 | 73,00 |
| Amarelão | 72,00 | 73,00 |
| BATATA — 60 KS. | | |
| Amarela, especial | 310,00 | 330,00 |
| Amarela de 1.ª | 280,00 | 290,00 |
| Amarela de 2.ª | 230,00 | 240,00 |
| Amarela de 3.ª | 160,00 | 180,00 |
| AMENDOIM | | |
| Especial | | Nominal |
| Comum | | Nominal |
| FARINHA DE MANDIOCA | | |
| Branca | 74,00-76,00 | 76,00-78,00 |
| Torrada | 88,00-90,00 | 88,00-90,00 |
| LENTILHAS — 60 KS. | | |
| Especial, comum, nacional | | Nominal |
| CEBOLA | | |
| Do Estado | 270,00 | 290,00 |
| ALFAFA | | |
| Superior | | Nominal |
| Comum | | Nominal |

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotações em 28 de Outubro de 1950) Cruzeiros

| | | |
|---|---|---|
| AÇUCAR | | |
| Refinado extra tabela para o varejo | | 238,00 |
| Cristal de 1.ª tabela | | 185,50 |
| para o atacado | | 185,00 |
| FARINHA DE MANDIOCA | | |
| Mineira de 1.ª | | 85,00 |
| Rio Grande | 85,00 | 90,00 |
| ARROZ | | |
| Amarelão, especial | | 280,00 |
| Amarelão, de 1.ª | | 270,00 |
| Agulha, especial | | 250,00 |
| Agulha de 1.ª | | 240,00 |
| ¾ de arroz de 1.ª | | 170,00 |
| ½ de arroz de 1.ª | | 120,00 |
| Japonês, especial | | s.neg. |
| Japonês de 1.ª | | s. neg. |
| ARROZ EM CASCA | | |
| Agulha de 1.ª | | Nominal |
| Catete comum de 1.ª | | Nominal |
| BANHA | | |
| Mineira | 325,00 | 327,00 |
| MILHO | | |
| Mesclado | | 75,00 |
| Catete comp. | | 78,00 |
| FEIJÃO | | |
| Enxofre | | Nominal |
| Roxinho | | Nominal |
| Catiara | | Nominal |
| Mulatinho | | Nominal |
| Chumbinho | | S. Neg. |
| Preto | | Nominal |
| MANTEIGA | | |
| Artigo de 1.ª | 22,00 | 23,00 |
| CARNE DE PORCO | | |
| Salgado de 1.ª | 8,00 | 8,50 |
| TOUCINHO SALGADO | | |
| Mineiro | 10,00 | 11,00 |

## Mercados Estaduais e Estrangeiros

CAFE'

Em Santos

Santos, 28

(Disponivel)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | — | 191,50 |
| Tipo 4, duro | — | 187,50 |
| Tipo 5, duro | — | 180,50 |
| Posição | — | Calmo |
| Embarques | 38.086 | 23.574 |
| Exportação | 5.301 | 10.408 |
| Existência | 1.759.114 | 1.781.899 |
| Saidas | — | 317 |

VITORIA

Vitoria, 28

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 159,50 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 28

| | Preço Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira | 175,00 | 175,00 |
| Usina de segunda | 165,00 | 165,00 |
| Demerara | 138,00 | 138,00 |
| Cristal | 150,00 | 150,00 |
| COTAÇÕES POR 10 QUILOS | | |
| Somenos | 36,20 | 36,20 |
| Mascavo | 32,50 | 32,50 |
| Entradas: | | |
| Desde ontem s/ de 60 quilos | — | — |
| Desde 1.º de Setembro p.p. | 829.656 | 829.656 |
| Exportação | — | — |
| Existência | 303.122 | 305.122 |
| Consumo | 2.000 | 2.000 |

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 28

| Sertões: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 3, Comp. | 305,00 | 305,00 |
| Matas: | | |
| Tipo 5, Comp. | 290,00 | 290,00 |
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Entradas: | | |
| Desde ontem em f/ de 60 quilos | — | 8.279 |
| Desde 1.º de Setembro p.p. | 29.824 | 29.824 |
| Exportação: | — | 744 |
| Existência | 13.399 | 13.099 |
| Consumo local | 700 | 700 |

Em Nova York

Nova York, 28

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dezembro | 40,58 | 40,56 |
| Março 1951 | 40,72 | 40,60 |
| Maio 1951 | 40,30 | 40,36 |
| Julho 1951 | 39,85 | 39,94 |
| Outubro 1951 | 36,60 | 36,40 |
| Dezembro 1951 | 36,60 | 36,28 |
| A. Mid. Uplds | — | 41,41 |

— Na abertura — Firme, com alta de 3 a 32 pontos.

— No fechamento — Estável com alta de 6 a 22 pontos, parcial.

# A MARCHA DA APURAÇÃO EM TODO O PAÍS

BELÉM, 28 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados das apurações do pleito em todo o Estado:

Presidente:
Cristiano Machado .... 79.719
Getulio Vargas ....... 51.908
Eduardo Gomes ...... 51.656

Vice-Presidente:
Altino Arantes ....... 76.109
Café Filho ........... 50.536
Odilon Braga ........ 41.369
Vitorino Freire ....... 1.529

Para Governador:
Zacarias de Assunção .. 92.098
Magalhães Barata .... 91.492

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 28 (Asapress) — De acôrdo com o boletim das 18 horas de ontem fornecido pelo TRE, é o seguinte o resultado do pleito em todo o Estado:

Presidente:
Cristiano Machado .... 57.395
Getulio Vargas ....... 48.797
Eduardo Gomes ...... 11.873
João Mangabeira ..... 3

Vice-Presidente:
Vitorino Freire ....... 57.530
Café Filho ............ 42.901
Odilon Braga ........ 12.855
Altino Arantes ........ 466
Alipio Corrêa Neto .. 1

Senador:
Antonio Bayma ...... 58.830
Evandro Viana ........ 49.889

Suplente:
Newton Belo ......... 55.063
Viana Pereira ........ 48.203

Governador:
Engênio Barros ...... 62.398
Saturnino Belo ....... 56.121

Vice-Governador:
Renato Archer ....... 59.930
Antenor Abreu ...... 34.412

Os deputados federais mais votados são:
Alfredo Dualibe ...... 9.567
Hugi Machado ........ 8.629
Afonso Matos ........ 7.908
José Matos ............ 6.672
Costa Rodrigues ...... 6.139
Teixeira Junior ...... 5.376

Estes do PST: das oposições coligadas:
Paulo Ramos ........ 12.781
José Neiva ............ 6.377
Aquiles Cruz .......... 5.337
Clodomir Milet ........ 4.069

PIAUI

TEREZINA, 28 — (Asapress) — Resultado geral da sapurações em todo o Estado, fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Presidente:
Eduardo Gomes ...... 53.830
Cristiano Machado .... 44.667
Getulio Vargas ........ 18.521

Para Vice-Presidente:
Odilon Braga ......... 53.090
Vitorino Freire ...... 40.061

Para Senador:
Luiz Mendes ......... 57.258
Area Leão ........... 55.868

Para Governador:
Pedro Freitas ......... 55.348
Euripedes Aguiar .... 54.216

Para Vice-Governador:
Milton Brandão ...... 59.200
Cândido Ataide ...... 55.110

VOTAÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL

TEREZINA, 28 (Asapress) — Resultado geral das apurações, em todo o Estado, para deputados federais, fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, às 17 horas de ontem: PSD — Leonidas de Melo — 12.180 votos; Vitorino Correia — 12.448; Sigefredo Pacheco — 10.783; Mirocles Veras — 5.052; Sebastião Martins — 4.525; Pires Goioso — 4.074; e outros menos votados. UDN — José Candido — 12.770; Demerval Lobão — 9.718; Chagas Rodrigues — 7.450; Maria Correia — 6.742; Lustosa Sobrinho — 6.257; Adelmar Rocha — 5.969; F. Alves — 3.387; Simplicio Mendes — 2.086. Coligação — João Emilio Costa — 4.570; Correntino Paranaguá — 2.628; Antonio de Souza — 1.548.

Legendas — UDN — 5.503; PSD — 50.503; PTB — 7.787; PSP — 4.815.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Asapress) — Segundo dados oficiais fornecidos pelo TRE, é a seguinte a classificação dos candidatos:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
Cristiano Machado .. 89.114
Eduardo Gomes ...... 113.213
Getúlio Vargas ...... 156.399

PARA GOVERNADOR
Agamemnon Magalhães 190.761
João Cleofas ........ 181.495

ALAGOAS

MACEIÓ, 28 — (Asapress) — Segundo resultados já enviados ao Tribunal, os deputados federais mais votados, são: Freitas Cavalcanti com 9.482 — Rui Palmeira, 7.379 — e Arnon Melo 6.594, da UDN; Ari Pitombo, 6.819, Joaquim Veigas 5.218, do PST; Medeiros Neto, 4.754, Mendonça Junior .. 3.301 e José Maria 3.208, do PSD. Possivelmente o PST fará três deputados, a UDN quatro e o PSD dois.. Comenta-se que a UDN abrirá mão da parte de votação de dois municípios para que o PSD faça mais um deputado. Acredita-se que o PST nas eleições de Mata Grande e União do Palmares, conseguirá bem poucos votos, porque o adiamento foi ocasionado pelo situacionismo e o povo está revoltado com os tristes e lamentaveis acontecimentos de Mata Grande.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 27 (Asapress) — Segundo os cálculos que os resultados das apurações do pleito até agora permitem fazer, o Partido Social Democrático, deverá fazer uma media de 16 a 18 deputados estaduais, cabendo a União Democrática Necional seis ou oito, ao Partido Trabalhista Brasileiro, de quatro a seis, ao Partido de Representação Popular, dois ou três, à Coligação dos Partidos Republicano e Social Progressista, dois, tudo indicando que PDC, o PRT, o PSB e o POT, não farão sequer um.

No setor federal, o Partido Social Democrático deverá fazer três ou quatro; UDN, um ou dois e a coligação dois, estando assegurado pelo PSD, o regresso dos deputados Eurico Salles e Alvaro à Câmara, entre os sete deputados federais espiritosantenses que retornarão à vida parlamentar, no próximo período legislativo.

VOTAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (D. C.) — De acordo com os resultados fornecidos pelo TRE, é o seguinte o mapa da apuração por legendas partidarias, para deputados federais: PSP — 327.091; PTB — 227.435; PSD — 173.780; UDN — 147.668; PTN — 140.422; PDC — 28.406; PR — 25.489; PSB — 19.776; PRT — 16.022; PST — 9.096. O total de votos validos, apurados, atinge a 1.197.725, sendo o cociente de 29.943, para a Camara Federal.

Nessas condições, o PSP fará 10 representantes pelo cociente mais 3 pelas sobras, num total de 13; o PTB, 7 pelo cociente e 2, pelas sobras, num total de 9; o PSD, 5 pelo cociente e 2 pelas sobras, num total ed 7; a UDN, 4 pelo cociente e 2, pelas sobras, num total de 6; o PTN, 4 pelo cociente e 1 pelas sóbras, num total de 5. O PDC, o PR, o PSB, o PRT e o PST não atingiram o cociente, e não farão, em consequencia, nenhum deputado federal.

Até agora, os deputados mais votados, para deputado federal, nos partidos que já atingiram o cociente, são os seguintes: — PSP — 1 — Carmelo D'Agostino, 29.746; 2 — Ubirajara Kentenedjian, .. .. 25.568; 3 — Manhães Barreto, 24.568; 4 — Campos Vergal, 18.497; 5 — Carvalho Sobrinho, 14.287; 6 — Moura Rezende, 13.296; 7 — Arnaldo Caldeira, 13.176; 8 — Ferreira Martins, 12.074; 9 — Anisio Moreira, 11.475; 10 — Mario Beni, 11.188; 11 — Vieira Sobrinho, 10.367; 12 — Paulo Lauro, 10.051; 13 — Castilho Cabral, 9.931; PTB — 1 — Frota Moreira, 24.727; 2 — Paulo Abreu, 15.536; 3 — Ivete Vargas, 15.341; 4 — Ortiz Monteiro, 13.751; 5 — Artur Andrá, 13.661; 6 — Pedroso Junior, .. 11.822; 7 — Marrey Junior, .. 11.463; 8 — Menotti Del Picchia, 11.472; 9 — Euzebio Rocha, 8.796. PSD — 1 — Cunha Bueno, 21.266; 2 — Paschoal R. Maggilli, 15.419; 3 — Novelli Junior, 12.622; 4 — Antonio Feliciano, 12.464; 5 — Marino Machado, 10.341; 6 — Lima Figueiredo, 9.780; 7 — Plinio Cavalcanti, 9.120; UDN — 1 Moura Andrade, 31.906; 2 — Pereira Lopes, 11.723; 3 — Iris Meinmbey, 10.770; 4 — Herbert Levy, 9.868; 5 — Ferraz Egreja, 9.045; 6 — Monteiro da Cruz, 8.608. PTN — 1 — Emilio Carlos, 37.258; 2 — Dario de Barros, 9.838; 3 — Nunes Cavalcanti, 8.218; 4 — Nelson Omeguas, 7.994; 5 — Alberto Bottino, 7.705.


SELOS

Vendo com desconto de 10 — 50%.

FILATELICA UNIVERSAL

Rua São José, 66-A, loja

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande successo em Buenos Ayres

CASA NA OURELLA BANGÚ-IND.S T.P.A BRASILEIRA

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York E VICE-VERSA

ANUNCIA

n.m. "RIO JACHAL"

PARA TRINIDAD E NEW YORK EM 2 DE DEZEMBRO

Outras partidas do Rio:

| | para B. Aires | New York |
|---|---|---|
| n.m. "Rio Jachal" | 13.11 | 2.12 |
| n.m. "Rio de la Plata" | 27.11 | 16.12 |
| n.m. "Rio Jachal" | 1.1.51 | 20.1.51 |

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

Para qualquer ponto do Brasil e a Buenos Aires

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Av. Rio Branco, 128

Informações Tel. 42-6060



ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José

A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias

A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

OUTUBRO 30 2.ª FEIRA

Puro Linho Escocês. O tecido ideal para o verão carioca. Em dois tons de beige. Leve e flexivel. Uma grande oportunidade para completar seu enxoval de verão.
Preço da Praça: Mt. . CR$ 98,00.
Preço só dia 30: Mt. . CR$ 65,00

Garrafa térmica "A Exposição" Em alumínio polido super-resistente, conserva o frio por 52 horas e o calor por 48 horas. Fundo com rosca. Copo de alumínio.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 59,00

Banho de Sol. Em brim tipo alonado. 2 bolsinhos de chapa com souttaches em côres. Suspensorio para graduar do mesmo tecido. Em 2 tons de beige, creme e cinza. 1 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 14,00

OUTUBRO 31 3.ª FEIRA

Relógio folheado com pulseira Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado á ouro com fundo de aço inoxidável. Pulseira "Campeã" - folheado garantido. Um relógio de precisão.
Preço da Praça: . . CR$ 520,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 389,00

Caneta tinteiro p/ bolsa. Pena dourada, macia e flexivel. Toda folheada. Tampa com delicado enfeite de pedra lapidada. Tamanho especial para ocupar menos espaço em sua bolsa.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 31: . . . CR$ 29,00

Ferro elétrico London "Mignon" Cromado e inoxidável, com tomada e fio. Um certificado de garantia acompanha cada ferro. Util e prático para o seu lar.
Preço da Praça: . . CR$ 85,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 45,00

NOVEMBRO 1 4.ª FEIRA

Short de Banho. Em especial tecido shantung. Apresentado com 1 bolso lateral e suporte anatômico de elástico bastante flexivel. Todos os tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 65,00

Calça lingerie em superior jersey rayon. Resistentes e vistosas. Cintura elástica. Côres: branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 40 a 52.
Preço da Praça: . . CR$ 19,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 13,00

Macacão "Sweet Home". Em superior "Toil de Vichy" de 1a. qualidade. Modêlo original com 2 bolsos de chapa. Cinto do mesmo tecido com passadores e fivela. Em beige, cinza e azul. Meninos de 2 a 8 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 78,00
Preço só dia 1: . . CR$ 48,00

NOVEMBRO 2 5.ª FEIRA

DIA DE FINADOS

AS 3 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

ESTARÃO FECHADAS

NOVEMBRO 3 6.ª FEIRA

Canetas Rotary. Uma caneta diferente para o seu trabalho. Tampa e anel de segurança folheados. Bomba ultra moderna.
Preço da Praça: . . CR$ 28,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 16,50

Barraca de Praia. Em vivas cores. Armação com varetas de aço roliças. Em lona resistente e com franja branca em toda a volta. Diâmetro de 1,40 com 8 gomos largos.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 159,00

Roupinha marinheiro. Em [illegible] branco [illegible] clássico com golo. Bordado [illegible] mão por cima do bolsinho. Para meninos de 2 a 7 anos c/ calça e meninas com saia pregueada.
Preço da Praça: . . CR$ [illegible]
Preço só dias 3 e 4: . CR$ [illegible]

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6.ª FEIRA

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL



NA IMPRESSÃO DESSE DIÁRIO SÃO USADAS AS TINTAS STRADA

FABRICANTES: UZINA QUÍMICA STRADA

Rua Livramento, 71 — Tel.: 43-8309 — Rio de Janeiro

# ENTRELINHA

UM barbeiro perguntou a um escritor nosso conhecido o que queria dizer surrealismo. Ele tambem tinha lá a sua recôndita e abscôndita vocação literária, editava seus versinhos, iniciara mesmo um livro de memórias, outro de pensamentos, e, por que não dizer? Uma peça de teatro... O escritor aproveitou uma barba mais demorada para explicar:

— Surrealismo é você sentar e ir escrevendo, escrevendo, tudo o que vier à sua cabeça. Não se preocupe se não der sentido — pois a verdadeira significação desta espécie de literatura está nas fontes do sub-consciente...

O barbeiro ouvia as explicações do escritor com a maior atenção, enquanto lhe escanhoava cuidadosamente o rosto. Melhor espécie de surrealismo faria se passasse a navalha no pescoço de tão singular escritor, em obediência aos ditames do sub-consciente, eliminando logo a concorrência ao entrar na literatura. Mas se limitou a ouvir e uma semana depois trouxe para a barbearia e mostrou ao escritor um caderno com suas primeiras experiências surrealistas.

— Fui escrevendo o que me vinha na cabeça, conforme o senhor disse — explicou, muito contente.

Lia-se no referido caderno, ipsis litteris:

"Nós podemos e queremos mas não temos entretanto simplesmente quando andamos variamos não queremos sete horas nós podemos todavia mas contudo todo dia não podemos e queremos mais não temos...".

E assim por diante em páginas e páginas do caderno, cheias do mais puro surrealismo.

• • •

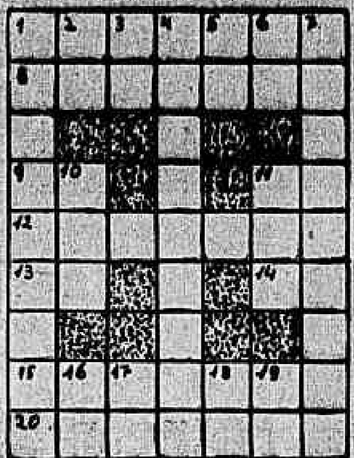
NO conclave de prefeitos mineiros, há pouco tempo realizado em Belo Horizonte, durante uma agitada reunião em que se debatiam problemas concernentes à administração dos municípios, repentinamente ninguém entendeu mais nada do que dizia um dos oradores da noite. Tratava-se de um prefeito desconhecido que abordava tema absolutamente alheio aos interesses do conclave. Mais tarde apurou-se que se tratava de um conferencista que errara de auditório no momento de realizar sua palestra sôbre "Influência do Esperanto no Mundo Moderno". A conferência, diga-se de passagem, foi realizada inteiramente em esperanto.

• • •

HISTORIA escrita por Silana P. Davia, de 11 anos de idade: "Era uma vez uma moça que transformava-se em bruxa, um dia transformou-a em bruxa e foi dar um passeio bem e então lá ela deu vontade de beber e entrou pela fechadura de um quarto que havia diversas bebidas aí nêste quarto ela matou-se a vontade de beber, embriagou-se e adormeceu, à noite foi passando e ela sempre dormindo o dia amanheceu ela acordou-se em uma linda moça e não pode sair pelo buraco da fechadura; o dono das bebidas abriu a porta e encontrou-a despida que vergonha. E ela teve de ficar nesta dita casa".

F. S.

# Passatempo



## PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Transparente. 8 — Nivelar. 9 — Pronome pessoal. 11 — Espécie de vinho do Marne. 12 — Tributo. 13 — Decifra. 14 — Existes. 15 — Espécie de panorama, que representa o interior de um edifício. 20 — Amalucados.

VERTICAIS: 1 — Semelhante a um dedo. 2 — Teixo. 3 — Outra coisa. 4 — Beleza. 5 — Semelhança. 6 — Loureiro do Japão. 7 — Armadilhas. 10 — O mesmo que alumen. 11 — Também (adv.). 16 — forma arcaica do artigo O. 17 — De outro modo (conj.). 18 — Pref. lat. que dá a idéia de aproximação. 19 — Grande quantidade.

CHARADAS AUXILIARES

1.ª

— — + co = bactéria
— — + co = o inferno
— — + có = cacoete

CONCEITO: Porção de gente armada.

2.ª

— — + to = paixão
— — + to = Trêmulo
— — + to = vestuário

CONCEITO: Canseira.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Aca — Brôto — Primado — Opere — Ata.

VERTICAIS — Acomete — Aripa — Atara — Brô — Ode.

Logogrifo: ESTIPENDIO.

# A BONITA CARMEM



*Nesta fotografia vemos a senhorita Carmem Terezinha Solbiati em companhia dos senhores Pepe Esteves e Hugo Nonpigon*

# DISCOTECA

## VOLTA

*Não é por certo uma seção nova que iniciaremos aqui. Trata-se apenas de uma volta. Volta exatamente com o mesmo programa aqui esposado durante cerca de cinco anos.*

*Para quem não esteja lembrado, nosso programa resume-se no estudo e critica dos discos de musicas brasileiras, seja frevo, baião, côco, cateretê, samba ou marcha. Mas apenas brasileiras. A invasão de musica estrangeira, de que o bolero é um exemplo típico, não encontrará guarida nesta coluna.*

*Há em nossa musica popular uma riquesa tal que já se pode, felizmente, estuda-la isoladamente, sem as inevitaveis comparações com o fox ou outra qualquer musica.*

*Por outro lado também nossas orquestras, Severino, Zacarias, Chiquinho, Carioca, Francisco Sergi, em conjunto ou em solistas como Raul do Trombone, Menezes, Cipó, José Bodega e outros, já se impuseram de tal forma, criando um meio musical nacional bem mais elevado do que há alguns anos atrás.*

*Assim, nesta volta, fica em linhas gerais o programa. Amanhã voltaremos.*

AS ARTES

# NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Os nossos museus são pobres e mal aparelhados, no que diz respeito às tarefas culturais que essas instituições realizam na atualidade. Por isso mesmo, deve ser assinalada a iniciativa do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes, que acaba de promover uma exposição didática util por todos os títulos. Trata-se de uma exibição histórico-analítica, feita através de uma coleção de estampas cuidadosamente selecionadas e denominada "Pintura e Ensino Artístico das Origens à Idade Contemporânea". Examinando a mostra, o visitante terá uma idéia panorâmica do desenvolvimento das artes plásticas, especialmente da pintura, desde os tempos pré-históricos até à Escola de Paris.

A Biblioteca da Escola cedeu aos estudantes numerosas estampas, sendo outras emprestadas por professores, criticos d arte e colecionadores.

Ao lado da exposição, será feita uma série de palestras, explicando os vários periodos da história das artes plásticas, assim como os respectivos métodos de ensino. Essas conferências ficarão a cargo de professores e críticos.

Cabe ainda notar que a exposição foi organizada pelos próprios alunos da Escola, que dêsse modo poderão mostrar seus conhecimentos técnicos e culturais, dando uma prova inequívoca de capacidade.

A função dos Museus é principalmente de ordem educativa, razão pela qual só merece aplauso e simpatia a iniciativa dos estudantes da Escola Nacional de Belas-Artes.

### PERMITIDO O ESTUDO DO NU', NA UNIVERSIDADE DE HARVARD

CAMBRIDGE, Estados Unidos, 28 (U. P.) — A congregação dos professores da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Harvard, derrogou, hoje, uma proibição que vigorava havia 314 anos.

Agora, os estudantes de arte terão permissão para desenhar mulheres nuas.

Os estudantes pediram autorização para se inspirarem em modelos nu's, porque estão fartos de tanto pinar maçãs e paisagens.

Os modelos pousarão no estudio da Associação de Arte de Harvard e apenas os 22 membros desta terão permissão de aí entrar.

A Associação não vai aceitar novos membros.

### REAPARECIMENTO DE ORIANO DE ALMEIDA

A proposito do recital de Oriano de Almeida, que deverá realizar-se a 9 de novembro, no Municipal, reina justa expectativa nos meios musicais.

O jovem pianista é um nome que já se impôs, como interprete consciencioso, inteligente.

Ainda no ano passado, depois de conquistar em Varsovia, dentre mais de trezentos concorrentes, um premio conferido pelo IV Concurso Internacional "Frederico Chopin", o virtuose brasileiro teve ocasião de apresentar-se em Paris e em Roma, com sucesso.

### KLEIBER REGERA' A 5.ª E 6.ª SINFONIAS DE BEETHOVEN

Está marcado para o proximo dia 3 de novembro, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto extraordinario da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a direção do insigne maestro Erich Kleiber.

Para este concerto estão programados a 5.ª e 6.ª Sinfonia de Beethoven.

Os interessados poderão adquirir os ingressos ainda restantes na bilheteria do Teatro.

— Na proxima terça-feira, às 21 horas, na A. B. I., deverá fazer a sua estréia o Quarteto de Cordas da O. S. B.

TEATRO

# "LE DON D'ADÈLE"

SABATO MAGALDI

Há algum tempo, o dr. F. S. de Mendoza encenou "Les mains sailes", espetáculo muito elogiado que não me foi dado ver. Dirigi-me, por isso, na sexta-feira, ao Liceu Franco-Brasileiro, com a maior curiosidade de presenciar a nova realização do grupo "Les Comédiens de L'Orangerie", "Le don d'Adèle", comédia de Pierre Barillet, que será repetida amanhã, no mesmo local, confirmou para mim a opinião favorável que os amadores franceses tiveram da crítica.

A peça não é das mais recomendáveis para um grupo amador, até certo ponto inexperiente. Comédia bastante ligeira, bem construida mais irrecusavelmente inexpressiva, exigiria uma encenação em palco amplo, para liberdade maior de movimentos, e intérpretes em pleno domínio dos próprios recursos, sem o que o resultado cênico se dispersaria na inconsequência do texto. O dr. Suarez de Mendoza conseguiu o que podia no pequeno espaço do auditório. Fez marcações seguras, imprimiu um ritmo vivo à representação, não deixando sacrificar-se a unidade do espetáculo. A obrigatória limitação do palco, porém, certos erros no desempenho, não permitiram o sucesso total da iniciativa.

A trama é urdida em torno das revelações de uma criada, que possuia o dom de adivinhar. Primeiro, ela antecipa o aviso de que os convidados não viriam para o jantar. Cria-se, depois, leve pânico doméstico, em virtude dos segredos que são narrados à dona da casa. Uma pretensa traição do marido, com motivos cômicos bem explorados na mulher; os namoros da filha, com a série de equivocos trazidos; os problemas do filho, que acaba por confessar amor pela criada. Todos os personagens apresentam um pequeno caso, para enchimento natural da comédia. Trata-se de uma brincadeira, que termina sem consequência, e não vem senão reafirmar, nos diversos episódios, o dom de Adèle. O talento do autor se exprime na habilidade com que é conduzida a história, despertando o riso com um entrecho pobre mas permanentemente engraçado. Veja-se, por exemplo, um pormenor sem importancia: Solange aprecia o chapeu comprado por sua mãe, que se nega a emprestá-lo. O fato termina aparentemente nêsse diálogo de composição, quando a criada, logo depois, ao dizer o que faz a moça, denuncia a presença do chapéu, para o desespero da mãe. Os efeitos cômicos tirados dessas passagens alcançam quase sempre o objetivo. O desenvolvimento da trama, através dos quatro atos indica o autor familiarizado com a carpintaria teatral.

Na interpretação, sobressaiu d. Cecilia de Mendoza, que viveu a mãe com muita desenvoltura, elogiável senso cômico. Claude Haguenauer, mal caracterizado como marido de Edmée, por não sugerir idade mais avançada, e não conter certo im-

(Conclui na 7.ª página),

CINEMA

# "MOTORISTA TERREMOTO"

Décio Vieira Ottoni

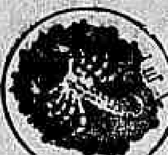
Em cartaz nos três cine Metro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas: "The Yellow Cob Man". Produzido por Richard Coldstone para a M.G.M.; dirigido por Jack Donohue; escrito por Devery Freeman e Albert Beich; baseado numa história de Devery Freeman; cinegrafia de Harry Stradling; música de Scott Bradly. Elenco: Red Skelton, Gloria De Haven, Walter Slezak, Edward Arnold, James Geason, John Butler e outros.

• • •

A concepção da sátira, na comédia cinematográfica contemporânea, se opõe radicalmente àquela desenvolvida pelos grandes cômicos do cinema mudo e creio que é nesta divergência de concepções que se coloca uma das principais razões da mediocridade do filme cômico dos nossos dias. No domínio de Buster Keaton, Harold Lloyd, Lagdon ou Chaplin, o homem personificava o "herói" em luta contra o complexo das convenções sociais, contra a hipocrisia, contra o preconceito, etc. O burguês fátuo, convencional e hipócrita, ou o ódio, o ridículo, o vazio e o tédio, são desenhados pela trajetória de um homem simples e bom — o Carlitos — com uma espontaneidade admiravel. O "herói" da comédia "silenciosa" não é esta figura caricata que nos inventou o comediante moderno, mas uma espécie de pena hábil que desenha a caricatura de um determinado meio, ou mesmo de toda uma sociedade. A parte do "clown" que descobrimos em Chaplin é exatamente aquela parte que faz do "palhaço" a figura quase que trágica de uma vítima constante, o lado, enfim, que liga o "clown" ao coração do espectador. Ao contrário, a parte do "clown" explorada por Bob

(Conclui na 7.ª página),

## O Dia Astrológico



HOJE, 29 — Bom dia para viajar e para experiencias psiquicas. Amanhã será propicio para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês o ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão, a não ser à tarde, que haverá acontecimentos domesticos desagradaveis. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

— Alegria sentimental, disposição generosa e esperanças de bons negocios. 16, 18 e 22; 43, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

As favorabilidades continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente. 11, 13 e 15; 38, 40 e 69. (horas e numeros).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais. 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 1. DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Males do estomago e das vias respiratorias e a tarde será melhor. 1, 17 e 18; 24, 35 e 38. (horas e numeros).

— Decisão para realizar novos planos e obstaculos motivados pelo outro sexo. 6, 7 e 11;

(Conclui na 7.ª página)

# NATAL DOS LÁZAROS

Nos salões do Miramar Pálace Hotel, realizar-se-á no próximo dia 9 de Novembro, um chá organizado por um grupo de distintas senhoras, em benefício do NATAL dos assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Durante o chá será feito o sorteio de um terreno de 500 metros, localizado em Miguel Pereira.

A festa, que contará com o concurso de vários elementos de grande valor artistico, terá a patrociná-lo, entre outras as sras. Nereu Ramos, Edmundo Macedo Soares, Edgar Teixeira Leite, Manuel Monjardim, Pedro Batista Martins, José Nabuco, Sadock Baltazar Melo e Silva, Jofre Melo e Silva, Antonio Botelho, Carlos Morais, Victor Leonzinger, Adolfo Gentil, Renato Pinto, Hugo Hamann, Rodrigo Magalhães, Horacio Clabim, Salvador Gama, Alfredo Veiga Carvalho, Drault Hernani, Obdulita Castro Braga, Carmencita Gibson, Beatriz Luiz Pinto, Esther Melo e Silva, srta. Coeli Moura, Stela Leonardos e muitas outras.

MÂNIA ESCREVE:

# O Drama Da Noiva Enganada

A carta que dona Luiza do Vale me mandou é dramática, patética. Daria uma boa novela para o rádio, dessas que durariam três anos e comoveriam os corações de todas as moçoilas, senhoras e solteironas da cidade.

Ela era noiva e "vivia embalada na rede de um amor imenso e eterno. Nenhuma nuvem toldava o azul celeste do nosso afeto", escreve a noiva. "Até que um dia para grande surpresa e amarga decepção, meu noivo resolveu se casar com outra mulher. Nenhuma explicação para este coração amargurado. Nenhuma palavra. Apenas um rompimento frio e a participação do outro noivado".

E continua acusando:

"Veja como são os homens. Voluveis, inconstantes e desapiedados. De que serve dedicar um amor sincero a alguem?"

Não serve de nada, dona Luiza, estou de acôrdo. Agora o que serve menos é se lastimar. Seu ex-noivo não foi dos mais "corretos", mas, cá pra nós, dona Luiza, se a senhora noivava no mesmo tom usado na carta que tenho entre as mãos eu compreendo por que o rapaz foi bater em outras portas. Mas não há mal que sempre dure. Para a "sua dor" só um remedio. Arranje outro noivo e outro coração menos amargurado. Procure ser alegre e de bom humor. Abandone a tragédia. Não se incomode que a senhora já foi milhares de vezes vingada por todas as mulheres que deixaram os respectivos noivos falando sozinhos. Esse negócio de homem leviano é uma injustiça. As mulheres também, o são.

# De Paris e Nova York para Você!

## Mantendo a Dose De Calorias

Por DIANA DAWN



a) — Para manter uma figura esbelta, exercicios diários e uma boa dieta — diz a artista de cinema Marguerite Chapman.

Poderia acontecer que você engorde um pouco. Mas um pouco de exercicio ao ar livre resolve o caso. Quando as células adiposas começam a se formar, não se sabe a quanto vão se multiplicar. E' mais seguro observar-se o peso. Dez libras a mais poderão não ter muito efeito sôbre as formas; mas, quando dez dobram para vinte, poderá ser dificil voltar ao normal. Por isso é que os artistas de cinema não se arriscam. Siga seus exemplos, se você têm inclinações para engordar.

BASTANTE PROTEINA

A alimentação adequada é aquela que não tem muita gordura, doces e amidos, junto com bastante alimentos proteinicos, tais como peixe e ovos — para manter a estrutura das células do corpo e suprir as energias.

Pode-se comer carne magra, frango, bacon, praticamente todas as frutas, manteiga, aspargos, couve-flor, couve, cenoura, pepino, espinafre, tomate, cebolas, vages. Mas não coma nada disso, nadando em manteiga. Tome chá e café simples. Enquanto isso a dietista reduz o peso, porque dispõe das necessidades normais de calorias, e as células gordas mantêm-se na mesma. Um certo número de exercicio ao ar livre é sempre necessário, para a saúde do espirito e bem estar.

Se for dificultoso para você sair para fazer esportes, faça alguns movimentos em casa, de manhã e à noite. Um bom exercicio é o seguinte: — pés afastados uns centimetros, levantando os joelhos para a frente: estire a perna para a frente. Volte à posição inicial. Faça o mesmo com a outra perna.

Cinquenta vezes por dia é o mínimo razoável para êsse exercício, especialmente recomendado para manter o abdomen.

A MODA DE PARIS

## E' o Tecido Que Faz o Vestido

De Rachel Gaymán, da France Presse

Grande aceitação vêm tendo, em Paris, os vestidos "prontos para cortar" de Robel, nos quais o famoso fabricante de fazenda emprega alguns de seus tecidos estampados que trazem, além dos motivos que os decoram, os moldes apropriados para o vestido a ser confeccionado.

O modelo que apresentamos representa um vestido em linho cru, estampado com motivos exoticos, formando listras e, ao lado, os moldes tal como vem estampados na própria fazenda e algumas das variações propostas. E' um vestido encantador para as festas vespertinas que requerem um toque de discreta elegancia, mas, sobretudo, uma radiosa simplicidade.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris

SOCIEDADE

# PEQUENA PAISAGEM DE CERTA INUTILIDADE

Jacinto de Thormes

Eta domingo besta. Ainda mais acordando com êste pijama de listas que me deram no Natal. Alta e fria, esta Serra de Petrópolis penetra, com o seu ar frio, pela sola dos pés, furando as meias de 15, fazendo dos ossos tubos condutores, fazendo trapo do coração e fisionomia. Eta domingo besta. Olho no espelho e com atenção percebo que a minha antiga fartura capilar vai deixando de existir, dando lugar a novas descobertas, como a futura careca de certo brilho pouco invejavel. Só num domingo é que a gente tem tempo pra essas preciosidades diante do espelho. Sempre existe o rádio, a escolha dos discos ou os passeios pedestres pelas ruas bonitas daqui. Mas eu já vi tudo. Todos os programas de pato, todos os botafogos por baixo, e chamo as ruas pelo primeiro nome.

Aqui perto meninos contentes chutam uma bola. Eu mesmo me aventuraria, senão fôsse uma pedra, não no caminho, mas geográficamente situada num dos meus rins, o que não é dos lugares mais aconselhaveis. Este clima machuca os ossos, sobretudo alguns já reparados. Certa vez, com uns amigos e um automovel, passeando, o automovel bateu num obstáculo, os amigos bateram no automovel, mas eu, que sou um sujeito original, passei por cima dêsses acontecimentos e encaixei a cara num poste de iluminação pública. Estive então na desagradavel contingência de escolher entre uma fisionomia permanentemente amassada e um cirurgião de eficientes conhecimentos plásticos. Quase compareci à Eternidade. Cheguei a sentir saudades de vocês todos e sobretudo de pequenas coisas agradáveis da existência, tais como o impôsto sôbre a renda, imposto de transmissão, condomínio, alfaiate, caridade, padeiro, farmácia e facadas avulsas. Estes ossos doem no dia petropolitano que transcorre e se vocês estivessem aqui comigo comendo o meu "breakfast" e sofrendo a minha hospitalidade, compreenderiam que, de duas uma: ou vou curar a minha ressaca ou vou ter uma indigestão matinal.

Daqui, porém, levo uma vantagem sôbre vocês, é que os jornais chegam tarde. Já não acordo preocupado com o que J. E. de M. S. vai contar sôbre politica; já não acordo obtuso para os assuntos dificeis do Prudente de Moraes Neto, já sei de longe e pelo título o que Medeiros Lima vai dizer, leio o Timbauba sem repulsa por sangue e vou pró suplemento do "Correio da Manhã" que, às vezes, tem umas pequenas lindas.

O meu problema é amanhecer, sobretudo com êste pijama de condenado à fôrca, sem apelação aceitavel, provavel ou mesmo possivel.

# REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Geraldo Cezar Demarco.
— Togo de Albuquerque.
— Raul Pedrosa, jornalista.
— William White.
— Ezio Alves Bernardes.
— Fez anos ontem o sr. Antonio Barreiros Belfort, da Panair.

SENHORAS:

— Darci Vasconcelos.
— Cecilia Schieder da Silva.
— Carmen Tupinambá Caldas.

SENHORINHAS:

Hilda Presta, filha do sr. Gaetano Presta e sra. Josefina Onida Presta.
— Fez anos, ontem, Marilia Vasques Marins.

MENINOS:

Luiz Roberto, filho do casal Antonio Xavier de Morais-Marina Borges de Morais.
— Decio, filho do sr. Raul Turani e sra. Deolinda Matos Turani.
— Claudino, filho do casal Claudio Rocha Pita-Eliza Cruz Pita.
— Sergio, filho do casal Otavio Salgado-Adelaide Salgado.

MENINAS:

Regina Lucia, filha do sr. Valdir Penaforte e sra. Alzira Valadares Penaforte.

Fazem anos amanhã, dia 30:

SENHORES:

Professor Liberato Bittencourt.
— Professor Luiz Claudio Primo.
— Alcibiades Barboza.
— Silvino Matos.
— Silvio Solema Garção Ribeiro.
— José Serafico Aires de Castro.
— Armando Xavier Carneiro Albuquerque.
— Vitor dos Santos Neves.
— Valdemar Augusto Camara.
— Manuel Pais Barreto.
— Antonio de Oliveira Neves Filho.

SENHORAS:

— Isaura Guimarães de Souza.
— Nelma de Albuquerque.
— Jovelina de Oliveira.
— Cecilia Scheleder Silva.
— Zulmira Silva Salzano.
— Odilia Carvalho Rosa.
— Maria Ferreira Mata.

SENHORINHAS:

— Elza Soter da Silveira.
— Marieta de Albuquerque.
— Nilva Monteiro Lima.
— Hilda Aset.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Pereira Guimarães e sra. Zuleica Gomes Pereira.
— Tonio, filho do sr. Guilherme de Souza.
— Rui Carlos, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e da sra. Leda Marques Henriques Brito.

MENINAS:

Maria, filha do professor Alcino Papini.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Iliada, filha do sr. Eugenio Alves de Toledo e da sra. Vilma Carneiro de Toledo.
— Alda Maria, filha do sr. Cristiano Sampaio e da sra. Vera de Almeida Sampaio.
— Rosemir, filha do sr. Alvaro de Oliveira Prado e da sra. Raquel Pinheiro de Oliveira Prado.
— Lenita, filha do sr. Gustavo Capua e sra. Alzira Freitas Capua.
— Geraldo, filho do sr. Teotonio de Almeida Junior e da sra. Solange de Brito Almeida.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Rosa Amélia Barreto Lopes, filha do sr. Gerson Ferreira Lopes e sra. Margarida Barreto Lopes, com o sr. Celso Mourisco.
— A senhorinha Ida Luz, filha do casal, Guilherme Luz-Matilde Vieira Luz, com o sr. Celso Seabra.
— A senhorinha Zoraida Cavalcanti Miro, filha do sr. Eugenio Soares Miro e sra. Alice Cavalcanti Miro, com o sr. José Lucio Martins Ferreira.
— A senhorinha Orminda Bosco, filha do sr. Fernando da Silva Bosco e da sra. Araci Menezes Bosco, com o sr. Olivio de Miranda.
— A senhorinha Rosalina Lamour Coutinho, filha da sra. Diolinda Lamour com o sr. Carlos Vieira Marques.
— A senhorinha Dirce Menezes, filha do sr. Eugenio Menezes Filho e da sra. Carmen Rodrigues Menezes, com o sr. Lucilio Magalhães Doria.
— A senhorinha Jussara Castrioto de Araujo, filha do sr. Jorge B. de Araujo, e da sra. Virgilina Castrioto de Araujo, com o sr. Luiz Emerson de Gois.

BODAS DE PRATA

Comemorando o 25º aniversario de casamento do sr. Antonio Luiz Salzano e sra. Zulmira Silva Salzano, os seus filhos e genros mandarão celebrar missa em ação de graças, no proximo domingo, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

FESTAS

No dia 4 de novembro, segundo aniversario da fundação da Assistencia Judiciaria dos Motoristas, a sua diretoria fará realizar uma festa popular, na séde social do S. C. Oposição, à rua Silva Xavier, numero 1 (Largo da Abolição).

A Associação Goiana homenageará, hoje, as bolsistas goianas dos cursos do INEP, fazendo realizar uma festa dançante, nos salões do Clube Militar (das 19 às 23 horas).

SOLENIDADES

Sob a presidencia do general Mendes de Morais, a Sociedade Portuguesa de Beneficencia, procederá hoje, às 10 horas, à rua Florianopolis, 112, em Jacarépaguá, à inauguração do Sanatorio Rainha D. Amelia, anexo ao Retiro Jaime Souto Maior e do Sanatorio Zeferino de Oliveira.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas do delegado Brandão Filho, promoveram uma homenagem pela passagem do seu aniversario, na séde da Delegacia de Vigilancia.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo em sua residencia, o desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça e membro da Academia Brasileira de Letras.

Um drama Magnifico! JOHN GARFIELD — Vingança do DESTINO — MICHELINE PRELLE
ODEON — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10 — ODEON NITEROI

## Concluido o Inquérito do Caso Bueno

Com a remessa feita ontem do laudo de exame suplementar pedido pelo delegado Paula Pinto ao Gabinete de Exames Pericias está praticamente concluido o inquérito em torno do crime de que foi vítima o advogado Stélio Galvão Bueno.

O exame contestou a afirmativa da criminosa em seu depoimento, de que Stélio, ao chegar à residência, na madrugada fatídica, arrombara a porta principal de entrada, inclusive a do quarto de dormir do casal.

O técnico Rubens Rezende, que fêz a perícia solicitada, esclareceu que não encontrara sinais de violência, quer na porta de entrada da casa, quer na do quarto onde fôra morto o advogado.

Desse modo, já devidamente relatados, os autos do processo serão remetidos à Justiça, no decorrer da semana entrante.

DR. L. PARACAMPO

Tratamento moderno das dôres REUMATISMAIS, NEVRALGICAS e TRAUMATICAS pelas vibrações Ultrassônicas.

Rua Sta. Luzia, 798 — Sala 902 — Ed. Club Militar —

OUVIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA

Não hesite

Na escolha de um presente para êle... uma fina gravata, num padrão sóbrio e elegante, é sempre uma prova de bom gôsto e uma lembrança que fica

Nelson
ARTIGOS PARA HOMENS
RUA DO OUVIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA

## CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO:

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com os Cineastas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", de Lengyel, com mme. Morineau e "Os Artistas Unidos"

FOLLIES — "Tá na cara", com Juan Daniel e Jane Grey.

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.

SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, em apresentação de M. Lanthos e D. Monte.

GLORIA — "Piccoli de Podreca", apresentação de Barreto Pinto.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", numa revista de magica e ilusionismo.

RIVAL — "A camisola do anjo", de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, com o elenco de Aimée.

FENIX — "As aguas", de José Cesar Borba, com Luiza Barreto Leite, Nicette Bruno, Sady Cabral e David Conde.

REGINA — "As loucuras de Mme. Vidal", com a Companhia Dulcina-Odilon. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

FENIX — A's segundas-feiras, "Angelica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite e Nelson Vaz.

RECREIO — "Mulé Macho, sim Sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", de Chianca de Garcia", com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Spina e outros.

PROXIMAS ESTRE'IAS:

NO TEATRO DE BOLSO será apresentado, amanhã, às 20 horas e 30 minutos e 22 horas, "Angelica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite, Nelson Vaz e outros.

CINEMAS:
ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "Motorista terremoto", com Red Skelton. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Motorista terremoto", com Red Skelton'. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Carmen", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A grande promessa", e "A marca fatal". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ODEON — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART-PALACIO — "O colar da rainha", com Vivianne Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Sofia, cidade da intriga", com Gene Raymond. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "E o mulo falou", com Donald O' Connor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IMPERIO — "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A grande promessa", e "A marca fatal". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "E o mulo falou", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — "O preço da gloria".

BARONESA — "O colar da rainha".

CATUMBI — "Sagrado e profano", e "O golpe final".

CENTENARIO — "A voz do sangue".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "O colar da rainha".

COLONIAL — "A grande promessa" e "A marca fatal".

ELDORADO — "Orgulho".

EDISON — "A sombra da outra".

ESTACIO DE SA' — "Antonio e Antonieta" e "Apostadora de má fé".

FLORESTA — "Tambem somos irmãos" e um filme em série.

FLORIANO — "O grande pecador".

FLUMINENSE — "Abutres humanos".

GUARANI — "Asas do Brasil" e "Silencio de ouro".

GRAJAU' — "O grande pecador".

GUANABARA — "Sob o signo de Capricornio".

HADDOCK-LOBO — "A grande promessa" e "A marca fatal".

IPANEMA — "Os mistérios do Bas-Fond".

IRIS — "Montana, terra proibida".

IDEAL — "Os mistérios do Bas-Fond".

JOVIAL — "Sob o signo de Capricornio".

LAPA — "Uma luz na estrada" e "Um mundo de ilusões".

MADUREIRA — "Montana, terra proibida".

MASCOTE — "A grande promessa" e "Terra fatal".

MODERNO — "Pecado de Nina".

MARACANA — "Montana, terra proibida".

MODELO — "No nosso alegre caminho".

MEIER — "Divina dama" e "Coração prisioneiro".

MONTE CASTELO — "E o mulo falou".

MEM DE SA' — "Os mistérios do Bas-Fond".

NACIONAL — "Céu amarelo".

PARA TODOS — "O colar da rainha".

PIEDADE — "Furia sanguinaria".

PRIMOR — "Duas vidas se encontram".

POLITEAMA — "Iwo Jima".

PIRAJA' — "Na noite do passado".

QUINTINO — "A sombra da outra".

ROULIEN — "Sertão" e "Trem de luxo".

RIO BRANCO — "Sangue, suor e lagrimas" e "Museu de horrores".

ROXI — "E o mulo falou".

RIDAN — "Casa de bonecas" e "O agente da morte".

S. CRISTOVAO — "Recelos" e "Verde passional".

S. JOSE' — "O ladrão de Bagdá".

TIJUCA — "Quando morre uma ilusão".

TRINDADE — "Escrava do odio".

VELO — "A sombra da outra".

VILA ISABEL — "Sarabanda".

NITEROI:

EDEN — "Rivais em furia".

ICARAI — "E o mulo falou".

IMPERIAL — "Lagrimas tardias".

ODEON — "Montana, terra proibida".

PALACE — "Sarabanda".

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

## TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

peto pouco ajustável ao personagem, revelou entretanto valor de comediante. Claude Fillios, como Solange, mostrou displicência e naturalidade muito próprios do papel, mas não perdeu um aspecto sério, que por vezes não se casava à psicologia do momento. Fez muito bem a conversa inicial ao telefone, porém, ao contar o que vira entre o irmão e a criada, não convenceu como pessoa capaz de uma brincadeira leviana. Com bonita voz, e boa dicção, revelou-se uma atriz de muitas possibilidades. Hervé de Boissieu, o filho Antoine, foi sóbrio, razoável. O desempenho menos convincente coube a Tamara Germon, na criada Adèle, que requeria uma atriz dominando melhor seus recursos, pela dificuldade do tipo. Pouco indicada, talvez, para um personagem caracteristico, sentia-se que a intérprete se violentava para encarnar Adèle. Tamara Germon possui qualidades que a recomendam em outro gênero.

Com uma montagem cuidada, que soube contornar a exiguidade do palco, a apresentação de "La don d'Adèle" mostra um grupo amador que merece todo o aplauso dos que se interessam pelo teatro.

## CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

Hope, Red Skelton ou Danny Kaye (este um pouco menos) é o lado grotesco, o ridiculo pelo gesto apenas, passando o protagonista, na maioria dos casos como êste de "The Yellow Cab Man", a ser uma caricatura do meio quando o fim desejado é precisamente o contrário.

Em "Motorista Terremoto" conta-se a história de um inventor distraido que se envolve numa rêde de complicações urdidas por um usurpador que pretende furtar-lhe a fórmula de uma invenção rendosa, a fim de patenteá-la em seu nome. A trama, seguindo o caminho proverbial dêsses casos, é ingênua, reduzindo-se a comicidade do entrecho apenas aos incidentes, de vez que não há "gags" no texto. A comédia cái no mesmo erro que indicamos: o ridiculo, em lûgar de envolver o vilão, cerca o herói, resultando o filme num espetáculo desprovido de comicidade, mesmo para os adeptos incondicionais de Skelton.

## O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

33, 34 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Astucias mal sucedidas. e disposição ciumenta. 3, 4 e 5: 21, 22 e 34. (horas e numeros).

— Encontros agradaveis e satisfação com reuniões sociais. 8, 10 e 16; 44, 55 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Loquacidade, conquistas sociais e alegria sentimental. A tarde será de maus augurios. 1, 3 e 14; 10, 11 e 23. (horas e numeros).

— A saude continua abalada. Apreensividade e negocios complicados. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Egoismo e disposição aventureira. 1, 2 e 6; 19, 20 e 24. (horas e unmeros).

— Tendencias destrutivas e despoticas por causa de casamento. 7, 9 e 15; 34, 38 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Disturbios nervosos e saude abalada. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— Tarde desfavoravel, com desinteligencias domesticas e apreensividade por causa de parentes ou amigos. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Imprudencia nos negocios e agressividade. 19, 20 e 21; 45, 47 e 48. (horas e numeros).

— Precipitação e negocios mal sucedidos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos à arte e à literatura. 15, 18 e 20; "1, 81 e 83. (horas e numeros).

— Manhã aziaga, a tarde será favoravel nas reuniões sociais, clubes, etc. 7, 9 e 24; 52, 54 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Empresas quimericas, impulsividade e noite de sonhos impressionantes. 12, 14 e 17; 39, 41 e 71. (horas e numeros).

— Ameaça de ruina e perspectivas frustradas. 15, 16 e 17; 61, 62 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Versatilidade e instinto belicoso. 12, 13 e 14; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Pode ativar os negocios porque terá boas oportunidades. 11, 14 e 16; 20, 22 e 25. (horas e nomus,)reáááááá 3áá ras e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã de dificuldades. O dia é improprio para quaisquer realizações e experiencias psiquicas. 5, 6 e 7; 23, 24 e 25. (horas e numeros).

— Simpatias populares e habilidades nos negocios artisticos. 16, 17 e 19; 70, 71 e 73. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

### "A' MARGEM DA VIDA" (CAGED)

Terrores, tormentos, corrupção maus tratos, isso tudo ha no forte drama realista da Warner Bros., intitulado: "A' margem da vida", (Caged).

Nessa pelicula são apresentadas as mais fortes cenas de dramaticidade dos sofrimentos das pobres delinquentes, que encontram entre as paredes da prisão um mundo de rebeldes, como acontece a Eleanor Parker, no papel que vive, no qual ela é vitima de todas as injustiças imaginaveis.

Verão a enorme transformação que sofre Eleanor Parker, que ao entrar naquela prisão é boa e ao sar é uma rebelde e cinica... "A' margem da vida".

VÁ ASSISTIR NO CINE RIVOLI
O MELHOR FILME DO ANO!
"OBSESSÃO"
(OSSESSIONE)
AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS
Às Sextas-feiras SESSÕES FEMININAS
CINE RIVOLI Telefone 42-9525

PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA
MOTORISTA TERREMOTO
RED SKELTON

PATHE — AMANHÃ — 2-4-6-8-10 HS.
NOEL-NOEL
MICHELINE FRANCEY
RENÉ BLANCARD
"OS PEQUENOS CANTORES DA CRUZ DE MADEIRA"
JUVENTUDE DELINQUENTE
UMA HISTÓRIA TERNA, EMOTIVA e COMOVEDORA!
ACLAMADO PELA CRITICA MUNDIAL!
Direção de JEAN DREVILLE

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — HAD. LOBO — STAR — MASCOTE
AMANHÃ
LADD NOVAMENTE EM AÇÃO!
A Paramount apresenta ALAN LADD co-estrêla WANDA HENDRIX em "MISSÃO de VINGANÇA"
Drama DE TERRIVEIS LUTAS DE Vida ou Morte!
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI
UM FILME REALISTA, HUMANO, CRUEL!
OBSESSÃO "OSSESSIONE"
CLARA CALAMAI — MASSIMO GIROTTI
IMP. 18 ANOS
UMA OBRA PRIMA DE LUCHINO VISCONTI
AGUARDEM! A COROA de FERRO de ALESSANDRO BLASETTI

SÃO JOSE — COLISEU — BARONESA — PARATODOS — ESPERANTO — CASINO — AMANHÃ no
multidões... massacre! SÁTIRA! MALFEITORES... gargalhadas! TIROS... ÍNDIOS! banditismo
ALLIED ARTISTS apresenta "O Galante AUDACIOSO"
Produc. KING BROS. — estrelado
EDDIE ALBERT • GALE STORM
com JAMES GLEASON • BINNIE BARNES • GILBERT ROLAND • BARTON MacLANE

## O Programa do Ponto Quatro e sua Aplicação no Irã

WASHINGTON, (USIS) — O primeiro projeto de cooperação técnica, sob o Programa do Ponto Quatro, será desenvolvido no Irã, abrangendo os setores de saúde pública, agricultura e educação. O projeto visa melhorar as condições de vida de uma zona rural, no Irã, e, segundo foi anunciado, os dois govêrnos — o dos Estados Unidos e o do Irã — estão de perfeito acôrdo quanto às bases do projeto.

O projeto, em seu todo, sob a autoridade da Lei de Desenvolvimento Internacional, (Ponto Quatro), recentemente aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos, será supervisionado por uma comissão mista.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
Sexta-Feira, 3 de Novembro, às 21 horas
3.° Concerto extraordinário com
ERICH KLEIBER
A PEDIDO
NOVO FESTIVAL BEETHOVEN
5.ª Sinfonia (Da Vitória)
6.ª Sinfonia (Pastoral)
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

TEXACO LAR-OL
TEXACO
A VENDA EM TODA PARTE

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

### Reembolsável de Serviços Gráficos

O brigadeiro Raimundo Aboim, diretor geral do Material, determinou seja organizado pela Seção Auxiliar, sem aumento de pessoal e dentro dos próprios recursos, o Reembolsável de Publicações Técnicas, Decretos, Decretos-Leis, Avisos e Encadernações, para o fornecimento aos militares e civis do Ministério da Aeronáutica. O Reembolsável funcionará junto à Seção Auxiliar e será chefiado pelo chefe da Seção. O funcionamento do Reembolsável obedecerá o horário e as normas estabelecidas pelo DGM. A aquisição de impressos e publicações só poderá ser feita diretamente ao Reembolsável, não havendo entrega a domicilio e mediante indenização imediata. As publicações e impressos serão fornecidos pelo preço do custo, acrescido de 5%, correspondentes às despesas de escrituração e expediente. Tôdas as importâncias recebidas serão escrituradas em livros próprios. Os rendimentos verificados no Reembolsável deverão ser empregados integralmente em benefício da imprensa técnica, na aquisição de tintas, filmes para multilite e acessórios necessários a outros serviços, etc., e também ao Reembolsável. As aquisições e publicações de impressos só serão atendidos mediante prova de identidade do interessado.

**NÃO CONTAM HORAS DE VÔO EM GOZO DE LICENÇA**

O ministro da Aeronáutica, tendo em vista estabelecer um critério único para o pagamento da gratificação de serviço aéreo aos militares da FAB em gozo de licença especial, resolveu que os militares da FAB, em gozo de licença especial, perceberão a gratificação de serviço aéreo a que fizerem jús pelas provas aéreas que tiverem realizado na forma da regulamentação em vigor. Os vôos que, porventura, forem realizados pelos militares em licença especial não serão computados para nenhum efeito.

### Atos Do Ministro

Despachando com o chefe do seu gabinete, o ministro assinou átos, designando, por necessidade do serviço, para o Estado Maior da Aeronáutica, os majores aviadores Gil Miró Mendes de Moraes e Silvio Gomes Pires; para ajudante de ordens do major brigadeiro Hugo da Cunha Machado o 1.º ten. av. Celso Vinicius de Araujo Pinto; classificando, por necessidade do serviço, como chefe do Serviço de Intendência da 5.ª Zona Aérea o ten.-cel. int. Francisco Antonio Dalcol; na Diretoria do Ensino da Aeronáutica o major aviador João Luiz de Sá Freire de Faria; no Hospital Central da Aeronáutica o major médico Artur Borges Dias e designando para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes o cap. med. José Joaquim de Alcantara Sobrinho.

**PAGAMENTO DE VENCIMENTOS**

A Subdiretoria de Finanças iniciará, amanhã, o pagamento do pessoal obedecendo ao seguinte horário: oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas. Na terça feira serão pagos os diaristas e tarefeiros, das 9 às 10 horas; as praças da ativa e inativas, das 10 às 12 horas e os pensionistas, das 11 às 12 horas.

Tambem JOAÇABA
NA MAIOR REDE AÉREA DO SUL DO PAÍS
RIO
CURITIBA
JOAÇABA
FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE
MONTEVIDÉU
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações no Rio: Tel. 52-3700 — rede interna
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

Aviso aos Proprietários de automóveis
ROVER 75
ou
LAND-ROVER
DESTA OFICINA O SEU CARRO SAIRÁ COMO SAIU DA FÁBRICA!
NOVO... NOVAMENTE!
RUA GOMENSORO
R. URANOS 1563
RUA CARIRI
CARIOCA IATE CLUB
AV. FRANCO BICALHO
AV. RODRIGUES ALVES
AV. BRASIL
PARA GOVERNADOR
PRAÇA MAUÁ
Revisões — consertos e grande estoque de peças, acham-se á sua disposição exclusivamente em nossa estação de serviço, á R. Uranos n.º 1563, (Olaria) a 15 minutos da Praça Mauá.
E em breve, com o propósito de oferecer-lhe ainda maiores facilidades, serão instaladas novas e grandes oficinas também exclusivas para os Rover "75" e Land-Rover, próximas do centro.
A 15 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Serviço Especializado e Peças Legítimas - á Rua Uranos 1563, perpendicular á Av. Brasil.
GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA - TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

### SALÃO NAUTICO INTERNACIONAL

PARIS — S. F. I. — O XVI Salão Nautico Internacional, instalado nas margens do Sena, e que terminou a 15 do corrente, encontrou novamente esse ano sua importancia de antes da guerra. Perto de 200 expositores se inscreveram para apresentar o panorama de todas as atividades relativas à navegação. Compareceram mais de... 250.000 visitantes.

Tres ministérios organizaram seus "stands". O da Marinha Mercante expôs gráficos, maquetes e fotografias que deram idéia exata da atividade das companhias de navegação.

O Ministério da França Ultramarina mostrou os esforços empregados no equipamento portuário da União Francesa, principalmente em Abidjan. Expôs tambem os trabalhos empreendidos para tornar navegáveis certos rios africanos.

A Marinha Nacional valorizou a importancia de seus arsenais na reconstrução marítima e fluvial.

O "stand" da corporação dos bateis relembrou a importancia economica da marinha fluvial, cuja capacidade de transporte ultrapassa a da marinha mercante. Ressaltou o esforço da reconstrução do estaleiro, que conterá em 1951 perto de 1.500 barcos novos. Nesse salão houve tambem uma multidão de "stands" particulares: estaleiros marítimos e fluviais, estaleiros de navios de passeio, fabricantes de motores e de material de armamento.

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### FALA O CHEFE DO ESTADO-MAIOR SÔBRE O SETOR DISCIPLINAR DO EXÉRCITO

O chefe do Estado Maior do Exército, por ocasião da grande homenagem prestada pelos generais, chefes de gabinetes, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares ao chefe do Exército, general Canrobert Pereira da Costa, por motivo do transcurso do 4.º aniversário de sua gestão à frente do Ministério da Guerra, pronunciou um discurso, concluindo por afirmar o seguinte:

"No setor disciplinar — alicerce básico, cuja solidez traduz o valor, o conceito e a eficiencia de quaisquer organizações armadas, perante a opinião pública e o exterior — a ponderada atuação de v. excia., francamente orientada por um alto espirito democrático, sempre pautou todos os seus atos com acentuado cunho liberal, incutindo a subordinação consciente, respeitando e facilitando a opinião particular, quando fóra do ambito profissional, afastando as polemicas e as manifestações de caráter coletivo e a justiça, praticando e pugnando a justiça, realçando e dominando o valor militar punindo com dessassombro e energia, os desviados, os maus soldados, os nocivos aos sacrossantos designios da Segurança Nacional. E não passou despercebido dos seus camaradas. — Sr. ministro — a acuidade com que v. excia., conduziu o Exército, durante as últimas agitações políticas-partidárias, dando ampla liberdade á manifestações pessoais, zelando avaramente pelos preceitos legais, não facultando o vislumbre de suas simpatias; mas, afastando os conluios e manifestações coletivas, mantendo o Exército coêso e atento aos seus deveres constitucionais, totalmente alheio as competições e cumprindo, com fidelidade, as suas finalidades legais.

"O momento não comporta — sr. ministro — ainda que em resumo, dissimular todas as nuances dos benéficos empreendimentos promovidos por v. excia., na fecunda gestão deste quatriênio ministerial; o que se evoca em nossas imaginações, incidindo suas diferentes fases, certamente com mais nitidez, na concorrencia de cada um de seus colaboradores onde, a maioria aqui presente, melhor poderá relatar e avaliar os reflexos parciais da brilhante atuação de v. excia. São imagens panoramicas que jamais se apagarão, a personalidade de v. excia. São, na verdade, sr. ministro — os sentimentos de seus colaboradores e demais autoridades, que neste momento aqui vêm, com generosidade, para traduzir, palidamente, o penhor de nossa admiração, o reconhecimento de que sua magnifica estrela continuem a brilhar, cada vez mais fulgurantes, iluminando o vigor e integridade de v. excia., para ainda melhor proveito e maior rendimento, em prol do Exército e do Brasil". As últimas palavras do general Alvaro Fiuza de Castro foram cobertas de prolongada salva de palmas.

**DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.**

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto, Antonio Carlos Bitencourt, Lauriano Gomes Monteiro, Eduardo Reis de Freitas, Danton Braga Benites, Paulo Galvão, Odeval Menezes Dias, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Alfredo Garcia Rosa Junior, Aldevio Barbosa Lemos, Pedro Paulo de Moura, Auris Coelho e Silva, Ito Justino da Mota Garcia, Fernando Caldeira, Vespasiano Cardoso Jobim, Raul Silva de Souza, Antonio Ferreira de Bragança Filho, Manoel Guedes Correa Gondim Filho, Osny Vasconcelos, Paulo Altenburg Brasil, Carlos de Oliveira Coutinho, Izeusse Dias Braga, Antonio Campos Vieira, Edmundo Vieira Calhau, Heraldo de Oliveira Mota, Giovani Nunes de Melo, João José C. Albuquerque, José do Patrocinio Nogueira, Almir Barros da Silva Santos, Manoel Bernardes de Medeiros, Waldemar Pinheiro Soares e Silvio Lopes dos Santos indeferido o de Otacilio Bastos e arquivado o de Luiz Salgado Góis.

## Prefeitura do Distrito Federal

### Inaugurado o Conjunto "Fonte Ramos Pinto"

O prefeito presidiu a cerimonia da inauguração em novo local, em frente ao tunel do Leme, lado de Botafogo, do conjunto denominado "Fonte Ramos Pinto", que se encontrava bem defronte ao Palácio São Joaquim, na Gloria. O ato foi simples, havendo comparecido, além das autoridades municipais, membros da familia Ramos Pinto, doadores do belo monumento, fato que se verificou no govêrno de Pereira Passos.

### Decretos Assinados

O prefeito assinou decretos nomeando, interinamente, para o cargo de escriturário, Luiza de Lemos dos Santos, Dilma Nascimento Rebelo, Paulo Freitas da Costa, Artedith de Oliveira Teixeira, Avany de Lima Figueiredo, Adyr França Monteiro, Odila Tenorio, Maria Helena Viana e para o cargo de dactilógrafo Dority Rodrigues Campos.

### Aviso Sôbre Pagamento

Será realizado no próximo dia 31, das 11,30 às 15 horas, no 5.º andar do Edificio Comercial-Rio, à Av. Graça Aranha n. 416, o pagamento dos processos dos seguintes funcionários:

Francisco Lopes Serafim — Benedicto Silveiro — Maria Emilia Ribeiro — José dos Santos Rocha — Pedro José dos Santos — Pedro Lopes Domingues — Carlos L. R. Romualdo — Joaquim Leonel — Euclides A. da Veiga — Manoel do Amaral — Edgard Pereira — Francisco da Silva — João Jorge Bach — Antonio de Souza Moreira — Osvaldo E. T. Passos — Valdemar A. da Silva — Francisco A. Regis — Manoel L. dos Santos — Diamantino A. Gomes — Joaquim da C. Cabral — Benedito M. Cardoso — Carlos Couto — Eduardo P. Ponca — Alberto M. Pinto — Jovelino C. do Nascimento — Ofelia T. C. Jorge — Olimpia do Couto — Joaquim J. da Silva — Torquato V. de Mesquita — Corina Gonçalves — Augusto P. Ferreira — José Gonçalves — Benedito Vieira — Deoclides A. da Rosa — José Rodrigues dos Santos — Poncio J. Telles — Pedro A. de Sant'Ana — Hermenegildo de Souza — Marcelino P. Moreira — Aleixo de S. Barros — Ernesto B. da Silva — Henrique V. dos Santos — Milton F. Areas — Euclides de M. G. Roxo — Honorio da G. Oliveira — Silvio G. do Nascimento — Jorge da Silva Paul S. de Andrade — Edgard Lages de Andrade Paulo de Campos — Sarah de Castro Azevedo.

## "MUNDO ESTRANHO", filme brasileiro, não é um documentário!

Agora, que está bem proxima a data do lançamento de "Mundo estranho" e que mais aumenta a expectativa dos "fãs", por esse filme brasileiro, que vem apontar novos rumos, ao que parece, definitivos, ao cinema do Brasil, é preciso esclarecer com certa veemencia o engano cometido por algumas pessoas que julgam essa pelicula arrojada um simples documentario, feito a exemplo de tantos outros sobre os nossos indios.

Para começar, no "Mundo estranho", levado à tela, não houve proposito de documentar, porque a historia, sendo ficção, tornou-se pura realidade pela maneira audaciosa como foi filmada. Sem o uso dos "truques", tão comuns em filmes do genero, "Mundo estranho" surgiu desde logo como uma inovação em matéria do cinema aventura. Mas, voltando ao seu assunto, diremos que "Mundo estranho" nos leva desde a civilização até os confins do inferno verde, em companhia de homens e mulheres destemidos que por amor à historia vão em busca de um famoso Deus de Ouro, idolo inca de grande valor.

Como se pode deduzir, a expedição tem que se ver com indios e feras, com perigos sem conta até atingir seu objetivo. A selva nos aparece limpa, sem artificios, pura e verdadeira e os perigos não foram encomendados, existem porque ali estão à espera de qualquer ser menos medroso que esteja disposto a enfrentá-los.

"Mundo estranho" não é documentario, afirmamos mais uma vez, para que não perdurem duvidas.

Dia 13 de novembro, em um circuito liderado pelo Pathé, Art-Palacio, Presidente e outros.

Apresentação da São Miguel Filmes do Brasil.

### Três Feridos...

(Conclusão da 16.ª página)

anos, lavrador, domiciliado á estrada da Gavea, sem número; Manoel Felipe, brasileiro, branco, casado, de 40 anos, lavrador, residente á estrada das furnas, sem número e José Joaquim, brasileiro, pardo, de 28 anos, morador no morro da União. Estes três últimos que receberam contusões e escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Ao local compareceu o comissário Walter Dantas, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O motorista evadiu-se.

## POSTOS EM LIBERDADE OS MARINHEIROS ARGENTINOS

### PRESTARAM FIANÇA OS AGRESSORES DE AGENTES DA POLÍCIA MARÍTIMA

Pretendendo estar cumprindo ordens do comandane do seu barco, o timoneiro do navio argentino "Santa Fé", Inocencio Aquino, de nacionalidade paraguaia, rebelou-se contra determinações do agente da Policia Maritima, Aristofanes Mesquita, quando este declarou não permitir a entrada do barco de Nicolau Saboredo Vicente, espanhol, tripulante do navio "Eva Peron" e Bartolomeu Ballester, argentino, marinheiro do navio "Formosa", todos da frota mercante argentina e que se encontravam ancorados nos armazens 3 e 4 do Cais do Porto.

**AGREDIDOS**

Após uma rapida discussão, o timoneiro do navio "Santa Fé" passou a dirigir pesados insultos ao agente da Policia Maritima, o que fez tambem intervir na contenda, outro agente de nome Levino Massa.

Os mais exaltados, entretanto, eram os marinheiros estranhos ao "Santa Fé", os quais, assim que comparece uo detective Antonio Tavares Lerias, chefe do Serviço de Investigações da Policia Maritima, iniciaram a agressão, atingindo o policial, varias vezes, com socos e ponta-pés.

A luta despertou a atenção do sr. Aristides Galipoli, chefe do Serviço da Policia Maritima, que, quando nela interviu para dominar os agressores, foi tambem agredido por Bartolomeu Ballester, contra-mestre do navio "Formosa".

**A AÇÃO DA POLICIA**

Compareceu ao Cáis do Porto o carro R. P.-56, cuja guarnição, com muito custo, conseguiu dominar e deter os desordeiros argentinos e conduzi-los à Delegacia de Policia Maritima, onde foram autuados e postos em liberdade, mediante fiança prestada pelo agente da Companhia Dodero de Navegação, a quem pertencem os tres navios.

Inteirados do fato, estiveram na Delegacia de Policia Maritima, representantes da Embaixada Argentina.

Em virtude do incidente, o navio "Santa Fé", que deveria deixar o nosso porto às 18 horas de anteontem, só o fez com algumas horas de atraso, depois que foi solto o timoneiro Inocencio Aquino.

**Casamentos, etc.**
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

### A Partida do Comandante Charcot

PARIS — (S. F. I.) — Partiu o "Comandante Charcot", para a Terra Adélia.

## Ilka Soares e Jane Gray – Formam um delicioso contraste no filme "MAIOR QUE O ÓDIO"

Morena, de corpo flexivel, com um ar de adolescente que mal desperta para a vida, Ilka Soares interpreta com muita alma a heroina do filme da Atlantida, "Maior que o odio". E' a delicada Vanda que trabalha numa fabrica e vive em companhia do irmão... Um dia, Estenio, seu namorado de infancia, retorna para envolve-la em sua labia de aventureiro e arrastá-la para um ambiente de luxo em São Paulo. Nesse mundo de vicio e de elegancia, Vanda conhece Dora, — mariposa noturna. Cabe a Jane Gray viver esse papel. Loura e maliciosa, Jane Gray forma com Ilka Soares um delicioso contraste. Dois tipos de beleza que enchem inumeras sequencias do filme, de romance e sensualismo... "Maior que o odio" é, todo ele, como a propria vida, cheio de sombra e luz. Momentos amargos na pobreza de um bairro humilde, entre as quatro paredes de um cortiço, alternando com instantes sentimentais vividos por Anselmo e Ilka no "décor" modernissimo de um apartamento de luxo... E como um desencadear de paixões, os lances dramaticos de dois amigos de infancia que se tornam inimigos de morte... A carreira agitada de um bandido que afasta do bom caminho um rapaz honesto, para transformá-lo em seu cumplice... Verdadeira amalgama de emoções, "Maior que o odio", será lançado pela Atlantida, dentro de breves dias, nos cinemas.

### O SR. ROGER SEYDOUX EM NOVA YORK

PARIS — S. F. I. — O Sr. Roger Seydoux Fornier de Clausone foi designado Consul Geral da França em Nova York.

Nascido em 1908, o Sr. Roger Seydoux depois de ser adjunto do adido financeiro em Londres e adjunto do diretor do gabinete do presidente geral da França em Marrocos, foi diretor da Escola de Ciências politicas de 1934 a 1939. Depois de fazer a campanha de 1940, de 1944 a 1945 na 2.ª DB, foi nomeado conselheiro de Embaixada e delegado da França na UNESCO em 1946. Chefe de gabinete do Ministro dos Negocios Exteriores de dezembro de 1946, a janeiro de 1947, foi em seguida designado diretor adjunto das relações culturais.

Sem entrada e sem fiador
Império das utilidades domesticas — CADA FREGUEZ UM AMIGO ★ TUDO A PRAZO
RUA PEDRO AMÉRICO 28 - FONE: 25-8338

# A Exposição *Carioca* Maillots




O MAILLOT DAS ESTRELAS... E DAS SEREIAS DE COPACABANA!





Novas e originais criações para modelar a belesa de seu corpo e realçar a elegância de sua silhueta! Seja das primeiras a exibir nas praias Cariocas... uma nova plástica de encanto e belesa... com os novos maillots "Star" 1951... uma exclusividade de

*a Exposição* CARIOCA

...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

**Maillot "Star" Vogue 1951.** Em malha de pura lã, com 1/2 saia. Busto com graduador para regular a altura do decote. Côres: coral, azul-rei, verde, ciclamen, vermelho e azul-claro, tôdos com listas brancas. Tamanho de 40 a 48.

178,



**Maillot "Star" Copacabana 1951.** Em setim-metálico Lastex Americano. Busto anatômico. Fecho eclair nas costas. Côres: amarelo-ouro, verde-jade, azul-pervanche e morango. Tamanho de 40 a 48.

CR$ 630,

**Barracas de praia** em lona de superior qualidade. Grande coleção. Em todos os tamanhos e em lindas combinações de côres. Desde...

CR$ 198,

**Maillot "Star-Dust" 1951.** Em faile Lastex Americano. Com fecho-eclair na frente para modelar com mais perfeição. Côres: ciclamen, azul-ciel, verde-agua e azul-rei. Tam. de 40 a 46.

CR$ 630,

**Maillot "Star-Jantzen" 1951.** Em setim-lastex Americano com "pois". Busto anatômico. Fundo branco ou amarelo em combinação com azul, vermelho, preto ou verde.

CR$ 630,

**Maillot "Star-Glamour" 1951.** Em malha de pura lã, com 1/4 de saia. Busto com "rouche" em toda a volta. Marron e amarelo, royal e vermelho, verde e havana rosa e bordeaux e azul e rosa. Tam. de 40 a 48

CR$ 198,



O DEPTO. DE MAILLOTS. . NO 4.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA .. É O MAIOR E MAIS COMPLETO DO RIO!

SÓ PARA SENHORAS

*a Exposição* CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

**Maillot "Star-Sereia" 1951.** Malha de pura lã. Usar com ou sem alça. Côres: maravilha, azul-rei, verde-água e azul-claro. Tam. 40 a 48. CR$ 225,

CLIENTES DOS ESTADOS! A Exposição vende pelo Reembolso Postal .. sem aumento de preço. Enviem seus pedidos para A Exposição Modas S/A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and. - RIO.

**Maillot "Star-Light" 1951.** Em setim-Lastex Americano. Modêlo em grande moda, com pala virada em volta do busto. Usar com ou sem alça. Côres: preto, royal, ciclamen, verde, azul-pervanche, coral e azul-ciel. CR$ 495,

COMPRE O SEU MAILLOT STAR 1951... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... E SEM FIADOR!

NOVOS PREÇOS

DISCOS Decca

Importação Inglêsa

[illegible] CLÁSSICAS DECCA:

LISZT - Os Preludios (Poema Sinfônico) Orquestra da Soc. de Concertos do Conservatorio de Paris - Reg. Enrique Jorda - 2 discos Cr$ 90,00

SAINT SÄENS - Concerto n.º 3 Orquestra Sinfonica National - REG. WARRICK BRAITHWAITE - PIANISTA - MOURA LYMPANY - 1 album c/ 2 discos.......... Cr$ 180,00

BRAHMS - Sinfonia n.º 2 (OP. 73) - Orquestra Filarmônica de Londres - REG. WILHELM FURTVANGLER - 1 album c/ 5 discos.......................... Cr$ 270,00

BEETHOVEN - Sonata em Dó Menor (OP. 13) "Patetica" PIANISTA EILEEN JOYCE - 1 album c/ 2 discos.................. Cr$ 180,00

BEETHOVEN - Sonata em Mi Bemol Maior (OP. 81) PIANISTA ALBERT FERBER 2 discos .............................. Cr$ 90,00

MENDELSSOHN - Concerto em Mi Menor para violino e Orquestra - Violinista Campoli c/ Orquestra Filarmônica de Londres REG. EDUARD VAN BEINUM - 1 album c/ 3 discos.................................. Cr$ 210,00

Não pague mais que o preço marcado!

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

**JORNAIS E REVISTAS**

Confecciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

# ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO DE ONIBUS NO RIO

Comunicam-nos do Serviço de Trânsito:

Os ônibus dos Grupos "D", "F" e "G", no regresso à Zona Sul, aos domingos e feriados, aos sábados depois das 14,00 horas e nos demais dias úteis após as 20,00 horas, poderão seguir pela Rua Debret, dobrar à direita na Rua Araújo Porto Alegre para tomar a Avenida Rio Branco com destino à Zona Sul, parando na Praça Floriano no mesmo local da parada permanente do Grupo "G" aí existente.

..........

Solicitamos sejam feitas as seguintes retificações no Plano de Circulação já publicado por êsse Jornal:

Na parte referente aos ônibus, na página 12, acrecentar: "Grupo "F" — Placas vermelhas com inscrições em branco. Linhas:

15 — Rio Comprido — S. Salvador;
126 — Olaria — Leblon;
133 — Meier — Forte de Copacabana".

Na página 12, ainda na parte referente a ônibus, fazer as seguintes retificações:

(a) Linhas que ligam a Zona Sul ao Centro da Cidade. Estão elas grupadas nas letras e na fórma abaixo discriminadas:

(1) Grupo D — Placas brancas e maiúscula "D" em amarelo.

Compõe-se das linhas:
51 — Castelo-Lagoa
52 — Castelo-Jockey Clube;
70 — Castelo-Leblon;
e terão o terminal na Avenida Almirante Barroso entre as esquinas de Av. Graça Aranha e Rua Debret.

(2) Grupo E — Placas brancas a maiúsculas "E" em vermelho;

Compõe-se das linhas:
3 — Estrada de Ferro — Urca;
64 — Castelo — Leblon;
56 — Castelo — Forte de Copacabana;
e terão terminal na Avenida Nilo Peçanha próximo à Avenida Antonio Carlos.

## Os Efetivos Escolares Aumentaram

PARIS — (S. F. I.) — Segundo o Ministério da Educação, haverá este ano 80.000 entradas novas nas escolas maternais. O numero de crianças que se apresentam na primeira classe do "primeiro grau passa de 3.680.000 em 1940 a 3.680.000, ou seja, aumentou 10.000, o que eleva a 90.000 o numero dos novos inscritos nas escolas maternais e primarias.

## Viagem à América

PARIS (S. F. I.) — O professor René Fabre, decano da Faculdade de Farmacia de Paris, voltou de uma viagem à América Latina, onde foi em missão cultural.

René Fabre realizou com sucessó numerosas conferencias nas universidades.

Titular, na Faculdade de Farmacia, da Cadeira de Toxiologia e na Faculdade de Medicina, da cadeira de Medicina Industrial, René Fabre foi na América do Sul, como na França, o promotor dessa ciencia.

# MAIORES PREÇOS PARA O CAFÉ NO MERCADO INTERNACIONAL

## Cresce a Procura do Produto — Situação do Mercado Norte-Americano — O Problema do Financiamento — Declarações do Sr. Rui Gomes de Almeida

No proximo mês de novembro, o café voltará a subir de preço no mercado norte-americano, cujas reservas se extinguirão até o dia 30 do corrente, — declarou à imprensa, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio de Café.

CRESCE A PROCURA DO PRODUTO

O presidente do Centro do Comercio do Café esclarece que os Estados Unidos compram muito café durante os meses de agosto e setembro, determinando, por isso, certa diminuição nas compras relativas ao atual periodo.

— Depois do dia 30 do corrente, quando se esgotarão as reservas de que dispõe, os Estados Unidos voltarão ao mesmo ritmo de compras.

Prosseguindo, relatou que são destituidas de fundamento as noticias segundo as quais o produto estaria sujeito a uma brusca quéda de preços, motivada pela ausencia de sua procura no mercado norte-americano.

— Temos suficientes dados, que atestam essas minhas previsões, mostrando que atualmente as ofertas são muito inferiores à procura. Quanto às 800 mil sacas depositadas em Paranaguá, devo explicar que não há qualquer dificuldade para a colocação das mesmas. Apenas, por solicitação dos interessados, foram levados a efeito, os entendimentos necessarios para o seu transporte para o Rio, possibilitando dessa forma, maiores facilidades nos trabalhos de exportação.

ESPERA O FINANCIAMENTO

Depois de focalizar diversos aspectos do problema relacionado com a produção e a exportação do café, o sr. Rui Gomes de Almeida refere-se à necessidade de ser efetivada maior proteção para o comercio desse nosso principal produto, cujo aumento no preço de custo no exterior, tornou possivel, no periodo critico que há poucos meses tivemos, o restabelecimento de equilibrio de nossa balança comercial com o exterior, criando maior capacidade na aquisição de divisas indispensaveis ao desenvolvimento da produção e dos setores industriais.

— Devo acrescentar, entretanto, que o financiamento para um produto considerado como o sustentaculo da balança comercial exterior do Brasil é sempre elogiavel e bem recebido por produtores e exportadores de café. Não existe, no momento, qualquer pressão nas cotações gerais em vigor. Conforme assegurei, nos ultimos meses do corrente ano, o nosso principal produto de exportação, alcançará preços mais animadores no mercado internacional.

# "Sete Dedos" é Reconduzido á Cadeia Para Cumprir Seus 41 Anos de Reclusão

PRESO EM PORTO ALEGRE — ASSALTAVA ARMADO, UMA RESIDENCIA — TRAVOU TIROTEIO COM A POLICIA E FOI BALEADO

*Benedito Lima Cesar o "Sete Dedos"*

Telegramas procedentes de P. Alegre informam que foi preso alí, domingo último, quando assaltava uma residência o facinora Benedito Lima Cesar, conhecido pelo vulgo de "Sete Dedos". A identificação do preso só feita entretanto dias depois quando êste ao receber curativos no Pronto Socorro, procurou esconder sob a aparelhagem do Raio X, uma carteira de identidade expedida pelo Estado de Minas Gerais no nome de Quirino de Andrade Junior. Notaram as autoridades policiais de Porto Alegre que a primitiva fotografia fôra retirada e substituida por uma do meliante.

CONFIRMADA

Recolhida a individual dactiloscopica do preso na Casa de Detenção constatou-se que ela acusava a amputação total de três dedos da mão direita do homem. Ele tinha pois unicamente sete dedos.

Ligando o fato às noticias veiculadas pelos jornais relatando a rocambolesca fuga da Penitenciária do Distrito Federal do detento "Sete Dedos", que tem a cumprir sentenças num total de 41 anos, o delegado Moojen Rocha, entrou em contato com a policia paulista e esta lhe enviou as individuais dactiloscopicas de "Sete Dedos" as quais comparadas com as do preso provaram ser ele o perigoso assassino foragido.

COMO SE DEU A PRISÃO

"Sete Dedois" foi preso quando assaltava, armado com uma pistola "Berreta", a residência do sr. Eurico Guerreiro, à rua dos Andradas.

O meliante por duas vezes apontou sua arma para o dono da casa e seu filho. A pistola porem falhou. Ele foge e é perseguido aos gritos de "pega ladrão". O guarda-civil Julio Rosa que tentou embargar-lhe os passos foi tambem alvejado tendo a arma do assassino funcionado desta feita. Não sendo atingido o policial travou com "Sete Dedos" foi preso quanno que foi ajudado pelo seu colega Domingos dos Santos. Baleado na perna "Sete Dedos" entregou-se e foi conduzido à Delegacia onde declarou chamar-se Antero Alves e não Benedito Lima Cesar, o deliquente condenado pela justiça dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e pelo Distrito Federal.

**RAIOS X**

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Araújo, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

# COPACABANA TERÁ A POLICIA QUE MERECE

## Promessa Formal Do Delegado: Se Não For Transferido, Limpará o Bairro — O Plantão Em Atividade

Mulheres, malandros, gran-finos e valentões sucedem-se na Delegacia do 2.º Distrito Policial, que atualmente conta com o mais movimentado plantão noturno da cidade. Uma síntese, minuto a minuto, das ocorrências de uma noite, permite avaliar essa atividade.

REGISTRO

0,30 horas — O detective Policarpo, da Rádio Patrulha, apresenta Sebastião Simeão, de 18 anos, preso em flagrante quando arrombava um automóvel, na rua Domingos Ferreira. E' um rapaz vestido decentemente, que se conserva em atitude indignada:

— Eu estava só limpando o carro por dentro!

1 hora e 10 minutos — Volta o detective Policarpo, trazendo Raimundo Alves Rodrigues e Pedro Teotônio, que haviam quebrado o Bar Buick, na rua Barata Ribeiro. Comeram, beberam, bateram no dono da casa, que tambem vem preso. Seu nome é Adelito de Souza.

1 hora e trinta minutos — Chegam Geralda, Francisca, Zilda e Magnólia. Cumprimentam o comissário, com familiaridade. O detective é indigesto. Aborrecem-se.

1 hora e 50 minutos — Maria Neuza, Tereza e Lizette entram fazendo algazarra. O delegado quer que lhes faça qualquer coisa para que se [illegible]. Seu protetor é influente, já entrou uma vez na "boite" para tomar satisfação de alguem que ofendera sua honra. E' Lizette quem fala. O delegado há de ver quanto custa prender sem saber de quem se trata. Mostra uma carteira do Ministério do Trabalho, assinada pela Fábrica de Soutiens Lutécia, à av. Copacabana 739, propriedade de Gunter Salten.

O delegado comenta:

— A maior parte dos detidos é assim: alega prestigio. Enquanto eu estiver em Copacabana, êsse argumento não vale.

2 horas e 20 minutos — O detective Policarpo apresenta Geraldo Pereira Cavalcanti, de 22 anos, acusado de haver furtado um casaco e a bolsa de Ruth Sá. Geraldo mora na Penha. Ruth reside à rua Corrêa Dutra. Foram se encontrar no Bolero, para [illegible] furtar e ser furtada.

2 horas e 40 minutos — Outro lote de mulheres. Neide, Horaide, Neusa e Beatriz. Uma delas é enfronhada em assuntos internacionais:

— Esta policia do Rio é engraçada — prende a gente atôa, só porque vê passar na rua. Em Paris não é crime fazer o "trottoir".

3 horas e 10 minutos — Celina Helena, Lucidalva, Sônia Maria e Sebastiana.

3 horas e 20 minutos — Maria José. Sonolenta, desanimada.

3 horas e meia — O delegado Azeredo Coutinho manda encerrar-se o trabalho da ronda. Ficará somente a equipe normalmente empregada no policiamento. O movimento, depois dessa hora, decresce. A autoridade pode conversar um pouco.

LIVRO DE OCORRENCIAS

Três dias de atividade mostram que o pessoal da Delegacia tem tido trabalho. Eis o resultado, em prisões, segundo uma classificação por especialidades:

PUNGUISTAS — Hélio Antonio Gomes, Heider do Carmo Silva, Aristeu Barroso, Raimundo Nonato, Humberto Fuzz, José Santos Dantas, Italo de Carmine.

Rato de hotel — Sido Vitório Aliprandane.

Ladrões de automóveis — Alzair Maia Barbosa, Wilson Avelar e José Manuel da Silva, todos três soldados do Exército.

Descuidistas, vádios e sem categoria certa — João Batista da Silva, Venicio Romero (vulgo bull-dog), Jussié Carlos de Souza (Laura).

Falso mendigo — surdo-mudo — Sebastião Valério.

Meretricio — Dalva (19 anos) Terezinha (20 anos) e Nilséa (18 anos). Quebraram uma casa (rua Saint Roman 81, depois de fechada pela Policia).

Demente — Julio da Rocha Portugal.

Lenocinio — Manuel Tuba de Araujo e Benjamin Cunha Silva.

O delegado Azeredo Coutinho promete manter um programa de limpeza geral, em Copacabana. Os principais problemas são o meretricio e os ladrões de automóveis. Um guarda dará plantão à porta de cada um dos bares que são os pontos certos de reunião de mulheres e malandros. Os comissários Mauro e Raimundo e os investigadores 95, 307, 414 e 916 se encarregarão da ronda. As casas de tolerância serão fechadas.

— Esse é um ponto delicado, diz o delegado. Já fechei alguns e as ameaças são sistemàticamente feitas. Se prendo rapazes de boas familias, porém, de máus hábitos, desgosto outro forte contingente. Enquanto estiver nesta Delegacia, porém, asseguro que êsse programa será cumprido.

*Flagrante do coquetel que amigos e admiradores da jornalista Lazara de Oliveira (Filhinha), diretora da revista "Dia e Noite", lhe ofereceram no dia 18 dêste, por motivo de seu aniversário, na elegante "boite" do "Night and Day"*

## LIVROS NOVOS

PUBLICAÇÕES INFANTIS (Melhoramentos) — Acabam de sair editados pela Empresa Melhoramentos: "Os Três Mosqueteiros", adaptação da obra de Alexandre Dumas por Mario Donato, com ilustrações de Emery Gueron, em segunda Edição; "Quem Contou foi o Mindinho", de Antonio de Padua Morse, folclore para crianças, ilustrações de P. de Lara; "As Viagens de Ulisses", de Augusto Cavalheiro Lima, ilustrações de Osvaldo Storni, extraído da "Odisseia" de Homero; "Viagens Maravilhosas de Sindbab o Marítimo", de Arnaldo de Oliveira Barreto, ilustrações de Pacheco.

Esses livros muito interessantes e bem ilustrados são magnificos presentes para a época do Natal.

## FRANCESES NO ESTRANGEIRO

PARIS — S. F. I. — O Conselho Superior dos Franceses no Estrangeiro abriu em Paris, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, sua sessão anual, sob a presidência do sr. Schneiter, Ministro interino dos Negócios Estrangeiros.

O Sr. Ernest Pezet, Senador, Presidente da União dos Franceses no Estrangeiro, foi eleito primeiro vice-presidente, por 39 votos em 40.

No dia seguinte, a disparidade e aplicação das diferentes legislações sociais, a aplicação da lei sobre perdas da guerra aos franceses no exterior, e os problemas relativos a dupla nacionalidade, foram estudados.

Finalmente, o Conselho Superior dedicou a sessão de encerramento à discussão do relatório de Joxe, diretor geral das Relações Culturais no Ministério dos Negocios Exteriores, sobre a missão cultural da França no estrangeiro.

Joxe expôs os diferentes aspectos que reveste essa missão e precisou o papel de representação que compete aos universitarios franceses residentes fora da França. Acentuou a importancia das "tournées" teatrais e das representações de filmes franceses.

Depois da adoção de uma proposição reafirmando "a solidariedade de todos os franceses residentes tanto na metropole como além das fronteiras", o sr. Ernest Pezet apresentou cumprimentos do Governo Francês aos delegados que iam partir.

**BAR IMPARCIAL**

— *A Casa das aves abatidas* —

CASA ESPECIAL EM CHOPPS, FRIOS E SALADAS

TRAVESSA & COELHO

*R. Arquias Cordeiro, 312 - Meier*

*Telefone 29-0530*

*Filial: RESTAURANTE — Rua Frederico Meier, 11-A*

**TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL**

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executamos clichês de qualquer tipo, estéreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confecionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edificio do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

## DR. ANTÔNIO JOAQUIM DE PAULA BUARQUE

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✝ Abigail Seabra de Paula Buarque, Aarão Burlamaqui Benchimol, senhora e filhos, Mariano Augusto de Andrade, senhora e filho, Sylvio Brandon Schiller, senhora e filhos, José Servulo de Borja Buarque e Antonio Lartigau Seabra agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado — Dr. PAULA BUARQUE — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Sensibilizados, expressam antecipadamente sua gratidão, rogando dispensa de pesames.

MINAS é a melhor garantia para inversão de capitais.

150.000 HP em 80 MUNICIPIOS

- Nova Usina Hidro-Elétrica de Salto Grande e
- Eletrificação urbana e rural.
- 200 Postos de Higiene, valorisando o homem do interior,
- Escolas elementares e medias de agricultura e Universidade Rural,
- 36 novas cooperativas em pról da mecanisação da lavoura,
- Crédito agricola e industrial,
- 100 Motoniveladores para abertura e conservação de estradas.

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | de | 500.000,00 | 500.000,00 |
| 2 | de | 50.000,00 | 100.000,00 |
| 5 | de | 20.000,00 | 100.000,00 |
| 22 | de | 10.000,00 | 220.000,00 |
| 40 | de | 5.000,00 | 200.000,00 |
| 950 | de | 2.000,00 | 1.900.000,00 |
| 1980 | de | 1.000,00 | 1.980.000,00 |
| 3000 | | | 5.000.000,00 |

Apólices de CR$ 500,00, Juros de 5 % ao ano, pontualmente pagos.

ADQUIRA AINDA HOJE...

Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS

À VENDA Nas Bolsas de Valôres de

- RIO DE JANEIRO
- SÃO PAULO
- BELO HORIZONTE

# *Fala ao DIARIO CARIOCA Miss. Walda Calvert, Diretora de Publicidade da Universal International, Sobre a Convenção Realizada Nos Estudios Dessa Conceituada Empresa*

Grupo tirado durante a visita que Ann Sheridan fez à reunião publicitária "Harvey", vendo-se à sua esquerda mr. Alfred E. Daff, presidente da Universal International. A' esquerda de Walda Calvert, a representante brasileira, vemos o sr. David Lipton, diretor de Publicidade da Universal Pictures, mr. Americo Aboaf, vice-presidente da Universal International e sr. Fortunat Baronat, diretor de Publicidade da Universal International departamento estrangeiro.

Estou de volta de uma viagem que pareceu um sonho. Como já tive ocasião de lhe falar, quando recebi o convite para atender à reunião publicitaria em Nova York, em torno dos preparativos para o lançamento mundial do filme "Harvey".

Nem de leve poderia supôr qual a impressão que me seria dado experimentar, mas agora, estou mais do que habilitada para contar-lhe rapidamente o que foi esta viagem.

Cheguei a Nova York no dia 3 de outubro, já no dia 4 fui aos admiraveis escritorios da matriz onde travei conhecimento com os demais colegas vindos da Inglaterra, Suecia, Australia, Belgica, França, Italia e Ilhas Filipinas.

Aquela primeira manhã serviu para tirar varias fotografias, tendo o colega da Inglaterra sido o portador de um coelho gigante, em carne e osso, vivinho da silva, bichinho este o inseparavel companheiro de James Stewart, o protagonista de "Harvey" e que o tinha presenteado a Jack Sullivan, antes de sua partida da Inglaterra.

Espero ainda receber a fotografia em questão, que terei prazer de lhe mostrar oportunamente.

Havia em torno de todos nós um ambiente de expectativa, o que seria o filme "Harvey", filme este que motivara nossa ida aos Estados Unidos.

Primeiro, levamos dias em reuniões preliminares, ouvindo varios detalhes que se relacionavam com esta maravilhosa produção, presenciamos uma exposição estupenda de inumeros motivos publicitarios, foram conferencias e mais conferencias, durante as quais tivemos ocasião de conhecer o valor dinamico da publicidade norte-americana, sim porque indiscutivelmente, eles sabem fazer publicidade. No dia 10 de outubro, à meia-noite, partimos de Nova York, para Hollywood, numa viagem de 11 horas, com apenas uma parada em Chicago. Chegamos em Hollywood no dia 11 e não se perdeu tempo, almoçamos no Hotel, onde fomos hospedados fidalgamente, o Roosevelt Hotel, para, em seguida, visitarmos os magnificos estudios da Universal em Universal City. Nessa tarde fomos apresentados aos diretores e chefes de varios departamentos. Voltamos tarde para o hotel, a fim de nos prepararmos para o grande momento que nos aguardava, a estréia de gala de "Harvey". Jantamos num ambiente de alegria e seguimos numa limousine que aqui chamariamos de lotação, mas era um lotação particular dos estudios da Universal-Internacional, e chegamos finalmente ao "Carthay Circle", nome do elegante cinema onde se realizam, atualmente, todas as grandes estréias de gala. Acho que será dificil descrever em méras palavras a grandiosidade desta festa e principalmente a ordem reinante.

Imagine que de cada lado do cinema existem arquibancadas onde se reune um enorme publico que vem assistir apênas à chegada da nobilidade do cinema, os inumeros astros e estrelas. Nós, que faziamos parte da comitiva de recepção, tivemos oportunidade de falar com a maioria dos astros e estrelas, os quais vieram em numero excedente à expectativa. Vi Claudette Colbert, Ann Blyth, Donald O'Connor, Stephen McNally, Rosalind Russell, John Russell, Dan Duryea, Yvonne De Carlo, Martha Toren, Charles Drake, Peggy Dow, Piper Laurie, Tony Curtiss, Jeff Chandler e centenas de outros que ocupariam uma coluna inteira de se eu fosse citar todos. Finalmente, "Harvey".

A peça foi representada em Nova York, durante 5 anos, consecutivos, já foi representada em 28 diferentes paises, será representada no proximo mês em Bruxelas e Paris e no fim do ano em Buenos Aires, conforme me disse alguns dias depois a autora, Mary Chase. Não vou contar o que é o filme, porque isto seria tirar o sabor de uma coisa gostosa. Vou dizer apenas que o protagonista do filme, James Stewart, tinha um amigo inseparavel a quem ele chamava de Harvey e que ninguem mais via senão ele. James Stewart tinha uma irmã mais velha, personagem esta vivida maravilhosamente bem por Josephine Hull e em torno destes dois nomes se centraliza o filme, que, sem duvida, será um dos maiores filmes de todos os tempos, não vou dizer que é uma comédia, é uma boa lição de psicologia e humanidade. A Universal-Internacional acertou em centralizar toda a atenção do mundo em "Harvey", pois eu, de minha parte, jamais esquecerei "Harvey", como filme e como o veiculo que me proporcionou os mais proveitosos momentos de minha carreira de publicista.

Se o amigo permitir, voltarei ainda varias vezes com outros interessantes detalhes desta viagem, pois passei 3 dias nos estudios em convivencia com diretores, produtores, astros e estrelas e lhe prometo desde já dados bem interessantes para os leitores a quem apresento meus agradecimentos pelos votos de feliz regresso ao Brasil e à minha atividade na Universal Filmes S. A.

## *Morta Por Trem*

O trem, prefixo X-220, quando trafegava ontem pela estação de Del Castilho, colheu e matou uma mulher de côr preta, de 60 anos presumiveis, que catava lenha no leito da via-férrea.

O comissário de serviço na delegacia do 20.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## ALAN LADD E A SUA "MISSÃO DE VINGANÇA"!

Uma cena em que o "mocinho" numero um do cinema, Alan Ladd, mais uma vez luta com assassinos em sua "Missão de Vingança"

A ultima produção de Alan Ladd, intitulada "Missão de vingança", é o proximo lançamento da Paramount, a partir de amanhã, nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

Wanda Hendrix, que compartilha das honras estelares de Ladd, vem seguida de um notavel "cast", como Francis Lederer, Joseph Calleia e outros.

Tendo como cenario a Italia de hoje, o filme relata as emocionantes aventuras de um oficial da resistencia, que se nega a depôr as armas, enquanto não solucionar o mistério de uma traição, na qual perdeu a vida o seu melhor amigo e limpar-lhe o nome ultrajado pelo povo local.

Alan Ladd, como sempre, sai-se maravilhosamente bem de mais essa empreitada arriscada e trás vida nova ao coraçãozinho amargurado de Wanda Hendrix.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

# FARMACIAS DE PLANTÃO

## HOJE, DIA 29

R. 1º de Março, 9 — Av. Mal. Floriano, 381 — R. Riachuelo, 133-A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 35 — R. do Catete, 352 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. Vol. da Patria, 244 — R. da Passagem, 149-A, — R. S. Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Mal. Cantuaria, 106 — R. Jardim Botanico, [illegible] — Av. Ataulfo de Paiva, 102A — R. Vol. da Patria, 451 — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Miguel Lemos, 25B — R. Montenegro, 129-B — R. Vasconde de Pirajá, 623 e 538 — R. Teixeira de Melo, 25 — R. Julio de Castilhos, 15C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — R. Prudente de Morais, 10A — R. Julio de Castilhos, 10A — R. Duvivier, 18A — R. Julio do Carmo, 9 — R. Livramento, 100 — Avenida Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Pedro Alves, 273 — R. Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontin, 516 — Catumbi, 121 — Haddock Lobo, 1 — Itapiru', 175 — Estacio de Sá, 71 — Matoso, 15 — S. Cristovão, 566 — Mariz e Barros, 166 — S. Cristovão, 1233 — S. Luiz Gonzaga, 248 — S. Januario, 93 — Campo de São Cristovão, 163 — Piratini, 78 e 633 — Conde Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 23 — Uruguai, 317-A — S. Francisco Xavier, 124 — Cruz e Souza, 175 — Elias da Silva, 417 — Avenida 29 de Outubro, 8701 e 9441 — Arquias Cordeiro, 272 — José Bonifacio, 658 — Piaui, 249 — Adolfo Bergamini, 45-A — Barão de Bom Retiro, 459 — Dois de Fevereiro, 1.000 — D. Romana, 651-A — Vinte e Quatro de Maio, 1029 — 245 e 665 — Souza Barros, 186 — Conselheiro Mayrink, 405-A — Ana Neri, 4 — Avenida 28 de Setembro, 285 e 439 — Araujo Lima, 19-A — Barão de Mesquita, 700 — Julio Furtado, 108-A — Leopoldo, 314-A — Mearim, 1-A — Hipolito da Costa, 37 — Universidade, 40-A — Praça das Nações, 94 — Bom Sucesso, 233-A — Cardoso de Morais, 560 — Barreiros, 614 — Leopoldina Rego, 414 e 880 — André Azevedo, 91 — Montevidéu, 824-A — Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 88 — Lobo Junior, 2059 — 2130 — Avenida dos Democraticos, 363-B — R. Uranos, 1637 e 1385 — Romeiros, 48 — Padre Januario, 267-B — Avenida João Ribeiro, 738-A — Estrada Vicente de Carvalho, 963-B e 1325-A — Itabira, 21 — B — Estrada de Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automovel Clube, 2297 e 5344 — R. Cordovil, 380-A — Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada do Otaviano, 286 — Carolina Machado, 990-A — 1556 e 15606 — Pacheco da Rocha, 106 — Topazios, 71 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Maria Freitas, 58 — Estrada do Portela, 106-B — Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Siricí, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Candido Benicio, 1037 — Avenida Geremario Dantas, 12 — Capitão Couto Menezes, 4 — Albino de Paiva, 613 — Japaratuba, 1061 — Av. Santa Cruz, 498 — Dois de Abril, 5 — João Vicente, 1121 — Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Alvaro Alberto, 439 — Domingos Mondim, 9 — Avenida Paranapuan, 162, B — Peixoto de Carvalho, 14 — Pinheiro Freire, 71.

AMANHÃ, DIA 30:

R. 1º de Março, 14 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Pedro I, 20 — Avenida Mem de Sáâ, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — R. Aurea, 30 — R. do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — R. Laranjeiras, 458 — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuaria, 106 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntarios da Patria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646 — R. Siqueira Campos, 83 — R. D. Quitéria, 65 — R. Toneleros, 218-A — R. Julio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — Avenida Paulo Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Haddock-Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 966 — R. S. Cristovão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gal. Padilha, 3 — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — R. Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Julio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Ana Neri, 4 — R. 24 de Maio, 245 — R. Souza Baros, 186 — R. Conselheiro Mayrink, 405-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 458 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. Dona Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifacio, 658 — R. Piaui 249 — R. Cruz e Souza, 175 — Avenida 29 de Outubro, 9441 — R. Elias da Silva, 417 — Avenida Nova York, 14 — R. Cardoso de Morais, 580 — R. Angelica Mota, 23 — R. Pirangy, 21-B — R. Montevidéu, 1330 — R. Grojó, 179 — R. Lobo Junior, 1354 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 321-A — R. Etelvina, 9 — R. Romeros, 197 — R. Pe. Januario, 45 — R. Itabira, 21-B — Estrada de Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — R. Antonio João, 2-A — Avenida Automovel Clube, 4025 e 5344 — R. Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5 — 178 e 528 — Avenida Automovel Clube, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — R. Carolina Machado, 990-A — 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — R. Siricy, 8-B — R. Candido Benicio, 4152 — R. João Vicente, 115 e 1173 — R. Cel. Tamarindo, 596 — R. Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 498-R — Belisario Souza, 36 — R. Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia do Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71 — R. Itapiru', 175 — R. do Matoso, 15 — R. S. Cristovão, 566 e Avenida 29 de Outubro, 8701.

COLÉGIO JURUENA
ADMISSÃO
PRIMARIO
JARDIM DE INFANCIA
Ginasio
Clássico e Cientifico
PRAIA DE BOTAFOGO, N.º 166 — TEL.: 26-0393

## O VAPOR "FELIX ROUSSEL"

PARIS — S. F. I. — O vapor "Felix Roussel", com 896 passageiros dos quais 610 militares, partiu de Marselha para Saigon, Hong-Kong e Manilha.

O "Felix Roussel" foi lançado em janeiro de 1931 e acabou de ser completamente modernizado em Dunquerque.

Suas principais caracteristicas: deslocamento com carga de 21.115 toneladas: tres pontes completas; cinco compartimentos estanques; propulsão com dois motores Diesel-Sulzer de 14.700 cavalos.

## O 37.º SALÃO DO AUTOMOVEL

PARIS — S.F.I. — O 37.º Salão do Automóvel se realizou em Paris, de 5 a 15 de outubro.

No Grand Palais estiveram expostas viaturas particulares (construtores e carrosserias) chassis de automoveis industriais, equipamentos para automóveis. No Parque das Exposições, porta de Versalhes, estão expostas as bicicletas, motocicletas e acessórios, os carros e veículos industriais com carrosseria.

O conjunto da exposição ocupava 87.000 metros quadrados. O número de expositores é superior ao dos anos precedentes e passa de 1.100.

# SERVIÇO DE TRÂNSITO

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 19-10-50:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

94 — 95 — [illegible] — [illegible]
1136 — 1183 — [illegible] — [illegible]
393 — 5094 — [illegible] — [illegible]
379 — 6336 — [illegible] — [illegible]
072 — 8374 — [illegible] — [illegible]
425 — 9853 — [illegible] — [illegible]
394 — 11357 — 11584 — [illegible]
872 — 10875 — [illegible] — [illegible]
222 — 12260 — 12558 — 13944
132 — 14582 — 14632 — 15003
5063 — 16637 — [illegible] — [illegible]
6730 — 17440 — 17577 — 17823
18849 — 8704 — 21117 — [illegible]
1960 — 22726 — [illegible] — [illegible]
5025 — 23074 — [illegible] — [illegible]
5824 — 25032 — [illegible] — [illegible]
27285 — 27471 — 27551 — [illegible]
28273 — 28496 — [illegible] — [illegible]
29659 — 29689 — [illegible] — [illegible]
30285 — 30148 — 31165 — [illegible]
33041 — 33290 — 33351 — [illegible]
33412 — 33488 — [illegible] — [illegible]
33773 — 33889 — [illegible] — [illegible]
35938 — 35898 — [illegible] — 37133
37222 — 37504 — [illegible] — [illegible]
38570 — 38859 — [illegible] — [illegible]
39948 — 40387 — [illegible] — [illegible]
43014 — 43258 — [illegible] — 45759
46071 — 46731 — [illegible] — 48247
48300 — 48602 — 49577 — 50168
50769 — 50700 — 51398 — [illegible]
52599 — 100342 — [illegible] — 102525
102552 — 102631 — 102971 — 102930
103032 — 103067 — 103395 — 103586
103694 — 103757 — 103771 — [illegible]
105828 — 105913 — 106253 — [illegible]
106536 — 106884 — 106967 — 107092
107221 — 107630 — [illegible] — 107967
108580 — 108654 — 108891 — 108973
109019 — 109439 — [illegible] — [illegible]
109861 — 110469 — 110737 — [illegible]
110927 — 111548 — 111695 — [illegible]
112163 — 112875 — 112976 — [illegible]
112945 — 113105 — 113114 — [illegible]
C. — 6345 — [illegible] — [illegible]
67106 — 66715 — 66717 — 67122
73604 — 74336 — 76128 — 76128
74336 — 76128 — [illegible] — 76129
600652 — 601071 — [illegible] — S. P.
438 — M. G. — [illegible] — R. J.
37409 — M. G. — [illegible] — Of.
89331 — 89944.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

996 — 1008 — 1194 — [illegible]
2170 — 2330 — 3037 — [illegible]
5121 — 7777 — 7933 — [illegible]
10756 — 11089 — 11977 — [illegible]
13230 — 14162 — [illegible] — [illegible]
17640 — 18108 — 18187 — [illegible]
20552 — 21412 — 23614 — [illegible]
23887 — 24561 — 27872 — [illegible]
28404 — 28473 — [illegible] — [illegible]
32270 — 32329 — [illegible] — [illegible]
34400 — 35510 — [illegible] — [illegible]
37519 — 39606 — [illegible] — [illegible]
41039 — 41134 — [illegible] — [illegible]
41410 — 42263 — [illegible] — [illegible]
43305 — 43404 — [illegible] — [illegible]
43942 — 44106 — 44632 — [illegible]
44742 — 44985 — 45673 — [illegible]
45823 — 46495 — 46540 — [illegible]
47016 — 47257 — 47401 — [illegible]

[illegible] (19 linhas)
[illegible].

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

[illegible] — [illegible] — [illegible] — 74502
[illegible] — [illegible] — 77171 — 601017
[illegible] — [illegible] — 601576 — 601173
[illegible] — Bonde — 1083 — R. J.
4837 — 23160 — M. G. — 94298
S. P. — [illegible] — C. D. — 176
Oficial — [illegible] — 89435 — 89723
[illegible] — [illegible] — 90605 — 91341
[illegible] — [illegible].

DESUNIFORMIZADO:

44813 — 47127 — 42777 — [illegible]
[illegible] — [illegible] — 52712 — 53290
[illegible] — Onibus — [illegible] — 90815
C. — [illegible] — [illegible].

PLACA OCULTA:

11852 — 5378 — Onibus — 81751

COBRAR A MAIS DA TABELA:

[illegible].

PARAR DENTRO DA FAIXA:

3082 — 37862 — 47636 — 81843

FALTA DE LUZ:

44085 — [illegible] — [illegible] — [illegible]
51730 — [illegible] — 52347 — [illegible]
On. — 81652 — C. — 74264
[illegible] — [illegible] — M. G. — 149460

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
On. — [illegible] — Cargas — 61371
[illegible].

NÃO ACATAR AS ORDENS:

4639 — [illegible] — [illegible] — 47491
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — On. — 81285 — 81276
81331 — 81535 — 10637 — [illegible]
[illegible] — [illegible] — C. — [illegible]
[illegible].

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

633 — 748 — 5131 — 5807
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — 36289 — 36411
33217 — 42115 — 44212 — 45710
[illegible] — [illegible] — [illegible] — 31325
[illegible] — [illegible] — [illegible] — 53621
[illegible] — [illegible] — [illegible] — On.
[illegible] — [illegible] — [illegible] — 81783
81794 — [illegible] — C. — [illegible]

[illegible] (6 linhas)
Of. — [illegible] — 81171 — 81744

FILA DUPLA:

[illegible] (14 linhas)
Of. — [illegible].

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:

433 — 4771 — 8755 — 15032
18249 — 25704 — 30053 — 33030
38948 — 39209 — 30455 — 40257
40487 — 40783 — 40901 — 41038
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
42815 — [illegible] — 44297 — 44274
[illegible] — [illegible] — [illegible] — 48195
[illegible] — 51303 — 51729 — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — 52734
101128 — 101233 — 101266 — 101497
103072 — 103085 — 103180 — 103137
103309 — 109113 — [illegible] — C.
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — 61186 — 61457 — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible] — 10035
[illegible] — 78019 — 79061 — 603421

FALTA DE MATRICULA:

18254 — M. G. — 165300.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

46017 — 46639 — 47077 — 47351
49140 — 49809 — 49987 — 50149
50135 — 50189 — 50201 — [illegible]
50247 — 50318 — 50735 — 51429

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

51503 — 51566 — 51730 — 51846
51930 — 51451 — 52328 — 53701
52765 — 53030 — 53334 — 53470
5349 — 53680 — 53697 — 53731

CONDUZIR CARGA:

48707 — 50822.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

46774 — 53545 — On. — 80426
81156 — R. J. — 88877 — S. P.
47361.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

8120 — 45703 — 50818 — Bonde 3082.

RECUSAR PASSAGEIROS:

42650 — 51595 — 53647.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

43236 — C. — 63073 — 604627

ANGARIA RPASSAGEIROS:

49755 — 50053 — 50684 — 90561
50570.

PASSAR A' FRENTE DE OUTROS VEICULOS:

On. — 80803 — 81633 — 81639
81535 — 51656 — 53514 — 53888
53630.

"GELESTRADO"
ESTRADO PROTETOR para GELADEIRA
TIPO LUXO
Apresenta as seguintes vantagens: Mantém suspensa sua geladeira, evitando a ferrugem e facilitando a refrigeração do motor. Construido em madeira de lei envernizada, sôbre quatro rodizios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para limpeza. Fornecemos "GELESTRADOS" em tôdas as medidas. Pedidos pelo tel. 43-5201. Rua dos Andradas, 159.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

37802 — 52847.

FALTA DE POLIDEZ:

On. — 31436.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:

5846 — 9197 — 14471 — 18015
25998 — 43422 — 43026 — 46220
46759 — 49041 — 51683 — 51683
52224.

FALTA DE EQUIPAMENTO:

6383 — 12955 — 49683 — [illegible]
On. — 81238 — C. — [illegible]
76097.

FORÇAR A PASSAGEM:

31923 — 110763.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

11417 — [illegible] — 49402 — 61379
41476 — 42230 — [illegible] — [illegible]
100613 — Aprendizagem — [illegible]
178 — C. — [illegible] — [illegible]
65094 — 67289 — [illegible] — [illegible]
70702 — 71488 — 72146 — [illegible]
74238 — 74341 — 74937 — 81845
[illegible] — [illegible] — 604619.

INTERROMPER O TRANSITO:

6347 — 35767 — 42275 — [illegible]
48294 — 49743 — 50292 — [illegible]
51143 — 53289 — 53367 — 102617
109931. — Aprendizagem — 97
On. — 81847 — C. — 63761
604676.

EXCESSO DE FUMAÇA:

On. — 81236.

FAZER MANOBRA EM LUGAR NÃO PERMITIDO:

44002 — [illegible] — 47152 — 47943
50957 — 51878.

Capas para automoveis — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 850,00
Capotas para "jeep" — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automáticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)

Tire o melhor partido da televisão...

MODELO 12-T-1

★ Imagens de perfeito contraste
★ 80% mais luminosidade
★ Boa recepção de dia ou de noite
★ Ajuste automático de som e imagem
★ Antena interna
★ Maior número de nuances do preto ao branco
★ Modelos de 12.1/2" ou de 19"
★ Instalação e garantia da G. E.

O receptor G-E traz o espetáculo à sua casa com a mais perfeita nitidez

Sim, o melhor espetáculo, no conforto de sua própria casa, é o que lhe proporciona um Receptor G-E de televisão — resultado das pesquisas e da experiência industrial do líder mundial em eletrônica e televisão!

Tanto no modelo de mesa, como no console, V. encontrará características excepcionais.

MODELO 12-C-1

TELEVISÃO
leva o espetáculo à sua casa

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

## ASSIM COMEÇA "O GALANTE AUDACIOSO"



"Galante Audacioso", filme da Monogram cheio de emoções e muitos tiros

A's vezes os filmes começam da maneira mais estranha e um perfeito exemplo disso é "O galante audacioso", filme da Allied Artists, que os cinemas São José, Colyseu, Baronesa (Jacarépaguá), Alvorada, Paratodos, Casino (Niterói) e Esperanto (Petropolis), começarão a exibir no dia 30. Acontece que há em Hollywood, apenas quatro pessoas capazes de falar desembaraçadamente a linguagem dos índios. São eles apenas Tim McCoy, Eddie Albert, e os escritores Richard Sale e Mary Loos, os que fizeram o "Script" desse filme delicioso, notavel sátira aos filmes do oeste, que é estrelado por Gale Storm, Eddie Albert, Gilbert Roland e Binnie Barnes. Não estranhem, pois, quando Eddie Albert começar a fazer trejeitos impagaveis: ele está, simplesmente, falando a linguagem dos indios por meio de sinais.

### Seviciava Uma...

(Conclusão da 16.ª página)

tura e as encostava ao corpo da menina. As pernas, o busto, o ventre, as costas, onde quer que se olhe, estão cheios de sinais de antigas queimaduras, ou ainda abertas as chagas.

OS VIZINHOS INTERVÊM

O sr. Antonio Santos, residente em outra casa da vila, certo dia protestou contra a selvageria de Tereza. Ouvia os gritos da menina, observara os sinais dos espancamentos e não podia tolerar tão bárbaro comportamento.

PIOR

Tereza ficou indignada. Após ouvir a reclamação, esquentou um ovo e pô-lo na bôca da menina, para ensinar-lhe o hábito do sofrimento em silêncio.

O CUMULO

Faz alguns dias, um cunhado de Tereza visitou-a. Em meio à conversa, cujo tema era Cremilda, o homem lembrou um novo recurso, mais prático, sobretudo porque evitaria sinais, para o caso de um exame de corpo de delito: Tereza que instalasse um acendedor elétrico, aplicando à menina choques em vez de pontas de fogo, ou água fervente. Cremilda escutou o planejamento de tudo. Era demais. Fugiu. D. Donária encontrou-a.

TESTEMUNHAS

O comissário Lirio ouviu a narrativa, horrorizado. Partiram os investigadores Otávio Machado Dumas e Ari Kerner Pereira da Silva para ouvir de Manuel Ferreira, Alfredo Coelho Pereira, o tenente Joaquim de Souza e Antonio dos Santos, os vizinhos de Tereza. Todos confirmaram quanto fôra relatado por Cremilda, acrescentando que uma outra menina vivera antes na casa de Tereza, terminando por fugir, não resistindo aos máus tratos. A seviciadora se encontra detida. O caso foi encaminhado ao Delegado de Menores, para as providências devidas.

NÃO PODIA FALAR

Cremilda revelou que para evitar a intervenção dos vizinhos ultimamente, Tereza batia-lhe sempre na sala da frente, com o rádio ligado a todo volume. Nos horários de transmissão de novelas os seus gritos se confundiam com os das artistas.

De uma feita, Genobre visitou-a. Nada lhe pôde contar, porque Tereza a ameaçara de uma cruel punição, se se queixasse.

## Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

# WILMA SANTOS SERGIO DEFINITIVAMENTE LIDER

### A Candidata de Piedade Na Frente Com Mais de Trinta e Cinco Mil Votos — As Vantagens Na Apuração Parcial Das Menos Votadas

Com a apuração de ontem, na qual foram contados mais de oito mil e trezentos votos, Wilma Santos Sergio firmou-se de forma definitiva na liderança do "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", deixando registrada uma vantagem de mais de seis mil votos relativamente à segunda colocada, Ivana Rodrigues. O esfôrço da representante de Piedade fala bem do interesse com que esta iniciativa do DIARIO CARIOCA foi recebida, iniciativa em todos os seus aspectos de cunho eminentemente popular.

AS CINCO PRIMEIRAS COLOCADAS

As cinco primeiras colocações estão ainda com os mesmos subúrbios. Enquanto isso as candidatas que ocupam colocações imediatas disputam entre si uma melhoria de sua situação eleitoral, trazendo cada qual votações que alteram o aspecto do quadro geral. Em primeiro lugar está Wilma Santos Sergio com 35.561; em segundo, Ivana Rodrigues, com 29.984; em terceiro, Selma do Carmo, com 14.832; em quarto, Leontina A. Costa, com 8.705; e em quinto Jurema Sales, com 5.701.

A APURAÇÃO PARCIAL

Ficaram os votos contados ontem, assim distribuidos: Wilma Santos Sergio (Piedade), 3.510; Leontina A. Costa, (Irajá) 2.653; Araci Costa, (Abolição), 814; Selma do Carmo, (Penha); 768; Cacilda Delegave, (Bonsucesso), 361; Aurea Maia (Colegio), 101; Ivana Rodrigues, (Engenho Novo), 45; Jurema Sales (Piedade), 42; Jurema Souza Cruz (Quintino), 30; Ana X. Xavier, (Nova Iguaçu), 23; Celina Pio dos Santos (Realengo), 18; Maria Lucia (Bonsucesso), 9; Solange Brasil ( ? ), 5; Marlene Silva (Rocha), 1.

OS VOTOS COMERCIAIS

Duas das candidatas receberam, ontem, votos comerciais, distribuindo-se eles assim: para Leontina A. Costa, 75 cedulas fornecidas pela "A Cristaleira", 2005, pela "Camisaria Progresso" 170 pela "Casa Oliveira de Música"; para Araci Costa, 300 cedulas, fornecidas pelo "Bar Imparcial", do Meier.

### Mais Violências

(Conclusão da 16.ª página)

a público do qual foi vítima conceituado negociante desta praça.

Tendo tomado um automóvel de praça, ao alcançar uma das ruas da Cidade Nova, foi obrigado a interromper a viagem por ter sido o veículo interceptado por um carro do qual saltaram três investigadores lotados na Delegacia de Costumes e Diversões que obrigaram, aos gritos, que o passageiro e o motorista descessem.

Depois de revistarem o automóvel, o motorista e o passageiro alegaram, ante os protestos dêste último, que assim procediam por ser o dono do carro suspeito de praticar a contravenção do chamado jogo dos "bichos".

Depois queriam que o negociante, sendo empregador, apresentasse carteira do Ministério do Trabalho e como não fôsse possivel atender uma exigência tão ridicula como absurda levaram-no preso para a sede da "serela" de onde só foi possivel sair após esforços empregados junto ao delegado de dia e à própria chefia de Polícia.

Note-se que os policiais desconfiavam do motorista e não do passageiro: enquanto este foi preso aquele seguiu em paz.

São atos como este que desmoralizam a Policia, fazem com que o povo perca o respeito a que ela tem direito, incompatibilizam-na com a opinião pública.

Por que não se modificam tais processos?

## Foi Pelos Ares a Usina de Itaboraí

(Conclusão da 16.ª página)

edificio da usina. Na confusão alguns trabalhadores procuravam fugir, enquanto outros, feridos ou soterrados pelos escombros, gritavam por socorro.

FOGO

Para agravar-se as consequencias da explosão surgiu o fogo, que, atingindo os restos da usina destruida, tornou mais dificil o serviço de salvamento das vitimas do desastre. Entretanto, apesar das dificuldades, os empregados da fazenda empregaram-se denodadamente no socorro dos colegas que se encontravam em perigo, no que foram ajudados por populares atraidos ao local pela explosão e pelo fogo.

Em consequencia das chamas que se alastravam cada vez mai o socorro às vitimas foi dificilimo, mas, mesmo assim, foram removidos do local do sinistro, todos os feridos e, depois, enviados para São Gonçalo em caminhão, a fim de receberem o tratamento médico de que necessitavam.

MORREU O MAQUINISTA

O maquinista José Carvalho, de 29 anos, casado, encontrava-se no interior da usina quando se deu a explosão. Teve a infelicidade de morrer no desastre. Seu corpo foi encontrado a uma distância de cêrca de 100 metros do local em que se deu o desastre, completamente despedaçado.

Mas a morte do maquinista, parece não ser a única a lamentar, pois, até o momento em que redigimos estas linhas, encontravam-se desaparecidos dois operários da usina. Receia-se que que tambem tenham perecido no desastre.

OS FERIDOS

Ficaram feridos os seguintes trabalhadores da fazenda S. Miguel": José Francisco, de 24 anos de idade, solteiro; Nelson Marins, de 17 anos de idade, solteiro; Moises José Teixeira, de 39 anos de idade, casado; Antonio da Silva, de 24 anos de idade. solteiro; José Franco, de 24 anos de idade, solteiro; Moises Silva, de 22 anos, de idade, solteiro; Silvestre da Conceição, de 13 anos de idade; Francisco Marins, de 19 anos de idade, solteiro; Alvaro de Oliveira, de 26 anos de idade, solteiro e Alaide Salatiel Velasco, de 26 anos de idade. Este último, que é filho do proprietário da fazenda, feriu-se quando se esforçava para salvar os empregados de seu pai soterrados pelos destroços da usina.

As causas da lamentavel explosão, ainda não está esclarecida. Informações colhidas no local, entretanto, atribuiam o desastre à falta d'água na referida caldeira.

GRANDE AMEAÇA

Por determinação do governador do Estado do Rio os bombeiros de Niteroi, dirigiram-se para Itaboraí a fim de prestar socorro à fazenda de "São Miguel". Logo que chegaram ao local, sob o comando do tenente Hildebrando, entraram em ação para debelar as chamas e remover os destroços. Mas a principal preocupação dos bombeiros foi anular a grande ameaça que representava a existência de 200 mil litros de aguardente e alcool, que se encontravam em depósito nas proximidades do local. Graças ao trabalho de isolamento prontamente realizado pelos bombeiros, que evitaram a alastração do incendio nesse depósito, a catastrofe não atingiu maiores proporções.

PREJUIZO DE Cr$ 1.200.000,00

Das instalações industrias da Fazenda nada restou. Seu proprietário, desolado, disse-nos que o inesperado desastre destruiu tudo que havia conseguido em trinta anos de constantes trabalhos. Calcula-se o prejuizo em Cr$ 1.200.000,00.

As autoridades policiais de Itaboraí, iniciaram o competente inquerito para apurar as causas do desastre.

### Precipita-se a...

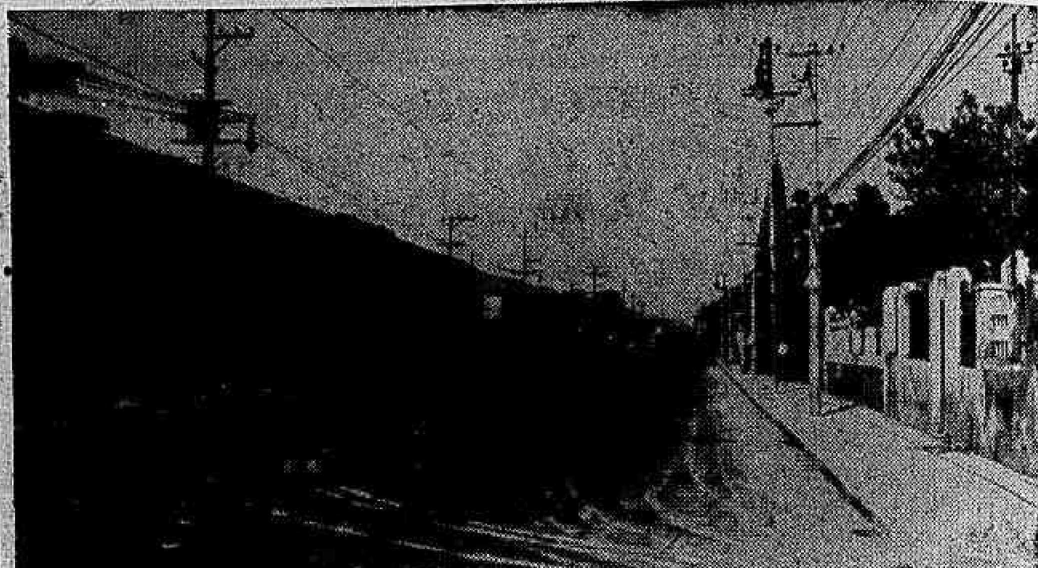
(Conclusão da 16.ª página)

gará ao seu climax dentro de trinta dias, de vez que a "corrida" do público para aquisição de banha em quantidades superiores às de imediata necessidade se está verificando de forma a consumir o existente num prazo muito breve.

A' PROVIDENCIA

Sòmente um pronunciamento claro da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tranquilizando a população, dando conta de que num breve prazo chegarão novos suprimentos do estrangeiro poderá deter a crise, que a formação de reservas domesticas está precipitando.

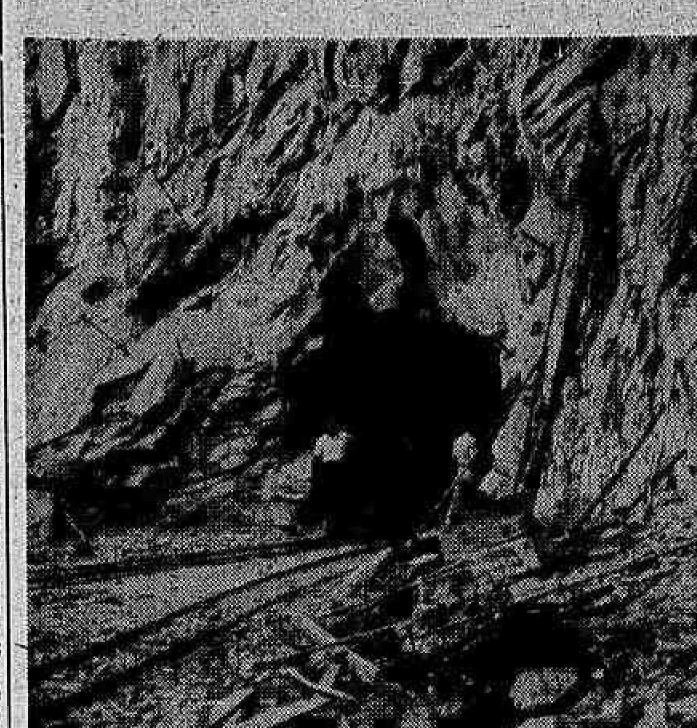
DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bri... partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)



Aspecto da nova pavimentação da avenida Marechal Rangel

# TIRO FINAL PARA COMPLETAR O TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

### INAUGURAÇÃO DE VARIAS OBRAS DA PREFEITURA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PELO PREFEITO



Há pouco mais de um ano os trabalhos ainda estavam no começo. Mas agora a ligação entre Catumbi-Laranjeiras chegou ao fim

Com a presença do presidente da República e de altas autoridades o prefeito Angelo Mendes de Morais, inaugurará amanhã, importantes melhoramentos em diversos logradouros públicos da cidade.

O TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

O programa de inaugurações compreende os seguintes setores de obras: às 10 horas, o presidente da República, em companhia do prefeito e outras autoridades da administração pública ligará a chave elétrica, dando o tiro final na rocha, para ser completada a perfuração do tunel Catumbi-Laranjeiras.

A construção do referido tunel, foi determinada pelo prefeito Mendes de Morais, de acordo com o plano Diretor dos Tuneis da cidade, para solução do problema de ligação entre as zonas sul e norte do Distrito Federal. Com a extensão de 1.250 metros e 18 de largura, foi perfurado em linha reta entre os prolongamentos das ruas Pinheiro Machado e dos Coqueiros, a cargo da Cia. Comercio e Construções.

SOLUÇÃO DO CONGESTIONAMENTO

O tunel Catumbi-Laranjeiras destina-se a retirar considerável parte do tráfego atualmente feito pela orla marítima, e centro da cidade. Com a construção do trecho sôbre a avenida do Mangue, no prolongamento da rua Marquês de Sapucaí, e alargamento das ruas Coqueiros e Pinheiro Machado, a ligação norte-sul far-se-á facilmente, sem utilização da avenida Rio Branco ou Largo da Carioca.

DIFICULDADES E CUSTO

A construção do Catumbi-Laranjeiras enfrentou grandes dificuldades. Inicialmente as obras só puderam ser atacadas pelo lado das Laranjeiras, na rua Urumari, em virtude de, no lado da rua dos Coqueiros, haver grande atraso motivado pela demora nas desapropriações necessárias à execução da obra, desapropriações agravadas pelo problema de escassez de moradias. Os trabalhos foram empreitados por Cr$ 74.268.800,00 e, sendo atacados pelas duas extremidades; serão concluidos dentro de um ano.

VALE DO RIO PAPACOUVE

Em seguida serão inaugurados os melhoramentos realizados no Vale do Rio Papacouve. Tais obras constam do calçamento das ruas Falet, general Galvão e travessa, ligando a rua Falet à rua Eliseu Visconti, além do recalçamento da rua Eliseu Visconti.

RETIFICAÇAO DO RIO

As obras do vale do Papacouve constam, ainda, da retificação e canalização do rio para a disciplinação das águas que descem dos mòrros no Vale do Catumbi, causando as enchentes naquela zona. No local fôram então executados:

Construção de 200 metros de canal aberto, retificando o rio Papacouve; serviços diversos de construção de acessos a serviços particulares, decorrentes da modificação e movimentação de terra; 4.000 metros de calçamento novo; 2.000 metros de recalçamento; 20.000 metros cúbicos de serviços de terraplanagem; 7.000 metros cúbicos de alvenaria de pedra em muralhas de arrimo; 1.200 metros de galerias de águas pluviais; 200 metros de canal aberto; 300 metros de balaustradas; 500 metros de passeio e 1.500 metros de meios-fios assentados.

EXECUÇAO

Na execução das obras acima fôram gastos dezoito meses de trabalhos e seu custo importou em Cr$ 5.700.000,00. Pela sua natureza, representam sensivel melhoria nas condições de escavamento das águas pluviais que contribuem para o rio Papacouve, a p[illegible]as facilidades criadas para o acesso dos moradoi dos logradouros beneficiados pelas obras.

EM CASCADURA

No [illegible]uloso subúrbio de Cascadura, às 12 horas, o governa[illegible]á o calçamento a asfalto da rua Coronel Rangel e da respectiva praça destinada ao estacionamento de veículos. Essa importante via pública serve de comunicação entre a zona rural e o centro da cidade.

### Uma Vingança...

(Conclusão da 16.ª página)

servação. Pierre Debard e sua espôsa fôram postos a disposição do juiz de instrução.

O "CHAUFFEUR" PEDE PROTEÇAO

Em Paris o comissário Rauzy, chefe da Divisão de Vigilância Territorial, recebeu a visita do "chauffeur" — correio do consulado, Tadruze Lukoviecz, que pedia proteção às autoridades francesas contra uma ordem, que recebera da embaixada polonesa, que estoria providenciando o seu repatriamento. Lukoviecz fôra preso juntamente com o vice-consul, na estação de Orleans-les-Ausbrais, mas, reconquistou a liberdade logo após algumas horas de interrogatório, no qual convenceu a polícia de sua inocência.

Espera-se agora que êle venha a formular interessantes revelações sôbre a espionagem no setor de Toulouse.

HAPPY ALFAIATARIA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Happy comunica a seus amigos que contratou um grande contramestre para confecções de roupas finas, Casaca, Fraque, Smoking, Passeio e Esporte. Tropical Brilhante, Casimiras e linhos inglêses. Nossa especialidade só artigos finos. — CASA HAPPY — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 - Hall do edifício Regina - Tel.: 42-1492

DESENHISTA -- PROPAGANDA
Precisa-se de desenhista com muita prática em desenhos para propaganda comercial em geral (nanquim e guache). Cartas com detalhes sôbre experiência e pretensões para o n.º 22 na portaria dêste jornal.

ARTIGO 91
ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS
Novas Turmas: Manhã — Tarde — Noite
Cursos intensivos para os exames de Janeiro
ADMISÃO AO GINÁSIO
Estão abertas as matriculas para as turmas:
Manhã — Tarde e à Noite
Instrução — Ginástica — Jogos Desportivos em ambiente agradável
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º and.

MOVEIS
Mobiliária Beira Mar, em sua grande liquidação oferece: (Sòmente êste mês)

| | |
|---|---|
| Sala de Jantar Colonial | Cr$ 7.200,00 |
| Sala de Jantar Inglês | Cr$ 6.800,00 |
| Sala de Jantar Mexicano | Cr$ 3.700,00 |
| Dormitório Canadense | Cr$ 8.800,00 |
| Dormitório Chypandell | Cr$ 8.200,00 |
| Dormitório Colonial Americano | Cr$ 8.000,00 |

Milhares de peças avulsas
São garantidas, vendemos sòmente à vista
183 — RUA DO CATETE — 183
JUNTO AO PALÁCIO



# É o primeiro na América do Sul

*O novo cabo subterrâneo de 132.000 volts*

Afim de melhorar e assegurar a eficiencia do seu sistema de distribuição de energia elétrica ao Rio de Janeiro, a Light acaba de inaugurar a sua primeira linha de 3 cabos subterrâneos de 132.000 Volts, entre a estação terminal de Triagem, situada na rua Conselheiro Mayrink, e a de Campo Marte, na rua Figueira de Melo. Êste conjunto de cabos, com capacidade de 110.000 kilowatts, será futuramente um elo essencial num anel de circuitos de 132.000 Volts, que deverão ligar a estação de Cascadura à de Frei Canéca, já em construção, com terminação para o ano de 1951; a estação de Cascadura à de Triagem, esta à de Campo Marte, agora inaugurados, restando os de Campo Marte à Frei Canéca. Com êste anel, qualquer interrupção total de um dos elos, aliás caso muito raro, não resultará na paralização de uma parte importante da cidade, visto que a corrente continuará a ser suprida pelas outras ligações. Êste conjunto de cabos de tão alta voltagem é o primeiro instalado na América do Sul até o presente momento. Não sendo fabricados no Brasil, os cabos e todos os seus pertences foram adquiridos no estrangeiro mas instalados pelos técnicos e operários da Light. Apesar das dificuldades da importação do material e equipamento necessários e do seu custo quasi proibitivo, a Light não poupou esforços para dotar o Rio desse grande melhoramento, concorrendo, assim, mais uma vez, para o progresso da capital do país.




CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

GRAN CIRCO BUFALO BILL
HOJE 3 FUNÇÕES - HOJE
MATINÉE ÀS 14,30 HORAS — VESPERAL ÀS 17,30 HS. À NOITE ÀS 21 HS.
ARTISTAS EUROPEUS! ASIÁTICOS! NORTE E SUL AMERICANOS!
e um Verdadeiro Jardim Zoológico Ambulante com as famosas FOCAS do Polo Norte e os PINGUINS do Polo Sul
AMANHÃ TEM ESPETÁCULO ÀS 21 HORAS
ARMADO NA PRAÇA ONZE

HOJE, EM BUENOS AIRES:

# DIFICIL PARTIDA PARA O QUADRO BRASILEIRO



A equipe do Brasil: Celso Meier, Rui de Freitas, Algodão, Angelim e Alexandre, tendo ao lado o técnico Moacir Daiuto

### Algodão Estará Presente na Quadra do Luna Park — Correspondência do Enviado Especial do D.C.

**BUENOS AIRES, 29 (De Mauricio Naslausk, enviado especial do D. C.) — Voltarão à quadra do Luna Parke, hoje à noite, os nossos cestobolistas, desta vez para um encontro de importância excepcional para nossa colocação final. Serão adversários dos brasileiros, os argentinos.**

#### LUTA DE GIGANTES

A luta desta noite antecipa-se verdadeiramente sensacional em face do elevado nível técnico do basquete que praticam os dois contendores. De um lado, o Brasil, detentor de um honroso terceiro lugar, conquistado nas últina Olimpíadas de Londres; do outro, a seleção portenha que, além de desfrutar de grande prestígio nos meios cestobolista do mundo, tem a seu favor a circunstância de jogar em sua própria casa, em seu ambiente.

#### ALGODÃO JOGARA'

Já está certa a presença do internacional Algodão, no choque desta noite. O eficiente jogador que foi figura das mais destacadas no encontro com o Perú esteve ameaçado de ficar de fora, em consequência de uma contusão sofrida naquela partida de classificação. Algodão foi poupado no ensaio dos nacionais, mas já está em condições de integrar o "five" brasileiro, no jogo desta noite.

#### ARGENTINOS, FAVORITOS

As circunstâncias que cercam o encontro indicam que os portenhos são favoritos quase absolutos. E' impressão geral, aqui em Buenos Aires, de que os portenhos vencerão, embora a crítica, em sua generalidade, faça menção ao perigo que representam os brasileiros, senhores de inegável valor técnico, aliado a muito entusiasmo.

#### TODOS EM CONDIÇÕES

Falando à reportagem do D. C. o técnico Moacir Daiuto informou que todos os nossos ases estão em perfeitas condições físicas e psicológicas. Quanto à equipe que iniciará o jogo, o orientador brasileiro dexou patente seu propósito de alinhar os mesmo jogadores que pisaram à quadra, no prélio com o Peru, que são: Algodão, Rui, Alexandre, Celso e Angelin, os quais serão substituidos, à medida que as circunstâncias exigirem.



O cerebral Rui de Freitas, capitão da equipe brasileira, que hoje estará em ação contra os argentinos. — (Foto de Buenos Aires para o D. C.)

# NENHUM PERIGO PARA O VASCO, HOJE, À TARDE

*O São Cristovão Jogará Em Casa, Mas Os Cruzmaltinos Não Acreditam No "Alçapão" — Os Quadros*

Voltará o esquadrão vascaino a visitar o antigo campo da rua Figueira de Melo, para ali medir forças com a equipe do São Cristovão, que ocupa o último lugar na tabela do certame carioca de profissionais.

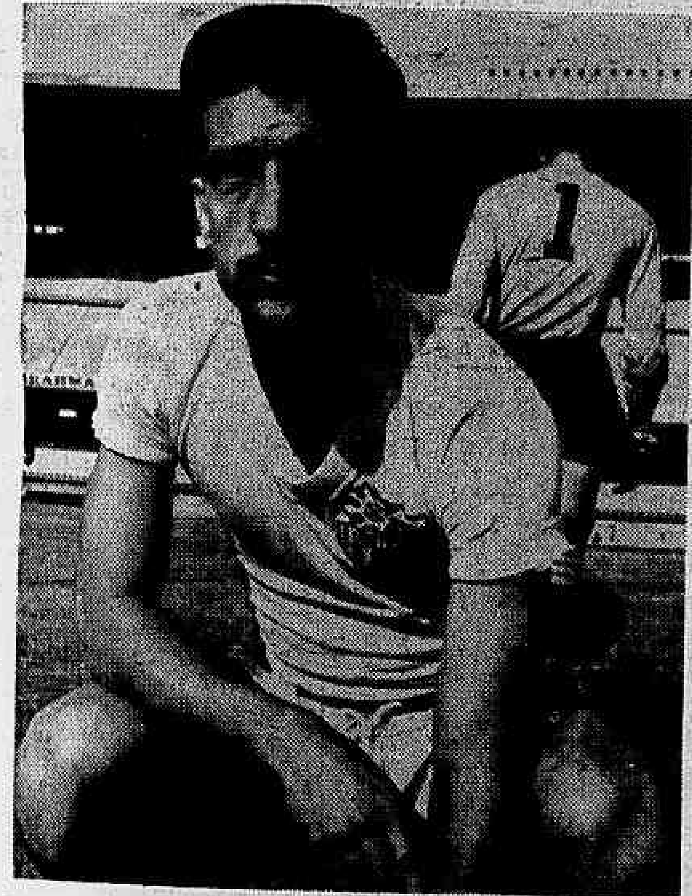
Estudando os valores que irão lutar, facilmente se chega à conclusão de que o Vasco da Gama, pela sua superioridade técnica deverá ser o vencedor. Entretanto, os sancristovenses, que vêm de perder honrosamente para o América, esperam uma grande oportunidade para reabilitar-se e, tudo farão para, ao menos, fazer bonito. No setor vascaino o jogo desta tarde está sendo esperado com calma.

Servirá de juiz o sr. Alberto da Gama Malcher, sorteado anteontem.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Olavo, Geraldo e Nelson; Magalhães, Mauri, Rato, Nestor e Reginaldo.



RATO é o comandante da ofensiva do São Cristóvão e o elemento mais destacado da vanguarda

## REMO

### CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

Encerrar-se-ão no próximo dia 6 de Novembro as inscrições para o Campeonato Carioca de Remo.

O certame máximo metropolitano será realizado na manhã do dia 19, tendo como local a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os nossos clubes náuticos estão preparando ativamente as suas guarnições a fim de apresentar um Campeonato bem mais interessante que as anteriores regatas. O programa consta de 7 páreos bem distribuidos tendo como ultima prova o "outriggers" a 8 remos, onde boa luta será travada entre os conjuntos do Vasco e do Flamengo, sendo que o Botafogo vem apresentando um progressivo apuro técnico digno de elogios.

Observamos em treinamento diversas guarnições, muitas delas completamente alteradas da última exibição no pré-campeonato. Ainda estão na fase de "alongamento" sem outro intuito que o conjunto sendo ainda cêdo para os "tiros".

Esperam os responsáveis pelo remo carioca que todos os filiados da F.M.N. se inscrevam no Campeonato.

# DOMÍNIO FÁCIL DO CHILE SOBRE A FRANÇA

BUENOS AIRES, 27-10-50 (De Mauricio Naslausky, especial para o DIARIO CARIOCA). Perante uma enorme assistência que produziu a renda de [illegible] pesos (cêrca de Cr$ 150.000,00) realizou-se hoje no Luna Park a primeira rodada do final do Campeonato Mundial de Basketball. Preliaram Chile x França no 1.º jogo e EE.UU. x Egito no segundo. Tanto o primeiro embate como o seguinte ofereceram um transcurso movimentado, equilibrado e sensacional, dando ensejo a que o público acompanhasse com interêsse e vibração todos os lances da peleja.

Ambos os jogos ofereceram finais dramaticos. No "match" entre chilenos e franceses, a vitória no final pertenceu aos andinos pela contagem de 48 x 44. Até o minuto final o resultado não estava definido, o mesmo, aliás, aconteceu com o prélio entre norte-americanos e egipcios. Neste embate os campeões europeus produziram soberba performance impressionando vivamente pela eficiente atuação técnica e combatividade. Fô-

(Conclui na 14.ª página)

# O BOTAFOGO NÃO ESQUECEU O SÉRIO REVÉS DO TURNO

*E Por Isso o Olaria Deverá Pagar Caro Aqueles 5 x 0 — Os Quadros Para Hoje à Tarde*



O trio final botafoguense: Osvaldo, Basso e Rubens. Santos estará, ainda hoje, de fora, mas vai voltar na próxima peleja

— No Maracanã, hoje à tarde, Botafogo e Olaria realizarão a principal partida da rodada inaugural do returno do campeonato carioca.

RELEMBRANDO O TURNO

O interesse desse prélio está em que o Botafogo lutará pensando no turno. Sim, no turno, quando o quadro "barirí" impôs aos alvi-negros verdadeira goleada, ao abatê-los pela alta contagem de 5 tentos a zero. Essa será a oportunidade de o conjunto botafoguense vingar-se do contundente revés do turno.

ARIOSTO E JARBAS

Os dois atacantes que foram às barras do Tribunal, sexta-feira, estarão em ação, beneficiados que foram pelo instituto do "sursis". O centro-avante alvi-negro e o extrema olariense são dois bons jogadores e sua participação no "match" contribuirá, de certo, para maior movimentação do choque.

O BOTAFOGO

O Botafogo alinhará o mesmo esquadrão que venceu o Madureira, na última rodada do turno: Osvaldo no arco; na zaga, Basso e Rubens; a intermediaria contará com Rubinho, Avila e Juvenal. Na linha de frente, a novidade é o reaparecimento do ponteiro direito Paraguaio que formará com o meia Néca, a ala direita. No centro, Ariosto e na canhota Otavio e Braguinha.

O OLARIA

Exceção de Severo, o centro-avante que está cumprindo pena de suspensão, o quadro "barirí" deverá apresentar-se com: Milton; Jair e Lamparina; Olavo, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

O árbitro do encontro será o britânico Sunderland.

## WATER-POLO

### Tijuca x Fluminense

Hoje, na piscina da rua Conde de Bonfim, realizar-se-á, talvez, o derradeiro encontro do "Campeonato Quadrangular de Water-Polo".

Tijuca e Fluminense são os adversarios e prometem fazer uma partida bem atraente, muito embora o clube tricolor tenha que jogar desfalcado do seu melhor elemento que é Sergio Rodrigues.

Entretanto bons manejadores da bola branca, os tricolores pensam suprir a falta de Sergio com uma melhor harmonia do conjunto.

Será sem duvida alguma uma esplendida manhã aquapolista a que assistiremos domingo vindouro.

Dissemos acima que talvez seja o derradeiro, pois o perdedor de domingo ainda terá que lutar com o Vasco da Gama em disputa do 2.º posto.

Mas como temos à porta o "X Torneio Aberto" é provavel que seja encerrado o Campeonato desta temporada domingo, dia 29.

# O FLUMINENSE VAI TENTAR DESFORRAR-SE DOS 2 X 0

*Reaparecerá Camano Na Equipe Tricolor — O Madureira Desfalcado De Canelinha*

Em Alvaro Chaves o Fluminense receberá a visita do Madureira na tarde de hoje, em peleja que embora apresente o tricolor das Laranjeiras como favorito, deverá ter um transcurso movimentado e interessante, pois se por um lado o Fluminense tentará vingar o revés sofrido no primeiro turno, o Madureira por outro lado, tentará confirmar aquele discutido triunfo.

REAPARECERA' CAMANO

Como principal atração o Fluminense apresentará o reaparecimento do seu ponta esquerda Camano que acidentado na peleja de estréia frente ao Canto do Rio, ainda não fez sua segunda atuação em canchas brasileiras.

CONCENTRADOS OS TRICOLORES

Desde quinta-feira os tricolores encontram-se concentrados em Alvaro Chaves, sendo que ontem alguns dos "players", como recreativo, foram assistir uma peça teatral.

TENTARA' REABILITAR-SE O MADUREIRA

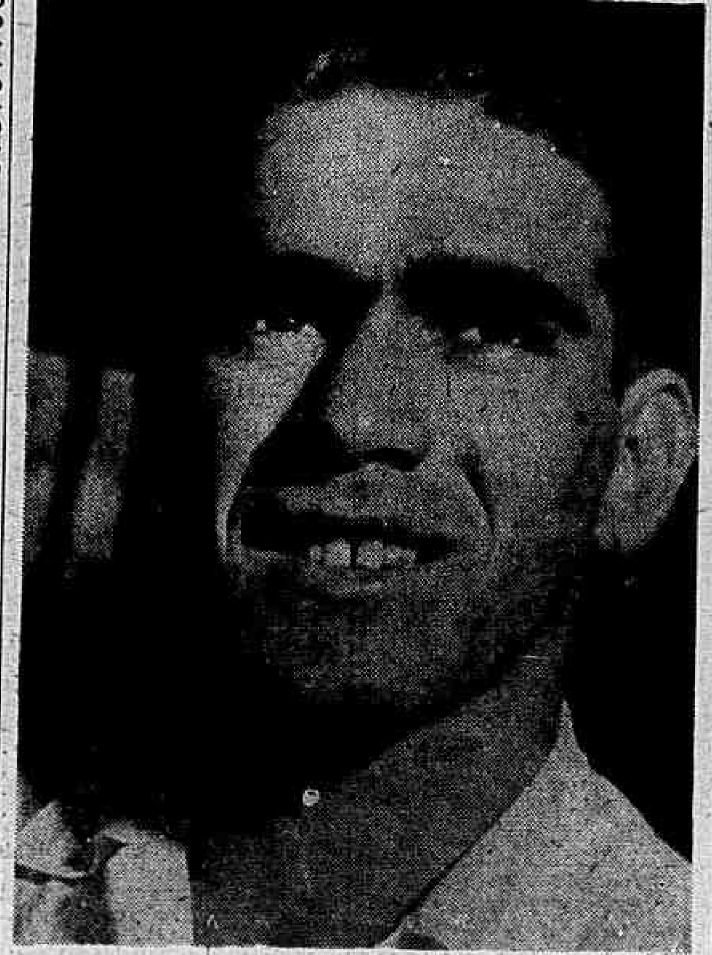
O Madureira, que não tem sido feliz em suas últimas apresentações, tentará reabilitar-se na peleja de amanhã, tendo a direção do clube suburbano reservado uma boa gratificação em caso de vitória.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Camano.

MADUREIRA: Nenem; Bitum e Weber; Vladimir, Herminio e Valter; Osvaldinho, Ossimar, Cardoso, Jorge e Tamplinha.

Arbitragem: Mário Viana.



CASTILHO é um descanso para a "torcida" tricolor. E' preciso saber chutar para vazar o grande goleiro




### AUGUSTO

Prossegue confuso o problema das posições na vanguarda banguense. O grêmio de Silveirinha, insiste em apresentar para cada compromisso uma ofensiva modificada.

Intrigado, perguntei à um adépto alvi-rubro que me explicasse a razão daquelas sucessivas trocas de posições. Sacudindo os ombros respondeu-me com ironia:

— "Im... posições" do Ondino.

x x x

Mais dois elementos para reforçar o plantel da Gávea. São eles: Harry Washington ex-palmeirenses. Numa roda de rubro-negros comentava-se: Agora, com esses dois "americanos", a coisa vai melhorar...

x x x

Discutia-se nos corredores da Federação, a nova tabela. Uns queixavam-se da sorte de seus clubes. Surge o representante do América e exclama: Prá vocês a tabela está feia mas para mim "está... bela".

# INCOMPATIBILIZADO HELENO COM O FUTEBOL COLOMBIANO

*Marinho Anuncia Para Breve o Regresso Do Dr. De Freitas —*

Heleno de Freitas em breve estará novamente no Rio. Tal revelação foi feita por uma carta de Marinho, procedente da Colômbia e destinada ao cronista Paulo Medeiros.

O QUE DIZ A CARTA

Do pequeno trecho que divulgamos da carta de Marinho, datada de 24 de Outubro, poderão os leitores concluir quão desesperadora é no momento a situação de Heleno:

— "Aguarde aí no Rio o "dr." Heleno de Freitas. As coisas andam pretas para o lado dele; são tantas as multas que não poderá aguentar. O pobre Heleno vem jogando mal e fazendo tanta onda que já não é possivel continuar. Esteve de briga com Haroldo, depois com Demóstenes e domingo último, em uma partida que fizemos em Calli, virou para o lado de Tim, tendo mesmo afirmado que queria prejudicá-lo".

TUDO POR CAUSA DO GENIO

O procedimento de Heleno na Colômbia não traz para os brasileiros nenhuma novidade pois todos aqui já estavam acostumados com os "Shows" que o mesmo proporcionava em campo. Sua ida para a nova Meca do futebol profissional motivou aqui no Rio, uma revolução, na qual chegou até a envolver a Polícia, chamada pelos interessados em impedir a fuga do comandante e de seus companheiros.

Após o seu embarque, muita gente afirmou que a estada de Heleno em Baranquilla seria pequena e de forma alguma tiveram crédito as declarações do "crack", afirmando que estava regenerado. Agora, ao que parece, confirmam-se os prognósticos daqueles que não acreditaram em Heleno e breve o teremos novamente aqui no Rio, vítima que foi dos seus caprichos.

# PERIGA O VICE-LIDER NO ESTÁDIO DE NITERÓI

O quadro do Bangu, segundo colocado a dois pontos de diferença do líder do certame carioca, atravessará a Guanabara, hoje, para ali cumprir uma exigência da tabela, enfrentando o quadro do Canto do Rio. De fato, a viagem do "onze" suburbano não é tão fácil como parece. O próprio América viu-se em apuros no "Caio Martins", conseguindo deixar o gramado com um empate de 2-2 e, com franqueza, teve o "team" americano de lutar muito para não perder a sua invencibilidade.

O Bangu possui um conjunto caríssimo e harmonioso, devendo não encontrar dificuldades para vencer num jogo normal. No entanto, os niteroienses, que já poderão contar com Edésio na sua linha média, certamente, tudo farão para reabilitar-se e repetir o feito adquirido contra o América.

Espera-se uma peleja renhida em Niteroi, na tarde de hoje.

O JUIZ

Dirigirá este dificil cotejo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo".

OS QUADROS PROVAVEIS

BANGU — Luiz; Sula e Rafanelli; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

x x x

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Cláudio e Edésio; Lupercio, Edmir, Geraldino, Carango e Almir.

# JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

## O PODER NORMATIVO E OS PROFESSORES

VI

*J. Antero de Carvalho*

Evidenciei, no último comentário, a opinião do antigo [illegible] geral da República no sentido de que, mesmo na vigência de decretos que estabelecem salário profissional, é lícito o recurso ao dissídio coletivo, com o fito de conseguir-se aumento de salário. [illegible] SALARIO MINIMO PROFISSIONAL [illegible] tem de enfrentar as imposições da alta dos preços.

[illegible]

Ora bem. Pareceu-me, em 1947, que seria grave conflito de atribuições se a Justiça do Trabalho se desse por competente [illegible]

"Não se trata aqui — é ainda o ministro quem fala — de estabelecer novo SALARIO MINIMO, mas de resolver o conflito econômico posto em equação, por uma determinada categoria profissional, EM CERTA ÉPOCA, NUMA OU MAIS REGIÕES em que os respectivos membros exerçam suas atividades. Quando, porém, se concilia ou julga um dissídio coletivo, com majoração de salários, para certa classe de trabalhadores, não se está alterando o salário mínimo (aqui, com licença do doutrinador, acrescento, por minha alta recreação e convicto de que não empano o brilho do texto: NEM TAMPOUCO O SALARIO PROFISSIONAL), "porquanto esse salario minimo" (E O SALARIO PROFISSIONAL) continuam "a vigorar para todos aqueles não envolvidos no dissídio. Portanto, não há como estabelecer confusão entre o processo que regula o salário mínimo" (E O SALARIO PROFISSIONAL, ADUZO EU), "e o dos aumentos determinados, IN CONCRETO, pelos orgãos da Justiça do Trabalho". (Idem, pags. 75-6).

E' caso, pois, de inquirir: — se o salário mínimo, que é fixado por comissões especiais, não obsta o dissídio coletivo, por que motivo o salario profissional, que, no caso dos professores, é estipulado por um órgão do Governo, há-de impedir o exercício de um direito constitucional, ferindo o princípio de igualdade, — se em ambas as hipóteses prevalecem os princípios básicos, até que as comissões ou o Ministério se resolvam a modificá-los pela ocorrência de motivos ponderáveis?

## JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

### Julgamentos Marcados Para o Dia 31

1ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — Maria José Campinho x Ginasio Laranjeiras — Manuel de Lima x Joaquim Dias de Oliveira — Italia Firmino x Industrias Fatima S. A. — Otavio Luques x The Rio de Janeiro Flour Mills e Granaries Ltda. — José Soares Guimarães x Sebastião Ayrão — Maurilio Xavier Lisboa x Wilson B. Maciel — Manuel Henriques Barroso x Empresa de Navegação Fidelense Ltda. — Valdemiro Abrantes x Eurico Guarnieri — Genibaldo Marques do Amaral x Importadora Mercantil S. A. — Alipio da Rocha x Sociedade de Instalações Técnicas Ltda.

2ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas: — José Francisco Fonseca x Viação Madureira — Agostinho Martins Domingos x Rolhas Metalicas Crom Cork — Israel Silveira Garcia x Linhas Aéreas Paulistas S. A. — Sebastião Rodrigues x M. Messias — Maria Justina de Freitas x Pensão Bar Noturno — Trancidio Amancio da Rocha x Cia. Marnito S. A. — Otavio de Oliveira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

3ª JUNTA — Inicio: 9,00 horas: — Banco do Brasil S. A. x Raimundo Expedito — Pedro R. Moutinho e outros x Central Aérea Ltda. — Elisio Teixeira de Carvalho e outro x Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda. — Benjamin Morais x Empresa Editora "Folha Carioca" — José Rodrigues Rocha Filho x Siderurgica Quatro Cabotagens — Elza Pereira dos Nascimento x Artur E. Kastrup — Sebastião Braz x Padaria Lirio Branco — João Castano da Silva x R. de Vasconcelos — Casemiro Arivaldo x Construtora Leão Ribeiro S. A. — Carlito Veloso Freire x Central Aérea Ltda. — Antonio Marciano Gomes x Lindolfo Martins Ferreira — Sebastião Soares de Oliveira e outro x Lindolfo Martins Ferreira.

4ª JUNTA — Inicio: 13,30 horas: — Luiz Barreto Jambo x Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S. A. — Neuza Bruno x Fabrica de Balas e Caramelos Dulce Ltda. — Raul Gantzel x Matheis e Cia. Textels — Alandim Alves da Cunha x Companhia de Carris — L. F. R. de Janeiro — Geraldo Ribeiro Costa x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Josenir Reis Melo x David da Silva Carvalho — Joselice Reis e Melo x David da Silva Carvalho — Jorge de Paulo Atta x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Conceição Rosário da Silva x Cia. Progresso Industrial do Brasil — Cristiano Hilario Pereira x A. Fernandes e Filho Ltda. — José Maria Batista Vermelho x Cia. de Carris, L. F. do R. de Janeiro. — Manuel Moreira da Costa x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

5ª JUNTA — Inicio: 14,00 horas: — Lloyd Brasileiro x Justino Manuel da Rocha — Inquerito — Rubem Julio Viana x Vanguarda S. A. — Eduardo Lopes x Distribuidora de Automoveis Studebaker Ltda. — João Balbino x Condominio do Edificio Sul-Americano — Dulcimever Torres Figueiredo x Tinturaria Popular — José Fernandes Pereira x Cia. U. S. Harkson do Brasil — Cia. Nacional de Navegação Costeira x Manuel Rodrigues Tadeu. Inquerito — Paulo de Oliveira x "AWECO", Artigos de Escritorio Ltda.

6ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas: — Vicente Batista x Lindolfo Martins Ferreira — José Soarês da Silva x Valdomiro do Patrocinio e Cia. Ltda. — Djalma Pinheiro x Metalurgica Aguiar Ltda. — Sebastião Gouveia Tavares x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Otto Faria de Magalhães x Sauwen e Cia. Ltda. — Iris Rates Brant Horta x Sul America — Noemio Machado da Costa x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Wilson do Nascimento x Infração do Artigo 731 da "C. L. T.".

7ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — Izolino Lourenço da Fonsêca x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — Aristoteles Mendes de Aguiar x Cia. Cervejaria Princesa — Jorge Francisco das Chagas x Line Material do Brasil S. A. — Manuel Pereira Bastos x Construções Luiz Bueta Ltda. — José Rosas x Madeiras e Materiais de Construções A. M. Silva — Manuel Francisco da Silva x Distrito de Administração Imobiliaria do Realengo. — Euclides Felix de Oliveira x Empresa Transportes M. Rother — Léa de Souza x Manufatura de Roupas Brancas São Jorge — Fernando Frusca x Espolio de Luiz Scarrone.

8ª JUNTA — Não haverá julgamentos.

9ª JUNTA — Inicio, 13,00 horas: — Arthur Augusto de Oliveira x André Szabo — Florgentino dos Santos x J. Martins Irmão e Cia. Ltda. — Samuel Alves Tavares x Empresa Técnica de Montagens Ltda. — Sebastião Amaro de Oliveira x Celestino Peres Campos — Lucivio Marques x The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Norberto Batista x Cia. Cervejaria Brahma — Alfredo Cantarelli x José Ferreira da Silva "Diversões" — José Jacintho x Café e Bar Campista — Sebastião Cruz x Empresa Azul.

## 1º CAMPEONATO CARIOCA DE JIU-JITSU

Na fotografia o Sr. Júlio Maria Carvalho e Sá, Diretor d'A Exposição, recebendo em seu gabinete, o Sr. Hélio Gracie, que agradece em nome dos praticantes do jiu-jitsu as medalhas oferecidas pela A Exposição, que constituem uma demonstração de carinho e apreço pelos praticantes deste esporte. Ladeando o Sr. Júlio Maria de C. e Sá — o Sr. Hélio Gracie, Sr. Carlos Gracie, Sr. Pedro Hemetério de Castro, Sr. Marinho e Sr. Carlson Gracie.

Momento em que o Sr. Júlio Maria de C. e Sá entregava a medalha d'A Exposição ao Vice-Campeão Sr. Pedro Hemetério de Castro.

DIRECTOR'S ASSISTANT

Large Comercial firm requires active, energetic director's assistant. Executive business; perfect english and portuguese sccential. Excellent prospects. Write to paper c/o Box 21.

## ANIMADO O CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA

### Quinze Jogos Serão Disputados Hoje

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria, com a realização de várias partidas de real interesse.

Para esses jogos, pelo Departamento Técnico, do Departamento Autônomo, foram escalados os seguintes juizes e auxiliares:

*Série Rural:*

CAMPO GRANDE x CITY
Na estação de Campo Grande;
Asp. — Miguel Brito Lemos;
Amadores — Arthur Pereira da Silva.

GUANABARA x DISTINTA
Campo do Distinta, em Santa Cruz;
Asp. — Osvaldo M. Menezes;
Amadores — Orivaldo Seixas;
Aux. — Edwiges Ribeiro.

COSMO x ROSITA SOFIA
Na estação de Cosmos;
Asp. — Darwin G. da Silva Pessoa;
Amadores — Arlindo Outeiro;
Aux. — José Carlos de Araújo.

CRUZEIRO x S. JOSÉ
Na rua B. do Triunfo, Realengo;
Asp. — Joaquim Cavalcanti;
Amadores — Januário Fernandes.

CORINTHIANS x REALENGO
Na rua Leocádia, em Realengo;
Asp. — Célio A. da Costa;
Amadores — José Crispim Casemiro.

*Série Suburbana:*

OPOSIÇÃO x ENG. DENTRO
Campo da rua Silva Xavier;
Asp. — Adriano Mendes Benitez;
Amadores — José Travassos Arruda;
Aux. — Waldemar Rodrigues.

MANUFATURA x VALIM
No estádio Riabin, em T. os Santos;
Asp. — Gentil Fernandes Ribeiro;
Amadores — Aurélio Dionisio.

ROYAL x PARAMES
Campo do Anchieta;
Asp. — Euclides Francisco da Silva;
Amadores — Durval José de Castro.

UNIÃO x PROGRESSO
C. da rua Xavier Curado, em Realengo;
Asp. — Aldacir E. Mendonça;
Amadores — Osvaldo O. Maia;
Aux. — Manoel Cristino.

NACIONAL x ANCHIETA
No Estádio do Cambotá, R. Albuquerque;
Asp. — Serafim C. de Souza;
Amadores — Amauri Cordeiro Dias.

PIEDADE x IRAJA'
No campo do Engenho de Dentro;
Asp. — Welington C. Morais;
Amadores — Wilson Lopes de Souza.

*Série Urbana:*

N. AMERICA x CACIQUE
Campo da Av. 29 de Outubro, D. Castilho;
Asp. — Armindo G. Covinha;
Amadores — Ruy de Souza.
Aux. — Arlevaldo N. Melo.

ASTORIA x RIO
Campo do Bonsucesso;
Asp. — Maury G. Dutra;
Amadores — Mário Borges;
Aux. — Joanias V. Fontes.

BENFICA x DEL CASTILLO
No campo da rua Licinio Cardoso;
Asp. — Jacob Goldstein;
Amadores — José Macedo Gomes.

SAMPAIO x C. CARIOCAS
No campo da Rua Antunes Garcia;
Asp. — Nauro C. Miranda;
Amadores — Belmiro de Almeida.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

## BRAÇADAS & REMADAS

*Por FRED*

Parece, segundo comentava-se, ontem, à tarde, na F. M. N., que a tabela do "X Torneio Aberto de Water-Polo" será alterada, em virtude da colisão de datas, dos jogos com a realização de competições natatórias.

O Conselho Técnico elaborou a tábela consultando também os interesses da "natação". Não vemos porque mudar as datas. Se ainda fosse para "alongar" o torneio vá lá. Mas para abreviar achamos desinteressante a medida.

O Conselho Deliberativo do Vasco reuniu-se a fim de tomar providências para maior rapidez, na construção do "Estádio Aquático".

Achamos o "oito" de Ghiardelo o favorito do Campeonato. Mas o "oito" vascaino vem adquirindo maior impeto na remada que o credenciará como vencedor. Aguardemos o dia 19.

Afinal de contas, os "aqualoucos", tão cheios de projetos, estão "parados". Pensamos que os magnificos planos foram "por tábua a baixo".

## NATAÇÃO

### ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Serão encerradas no proximo dia 31, as inscrições para o Campeonato de "Juniors", troféu "Maria Helena Alves de Lima", e 1.ª Parte do Campeonato de "Petizes".

— : : —

MOVIMENTO DA AQUATICA NA PRIMEIRA QUINZENA

Teremos na primeira quinzena de novembro proximo bastante movimento na aquatica metropolitana com a realização de interessantes competições natatorias alem de outras de water-polo e saltos ornamentais.

Assim é que na parte de natação teremos:

*Dia 2 — Piscina do Botafogo — ás 9,30 horas.* — Eliminatórias das seguintes provas do Campeonato de "Juniors": 1.500 metros — homens — nado livre; 3 x 100 metros — homens — 3 nados; e 400 metros — moças — nado livre.

*Dia 4 — piscina do Fluminense — ás 16 horas.* — Eliminatorias do Campeonato de "Juniors".

*Dia 5 — piscina do Fluminense — ás 9,30 horas.* — Realização da 1.ª Parte do Campeonato de "Petizes", "Trofeu Superball".

*Dia 11 — piscina do Botafogo — ás 16 horas.* — 1.ª Parte do Campeonato de "Juniors". 1.ª Disputa do "Trofeu Maria Helena Alves de Lima" — 3 x 100 metros — Meninas Juvenis — 3 nados.

*Dia 12 — piscina do Botafogo — ás 16 horas.* — 2.ª Parte do Campeonato de "Juniors".

— : : —

EM FEVEREIRO O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

A C.B.D. oficiou a Federação Metropolitana de Natação comunicando que o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil será realizado no dia 18 de fevereiro do ano vindouro.

A entidade carioca tomando conhecimento da nota da C.B.D solicitou inscrição no referido Campeonato.

— : : —

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES AO TROFEU

Damos abaixo a classificação dos clubes concorrentes ao "Troféu Cecilia Heilborn", destinado a incrementar a natação feminina. E' a seguinte a classificação:

1.º lugar — Fluminense, 43 pontos; 2.º — Botafogo 31 pontos; 3.º — Icaraí 29 pontos; 4.º — Tijuca e Gragoatá com 4 pontos cada; 5.º — Flamengo 3 pontos e 6.º — Vasco da Gama com 2 pontos.

## Tribunal Superior Do Trabalho

### Pauta De Julgamento Para a Sessão Do Dia 31

3.385-50 — Relator: Ministro Waldemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Interessados: Gomes & Cia. Ltda. e Argemiro da Costa Lima e José Rodrigues Silva.

— 3.386-50 — Relator: Ministro Waldemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Interessados: Gomes & Cia. Ltd. e Afonso Dias Silva.

— 3.186-50 — Relator: Ministro Waldemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Interessados: Gomes & Cia. Ltda. e João Batista dos Santos e outros.

— 3.336-50 — Relator: Ministro Waldemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Interessados: Gomes & Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos.

— 5.292-49 — Relator: Ministro Rômulo Cardim — Revisor: Ministro Edgard Sanches — Interessados: Gomes & Cia. Ltda. e José Souza Lima e outros.

— 3.317-50 — Relator: Ministro Rômulo Cardim — Revisor: Ministro Edgard Sanches — Interessados: Gomes & Cia. Ltda. e José Rodrigues Silva.

— 2.462-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Waldemar Marques — Interessados: Alcebiades Barbosa e The Leopoldina Railway Co. Ltd.

— 2.430-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Waldemar Marques — Interessados: Sind. da Ind. de Perf. e Art. de Toucador do Rio de Janeiro e Sind. dos Trab. nas Ind. de Prod. Quim. p/fins Ind. de Prod. Farmac., de Perf. e Tint. e Vernizes do Rio de Janeiro.

## Diolan...

(Conclusão da 15.ª página)

valo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | |
|---|---|
| GUELFO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Zurrun e Barreta, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 50 quilos, Pedro Coelho | 1º |
| Olympus, 52 quilos, C. Calleri, ap. | 2º |
| Lipe, 56 quilos, M. L'Ollierou | 3º |
| Hipocrita, 52 quilos, O. Macedo | 0 |
| Iguape, 52 quilos, O. Castro | 0 |
| Cambuci, 56 quilos, J. Mesquita | 0 |
| Trimonte, 54/51 quilos, U. Cunha, ap. | 0 |
| Moreno, 52 quilos, V. Meirelles, ap. | 0 |
| Toó, 50/51 quilos, I. Pinheiro, ap. | 0 |
| Roland do Sul, 54 quilos, D. Moreira | 0 |
| Alecrim, 58 quilos, E. Castillo | 0 |
| Harém, 50/51 quilos, S. Ferreira | 0 |
| Vigarista, 52/50 quilos, F. Machado, ap. | 0 |
| Coty, 54 quilos, N. Mota | 0 |
| Valco, 58 quilos, L. Meszaros | 0 |

Não correu: — Monte Carlo.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço;

Rateios: Cr$ 85,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 52,00; placés: — Guelfo, Cr$ 28,50; Olympus, Cr$ 195,00; Lipe, Cr$ 21,00.

Tempo: 90" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 1.222.120,00.

Criador: — Th. Lara Campos.

Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

| 7ª CARREIRA |

688 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | |
|---|---|
| DIOLAN, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Formasterus e Charente, do sr. Jorge Jabour, 56/53 quilos, Ubirajara Cunha, aprendiz | 1º |
| Itaquaty, 50/52 quilos, O. Ulloa | 2º |
| Icaro, 52/53 quilos, L. Meszaros | 3º |
| Alver, 50/51 quilos, I. Pinheiro, ap. | 0 |
| Lipari, 50/51 quilos, M. L'Ollierou | 0 |
| Galhardo, 56 quilos, J. Mesquita | 0 |
| Pepito, 50 quilos, D. Moreira | 0 |
| Malandro, 58 quilos, J. Portilho | 0 |
| Ureno, 50/52 quilos, E. Silva | 0 |

Não correram: — Hong Kong — Merlot — Carlos Magno e Leste.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 272,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 25,00; placés: — Diolan, Cr$ 28,00; Itaquaty, Cr$ 13,00; Icaro, Cr$ 11,00.

Tempo: 101" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 1.325.850,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Maurilio de Almeida.

Total geral das apostas: — Cr$ 7.564.630,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 723.710,00.

Pista de areia: leve.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 186. URCA

Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-6206 — Residencia 26-6888

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

## Debutantes Em Ação No...

(Conclusão da 15.ª página)

em 37" 2/5 fácil. Na gravura

ZINGARO — Aprontou 360 em 22", vinha dos 600. Melhorou e venderá caro a derrota.

EL SIROCCO — Mantém a forma. Aprontou 360 em 22" 2/5. querendo correr pode ser o vencedor desta vez.

CHANTECLER — E' fraco.

MONTERREY — Não corre.

MACABU — Corre menos na grama. Aprontou 600 em 37" como azar todavia não é mal.

TOCANTIS — Só tem estampa.

REMANSO — Aprontou 800 em 52". Inferior ao companheiro.

| 7ª CARREIRA |

MONACO — Aprontou 600 em 38". Correndo muito. E' irregular.

SKYLARK — Aprontou 600 em 38". Dificil.

LINDA TARDE — Estreante — Tem 1.000 em 63" 3/5. Aprontou 600 em 36" bem. Levam fé.

CAMARADA — Estreante — Aprontou 600 em 36" 2/5 na reta oposta dos 1.400 aos 800. E' veloz e tomem cuidado.

WAR CRAFT — Dificil.

ZALUS — Tem 1.000 em 64" e aprontou 600 em 36" correndo bem. Otimo azar.

LAUDA — Dificil.

FLEUR BLANCHE — Aprontou 600 em 37" sem grande desenvoltura. Regular na chance.

TARANTAISE — Aprontou 360 em 21". Em pista normal é a força.

BIRRETE — Aprontou 600 em 36". Forte rival.

LOLLYPOP — Tem 1.000 em 63". E' muito veloz. Se correr atuará com sucesso.

| 8ª CARREIRA |

ARGONAUTA — Tem 99" 3/5 para 1.500. Aprontou 800 em 49" 2/5. E' um dos prováveis ganhadores.

TOROPI — Não cremos.

DON PANCHO — Tem 99" para 1.500. Não nos agrada.

RIO FORMOSO — Passou 1.500 em 98". Aprontou 600 em 37" firme. Será dos primeiros no vencedor.

LOIO — Tem 93" 3/5 para 1.400. Não acreditamos. Aprontou 600 em 37" 3/5, sem agradar.

ATTACHER — Aprontou 360 em 22" bem. Otimo azar, pois tem melhorado.

MEDIADOR — Trabalhou 1.500 em 98" 3/5. Aprontou 700 em 43" 3/5. Em pista normal é dos papões.

EL TORO — Tem 1.500 em 103", suave. Aprontou 360 em 22". Bom azar, pois está em ótima forma.

ISLETE — Tem 1.400 em 92" fácil. Aprontou 600 em 37". E' o candidato do retrospecto. Vem de três segundos consecutivos.

JERUQUI — Passou 1.600 em 103" 3/5. Aprontou 800 em 52" bem. Ajudará o companheiro.

SCARFACE — Anda regular. Vai bem na grama.

FLORETE — Dificil.

BOM DESTINO — Aprontou 600 em 40" suave. Volta bem e na areia é sério inimigo.

OUTRO PRETO — Aprontou 600 em 40" fácil. Anda bem e levam fumaças mesmo na grama.

# VITÓRIA DO FLAMENGO COM INJUSTIÇA NO MARCADOR

## *Após Levar Quase Um "Baile" do Bonsucesso os Rubro-Negros Venceram Por 4x2–Renda Cr$ 67.696,00*

O "placard" de 4x2, construído, ontem, no Maracanã, pela equipe do Flamengo, não diz de maneira nenhuma, o que foi a peleja em seus noventa minutos de duração. Tivesse a equipe rubro-anil melhor visão da méta e o esquadrão da Gavea teria passado maus momentos. O que se pode ressaltar em favor do Flamengo, foi o espirito de luta demonstrado pela equipe, que, após manter a supremacia no marcador, ficou perdendo por 2x1, chegou a igualar as ações, para, nos tres minutos finais, avantajar-se no "placard".

A vitoria do Flamengo não foi comoda, portanto. E mais uma vez ficou patenteada a fraqueza da ofensiva, cujos pecados não são devidos somente a elas, mas, e em boa parte, ao trabalho irregular da defesa, que não auxilia o ataque com a perfeição desejada. Ontem, a ofensiva do Flamengo melhorou, na verdade. Mas, ressalte-se nisso o esplendido trabalho de ligação de Dequinha, um centro-médio convertido em meia esquerda pelas circunstancias sabidas e comentadas.

O QUADRO DO BONSUCESSO

O quadro do Bonsucesso armou, em maior número de vezes, melhor as ações do que seu adversario. Ressentiu-se da palida atuação de Amauri, um zagueiro que joga mal de cabeça. Entretanto, teve a ofensiva, o apoio da retaguarda, por intermedio de Cambuí, um jogador de renursos.

Na linha de frente, brilhou o ponteiro Cidinho. Deslocado para o centro, Cidinho foi uma das figuras mais destacados do "match". Autor dos dois goals rubro-anis, o rapaz só parou quando lhe faltaram as forças.

MONOTONIA NO MARACANA

A peleja, em seu todo, foi monotona. Só quebrada, no final, pela arrancada rubro-negra, na construção da vitoria. E mais monotona, ainda, porque a "torcida" do chamado "mais querido" engoliu, durante oitenta e tantos minutos, os gritos de vitoria.

PANORAMA TECNICO

1º tempo — Flamengo, 1x0, goal de Washington, aos 30 minutos.

2º tempo: — Flamengo, 4x2, goals de: Cidinho e Cidinho, de penalti, para o Bonsucesso e Washington, Nélio e Hermes, para o Flamengo.

Juiz — Mr. Dykes não foi mau juiz. Deve ter-se equivocado no penalty que marcou, com uma entrada de Bigode. Foi estouro com a bola. Marcou, tambem, por culpa dos juizes de linha, alguns impedimentos inexistentes contra o Bonsucesso. Expulsou Valter, com justiça.

OS QUADROS

FLAMENGO: — Claudio — Osvaldo e Juvenal — Valter — Nelio e Bigode — Aloisio — Hermes — Washington — Dequinha e Esquerdinha.

BONSUCESSO: — Manga — Urubatão e Amauri — Cambuí — Vitor e Gato — Cidinho (Roberto) — Maneco — Roberto (Cidinho) — Cola e Tôto.

A preliminar foi vencida pelo Flamengo, por 5x1.

O NOVATO WASHINGTON

Estreou, ontem, o jogador Washington, centro-avante cedido por emprestimo, do Palmeiras ao Flamengo.

O rapaz atuou bem. Mostrou algumas qualidades. Fez um belo goal e deu o passe para que Hermes consignasse outro de esplendida feitura.

Léro não atuou por encontrar-se indisposto e o ponteiro Harry, como informamos, ontem, não tinha condições fisicas satisfatorias.

## APRONTOS PARA AMANHÃ

1º PAREO

BOURGO — Linhares — 600 em 40", vinha mal.

PORTUGAL — Dario — 600 em 40", com boa ação.

JUGO — U. Cunha — 600 em 42" 2/5 de galope. Chegou firme.

CHERIE — Pinheiro — 700 em 45", bem.

2º PAREO

RED MOON — Irigoyen — 700 em 43", otima ação.

OLIZA — Moreno — 700 em 44" 2/5, à vontade.

MEDE'A — Castillo — 700 em 43", bem. Só corre bem na grama.

BICUIBA — Araujo — 600 em 38", fraca ação final.

OREJA — Mesquita — 700 em 43" 1/5, boa ação.

GISELLE — Dario — 600 em 36", 2/5, tocada no final.

ORCINA — Marcel — 600 em 35", 3/5, "voava".

ITAVERABA — Geraldo — 600 em 37" 3/5. Não agradou.

IVY — Simões — 600 em 38", regular.

3º PAREO

SELVATICO — A. Araujo — 700 em 43", muito facil.

MAESTRO — Dario — 800 em 49" 2/5, corria bem.

CURUPAY — Salomão — 600 em 38", tocado.

CHAMPION — Brito — 800 em 50" 2/5, muito tocado e chegou caindo.

4º PAREO

PERVENCHE — Marcelino — 360 em 25", muito facil.

NEREIDA — Inacio — 600 em 37", na reta oposta sem agradar.

VISCONDESSA — U. Cunha — 360 em 23", bem.

ALGARIADA — Tinoco — 600 em 39", aos pedaços.

IJANIA — Portilho — 600 em 38" 3/5, muito bem.

LUJAN — Tavares — 700 em 46", caindo aos pedaços.

NORMALISTA — Dario — 600 em 38", facil.

DALMATA — Geraldo — 600 em 38", regular ação.

5º PAREO

JALISCO — Valdir — 800 em 55", muito facil.

ABUNAN — Pinheiro — 600 em 37" 3/5, tocado.

BOMBO — E. Moreira — 700 em 45", bem.

BORORE' — Salomão — 600 em 38", bem.

THAIS — Moreno — 600 em 37", vinha firme.

BARCENA — Tavares — 360 finais em 25", chegou "andando".

6º PAREO

PANICO — J. Araujo — 700 em 43" 3/5, corria bem.

JOLIE — O. Fernandes — 600 em 37" 3/5, mal.

MON RÊVE — Irigoyen — 800 em 51" 2/5, com boa ação final.

HOLLY — Valdemiro — 600 em 38", firme.

IMAN — Caio — 80 0em 53" 3/5, chegou mal.

7º PAREO

ACIRAM — Araujo — 600 em 37" 3/5, vinha de galope.

TORPEDO — Jorge — 700 em 43", suave.

PARLAMENTO — E. Moreira — 800 em 48" 2/5, na reta oposta. Ficou sentido. Não correrá.

MORATIN — Macedo — 600 em 36" 1/5, vinha bem.

BAR EL GHAZAL — Irigoyen — 800 em 49" 3/5, chegando um tanto cansado.

CAXAMBU' — Tavares — 600 em 40", suave.

## HIPISMO

### "Cross Country" Na Tijuca

A Sociedade Hípica Brasileira programou uma série de provas de campo, realizando competições do tipo chamado "Exterior", tão ao gosto de um grande número de seus associados que não tomam parte em provas de salto.

Dessa maneira, dispondo de um local previlegiado, como é sua sede de campo, a "Solidão", fará realizar durante o corrente ano, a partir de amanhã, um programa de que constam "Caçada à raposa", "Relay-paper", "Cross-Country", etc.

## PALPITES

Por haverem sido publicados sem a indicação do nome do cronista Mariano Júnior, repetimos hoje a sua publicação: Flamengo, 4x2; Botafogo, 5x1; Bangu, 4x0; Vasco, 6x1; Fluminense, 7x0.

## Novo Horário dos Jogos dos Juvenis

De hoje em diante os jogos de juvenis serão iniciados às 9 horas da manhã. Os outros horários serão mantidos:

Aspirantes .. .. .. 13,30 hs.
Profissionais.. .. .. 15,30 hs.

## Domínio Fácil...

(Conclusão da 13.ª página)

ram mais positivos que os "yankees" e sobretudo mais seguros na marcação (os egipcios adotam a marcação por fora). Venceu, todavia, o "team" dos EE. UU. pelo escore de 34 x 32, observando-se que nos últimos instantes vencia o Egito por 31 x 30. Note-se que os egipcios perderam a liderança no placard, quando o seu mais destacado jogador Hussien Kamel (n. 4) e Catafogo (n.º 6) fôram retirados da quadra, o primeiro com hemórragia no nariz proveniente de uma casual cabeçada do americano Brice e o segundo com forte luxação na perna. A retirada de ambos deu margem a que a turma do Chevrolet reagisse para empatar e no final vencer por diferença de uma cesta.

DETALHES

1º jogo — Chile x França.
1.º Tempo — Chile 27 x 19.
Final — Chile 48 x 44.
*"Teams" e Pontos:*

CHILE — Gallo (1) Munoz (1), Cordero (6), Mahana (3), Figueroa (11), Lazaro (2), Bernedo (18), Araya (6).

FRANÇA — Perrier (4), Jean (2), Perniceni (9), Guillon (9), Marsolat (4), Salignon (1), Jacques (6), Andre (1), Chilifour (8).

Juizes: — William Juenglind (EE.UU.) e Gatinho (Brasil).

2.º jogo — EE. UU. x Egito.
1.º Tempo — Egito 19 x 18.
Final — EE. UU. 34 x 32.
*"Teams" e Pontos:*

EE. UU. — Donald Jay, Joub (1), Stanick (3), Reese, Kahler (2), Leslie, Leonard (2), Jaquet (4), Fisher (2), Bryce (12), Robert Williams (4).

EGITO — Hussien Kamel (12), Abd El Rabman (5), Catafogo (12), Faead Bd El Meguid (1), Joussef Kamal (1), Chafik (1), Mohd Aly Medhat Joussef e Mohd Medhot.

Juizes — Follati (italiano) Rivarola (Peruano).

ESTA' DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.

Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1525 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3755 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de outubro, ás 16 horas, para Salvador e Ilhéus.

"ATALAIA"
Sairá a 6 de novembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO GURUPI"
Sairá a 29 do corrente para Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 31 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Chaval, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"CUYABA"
Sairá a 13 de novembro para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"PARA"
Sairá a 1 de novembro, ás 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro para Salvador e Recife.

"D. PEDRO II"
Sairá a 31 do corrente, ás 10 horas, para Salvador e Recife.

PARA O SUL
"RIO IPIRANGA"
Sairá a 4 de novembro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"
Sairá a 1 de novembro para Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam e Hamburgo.
Próximas Saidas:
Loide-Honduras a 18-11 — Loide S. Domingos a 2-12.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 21 de novembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

*DEBUTANTES EM AÇÃO NO G. P. "IMPRENSA"*

# Há Fé Em Todos Os Concorrentes!

ENXADAS FERRAMENTAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

## PARELHA DO STUD SEABRA, MARLY E LORD ORION OS MAIS VISADOS PELOS ENTENDIDOS — OTO, UM AZAR VIÁVEL — O "DUO" TREINADO PELO CELESTINO TAMBEM "METE PATA"!... — CLIPPER, O MAIS FRACO DO LOTE — APRECIAÇÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS" PARA HOJE

### DIÁRIO CARIOCA APONTA

| | Dupla |
|---|---|
| Saraninha — Oda | 13 |
| El Campeador — Grumete | 13 |
| El Gaúcho — Marly | 12 |
| Magali — Chenille | 13 |
| Elite — Salpicada | 14 |
| Zingaro — Guambi | 12 |
| Tarentaise — Zalus | 34 |
| Islete — Argonauta | 13 |

PARA AMANHÃ

| | Dupla |
|---|---|
| Jugo — Portugal | 22 |
| Red Moon — Giselle | 13 |
| Selvático — Maestro | 12 |
| Ijania — B. Dourada | 34 |
| Jalisco — Thais | 14 |
| Pânico — Mon Rêve | 12 |
| Bar El Ghazal — Torpedo | 24 |

| 1ª CARREIRA |

SARANINHA — Tem 800 em 50". — Na grama, venderá caro a derrota.

ELAEGI — Só como surpreza.

CONTESSE — Tem 1.000 em 64" 1/5 bem e aprontou 360 em 22" 2/5. Muita chance.

ODA — Aprontou 600 em 38" 2/5 fácil. Corre melhor na grama. Pode repetir.

CHACOTA — Fez 1.000 em 65" 2/5, aprontou 360 em 22". Bom azar.

OISTRIA — Aprontou 360 em 22". — Não cremos.

| 2ª CARREIRA |

EL CAMPEADOR — Aprontou 360 em 22" 2/5, firme. E' a força.

COJUBA — Passou 1.300 em 84" 2/5. Aprontou 600 em 38" fácil. Discreta.

LOVELACE — Passou 1.400 em 91". Aprontou 600 em 36" sem agradar.

BOTTICELLI — Tem 1.500 em 99" Turma forte.

GRUMETTE — Floreou 1.600 em 108". Aprontou 800 em 50" 4/5, fácil. Muito melhor. Sendo rival de repeito.

REUNO — Na grama é corredor. Todavia a carreira é brava.

CRATO — Tem 1.600 em 104" 4/5. Aprontou 700 em 45", fácil. Bom azar.

INVICTUS — Tem 1.400 em 93", fácil. Aprontou 700 em 45" 3/5, fácil. Na areia sua chance é das mais positivas.

| 3ª CARREIRA |

EL GAUCHO — Estreante — Trabalhou 1.500 em 96" 1/5. — Aprontou 600 em 36" 3/5, fácil. E' dos mais fortes candidatos à vitória. Corre menos na grama.

SILVER LASS — Estreante. — Tem 1.500 em 98". Aprontou 600 em 36" 4/5. Rende muito mais na grama. E' da força do companheiro.

MARLY — Estreante. — Passou 1.600 em 110" 3/5, facilmente; aprontou 600 em 36" firme. E' candidata de respeito.

CLIPPER — Estreante. — Tem 1.600 em 109"; não aprontou. Do lote é o mais fraco.

OTO — Estreante. — Tem 1.500 em 99". Aprontou 800 em 50" 2/5, bem. E' um bom azar em pista leve.

LORD ORION — Estreante — Trabalhou 1.600 em 103" 3/5. aprontou 800 em 52", suave. E' levado como barbada.

ORNATO — Estreante — Tem 104" para 1.600. Aprontou 800 em 51" tocado. Achamos regular por enquanto.

OBELIA — Estreante — Fez os 1.600 em 104". Aprontou 700 em 44" 1/5. Bom placê.

| 4.ª CARREIRA |

MAGALI — Tem 1.000 em 65" fácil. Aprontou 800 em 50" 4/5. Venderá caro a derrota.

CABANA — Tem 139" 4/5, fácil para 2.040. Aprontou 1.000 em 65", fácil. E' inimiga.

CHENILLE — Trabalhou 2.040 em 167" suave. Aprontou 800 em 51". Bom azar, pois anda bem.

CHEVILLE — Trabalhou 2.040 em 134" bem. Não aprontou. Em pista leve é levada como certa.

SALPICADA — Não correrá.

SANS ROUTE — Anda bem, mas a turma é forte.

VIUVA ALEGRE — Tem 1.600 em 105" 3/5. E' fraca.

| 5ª CARREIRA |

ELITE — Trabalhou 1.600 em 104". Aprontou 800 em 51" 3/5, fácil. E' barbadona.

LA PERUGINA — Tem 1.600 em 104" 2/5. Aprontou 800 em 49" 2/5, mais ou menos. Achamos cedo.

CUPLETISTA — Fez 104" 3/5. para os 1.600. Aprontou 800 em 50". Corre pouco na grama. Chovendo tem muita chance.

FUERZA BRUTA — Trabalhou 1.600 em 102" 1/5, firme e aprontou 600 em 36" 2/5, Bom placê.

LAURINA — Só na areia. Todavia está com um dianteiro meio feio.

PURITANA — Tem 90" para 1.400. Aprontou 600 em 40". Dificil.

SALPICADA — Aprontou 700 em 41" na reta oposta. Bom azar.

VIUVA ALEGRE — Correndo aqui poderá colocar-se.

LOLLYPOP — Tem 1.000 em 62" bem. E' veloz, capaz de assustar.

| 6ª CARREIRA |

GUAMBI — Aprontou 600 em 37". Na grama é uma das forças.

MUCHACHO — Tem 1.400 em 91". Aprontou 600 em 375 2/5. E' fraco.

CANGAPE' — Aprontou 600 em 37" 2/5 fácil. Na grama vai chegar com os primeiros.

(Conclui na 14.ª página)

TORPEDO, que pode repetir no último páreo de amanhã

*A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA*

# ACONSELHA SELVATICO, OUTRA VEZ, O RETROSPECTO!

## ATRAVESSA EXCELENTE FASE O ALAZÃO FILHO DE MAZARINO—RED MOON, UMA ESTREIANTE "DE CORRIDA"! — PANICO FICOU ABSOLUTO—IJANIA VOLTA MUITO PREPARADA — APRECIAÇÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS"

Para a reunião de amanhã na Gávea, damos abaixo nossas apreciações, "trabalhos" e "aprontos":

| 1.ª Carreira |

SULAMITA — Tem 1.300 em 87" bem. Pode ganhar desta vez.

BOURGO — Passou 1.300 em 86". Aprontou 600 em 40". Não sentindo é inimigo.

PORTUGAL — Tem 1.300 em 87". Está na vez. Ou vai ou racha!

JUGO — Aprontou 600 em 42" 2/5. Não mancando é "barbada".

CHERIE — Tem 1.300 em 86". E' falsa. Aprontou 360 em 23".

MISS GOOD — Olho nisto. Está melhor.

OUZADA — Muita cautela. Está para dar um "rombo".

AFETO — Não cremos.

| 2.ª Carreira |

RED MOON — Estreante — Tem 1.500 em 98". Pode estrear vencendo.

OLISA — Volta melhorada. sendo uma das prováveis.

MEDE'A — Está bem e na grama corre mais.

BICUIBA — Cedo ainda. Tem 1.200 em 80".

OREJA — Tem 1.300 em 85". Cedo ainda.

GISELLE — Passou 1.300 em 84" 3/5. Vai correr muito. Séria rival.

ODILA — Passou 1.000 em 65" fácil. Bom placê.

ORCINA — Passou 1.300 em 86" 2/5 sem agradar.

BOLA AZUL — Já deu um ar de sua graça. E' inimiga.

ITAVERABA — Aprontou 600 em 37" 3/5. Perigosa.

IVY — Aprontou 600 em 38". Superior à companheira.

| 3.ª Carreira |

SELVATICO — "Tinindo", é barbada novamente.

MAESTRO — Melhor agora. Venderá caro a derrota.

CURUPAY — Tem 1.600 em 103". Não gostamos.

CHAMPION — Difícil.

SCARLET ORB — Está na conta. Muito perigoso se o português mandar prá cabeça.

LA CORUNA — Sábado fez um papelão. E agora?

| 4.ª Carreira |

PERVENCHE — Tem 1.400 em 92". E' das mais prováveis ganhadoras.

NEREIDA — Veloz e frouxa.

LUISIANA — Não cremos.

VISCONDESSA — Aprontou 360 em 23". Bom placê.

ALGARIADA — Não cremos. Tem 1.400 em 95" mal, aprontou 600 em 40".

IJANIA — Volta "tinindo". Levam na certa.

LUJAN — Difícil.

NORMALISTA — Volta bem e a turma não intimida.

DALMATA — Apenas regular. Tem 1.400 em 92" 4/5. Aprontou 600 em 38".

BOLA DOURADA — Tem 1.300 em 84" 2/5. Pode ganhar.

| 5.ª Carreira |

JALISCO — Floreou 1.400 em 95". Aprontou 800 em 55" suave. Deve ganhar.

ABUNAN — Anda pôdre.

BOMBO — Tem 1.300 em 88" 3/5. Corre menos na areia.

PORANGA — Anda muito bem. Séria rival.

ESPADARTE — Melhorou e pode ser dos primeiros no espelho.

ALVINO — Tem 1.300 em 87". E' ruim e chiador.

BORORE' — Aprontou 360 em 23". Vai correr bem.

ERIM — Difícil.

JAGUARY — Como azar é bem tentado. Tem chance.

THAIS — Passou 1.300 em 88" 2/5. Pode ser desta vez.

BARCENA — Poucos progressos.

TOPASIO — Não cremos.

JAPU — Nada deve pretender.

| 6.ª Carreira |

PANICO — Tem 97" 3/5 para 1.500. Será dos primeiros no espelho.

RIO BONITO — E' ruim.

JOLIE — Difícil.

MON REVE — Tem 92" para 1.400. Aprontou 600 em 38". Inimigo certo. Tem melhorado.

WALDORF — Não nos agrada.

LAMEGO — Não correrá.

HOLLY — Aprontou 600 em 38". Capaz de ser agora o seu "dia".

MEFISTOFELES — E' ruim.

IMAN — Domingo correu muito. E' dos mais prováveis no espelho.

RUIVO — Tem 1.400 em 91". Tem boas atuações em São Paulo.

PILANTRA — Não correrá.

INCENDIO — E' ruim.

| 7.ª Carreira |

ACIRAH — Passou 1.600 em 104". Na ponta dos cascos. Venderá caro a derrota.

IMPAVIDO — D. correr.

HAUSTO — Tem 103" 3/5 para. Turma forte.

TORPEDO — Na areia é a força.

PARLAMENTO — Tinha 81" 3/5, para 1.300, e aprontou 800 em 45" 2/5, na reta oposta. Mas deu uma batida nos cascos e não vai correr.

MERLOT — Tem agrado sborreci.

TARUMAN — Não correrá.

MORATIN — Tem 104" para 1.600. Páreo forte.

BAR-EL-GHAZAL — Duvidosa a sua apresentação.

SCARAMOUCH — Tem 103" para 1.600. Inferior ao companheiro.

CAXAMBU — Aprontou 800 em 51". Não cremos.

LESTE — Não correrá.

### Ingressos Gratuitos

Sendo a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea em homenagem à imprensa, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu que nesse dia os jornalistas, mediante a apresentação das carteiras do Sindicato e da A. B. I., terão ingresso gratuito na tribuna especial.

Em virtude de a reunião de amanhã ser realizada em homenagem aos empregados do comércio, os jornalistas, mediante a apresentação da carteira profissional do Sindicato e os comerciários entrada gratuita na tribuna especial.

### UM "FORFAIT"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do seguinte animal: Monterrey

ABAW

Acaba de chegar nova remessa de sais, para animais, ABAW.

Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos etc., em forma de pedra para lamber.

Temos em estoque pedras de 1 quilo e de 6,15 quilos cada.

Preço Cr$ 9,00 o quilo, posto Rio de Janeiro.

Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799, s/203. 2.º and. — Telefone. 42-1587.

## A REUNIÃO DE AMANHÃ

E' o seguinte o programa de segunda-feira, com as montarias oficiais:

1º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,40 horas — (Pareo Compulsorio):

Ks.
1 (1 Sulamita, J. Mesquita .. 56
(2 Bourgo, N. Linhares .. 54
2 (3 Portugal, D. Moreira .. 54
(4 Jugo, U. Cunha .. 56
3 (5 Cherie, I. Pinheiro .. 54
(6 Miss Good, A. Brito .. 56
4 (7 Ousada, O. Macedo .. 56
(8 Afeto, P. Simões .. 54

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — A's 14,15 horas:

Ks.
1 (1 Red Moon, F. Irigoyen .. 55
(2 Oliza, C. Moreno .. 55
2 (3 Medéa, E. Castilho .. 55
(4 Bicuiba, J. Araujo .. 55
(5 Oreja, J. Mesquita .. 55
3 (6 Giselle, D. Moreira .. 55
(7 Odila, J. Martins .. 55
(" Orcina, M. L'Ollierou .. 55
4 (8 Bola Azul, A. Brito .. 55
(9 Itaberaba, G. Costa .. 55
(" Ivy, P. Simões .. 55

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

Ks.
1—1 Selvatico, A. Araujo .. 56
2—2 Maestro, D. Moreira .. 56
3 (3 Curupay, S. Ferreira .. 57
(4 Champion, A. Brito .. 48
4 (5 Scarlet Orb., P. Simões .. 55
(6 La Coruna, P. Tavares .. 56

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

Ks.
1 (1 Pervenche, O. Ulloa .. 55
(2 Nereida, I. Souza .. 56
2 (3 Luisiana, E. Cardoso .. 56
(4 Viscondessa, U. Cunha .. 52
3 (5 Algariada, J. Tinoco .. 56
(6 Ijania, J. Portilho .. 56
(7 Lujan, P. Tavares .. 56
4 (8 Normalista, D. Moreira .. 56
(9 Dalmata, E. Castilho .. 56
(10 Bola Dourada, J. Mesquita .. 56

5º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,55 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Jalisco, V. Meirelles .. 55
(2 Abunan, I. Pinheiro .. 55
(3 Bombo, E. Moreira .. 54
2 (4 Poranga, F. Machado .. 55
(5 Espadarte, D. Moreira .. 55
(6 Alvino, J. Mesquita .. 54
3 (7 Bororé, S. Ferreira .. 54
(8 Erin, O. Macedo .. 50
(9 Jaguary, G. Costa, U. Cunha .. 54
4 (10 Thais, C. Moreno .. 50
(11 Barcena, P. Tavares .. 52
(12 Topazio, J. Tinoco .. 52
(13 Japu, E. Silva .. 56

6º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Panico, J. Araujo .. 54
(2 Rio Bonito, J. Ribas .. 54
(3 Jolie, O. Fernandes .. 54
2 (4 Mon Rêve, F. Irigoyen .. 54
(5 Waldorf, XX .. 54
(6 Lamego, não corre .. 54
3 (7 Holly, V. Andrade .. 56
(8 Mefistofeles, I. Pinheiro .. 54
(9 Iman, E. Castilho .. 54
4 (10 Ruivo, C. Souza .. 54
(11 Pilantra, não corre .. 54
(" Incendio, S. Ferreira .. 54

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Acirah, A. Araujo .. 61
(" Impavido, XX .. 61
(2 Hausto, J. Mesquita .. 58
2 (3 Torpedo, J. Tinoco .. 54
(4 Parlamento, E. Moreira .. 62
(" Merlot, O. Fernandes .. 54
3 (5 Taruman, n. correrá .. 56
(6 Moratin, C. Moreno .. 55
(" [illegible]
4 (7 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen .. 54
(" Scaramouche, F. Irigoyen .. 55
(8 Caxambu, P. Simões .. 54
(" Leste, n. c. .. 54

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" — Aparelhos desde Cr$ 1.100,00 altos falantes, toca discos manual a Cr$ 330,00, etc.
Rua República do Libano, 49 (antiga Nuncio)
Telefone: 43-6382 — Jayme

Ai vem de! 6 Super Homem — O maior espetáculo seriado já produzido
Horizontes do Futuro — Flamengo 1 Fluminense 2
Sessões Passatempo Capitólio
HOJE desde às 10 da manhã
Livres por pouco tempo — Vida noturna em Chicago
HOJE — Matinal — Super Homem
O Coneco Mágico — Super-Homem

# DIOLAN SURPREENDEU PAGANDO CR$ 272,00

## LUTECIA DERROTOU MIRAPIARA — BOA VITÓRIA DE MIRIANTO, ARARI, IGINO E LEMA

| 1.ª CARREIRA |

682 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LUTECIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e Battle Grand, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Mirapiara, 56 quilos, E. Moreira .. 2º
Lampeira, 56 quilos, Ot. Reichel .. 3º
Florena, 52 quilos, D. Moreira .. 0
Nevasca, 56 quilos, A. Araujo .. 0
Não correu: Fulvia.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 28,00; placés: não houve.

Tempo: 96" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 634.350,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

| 2.ª CARREIRA |

683 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado aos aprendizes de 3ª categoria):

MIRIANTO, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Menlen e Alaala, do sr. Mario d'Andréa, 54|52 quilos, Francisco Machado, aprendiz .. 1º
Arroz Dôce, 54|52 quilos, E. Cardoso, ap. .. 2º
Al Arussa, 48|47 quilos, U. Cunha, ap. .. 3º
Pacalano, 56|54 quilos, V. Meirelles, ap. .. 0
Ibicuhy, 54|52 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Negra Maria, 52|50 quilos, C. Calleri, ap. .. 0
Mavilis, 56|54 quilos, P. Tavares (caiu) .. 0
Não correu: Lumen.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 41,00 em 1º: dupla (34), Cr$ 185,00; placés: Mirianto, Cr$ 23,50; Arroz Dôce, Cr$ 68,00.

Tempo: 83" 3/5.

Total das apostas: — Cr$ 1.034.770,00.

Criador: — Arthur Bopp.

Tratador: — Adair Feijó.

| 3.ª CARREIRA |

684 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

IGINO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro e Inana, do sr. Silvio Penteado, 56 quilos, Emigdio Castillo .. 1º
El Matachim, 56 quilos, J. Mesquita .. 2º
Libano, 56|53 quilos, J. Graça, ap. .. 3º
Chumbo, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Noviço, 56 quilos, S. Ferreira .. 0
Tabaroa, 54|51 quilos, C. Calleri, ap. .. 0
Vendaval, 56 quilos, C. Brito .. 0
Bristol, 56|53 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Não correram: — Tarascon e Feniana.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 71,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 65,00; placés: — Igino, Cr$ 16,00; El Matachin, Cr$ 12,00; Libano, Cr$ 13,00.

Tempo: 91" 1/5.

Total das apostas: — Cr$ 933.590,00.

Criador: — O proprietario.

Tratador: — Manuel J. Oliveira.

| 4ª CARREIRA |

685 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ARARI, feminino, alazão, 5 anos, Minas Gerais, Zambran e Fara, do sr. José Carlos Marcondes, 54|52 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz .. 1º
Lord Polar, 52 quilos, M. L'Ollierou .. 2º
Corretor, 52 quilos, S. Ferreira .. 3º
Mujique, 52 quilos, J. Mesquita .. 0
Rio Verde, 58 quilos, O. Ulloa .. 0
Meliante, 52 quilos, D. Moreira .. 0
Aquila, 56 quilos, E. Castillo .. 0
Fakir, 52 quilos, J. Portilho .. 0
Não correram: — Pelotão e Frontal.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 54,00 em 1º; dupla (34). Cr$ 36,00; placés: — Arari, Cr$ 15,00; Lord Polar, Cr$ 13,50; Corretor, Cr$ 13,00.

Tempo: 102" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 1.152.710,00.

Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

| 5.ª CARREIRA |

686 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LEMA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bambu' e Brisena, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 50|51 quilos, Salomão Ferreira .. 1º
Borrachudo, 54 quilos, A. Araujo .. 2º
Cauteloso, 56 quilos, D. Moreira .. 3º
Cigarrilha, 54 quilos, L. Meszaros .. 0
Dracula, 56|53 quilos, M. Martins, ap. .. 0
Linda Dona, 56 quilos, E. Castilho .. 0
Napoleão, 54 quilos, J. Portilho .. 0
Night Club, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Muxaxita, 50|52 quilos, J. Mesquita .. 0
Casiogel, 58|55 quilos, F. Machado, ap. .. 0
Parker, 58|55 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 63,00 em 1º: dupla (11), Cr$ 62,00; placés: — Lema, Cr$ 25,00; Borrachudo, Cr$ 19,00; Cauteloso, Cr$ 21,00.

Tempo: 97" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 1.262.080,00.

Criador: O proprietario.

Tratador: — Osvaldo Feijó.

| 6ª CARREIRA |

687 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, c...

(Conclui na 14.ª página)

### NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde, os jóqueis: Candido Moreno e Adão Coelho Ribas.

Este último também não poderá atuar na reunião extraordinária de amanhã.

## PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de domingo, na Gavea, com as montarias:

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Ary Monteiro de Carvalho" — A's 13,00 horas:

Ks.
1—1 Saraninha, I. Souza .. 55
2—2 Elaegi, Marcel .. 55
3 (3 Comtesse, S. Ferreira 55
(4 Oda, J. Tinoco .. 55
4 (5 Chacota, E. Castilho .. 55
(6 Oistria, J. Mesquita .. 55

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,30 horas — Premio "Oscar de Medeiros":

Ks.
1 (1 El Campeador, J. Mesquita .. 56
(2 Cojuba, E. Castilho .. 54
2 (3 Lovelace, O. Ulloa .. 56
(4 Boticcelli, U. Cunha .. 52
3 (5 Grumete, J. Tinoco .. 52
(6 Reuno, S. Ferreira .. 52
4 (7 Crato, I. Pinheiro .. 56
(8 Invictus, L. Meszaros .. 56

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Classico "Imprensa" — A's 14,05 horas:

Ks.
1 (1 El Gaucho, F. Irigoyen .. 55
(" Silver Lass, L. Meszaros .. 53
2 (2 Marly, O. Ulloa .. 53
(3 Clipper, I. Pinheiro .. 55
3 (4 Oto, J. Mesquita .. 55
(5 Lord Orion, P. Simões 55
4 (6 Ornato, S. Ferreira .. 55
(" Obélia, E. Silva .. 53

4º PAREO

2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — A's 14,40 horas — (XXIV Handicap Especial):

Ks.
1—1 Magali, O. Ulloa .. 54
2 (2 Cabana, D. Moreira .. 53
(3 Cyclamen, F. Irigoyen .. 52
3 (4 Chenille, A. Araujo .. 53
(5 Salpicada, S. Ferreira .. 48
4 (6 Sans Route, J. Tinoco .. 55
(" Viuva Alegre, XX .. 49

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Briani Junior" — (X prova especial de eguas) — A's 15,15 horas:

Ks.
1 (1 Elite, I. Pinheiro .. 60
(2 La Perugina, J. Mesquita .. 57
2 (3 Cupletista, E. Castilho .. 58
(4 Fuerza Bruta, E. Moreira .. 61
3 (5 Laurina, D. Moreira 57
(" Puritana, J. Araujo .. 58
4 (6 Salpicada, S. Ferreira 57
(7 Viuva Alegre, O. Ulloa .. 57
(" Lollypop, J. Tinoco .. 57

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Oscar de Carvalho" — A's 15,50 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Guambi, O. Fernandes 55
(2 Muchacho, E. Silva .. 55
2 (3 Cangapé, J. Tinoco .. 55
(4 Zingaro, J. Mesquita 55
3 (5 El Sirocco, E. Moreira .. 55
(6 Chantecler, L. Meszaros 55
(7 Monterrey, n. correrá .. 55
4 (8 Macabu', N. Mota .. 55
(9 Tocantins, O. Ulloa .. 55
(" Remanso, P. Simões .. 55

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Francisco Morais Cardoso" — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Monaco, E. Moreira .. 58
(" Skylark, A. Brito .. 52
2 (2 Linda Tarde, C. Brito .. 53
(3 Camarada, P. Simões 54
(4 War Graft, D. Moreira .. 54
3 (5 Zalus, I. Pinheiro .. 54
(6 Landa, S. Camara .. 52
(7 Fleur Blanche, S. Ferreira .. 56
4 (8 Tarentaise, O. Ulloa .. 52
(" Birrete, J. Tinoco .. 54
(" Lollypop, J. Mesquita .. 52

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Argonauta, J. Tinoco .. 56
(2 Toropi, O. Fernandes 56
(3 Don Pancho, E. Silva 56
2 (4 Rio Formoso, E. Castilho .. 56
(5 Loio, I. Pinheiro .. 56
(6 Attacker, J. Mesquita 56
3 (7 Mediador, L. Leighton .. 56
(8 El Toro, S. Ferreira 56
(" Jeruqui, D. Moreira .. 56
(9 Islete, L. Meszaros .. 56
4 (10 Scarface, F. Irigoyen .. 56
(11 Florete, J. Araujo .. 56
(" Ouro Preto, P. Simões .. 58
(12 Bom Destino, O. Ulloa .. 56

# SEVICIAVA SADICAMENTE UMA CRIANÇA DE 10 ANOS


Diario Carioca

16 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Outubro de 1950


## PÉS E MAOS DEFORMADOS E QUEIMADURAS NO CORPO

Fugiu Cremilda Apavorada Ante a Ameaça De Instalarem Um Sistema De Choques Elétricos, Para Castigá-la — Teresa, o Nome Do Monstro — Confirmam As Testemunhas — Os Gritos Da Infeliz Abafados Pelo Rádio

Vencida pelo pavor de novos sofrimentos, Cremilda (10 anos de idade) venceu o medo que a mantinha submissa e fugiu da casa onde sofria uma infancia trágica. A sra. Donária Batista Nunes encontrou-a vagando pelas ruas do Meier. Levou-a para a sua residência, a rua Joaquim Meier, 603. Ontem apresentou-a, para relatar a sua história, ao comissário de serviço no 19º Distrito Policial.

### UM POBRE CORPO DEFORMADO

Cremilda tem as mãos deformadas pelas palmatórias que recebeu, nos primeiros tempos de sua moradia com m monstro feito mulher. Seus pés estão como os de um animal, inchados, disformes. Seu corpo todo apresenta sinais de queimaduras. No rosto, a marca de uma investida mais bárbara, quando a sua seviciadora lhe atirou leite fervente.

### ORFÃ

Há dois anos morreram os pais da menina. Seu irmão, Genobre Rodrigues Lima, assumiu o encargo de sua criação, mas, residindo num quarto, no Realengo, com a sua companheira, a vinda de mais uma pessôa representava um problema dificil para êle. Surgiu então a oferta de d. Tereza de Lima Esteves, residente à rua Dr. Garnier 761, casa 3. Era uma cearense que lhe pareceu muito boa, alegando que não tinha filhos e isso era um desgosto que procuraria compensar tratando Cremilda com desvelos de mãe.

### A DURA REALIDADE

Foi em junho de 1949 que Cremilda passou a viver em companhia de Tereza. Logo de inicio sentiu o peso de uma intolerância criminosa, os ralhos, a atribuição de um sem número de obrigações. Não decorrêra um mês e sofria o primeiro espancamento. Daí em diante, a crueldade de Tereza revelou-se toda, criando cada dia novas formas, novos processos de castigos inomináveis que infligia com arroubos de demente.

### AS QUEIMADURAS

As mãos e os pés de Cremilda se deformaram à fôrça de palmatoadas e pisadelas. Não satisfeita, Tereza inventou novos suplicios. Esquentava as panelas, até uma alta tempera-

(Conclui na 12.ª página)

*Tereza Lima Esteves, a seviciadora*



*Cremilda exibe as marcas de queimadura de que todo o seu corpo está repleto*

# Precipita-se a Crise da Banha na Cidade

***Iniciou-se a "Corrida" Para Formação de Reservas Domésticas — Sete Dentre Nove Armazens Visitados Não Possuiam o Produto***

Numa breve expedição em visita a nove armazens de Copacabana, verificou uma leitora dêste jornal que sete desses estabelecimentos já não contam com estoques de banha para atender à sua freguezia. São êles: Armazem Rio-Paris, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 2.190; Casa Zanzibar, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.350, Armazem Miramar, à rua Barata Ribeiro n. 650; Casa Farol, à rua Barata Ribeiro numero 645-C; Casa Royal, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana numero 1.106; Casa Silva Cruz, Avenida Nossa Senhora de Copacabana numero 1.386; Amazem, São Paulo, à rua Pompeu Loureiro, n. 3.

### CONFIRMAÇÃO

Outras diligências, pelos bairros cariocas, virão confirmar a denuncia, que há dias registramos, de que não é simples ameaça a crise da banha no Rio, já se tendo tornado em realidade fácil de comprovar-se, apesar de afirmarem os produtores gauchos (interessados em fazer o monopolio da importação) que talvez não seja necessário recorrer a suprimentos no estrangeiro.

### BASE DO DESAPARECIMENTO

Anunciavamos há dias que entre 15 e 20 por cento dos armazens cariocas tinham esgotado seus estoques e não conseguiam novas remessas. Essa base alterou-se para muito mais nos últimos dias e será otimista uma previsão de que a crise só che-

(Conclui na 12.ª página)

## O I.A.P.M. Condenado a Indenizar Uma Vtiima de Guerra

TRÊS VÊZES NAUFRAGO E COM UM OLHO INUTILIZADO, O FOGUISTA DO LLOYD VAI RECEBER VINTE E UM MIL CRUZEIROS

O Instituto dos Marítimos foi condenado, na Vara de Acidentes, sob pena de penhora, a gagar, ao foguista do Lloyd Brasileiro, sr. Benedito Jovino dos Santos, a importância de Cr$ 21.000,00, como indenização por ter, em serviço, perdido um dos olhos. O foguista é, ainda, vitima de três naufrágios durante a última guerra.

Determinando o pagamento, o juiz daquela Vara, sr. Cristovam Breiner, exarou o despacho publicado no "Diário da Justiça" de 18 do corrente, do teor seguinte:

"Trata-se de execução de sentença transitada em julgado, condenando o I. A. P. M. a pagar a Benedito Jovino dos Santos a quantia de Cr$ .... 27.043,40 e custas. O Instituto alegou gozar de impenhorabilidade. Mesmo assim, não se justifica que não cumpra a sentença. Determino, pois, que seja o Instituto intimado a fazer o pagamento e, na falta, inscreva o débito em sua contabilidade, para que o Juizo providencie ordem superior de pagamento, promovida, como couber, a responsabilidade de quem se opuser ao pagamento ordenado".



*Betty Debard, a mulher que se vingou do marido divulgando documentos que comprometiam toda uma rede de espionagem*

## TERÇA-FEIRA A "BLITZ" DO LEITE

Terá inicio terça-feira a "blitz" da Delegacia de Economia Popular contra as leiterias e carros-tanques empregados no transporte e distribuição do leite e seus derivados. A caravana policial contará com a cooperação do laboratorio ambulante de análise posto á sua disposição pela C.C.P.L., para maior eficiencia da fiscalização. Por esse meio serão feitos os flagantes já com a prova da fraude. Um médico da Saúde Pública prestará sua colaboração técnica.

# UMA VINGANÇA DE MULHER DESMASCAROU OS ESPIÕES

**A Polícia Recuperou Todos os Documentos Que Haviam Sido Entregues ao Vice-Consul da Polônia**

PARIS, outubro — D. C. (Via aérea) — Graças a uma vingança de mulher toda uma rêde de espionagem foi descoberta, seus membros se encontram presos e os documentos de interesse da defesa nacional apreendidos, em Toulose. Coube a Betty Debard o papel mais importante em toda a história. Tomando desforra de seu marido, o inspetor Pierre Debard, Betty divulgou documentos secretos, roubados aos arquivos franceses, que haviam sido copiados e deveriam ser revelados ao governo da Polonia. Pierre foi preso logo a seguir, bem como o vice-consul polonês, Alexandre Skrznia.

### A RÊDE DE ESPIONAGEM

Skrznia não era, com efeito, senão um espião e os inspetores da Vigilância Territorial não lhe deram tempo de fugir, com armas e bagagens. Confirma-se hoje que todos os documentos referentes a lista de suspeitos que a polícia mantinha em ob.

(Conclui na 12.ª página)

# NÃO SERÁ FESTEJADO O "DIA DO COMERCIÁRIO"

***Falta de Apoio Oficial, o Motivo Que Determinou a Desistência do Sindicato — Adiadas as Comemorações Para a Data da Inauguração da Nova Sede***

Explicando os motivos que determinaram o cancelamento de todas as solenidades comemorativas do "Diário do Comerciário", que amanhã deveriam ser celebradas, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Nelson Mota, declarou que a falta de apoio oficial foi a principal causa determinante de sua atitude.

### PROVIDÊNCIAS

Disse o sr. Nelson Mota:

— Tomamos as providências cabiveis, com a necessária antecedência. Não nos foi possível, no entanto, obter o apôio indispensável, de forma que nos vimos obrigados a reduzir as comemorações ao simples fechamento dos estabelecimentos comerciais, às 12 horas, por espontânea vontade dos empregadores.

### NA INAUGURAÇÃO DA SEDE

Anunciou, então, o sr. Nelson Mota que amplos festejos serão realizados, em compensação, na oportunidade da inauguração da nova sede do Sindicato, que espera para muito breve. Todo um dia será dedicado ao acontecimento.

### APÊLO

Finalizando, o sr. Nelson Mota fêz um apêlo a todos os comerciários cariocas para que se sindicalizem, pois o amplo programa de reivindicações do seu órgão de classe exige o apôio de um número de associados capaz de, por si só, representar uma fôrça capaz de remover os obstáculos que se lhe antepuserem.

# FOI PELOS ARES A USINA DE ITABORAÍ

**TREMENDA EXPLOSÃO DE UMA CALDEIRA A VAPOR — JOGADO A 100 METROS DO LOCAL O CORPO DO MAQUINISTA — UM MORTO, DOIS DESAPARECIDOS E MAIS DE DEZ FERIDOS — PREJUIZOS AVALIADOS EM CR$ 1.200.000,00**



*A Usina, já totalmente destruida, ainda devorada pelas chamas*



*A caldeira explodir e foi projetada a mais de 150 metros de distância da Usina*

Um operário morreu, dois desapareceram e dez resultaram feridos em consequencia da explosão de uma caldeira na fazenda de "São Miguel", em Itaboraí, no Estado do Rio.

### A EXPLOSAO

Na fazenda de propriedade do sr. Manuel Salatiel Velasco, funcionava uma usina a vapor destinada à fabricação de alcool e aguardente. Sexta-feira, à tarde, um grande estrondo foi ouvido, ruindo completamente o

(Conclui na 12.ª página)

## MAIS VIOLÊNCIAS

*Timbaúba*

De quando em quando vem à público mais uma violência praticada pelos policiais lotados na célebre "sereia" policial, nome pelo qual é conhecida a Delegacia de Costumes e Diversões.

Debalde à imprensa aponta casos sôbre casos. Nem a alta administração policial, nem o titular daquela especializada, tomam qualquer providência no sentido de coibir as violências que se sucedem e que são praticadas a pretexto de combater a prática de certas contravenções.

Que o delegado que dirige a maviosa "sereia" não se incomode com as reclamações e os protestos daqueles que são vitimas das violências praticadas por alguns de seus auxiliares, compreende-se muito bem.

Toda sua vida, como autoridade ou auxiliar da mesma, tem sido um rosário constante de atentados às garantias pessoais e aos direitos individuais, um desrespeito permanente aos imperativos da lei, uma repulsa a tudo que diz respeito às liberdades públicas.

Mas, que o chefe de Policia cruze os braços ante o procedimento daqueles que usam a violência como elemento primordial para o exercício da função, que empregam o atrabiliarismo como método essencial de prevenção ou repressão, é o que não se compreende, principalmente atendendo-se às suas constantes declarações de que é contra tais métodos bárbaros de policiamento.

Em plena capital do país às violências se sucedem em uma sequência desconcertante.

Mais um caso acaba de vir

(Conclui na 12.ª página)

# TRÊS FERIDOS E UM MORTO NO DESASTRE DE CAMINHÃO

O Caminhão, chapa 60-41-95, de propriedade de João Batista de Souza, residente à rua Carlos Gomes, 93, quando trafegava ontem pela avenida Niemeier, transportando mercadoria para a feira livre de Copacabana, ao fazer a curva existente em frente ao Hotel Leblon, para entrar na rua Visconde de Albuquerque, jogou ao solo parte da mercadoria, bem assim quatro pessoas que viajavam em cima das mesmas.

### TRÊS FERIDOS E UM MORTO

As pessoas lançadas ao solo, foram: José Altivo da Silva, pardo, de 43 anos de idade, feirante, morador á rua Ipozera sem número, que teve morte instantanea; Hibonine Amorim brasileiro, branco, casado, de 4[illegible]

(Conclui na 8.ª página)


Melhor juro conta única Maior segurança

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

R. MIGUEL COUTO, 7



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.855 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

*Enquanto Truman convida a Rússia a levantar a "Cortina de Ferro", Mac Arthur liquida os últimos redutos comunistas na Coréia*



Truman, em São Francisco, traça o seu programa de Paz



Ao mesmo tempo que Mac Arthur salta em Pyongyang, minutos após a captura do aeroporto



...Em companhia do gen. Stratemeyer, do seu E. Maior

## INDOCHINA

### *Sucessora da Coréia?*

Enquanto a guerra da Coréia chega à sua última fase, os franceses sofrem reveses na Indochina, como a desastrosa derrota de Kaobang, ao norte do Viet-Nam, em que, de 3.500 soldados profissionais, 2.500 foram mortos, feridos ou aprisionados numa feroz batalha contra forças irregulares mais numerosas, muito mais bem equipadas e treinadas do Viet-Minh.

A guarnição francesa de Kaobang foi praticamente arrasada e suas perdas são muito mais graves, levando-se em conta que as tropas coloniais estacionadas no Viet-Nam sempre foram em número insuficiente para enfrentar com eficácia os guerrilheiros anamitas e tonquinêses de Ho Chi-minh.

#### O Desastre

O desastre ocorreu no curso de operações que visavam concentrar as tropas francesas em preparação para uma ofensiva de limpeza do delta do Rio Vermelho, agora que chegou ao fim a estação chuvosa. Há já algum tempo que o Alto Comando francês considerava que suas tropas estavam perigosamente espalhadas. Essa opinião foi reforçada pela convicção de que alguns postos ao longo da fronteira do Viet-Nam com a China (que a muito custo e dificuldades têm sido defendidos e municiados) não eram suficientemente fortes para evitar a continua remessa de reforços para o Viet-Minh, representados por munições e guerrilheiros que vêm dos campos de treinamento da China desde que o Govêrno de Pequim reconheceu o de Ho Chi-minh em janeiro do corrente ano. Efetuar a retirada dêsses postos parecia ser a única solução.

Uma operação dessa natureza é sempre difícil, principalmente quando ao mesmo tempo a população civil tem de ser escoltada através de território inimigo. E, ao que parece, os responsaveis pela evacuação de Kaobang erraram nos cálculos tanto quanto ao número como quanto ao poder ofensivo das fôrças do Viet-Minh, que lhes cortaram a retirada perto do desfiladeiro de Lung-Pai, uma região onde os franceses têm tido pouca sorte desde a conquista da Indochina, no século passado.

#### Longa História

A guerra civil na Indochina é uma longa história de cinco anos, que se vem arrastando desde setembro de 1945. Ultimamente, depois do reconhecimento do governo de Bao-Dai pela Inglaterra e Estados Unidos e do recebimento de ajuda militar dos norte-americanos, o sucesso das operações parecia inclinar-se decisivamente para o Viet-Nam. Nos primeiros dias de outubro as tropas francesas capturaram Thai Nguien, que há bastante tempo servia de capital ao regime de Viet-Minh, depois de uma ação das mais brilhantes, e faziam esforços para expulsar os rebeldes da "região do arroz" do Rio Vermelho e assim privá-los da sua principal fonte de alimentos. Agora veio o revés e a capital rebelde foi evacuada.

Ainda é cedo para se avaliar as consequências dêsse desastre. Sabe-se porém que em breve os franceses voltarão a receber equipamento americano, cuja remessa fôra temporàriamente suspensa em virtude da guerra da Coréia, o que decerto restaurará a superioridade técnica de suas tropas. Por outro lado, o sr. Jules Moch, Ministro da Defesa da França, esteve recentemente em Washington (antes da entrevista do Presidente Truman com o General Mac-Arthur) e não será surpresa se a questão indochinêsa vier a ser tratada com carater de urgência.

## RÚSSIA

### *União Pelo Mêdo*

Dentro de pouco mais de dois meses o presente Plano Quinquenal russo chegará a seu término. Os jornais de Moscou, porém, só falam do plano seguinte, que ainda não foi anunciado, e concentram a publicidade em tôrno de projetos gigantescos de usinas hidroelétricas no Dnieper e no Volga, um novo canal na Turkmenia, etc., e assim desviam a atenção do público dos fracassos do presente plano.

Não pode haver dúvidas a êsse respeito. Nos relatórios parciais do Departamento de Estatística todos os Ministérios, um após outro, são creditados "por terem preenchido 100% da quota", mas em cada relatório anual é aplicada a famosa "auto-crítica" e numerosos escândalos vêm à tona para demonstrar que as cifras oficiais eram, de fato, destituidas de significação.

Em julho último, o sr. A. Zverev, Ministro das Finanças, declarou em discurso perante o Supremo Soviet: "Durante o ano passado certos Ministérios e Departamentos Centrais deixaram de exercer contrôle sôbre a contabilidade dos escritórios e empresas sob sua supervisão"... "Em muitas empresas industriais a fiscalização da contabilidade não foi efetuada durante anos seguidos". Vários outros delegados fizeram críticas severas ao estado da produção soviética. Os membros do Bureau Político, com o ar mais distante, escutaram impassivelmente ataques à Ministério após Ministério: os do carvão, energia elétrica, automóveis e tratores, transporte e máquinas agricolas, construção industrial e civil, tecidos e indústria leve, madeira e papel e alimentos, todos os quais foram acusados de fracasso, em maior ou menor grau, na realização do plano. Admitiu-se que o programa de construção de residências estava em considerável atraso e que os Ministérios das Reservas de Mão de Obra e da Educação Superior não tinham preparado o número de técnicos previsto na planificação. O único tipo de produção que não sofreu ataque foi a dos Ministérios que cuidam dos armamentos, dirigidos pelos obscuros mas poderosíssimos "camaradas" Ginsburg, Khrunnikev e Ustinof.

#### Esperanças fugazes

Muito mais importante, todavia, do que o fiasco dos Ministérios isoladamente é o fracasso do Plano em geral, que da derrocada não pode nem ao menos salvar o próprio nome. Quando foi lançado a 1.º de janeiro de 1946 chamava-se oficialmente "Plano Quinquenal de Recuperação e Desenvolvimento da Economia Nacional". Todo o esfôrço, a princípio, se concentrava na reconstrução da economia soviética arruinada pela guerra e na elevação do padrão de vida a um nível tolerável. O govêrno acenou às massas, também, com a promessa de um regime mais moderado. Ao invés, essas esperanças foram estranguladas por um crescente terror policial e o grosso do esfôrço popular foi empregado não no tornar habitáveis as regiões arrasadas pela guerra, mas no alimentar as indústrias produtoras de armamentos, que não figuravam no Plano, e no desenvolver as terras virgens e desabitadas da Asia Central Soviética, da Sibéria e do Extremo-Oriente soviético. Tudo às expensas dos países bálticos e da Ucrânia.

O Plano foi concebido antes da ruptura de Stalin com o ocidente, muito embora no seu esboço essa ruptura tenha provavelmente sido considerada. Se tivessem estabelecido boas relações com o ocidente ao invés de promoverem sua expansão pela Europa Oriental e o desenvolvimento prematuro de seus recursos asiáticos, os russos poderiam ter atingido um padrão de vida mais alto do que em qualquer outro período desde a revolução.

A decisão de apostar na depressão norte-americana e explorar o cáos do após-guerra na Europa e na Asia pôs em grande tensão o povo russo, principalmente depois da adoção do Plano Molotov de exploração dos recursos dos satélites da Europa Oriental, em cuja execução a Rússia procura compensar-se da falta de auxílio do ocidente e do pequeno volume de reparações obtido da produção corrente alemã.

A Rússia está cada vez mais longe de atingir um razoável padrão de vida. Os imensos projetos de construção para os próximos cinco anos desviarão dos consumidores enormes recursos e persistirá a desesperada falta de mercadorias de consumo e de moradias. Os trabalhadores urbanos estão sendo um pouco melhor alimentados mas sòmente às expensas de uma campanha contra os camponeses que, enclausurados em imensas organizações coletivas, não são mais do que modernos escravos, ou servos do govêrno. É difícil imaginar como poderá ser mantida uma produção sempre em ascensão até 1960 se não houver um certo afrouxamento da mística da indústria pesada, sendo impossível também imaginar como se poderia processar êsse afrouxamento enquanto o Kremlin persistir na sua atual política internacional.

#### A campanha da paz

É no fundo dessa moldura que se deve olhar a presente campanha da paz. Tem-se afirmado frequentemente que o único objetivo da campanha da paz, ou Apêlo de Estocolmo, é lançar a incerteza e a confusão no Ocidente. Este é certamente um dos seus objetivos, mas o estudo do noticiário da imprensa soviética demonstra que uma das principais preocupações dos que a imaginaram no Kremlin é o "estado de espírito" do povo russo, desse povo que precisa com quase desespero de muitas outras coisas, mas que deseja acima de tudo a paz. E a "Paz" é a única coisa que Stalin lhe pode dar facilmente, mas sob o pretexto de que é a mais difícil de conseguir e na certeza de que, para atingi-la, o povo estará pronto a fazer todos os sacrifícios e adiar a satisfação das suas necessidades mais urgentes.

E a linha geral dêsse pensamento é a seguinte: muito embora os líderes do ocidente — Truman, Attlee, Churchill, Wall Street e até o sr. Henry Wallace, que é ex-anjo vermelho — desejem a guerra, os seus sinistros propósitos serão frustrados pela vigilância de Stalin, juntamente com o avassalador anseio de paz das massas do ocidente, contanto que o heróico povo russo, sitiado pelo "capitalismo colonizador", desempenhe sua tarefa tornando a Rússia uma nação forte, um bastião da paz. Assim, os milhões de assinaturas apostas ao Apêlo de Estocolmo foram um grande serviço prestado aos homens do Kremlin: dão-lhes o ingrediente de que necessitavam para fazer com que o povo russo trabalhe comendo pouco e sem reclamar. Na esperança de um futuro que a burocracia diz estar próximo. E assim Stalin conserva unido o povo sob seu jugo, unido pelo mêdo, o grande mêdo do implacável aparelho policial interno e dos seus campos de trabalho forçado e o mêdo da guerra.

## JAPÃO

### *Anistia Perigosa*

O Govêrno japonês acaba de devolver à vida pública 10.090 pessoas que lideraram o país durante a última guerra. Ao anunciar o fato o presidente do Conselho de Apelação declarou que essa decisão fôra aprovada pelas autoridades ocupantes. Os indivíduos agora liberados são os mesmos que, em fevereiro de 1948, eram considerados pelas autoridades aliadas como "pessoas que tinham traçado ou influenciado a política do Govêrno, dos negócios ou da direção da guerra".

De cêrca de 206.000 pessoas "depuradas" desde o início da ocupação, 32.089 requereram reconsideração de seus casos. O exame dos documentos submetidos pelos requerentes levou um ano e meio. Entre os que voltam à vida pública figuram antigos políticos, economistas, jornalistas e elementos das profissões liberais, assim como 3.000 oficiais do Exército e da Marinha e 9 membros da famosa "polícia do pensamento".

Incluidos na lista dos liberados estão alguns diretores das empresas Mitsui e Mitsubischi, líderes da indústria textil, da indústria pesada e banqueiros. E' digno de nota, também, o fato de terem sido absolvidos homens que desempenharam papel preponderante na colonização do norte da China e de Formosa. Antigos diretores de jornais e revistas intimamente ligados à máquina de propaganda japonesa durante a guerra, ex-ministros de Estado foram igualmente plenamente reintegrados à vida pública.

O presidente do Conselho de Apelação declarou que os que não foram qualificados para liberação "terão sua oportunidade uma vez concluido o tratado de paz" e os que agora o foram devem-no à "cuidadosa consideração do Supremo Comando das Fôrças Aliadas".

O efeito dessa medida, que para a imprensa japonesa é "motivo de alegria", não pode ser avaliado de imediato. Não é demais supor, porém, que tendo sido tomada depois do encontro do Presidente Truman com o General MacArthur, na ilha de Wake, reflita exigências da situação internacional. O que está fora de dúvida é que essa coórte de líderes — homens de imenso orgulho e tradicionalistas do "bushido" — influenciará em futuro não muito distante a política japonesa.

## INGLATERRA

### *Um Santo Em Férias*

Um dos mais austeros e íntegros homens públicos da atualidade mundial acaba de retirar-se para a vida privada. Sir Stafford Cripps, ministro do Tesouro de Sua Majestade Britânica, renunciou ao Ministério e ao Parlamento, atendendo a determinação médica.

Poucas figuras simbolizam tão bem algumas das mais preciosas qualidades do incomparável povo britânico como êsse eminente líder trabalhista autêntico. Vivendo a época ingrata do após-guerra, arcando o peso enorme da liquidação que o conflito impôs ao Império, Sir Stafford Cripps enfrentou a adversidade sem transigir com o interesse nacional, mesmo quando a sua intransigência podia concorrer para prejudicar o prestigio eleitoral do seu partido — o "Labour Party" inglês.

Em dez anos de ininterrupta atividade no primeiro plano da política inglesa, desde o dia em que Churchill o nomeou embaixador em Moscou, Sir Stafford Cripps escreveu um capitulo próprio na história da vida britânica.

Impondo-se os trabalhos mais árduos e a disciplina mais estrita, o chanceler que se retira esgotado e doente conquistou o respeito de seus concidadãos e logrou tornar popular e aceitavel o regime de restrições e economia em que a Inglaterra tem vivido, para permanecer uma nação independente.

Sua partida do predio n. 11 de Downing Street (o de n. 10 é a residência do Primeiro Ministro) não acarreatrá mudança radical na política financeira britânica. Como homenagem ao estadista discreto e ao eficiente ministro o sr. Clement Attlee indicou para substituí-lo um de seus melhores e mais atentos discipulos, o sr. Hugh Gaitskell.

#### O Substituto

Modesto e reservado como o seu chefe, o sr. Gaitskell já vinha substituindo Sir Stafford Cripps sempre que o precario estado de saúde do ministro demissionário levava-o aos sanatórios e estações de cura do Continente.

As credenciais desse novato na vida pública são apenas a sua dedicação, a sua eficiencia, a sua capacidade de reproduzir o que Sir Stafford Cripps sabia fazer. O sr. Gaitskell não pertence às altas esferas do Partido Trabalhista Britânico, não tem partidários ou amigos entre dirigentes da grande agremiação politica. Sua nomeação é, assim, o prêmio justo ao trabalho dedicado e silencioso, no momento exato e oportuno.

A nomeação do sr. Hugh Gaitskell é a prova de que a politica financeira de Sir Stafford Cripps continuará a ser seguida inflexivelmente. O Partido, indicando-o para o alto posto, manifesta essa intenção e o próprio sr. Gaitskell julga seu dever assim proceder.

Contudo, os dois homens agora em evidencia não são completamente iguais.

Sir Stafford Cripps é de tal forma imbuido da noção do cumprimento do dever que se tornou uma especie de missionário da causa pública. Foi esse senso de missionário, a inflexibilidade de santo da politica que lhe deram forças para manter-se no posto durante estes três ultimos anos, quando os exaustivos trabalhos que lhe foram impostos estavam muito acima de suas depauperadas forças.

O sr. Gaitskell, por sua vez, é um brilhante teórico, um "técnico" — como se convencionou dizer ultimamente — um funcionario invulgar por suas qualidades profissionais. E', enfim, um ser mais próximo da escala humana.

## IUGOSLÁVIA

### *Socorro Difícil*

Sir Charles Peake, embaixador da Grã-Bretanha em Belgrado, foi chamado a Londres para consulta e visita ao seu país no momento em que os líderes iugoslavos estão preocupados com as perspectivas de sérias dificuldades para o povo do país no inverno que se avizinha, a menos que possam ser importadas quantidades consideráveis de cereais e outros alimentos durante os próximos dois meses, a fim de compensar o desastroso deficit da colheita devido a uma prolongada estiagem.

Admite-se em Belgrado que a queda do padrão de vida resultante da seca que assolou o país e dos efeitos do bloqueio econômico promovido pelos países da Cortina de Ferro pode, se não fôr imediatamente remediado o mal, provocar sérias dificuldades políticas no próximo ano, as quais sòmente beneficiariam ao Cominform.

Em Washington o sr. Acheson, Secretário de Estado, declarou que os Estados Unidos não teriam dúvida em remeter alimentos para a Iugoslávia, notícia que foi muito bem recebida em Belgrado, cujo govêrno, por motivos politicos, não fez nenhum pedido formal a Washington nêsse sentido. Sabe-se porém que todas as atuais reservas de dólares da Iugoslávia não dariam para cobrir o pagamento do seu *deficit* de alimentos. A situação, por conseguinte, exige alguma forma de dádiva. E o sr. Acheson foi bastante claro: não sei exatamente no momento que forma tomará a nossa ajuda; ela é porém imprescindivel.

## Uma Família Feliz



O rei Jorge VI da Inglaterra acaricia sua neta, princesa Ana, no dia do batizado da filha mais moça dos Duques de Edimburgo

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



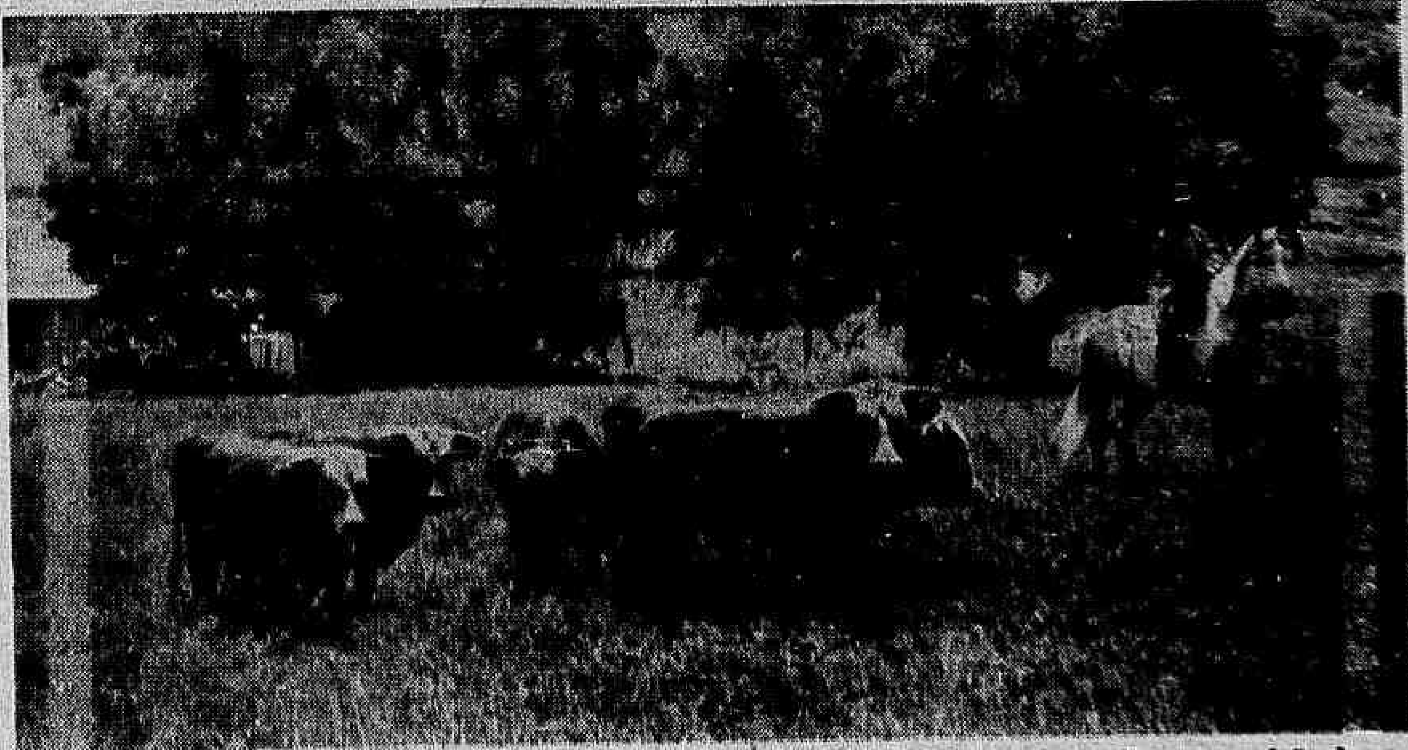

# SIM,

E' PRECISO HAVER UMA PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Se luta HOJE para proporcionar aos seus entes queridos o máximo confôrto, sentir-se-á feliz por deixar-lhes AMANHÃ recursos bastantes para uma situação de segurança e bem-estar. Eis por que deve haver, na sua vida agitada, uma pausa para meditação. E compreenderá que sòmente através do Seguro de Vida é que poderá realizar êsse ideal.

Companhia de Seguros MINAS-BRASIL
SEGUROS DE VIDA

INCÊNDIO - TRANSPORTE - ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS E SEGUROS COLETIVOS

O problema das pastagens não afeta êsse previdente criador. Procurando sempre melhorar o padrão do seu gado de corte, formou pastos irrigados, plantando junto a alfafa, capim, trevo e centeio. Ei-lo mostrando alguns exemplares de jovens touros da raça Hereford

# PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

TELMA TEREZA — Os resultados parciais dos estudos que estão em andamento no Instituto Agronômico de Campinas e que contam que a cooperação do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos e de técnicos americanos mostram o valor das laranjas doces como porta-enxertos tolerantes à tristeza, quando enxertadas com laranjas doces e outros tipos comerciais de citrus.

Os estudos das diversas combinações de porta-enxertos e enxertos serão finalizados em cêrca de 2 anos e o comportamento de tais combinações só serão apreciados depois de muitos anos.

Podemos indicar-lhe o limão cravo ou rosa como excelente "cavalo" para a laranja pêra que a senhora pretende enxertar, em vista do comportamento do limão cravo ou rosa como tolerante ou resistente à "tristeza" e possibilitar um excelente desenvolvimento das copas das variedades comerciais, especialmente da variedade pêra. Entretanto, o limão cravo é suscetível a certo tipo de gomose, isto é, contrai fàcilmente essa doença provocada por fungos.

SRA. ELY CAIFA — ITAGUAI — ESTADO DO RIO — Passamos a responder os diversos itens de sua carta:

1 — A fim de atender, desde já, às consultas dos lavradores e viveiristas interessados em saber qual o melhor porta-enxerto tolerante à "tristeza", o Instituto Agronômico de Campinas está aconselhando as seguintes variedades de citrus, não como medida definitiva, pois continuam os estudos experimentais no referido Instituto, porém baseados nos resultados parciais obtidos: limão cravo, limão rosa, mandarinas, tangerinas, alguns híbridos conhe-

(Conclui na 7.ª página)

## Doenças do Tomateiro

O CRESTAMENTO ou mildiu é uma das doenças bem conhecidas entre nós, não só atacando o tomateiro, mas também a batatinha.

Em determinadas épocas, ela se apresenta em caráter sério, danificando plantações inteiras de tomates e aparecendo, mesmo, repentinamente. De modo geral, ela se faz sentir nas épocas mais frias do ano e quando os dias se apresentam sombrios e úmidos, como se observa ùltimamente.

Alega o agrônomo Ferreira Lima que o sintoma principal de crestamento é o manchamento das fôlhas, que se mostram como se estivessem queimadas, em áreas irregulares e de tamanhos variáveis.

No início da doença estas manchas são flácidas e úmidas, parecendo sapecadas pelo fogo ou por água quente. Se as condições de frio e umidade são favoráveis, na parte inferior das fôlhas em correspondência com as manchas da parte superior, nota-se uma pulverulência branca, que são as frutificações do fungo.

A doença, além das fôlhas, ataca os frutos, os ramos e mesmo todo o caule até o solo. Os frutos doentes mostram manchas escuras irregulares e, às vezes, deprimidas. Frutos assim

(Conclui na 7.ª página).

## COLHEITA DO TRIGO



A média dos resultados da exploração tritícola no Brasil está ainda longe de equiparar-se à obtida em paises que se caracterizam por uma longa existência agrícola, como a Inglaterra. Não obstante, muitas são as propriedades onde a importante cultura é praticada sob adequados princípios técnicos, como se vê na fotografia acima, tomada em um trigal de São Paulo, semanas atrás, por ocasião da colheita

## O Carbúnculo Verdadeiro

NÃO há criador de gado que desconheça a doença chamada Carbúnculo Verdadeiro, mesmo que ela nunca tenha surgido entre os animais de sua fazenda. Em algumas regiões, entretanto, ela aparece com muita frequência, matando bovinos e equinos. E' doença perigosa também para o homem, que se contamina com muita facilidade. Os pastos onde morrem animais de Carbúnculo ficam contaminados por muitos anos e todos os animais novos que alí são postos a pastar estão sujeitos a contrair a doença, caso não sejam antes vacinados. Geralmente, o Carbúnculo Verdadeiro é fatal, sendo muito

(Conclui na 7.ª página)


POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
FRIEIRAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

BOMBAS BERNET
FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
A PRAIA DE MAIOR FUTURO
A 6 KMS. DO PÃO DE AÇÚCAR!
DEFRONTE A COPACABANA!
15 MINUTOS DA ESTAÇÃO DAS BARCAS!
LAGOA PISCOSA, MAR E MONTANHA
POSSE E CONSTRUÇÃO IMEDIATAS
70 PRESTAÇÕES DE Cr$ 400,00
LOTES A PARTIR DE Cr$ 28.800,00
ORGANISAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE RIO

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços, de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

EXIJA
AÇÚCAR PÉROLA
AÇÚCAR PÉROLA EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

Ferga INDÚSTRIA MOBILIARIA
FÁBRICA: Rua Hipólito Soares, 158 — Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212 — São Paulo —
VENDAS = SADIME S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389 — Rio de Janeiro —
VENDAS = SEME Soc. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627 — São Paulo —
VENDAS = EPE Equipamentos para Escritório Rua 7 de Abril, 286 Telefone: 6-4678 — São Paulo —
Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários
OS MÓVEIS TÈCNICAMENTE PERFEITOS

COLCHÃO AMERICANO O PREFERIDO DE TODOS! RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL! DE MOLAS DE AÇO VENTILADO GARANTIA DE 10 ANOS
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 158 FONES 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOÇÃO

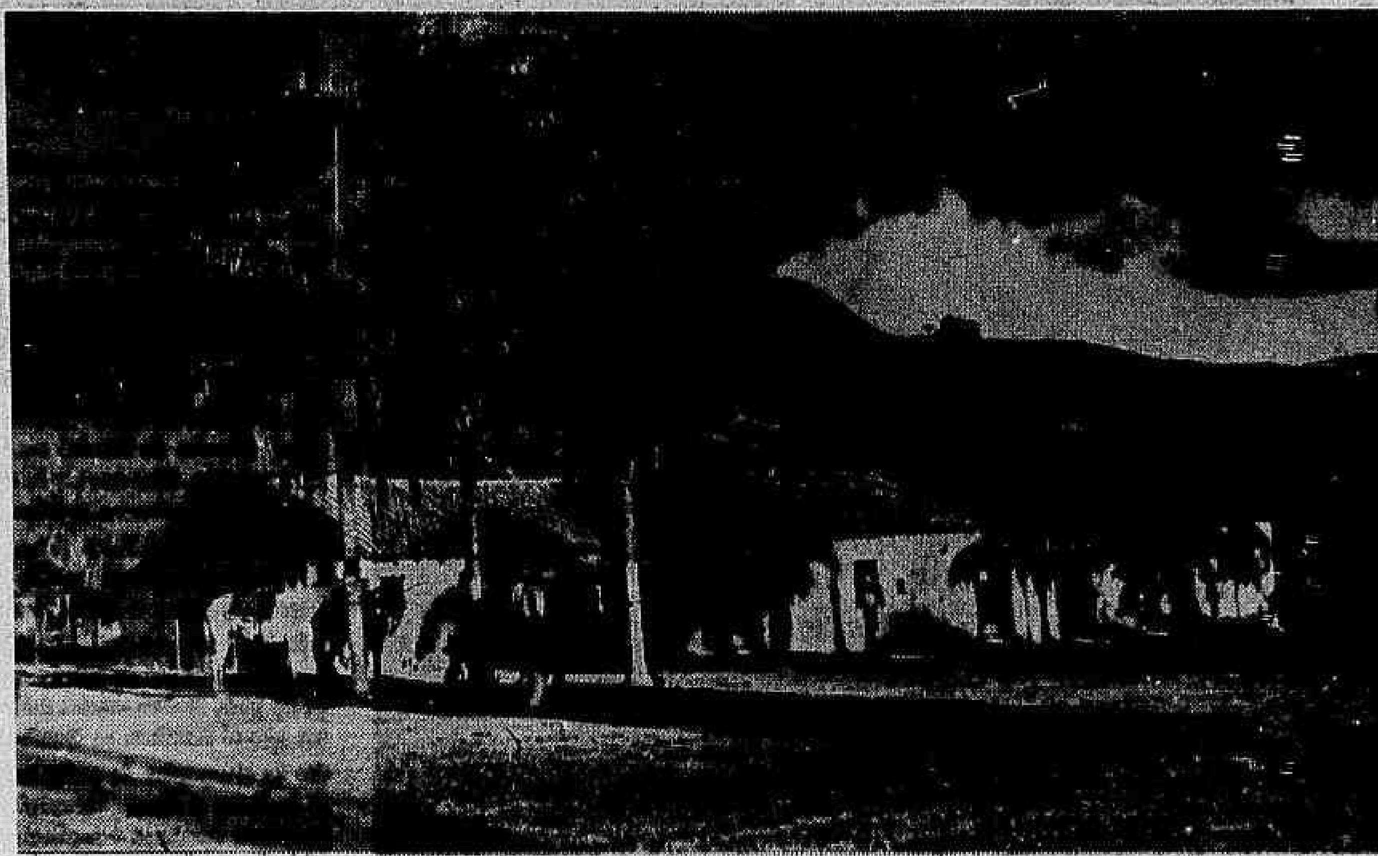
# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

## *Rotação*

NA Estação Experimental de Rothamsted, Inglaterra, famosa em todo o mundo pelos seus notáveis estudos sôbre o aproveitamento do solo, uma certa área é reservada ùnicamente para os ensaios de produção de trigo.

Entre várias outras conclusões de grande valor, os técnicos de Rothamsted obtiveram a seguinte: o rendimento do solo, na cultura do trigo, pode ser mantido em alto nível, por um tempo pràticamente ilimitado e com o emprego de apenas modestas quantidades de adubos, se essa cultura fôr alternada com outras: batata no primeiro ano, cevada no segundo, feno ou trevo no terceiro, trigo no quarto e assim sucessivamente.

Para melhor apreciação dos resultados, a Estação mantém um campo onde, desde 1851, isto é, há 99 anos consecutivos, o trigo é cultivado sem nenhuma adubação. Malgrado isto, e apenas por causa do sistema de rotação cultural, o rendimento é de 1.260 a 1.400 quilos por hectare, mais do que obtemos no Brasil na maioria das nossas plantações.



**Bar, farmácia, casa de tecidos e hospedaria, tudo isto se reune na pitoresca casa comercial do interior, onde depois dos duros trabalhos no campo, descansa o nosso homem rural. É o local onde se ouvem pitorescas histórias de caçadas e superstição. As violas começam a tocar e o sol poente deixa seus derradeiros raios sôbre o terreiro. A foto acima é uma dessas casas típicas no Estado de Minas**

## *Adubos*

**ADUBOS AZOTADOS**

O estrume de curral e os compostos contêm pequenas quantidades de substâncias azotadas. Parte destas substâncias é prontamente assimilável. A outra parte é lentamente cedida às plantas, durante dois ou três anos. Quando faltam os adubos orgânicos ou se deseja reforçá-los, ou, ainda, se pretende obter uma ação mais rápida, é necessário empregar fertilizantes azotados. O salitre do Chile ou nitrato de sódio age logo depois de aplicado. Em poucos dias melhora consideravelmente o aspecto das plantas adubadas. Há outros fertilizantes azotados, como sulfato de amônio, cianamida de cálcio, nitrato de cálcio, nitrato de potássio, etc.

x x x

**ADUBOS POTÁSSICOS**

Os adubos potássicos auxiliam a formação dos açúcares e do amido; ativam a circulação da seiva, dão às plantas resistência às pragas e moléstias. São adubos potássicos o cloreto de potássio, as cinzas de madeira, etc.

x x x

**ADUBOS FOSFATADOS**

O estrume de curral e os compostos contêm também substâncias fosfatadas. A farinha de ossos é um adubo fosfatado de primeira ordem. No Brasil, deve ser usada de preferência para reforçar a ação do estrume de curral e dos compostos. Os superfosfatos agem prontamente. As "escórias de Tomas" são também adubos fosfatados de grande valor. Os adubos fosfatados aumentam a frutificação, apressam a maturação e contribuem para um maior desenvolvimento do sistema das raizes.


COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

252—AVENIDA MARACANÃ—252

AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Telefones: 28-6262 — 28-8987

DISTRITO FEDERAL

PINTOS DE UM DIA

GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.

Compre diretamente do produtor

PREÇOS:

| | Misturados | Fêmeas |
|---|---|---|
| Leghorns ........... | Cr$ 3,50 | Cr$ 7,00 |
| New-Hampshire ...... | Cr$ 5,00 | Cr$ 10,00 |
| Rhodes Island-Red ... | Cr$ 5,00 | Cr$ 10,00 |



PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro


## ALGODÃO NO NORDESTE



**A economia de alguns Estados do Nordeste teve por base, por longo tempo, a cultura algodoeira. Hoje, alguns produtos tomaram a dianteira, mas o algodão volta a dar esperanças aos lavradores daquela região. É do passado êste cenário colhido em terras da Paraíba, ao tempo da colheita da valiosa fibra, que carece de fomento e de cuidados em prol da limpeza e da melhoria dos tipos**

# A TORTA DE ALGODÃO

## *Seu Emprêgo Como Adubo*

OS técnicos aconselham, com razão, o uso sistemático do esterco de curral como adubação orgânica de qualquer cultura, quer seja ela de algodão, de café ou de alface. Entretanto, para o lavrador nem sempre é fácil seguir tais conselhos ou usar êsse esterco nas doses indicadas, por uma simples razão: não o possui ou tem em quantidades minimas. Que o estrume de curral é o melhor fertilizante orgânico não resta a menor dúvida. É o melhor e o mais barato. Pela formidável massa de matéria orgânica, o seu emprêgo melhora cem por cento as qualidades físicas do solo, retendo, além disso, a umidade tão preciosa que irá cedendo aos poucos às plantas. E não é só isso, a sua incorporação ao solo, propicia um ambiente favorável à vida dos micro-organismos tão úteis às plantas.

Os grandes fazendeiros possuem cocheiras e esterqueiras onde recolhem os residuos animais, pois o número de cabeças de gado vacum, equino, ou mesmo suino, é enorme. Entretanto, para o sitiante ou para o pequeno chacareiro, êsse tipo de criação é impossivel, limita-se geralmente a alguns animais de uso doméstico. Logo, não há esterco suficiente para satisfazer às exigências de suas terras.

AGORA, quando se trata de um arrendatário, de um plantador de última hora, dêsses que arriscam o seu capitalzinho numa cultura "da moda" (melancia, repolho, amedoim, etc.) a aquisição de esterco se torna impossivel. Comprá-lo? Onde?! Quem o possui não vai querer vendê-lo, é claro. Mas como qualquer tipo de cultura, para produzir de acôrdo com o que se deseja, precisa de matéria orgânica, o recurso é empregar torta de algodão, que substitui perfeitamente o esterco de curral, e, em certos pontos de vista, supera-o. E' 10 vezes mais rica em azôto e contém regular massa orgânica, que melhora a terra também em suas propriedades fisicas. Assim, o efeito da adubação com torta é notável, extraordinário mesmo, para certos tipos de cultura como milho e arroz. Duas toneladas de torta, esparramadas num alqueire e depois incorporadas ao solo com a segunda aração, são o suficiente para que o aumento verificado seja absolutamente satisfatório. Quando empregada nos sulcos, em dose 10 vezes menor que a preconizada para o esterco, dá ótimos resultados em culturas anuais, desde que se aplique bem antes da plantação. O preço é relativamente barato e é encontrada com certa facilidade no mercado.


Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.159, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se Jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



TERRENOS

VENDEM-SE os melhores lotes das duas mais belas avenidas de Jacarepaguá, com grande facilidade de pagamento. Tratar com Macedo. à Rua do Carmo, 62 — 3.º andar.


# A "BATATINHA"

## *Recomendações Para Sua Cultura*

A BATATINHA, também chamada inglêsa, originária da América do Sul, é planta que dá em 3 a 4 mêses, sendo por isso cultura muito rendosa, quando feita tècnicamente. Apresenta 3 fases em seu desenvolvimento. A primeira, que vai do plantio ao nascimento, requer solo bem preparado com suficiente umidade. A segunda, que vai do nascimento ao inicio de formação do tubérculo, não é exigente quanto à água, sendo-lhe mesmo prejudicial em grande quantidade. A terceira, que vai do inicio da formação até o completo desenvolvimento dos tubérculos, é a mais importante, pois trata-se do período crítico da planta, no qual os tubérculos se formam exigindo grande quantidade de agua. Se a agua faltar, a colheita será sensivelmente prejudicada, pois as batatas não se desenvolverão.

O agrônomo Eduardo Sefer recomenda para cultura da batatinha.

**Solos** — A batatinha requer solos soltos, arenosos, profundos e ricos em matéria orgânica. Nunca, porém, secos ou alagados.

**Climas** — Plantas de clima temperado, os estados do sul e as zonas altas dos estados centrais do Brasil prestam-se à sua cultura. Sendo o calor o maior fator de degenerescência da batatinha, o seu plantio só é possível em lugares cuja altitude corrige o excesso de temperatura.

**Adubação** — Para rendimento compensador, a incorporação de estrume bem curtido e alguns fertilizantes minerais constitui ponto importante. Em geral 20 toneladas de esterco por hectare resolve o problema da adubação orgânica.

**Escolha da semente** — E' comum reservar-se o refugo de uma colheita para servir de semente no proximo plantio. Parece economica tal medida. E' engano. Está provado, justamente, que as sementes bem conformadas e bem providas de reserva alimenticia são as que dão maior rendimento.

**Época de plantio** — No Brasil, planta-se duas vezes ao ano: a primeira época vai de janeiro a fevereiro e a segunda de agosto até meados de setembro. Quando há possibilidade de irrigação, pode-se fazer o plantio em maio, junho ou julho.

**Preparo do terreno** — A terra deve ser bem trabalhada, de modo a facilitar a penetração das raizes, cujo desenvolvimento é bem rápido. A primeira lavra deve ser profunda e feita com bastante antecedencia. A segunda, menos profunda, será executada poucos dias antes do plantio. Após a lavra, faz-se a gradagem para manter o terreno livre de torrões. Para iguala-la passa-se uma prancha niveladora.

**Plantio** — Preparada a terra, faz-se o riscamento do terreno que, na falta de um cultivador, pode ser feito com um riscador de madeira. Em seguida, abrem-se os sulcos distanciados uns dos outros de 60 a 80 centimetros e com uma profundidade de 12 a 15 centimetros. As sementes serão colocadas nestes sulcos, separadas umas das outras de 35 a 40 centimetros. O pranchão ou enxada fará a cobertura.

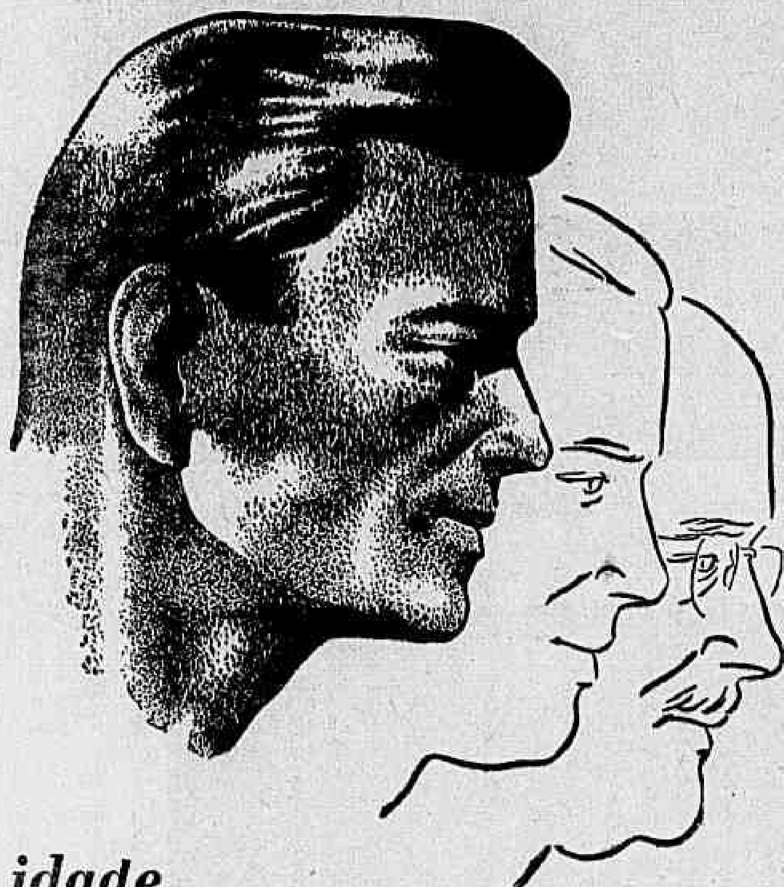
**Quantidade de sementes por hectare** — Varia de acordo com a batata usada entre os sulcos e tamanhos dos tubérculos. Geralmente gastam-se de 1.500 a 3.000 quilos, por hectare, quando se usa batata inteira, com peso médio de 50 a 80 gramas. Faz-se consideravel economia empregando fragmentos de tubérculos pesando 30 a 40 gramas. Neste caso, a quantidade por hectare diminui para 1.100 a 1.500 quilos. E' indispensável que os tubérculos-sementes sejam provenientes de culturas feitas especialmente para esse fim.

**Tratos culturais** — O mais importante deles é a capina. Esta deve ser feita sempre que se torna necessaria. O outro é a operação chamada amontôa, que consiste em chegar terra em torno da plantinha quando atinge 25 centimetros, a fim de proteger dos raios solares os tubérculos em inicio de formação.

**Colheita** — Deve ser realizada somente quando as batatas estiverem de todo maduras e quando as cascas se apresentarem firmes, a fim de facilitar a conservação posterior dos tubérculos. Nas grandes culturas, para não encarecer a colheita, usam-se maquinas de forcado giratório, que vão tirando as batatas fora da terra.

**Rendimento** — Entre nós, .. 15.000 quilos por hectare é bom rendimento. Frequentemente, entretanto, não vai além de .. 8.000 a 12.000 quilos.

**Doenças** — Consultem MATAS, CAMPOS e FAZENDAS.

*Que idade terá você em 1960?*

TRINTA? QUARENTA? CINQUENTA? Não importa! Dez anos mais de sua vida terão passado, com seus altos e baixos. Mas já terá você alcançado todos os seus objetivos? E qual será a situação financeira, sua e dos seus? Perguntas como essas têm sempre razão de ser. O futuro é uma incógnita. Mas há coisas que você pode prever... e em função delas deve agir. A proteção de sua família pode ser construída, desde já, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje você tem mais saúde. E hoje o seguro custa menos... pois o prêmio aumenta com a idade. Um Agente da Sul America está às suas ordens para o orientar, sem compromisso, na escolha do plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO.

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

11-77 6 9 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO






EVITE ISSO - conserve-os sempre no lugar e sempre à mão

adquirindo um

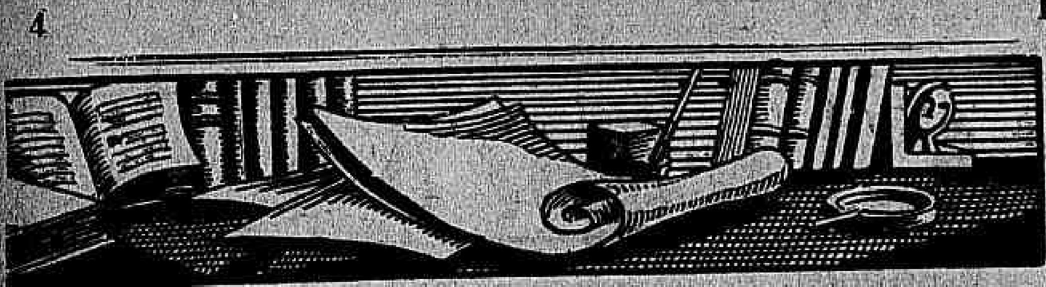
Gillette Pedestal

Dispositivo útil e prático, que reune num conjunto as lâminas e o aparêlho de barbear, Gillette Pedestal é indicado para os que gostam de ter as coisas sempre em ordem e à mão. Gillete Pedestal protege as lâminas novas e possui um depósito para as usadas. Fabricado de matéria plástica, em côres variadas, Gillette Pedestal está à venda a preço popular, com um aparêlho Tech e 10 lâminas Gillette Azul.

*Gillette Tech que faz parte do prático conjunto Gillette Pedestal, é o mais moderno aparêlho Gillette. Reune revolucionários aperfeiçoamentos que dão novo confôrto, maior segurança e mais economia ao barbear diário.*

Gillette Pedestal

IA-018



# Letras

## VIDA LITERÁRIA

T. S. ELIOT é um poeta que não aprecia muito a leitura de romances. O que acontecia também com outro poeta, que muito se parece a êle pela inteligência e pelo rigor intelectual: Paul Valéry. Nem mesmo Proust, o romancista de nosso tempo, conseguiu prender a atenção demorada dêsses dois poetas, que antes se ocupam do mecanismo do espírito que dos acontecimentos que acionam o homem e os conflitos que o levam a gestos dramáticos. Eliot, no entanto, teve palavras entusiásticas para James Joyce, e Valery (no fim da vida já não era tanto) muito admirou a obra de Stendhal.

Há alguns anos Eliot lançou um romance no mundo intelectual, prefaciando "Nightwood", de Djuna Barnes. As palavras que escreveu foram a recomendação definitiva do livro. Agora, o autor de "Murder in the Cathedral"... *lança* outro romance, não um romance desconhecido, mas um dos livros mais lidos nas últimas décadas: "Huckleberry Finn", de Mark Twain. Os leitores de Mark Twain que não conheçam a importância de T. S. Eliot na literatura moderna (Delmore Schawrtz fala em ditadura intelectual de T. S. Eliot) hão de dar de ombros e acharem quase ridícula a declaração do poeta. Entre os "high-brow", entretanto, vai subir a cotação de Mark Twain: o *ditador* concedeu o título de gênio ao *rapaz do Mississipi*.

—

ESCRITORES eleitos deputados: Jorge Lacerda, Afonso Arinos, Gilberto Freire, Amando Fontes. Governador: Bento Munhoz da Rocha. Eleição ainda incerta: Franklin de Oliveira, Josué Montello e Adonias Filho.

—

MAIS um número de "Jornal de Letras" com uma entrevista de Cornélio Pena: "Detesto a Poesia".

—

O PRIMEIRO número da revista "Literária", cujo aparecimento foi prejudicado pela propaganda eleitoral, porquanto as tipografias estavam abarrotadas de serviço, deverá sair brevemente, trazendo colaborações de Manuel Bandeira, Otavio de Faria, Clarice Lispector, Carlos Drumond de Andrade, Antonio Cândido, etc..

—

ESTREIA-SE definitivamente amanhã a peça de Lucio Cardoso, "Angélica", no Teatro Fênix, às 21 horas, tendo o escritor criado êle próprio as vestimentas de seus personagens.

—

"CARNE E ALMA" é o título de uma coleção de poemas de Rogaciano Leite, edições Pongetti. O autor, na opinião de Luis Câmara Cascudo, é "um orgulho para nossos sentidos contemporâneos, antigo, atual e sempre novo".

—

FERNANDO Sabino vai publicar um volume de três novelas: "A vida real".

—

"ANTONIO Tôrres e seus amigos" é o novo livro de Gastão Cruls.

—

O ULTIMO livro de Erskine Caldwell, "God's little acre" foi considerado "obsceno, indecente e impuro", pela Suprema Côrte de Massachussets.

—

A VECCHI lançou "Princípiou numa noite de estio", romance de Olav Gullvaag.

—

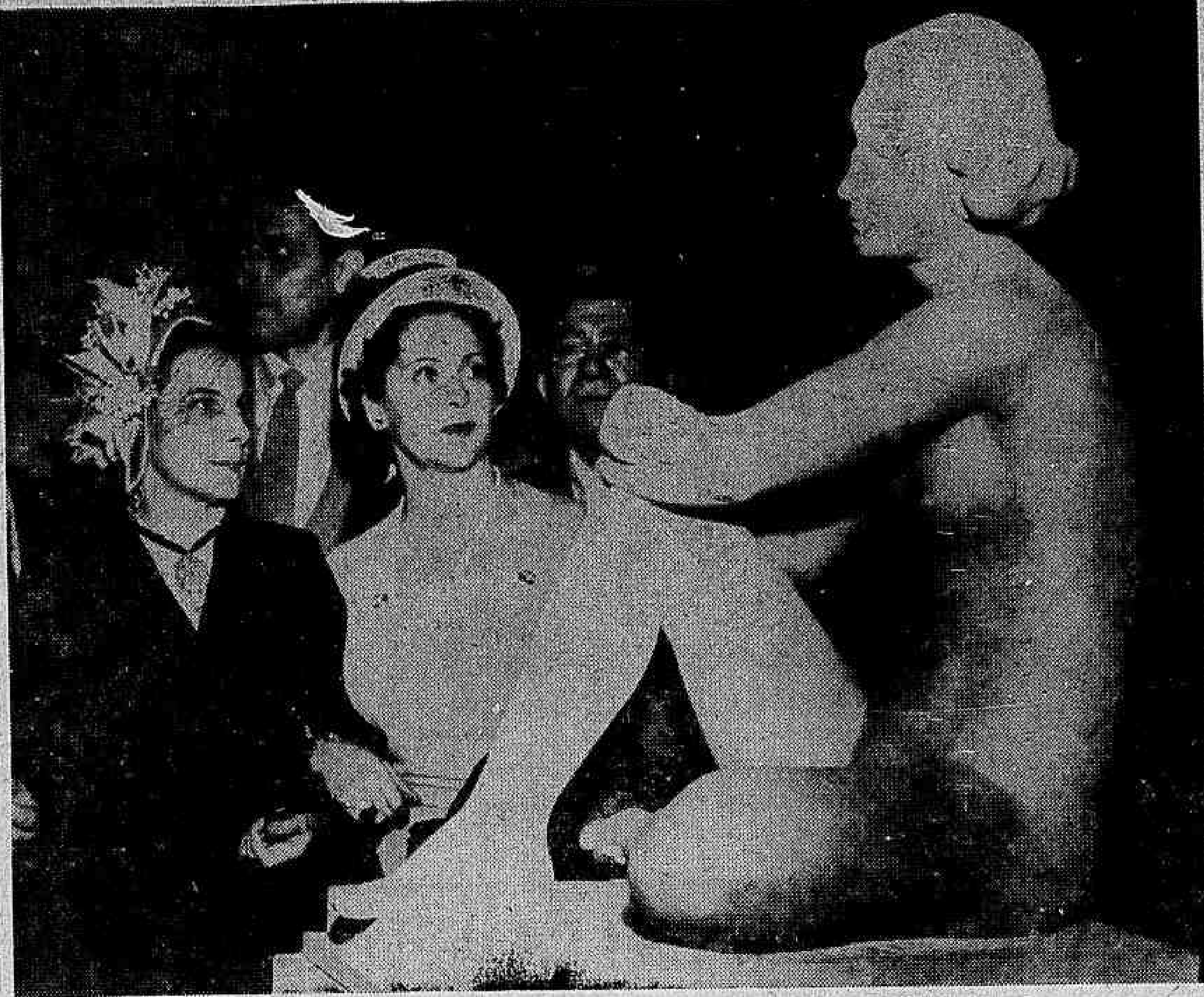
"QUE opulência e que... tédio! Joyce me aborrece até arrancar-me lágrimas, mas é um fastígio irritante, perigoso, como não poderia ser produzido nem mesmo pela trivialidade mais cacete. E' o tédio da natureza, o monótono assobio do vento nos alcantilados das Hébridas, o nascer e o por do sol no Saara, o bramido do mar..." (C. G. Jung).

—

"O CINEMA não é um conjunto de fotografias, mas uma dosagem de impressões visuais, dosagem esta que pertence ao *metteur en scène*. E' preciso que êste *prepare* o filme de molde a permitir aos espectadores "ver" e "sentir" *au moyen de points de repère* e de reconstituir através dêles as sensações pretendidas pelo cenário". (Lo Duca).

—

OS POEMAS de estréias de Fred Pinheiro serão reunidos em volume: "O Prisma".



"Descanso", de Heitor Usaí, da Seção de Escultura da Divisão Geral

## COMENTÁRIOS

"DECLARAR que a autoridade reside na multidão como em seu objeto próprio e sem de lá poder sair para existir em tais homens responsáveis, é uma escamoteação destinada a permitir que mecanismos irresponsáveis exerçam o *poder* sôbre os homens sem ter *autoridade* sôbre êles. Assim o poder (o poder do Estado) mascara a anarquia. Mas como tudo que rompe com a natureza, semelhante poder tende ao infinito. Fixando tôda a sua atenção na questão de origem do poder e tranquilizadas pela idéia de que em regime democrático o poder do Estado emana do povo, as democracias modernas não só permitem ao Estado tôdas as usurpações de poder como se inclinam a essas usurpações. Proudhon descreveu e predisse admiràvelmente êste *processus*. Quanto ao mais, a massa, como tal, sendo, na hipótese, o objeto próprio da soberania, e a massa não sendo de fato formada na arte política (embora nas coisas bem simples e bem fundamentais o instinto natural tenha um discernimento mais agudo que a arte e a reflexão), o próprio exercício dessa soberania não dará apenas lugar a um equívoco original (os delegados da multidão a dirigirem-na, realmente, mas a fazerem *como* se ela se dirigisse a si mesma); êle exigirá mitos; e para dispensar mitos e imagens coletivas, o que estará mais aparelhado do que uma ditadura, uma ditadura em que a multidão soberana se reabsorve tôda na única pessoa de um semi-deus dela emanado? Assim é que por uma dialética inevitável, enquanto um novo princípio fundamental não é descoberto, as democracias do tipo liberal burguês engendram o opôsto delas, o Estado totalitário". (Jacques Maritain — "Princípios de uma Política Humanista").

—

"ATUALMENTE só existem no mundo duas grandes potências: uma, os Estados Unidos; a outra, a U.R.S.S.. As suas populações são quase iguais, assim como o são, aproximadamente, as das nações que dominam. Os Estados Unidos dominam o resto do continente americano e a Europa Ocidental; a U.R.S.S. domina a Turquia, a Pérsia e a maior parte da China. Lembra esta divisão uma reminiscência da divisão medieval entre cristãos e muçulmanos. Existe o mesmo gênero de diferença de credo, a mesma hostilidade implacável e uma divisão análoga de território, e mesmo mais extensa até. Assim como na Idade Média havia guerras entre as nações cristãs e maometanas, assim as haverá entre estes dois grupos; todavia podemos esperar que acabem mais ou menos sem tardança por meio de verdadeiros tratados de paz; entre os dois grupos só haverá tréguas produzidas pelo esgotamento recíproco. Não creio que nenhum dêsses dois grupos possa vencer ou possa tirar alguma vantagem do conflito; creio que tal conflito se manterá porque cada grupo odeia o outro e o considera *mau*. Esta é a característica das guerras de credo". (Bertrand Russell).

—

"NÃO tenho a mínima reserva em afirmar que tôda a minha obra representa uma dedicação feliz a problemas do meu tempo e minha terra. Ajudei coisas, fiz coisas, muita coisa! E no entanto me sobra agora a sentença de que fiz muito pouco, porque todos os meus feitos derivaram duma ilusão vasta. E eu que sempre me pensei, me senti mesmo, sadiamente humano, chego no declínio da vida à convicção de que faltou humanidade em mim. Meu aristocracismo me puniu. Minhas intenções me enganaram". (Mário de Andrade).

—

"SO' HA' UM problema filosófico verdadeiramente sério: é o suicídio. Julgar se a vida vale ou não a pena de ser vivida é responder à questão fundamental da filosofia. O resto, se o mundo tem três dimensões, se o espírito tem nove ou doze categorias, vem em seguida. São apenas jogos: antes de tudo é preciso responder". (Albert Camus).

—

TRADUÇÕES da Livraria José Olimpio a ser publicadas êste ano: "Etzel Endergast", de Jacob Wassermann, em tradução de Otavio de Faria e "O Adolescente", de Dostoievsqui, em tradução de Ledo Ivo. O poeta escreve um novo romance: "A Travessia".

# OS NEO-REALISTAS DO SALÃO DE 1950

*Antônio Bento*

OS ARTISTAS plásticos do Brasil não gostam (talvez por falta de uma tradição gregária igual à dos europeus) de reunir-se em grupos, para a defesa de princípios estéticos. E' dêsses movimentos que nascem as escolas e as revoluções artísticas, que fazem a grandeza cultural dos povos do Velho Mundo. E' possível que, na França e na Italia, o fenomeno decorra de hábitos seculares que vêm se formando lentamente, ao longo de um passado rico de transformações. Nêsses países ainda não se apagou ou se interrompeu a tradição cheia de ensinamentos das corporações medievais, em cujo seio os artistas debatiam os seus problemas de ordem economica ou simplesmente técnica.

Sem remontar a uma época mais distante, basta examinar-se a história da pintura européia da Renascença até os dias tumultuosos da Escola de Paris. E, se o crítico de arte procura estudar a sucessão das doutrinas estéticas formuladas em consequência das meditações e das obras dos pintores que, de Leonardo da Vinci e Rafael até Cèzanne, Picasso ou Braque, têm enriquecido o patrimônio da humanidade, logo verifica a importancia que as teorias exercem no processo de criação artistica. E' essa a razão pela qual os pintores europeus trabalham em estreita camaradagem com os escritores e poetas, frequentando os mesmos cafés, as mesmas livrarias e os mesmos salões. Dessas reuniões de artistas diversos, saem as teorias, as escolas, as correntes que enriquecem a arte européia contemporânea, em seus variados aspectos.

NÃO BRASIL, não há infelizmente essa tradição, talvez em parte pela pobreza do meio artistico. De qualquer modo, já os nossos pintores e escultores têm agora os elementos necessários para acompanhar a vida artistica dos grandes centros internacionais, ao contrário do que acontecia até o primeiro quartel deste século.

A conferência modernista de Graça Aranha, na Academia Brasileira de Letras, em 1924, falava do cubismo como de uma novidade, embora esse movimento já contasse então quase vinte anos de idade.

Hoje, as escolas ou os movimentos surgidos em Paris, Roma ou Nova York são logo conhecidos aqui, o que já constitui uma vantagem.

E' certo que, como acontecia no começo do modernismo europeu, os nossos pintores sempre desconfiam dos colegas que se preocupam muito com as teorias artisticas. Outros reclamam "realizações e não apenas idéias ou princípios doutrinários". Velhos professores julgam, finalmente, que a grande desgraça da arte contemporânea é "o excesso de teorias'. Acham que estas perturbam o fenômeno da criação artistica. Há também os que atacam o espirito sectário ou partidário, ridicularizando o pintor que medita longamente, diante do cavalete ou da tela em branco.

Não se justificam positivamente

(Conclui na 6.ª página).



"Apanhado de Flores" — Manoel Santiago (Divisão Geral)



"Pintura", de Ramiro Martins (Divisão Moderna)



"Retrato", de T. Kaminagai (Divisão Moderna)



"Calvário", de Edson Mota (Divisão Geral)



"O Circo" — Haydéa Santiago (Divisão Geral)

# ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

## *Hora Quieta*

*Valdomiro Silveira*

ANDÁ-LA pombeando por dias e dias, aqui e algures, para ter um momento sossegado de lhe dizer amores; ficar, desde pelo abrir da manhã até o sol quente, amoitado nas marianeiras, para ter, quando nada, o gostinho de vê-la; não dizer esta bôca é minha, no meio das conversações, para poder estar mais livre e mais livre escutá-la: era tudo tarefa do Belarmino, dês que pegou a querer-lhe às direitas.

Ai! se ela também lhe queria! Não tinha, por assim dizer, um minuto de seu: o coração andava ocupado com ele, os olhos enxergavam-no por toda parte, ouviam-no os ouvidos onde quer que êle fôsse, tanto e de tal jeito, que as camaradas chegaram a recomendar-lhe:

— Juritî, você não ponha muita fiúza em amor assim de primo, que às vez' traz mais engano que o que vem de lá de trás da serra!

A' Juritî, porém, não se lhe dava daqueles medos. Crescera a par do Belarmino, com êle brincara o surupango e o que-pau-é-êste, perseguira os ninhos de tico-tico pelo piquete da grama-seda, trepara aos arvoredos, montara nos poldros e nos garrotes, armara juquiás de taquara-poca, em cujos filhos muita rolinha e muita pomba-cascavel entrou para nunca mais sair, repontara o gadinho para o mangueiro, curara o gôgo das chumbangas, queimara a caroçama dos frangos indios: tinha-lhe tanta confiança, mal comparando, como a que tinha em Deus...

Mas, depois de criados, mudaram as coisas: êle foi aprender ofício ao colégio (era o que dizia o Paulo Telheiro, aquêle negro velho, naqueles tempos!), e ela teve que encomprìdar os vestidos.

Não houve mais as corridas barulhentas pelo vassoural, nem a apanha dos içás, nem a gritaria aos judas, em sábados de aleluia; cada qual de seu lado principiou a ver de perto a vida, com tôdas as trabalheiras e aflições: a Juruti cansou-se, horas e horas, em lidar junto à cestinha trançada, fazendo costuras e costuras, e o Belarmino aturou meses e meses a carta de nomes e a taboada, ao depois a artinha e a gramática, ao depois um mundão de livros esquisitos e sonolentos.

AGORA já êle estava bem estudado e botara corpo; voltara para o bairro, porque era vizinho da prima, e passeava, muito senhor de si, nas cercanias da casa dela, enquanto duravam os três dias de hospedagem e não tinha de feitorar os empregados, na roça: e fulano e sicrano diziam, quando êle aparecia com seu chapéu de palha batido:

— Não é que o Belarmino granou dereito e enfeitou? Olhe que tá um mocetão, co'aquela esperança de bigode e o porte desempenado! De mais a mais, o chapéu de palha, quebrado no cangote, orna pra êle à conta inteira!

O sentido da Juruti não saiu mais da estrada. E como a estrada fazia uma volta e se encobria atrás de um morrinho e de umas batalhas, a Juruti deu de procurar o fundo do pomar, para o lado do além do ribeirão, donde podia ver até bem longe. A mãe, a princípio, ainda perguntava, seu tanto ou quanto desconfiada do novo costume:

— Adonde é que você vai, criatura, co' este solão qu'tá fervendo?

A Juruti não custava a explicar:

— Após daquele salta-caroço que tá madurando: dêstes tempos pra cá eu ando numa esganação p'ra mór de fruita, seja o que for!

— Mas arrepare bem no perseguelro, não fique soronga: que nesta quadra aparece dumas taturanas perigosas que, passando no corpo da gente, já sabe, é queimadura certa e vergão roxo. Aquilo é uma dor em demasia, Jurutí!

A moça reparava bem...

ORA ACONTECEU, uma vez, que o Belarmino a descobriu, logo dos altos da estrada, e veio vindo, de atalho em atalho, até o ribeirão. Para quem trazia saudade velha, não havia hora melhor: tudo em roda estava quieto, o sol ardia, e a sombra dos arvoredos era boa e serena como um perdão. Falou-lhe disto e daquilo, que ela ouvia entre alegre e ansiada, sentindo a macieza das palavras e o pêso do receio de que mais alguém aparecesse. Porque embora houvessem de casar (e logo, pois não era? Ele respondeu logo que logo!), não ficava bem aquela parada tão longe de casa, no meio das frutas e dos passarinhos.

A Juruti nem viu como e quando as suas mãos foram parar entre as dêle. Mal escutava as mesmas coisas que êle ia dizendo, porque há um instante, depois de ouvirem os melhores palavriados de amor, em que elas ficam surdas ao mais e principiam a sonhar, muito enlevadas e felizes...

Soltou-se-lhe, entretanto, das carícias e das frases: é que a mãe gritava por ela, com tôda a insistência:

— Arre lá, Juruti! Isso também assim não serve! E' só persego e mais persego! Venha cuidar destas bages pra janta!

Ia correr, e êle deteve-a ainda, tomou-lhe ràpidamente a mão, beijou-a forte na face direita. E se não deu segundo beijo foi porque ela desatou de uma vez a correr; assistiu à carreira, percebeu a chegada, sorrindo a sós consigo, cheio de encanto:

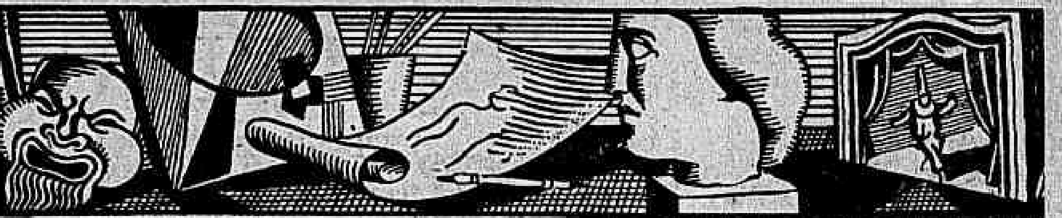
— O que é isso agora, que você vem co'essa cara tão encarnada? O que é isso, criatura?

— Taturana, mãe.

Não mais lhe foi perguntado. E ela entendeu necessário acrescentar, pouco depois:

— Mas porém das mansas.

# e Artes



## RUMÂNIA EMUDECIDA

*Aurélio Romano*

O VENTO do acaso trouxe à minha escrevaninha um livro que, há longos anos, não folheava e que hoje me ocasiona os pensamentos mais sombrios. Trata-se de uma excelente história da Literatura romena (Litterature Roumaine, por B. Munteano, Edition du Sagittaire, Ansiens Editions Kra, Paris, 1938). Decorreram somente doze anos desde que a obra foi concluída e enviada ao mundo para esclarecer a respeito da literatura romena e torná-la conhecida, porém, que anos amargos, miseráveis e destruidores!

Acho-me, atualmente, nesta terra livre que é o Brasil, e se, com os olhos do espírito, vejo as terras longínquas da minha pátria, "êste baluarte do espírito latino à margem do mundo eslavo", tenho a impressão de que uma tempestade aniquiladora flagelou o país. Se alguem estiver interessado na história literária romena, leia o livro mencionado. (Entre os nossos "grandes" há nomes como os de: Anna de Noailles, Elena Vacarescu, Panait Istrati, Peter Neagoe, e outros, menos "afamados", porém, igualmente "grandes"!) E' uma síntese excelente, onde vive o espírito cosmopolita, porém tudo aquilo que está registrado no livro de B. Munteano, já passou, pois atualmente reina, na Rumânia, uma disposição de ânimo cinzenta, sem esperança, monótona e deserta, que caracteriza a literatura de todos os países sob a ditadura.

Como homem e como escritor livre, considero meu dever mais elementar o de esclarecer a situação do escritor e da sua obra na Rumânia. Possuo bastante testemunhos e disponho também de material próprio, que conseguiu caminho através das fendas da cortina de ferro, para traçar um quadro bem objetivo e exato da situação do país. Não quero incluir, nestas linhas, muitos comentários, pois prefiro oferecer a cada leitor a oportunidade de êle mesmo julgar e de pronunciar-se a respeito.

A RUMÂNIA é, hoje em dia, mais do que um simples país satélite e pensamos que toda tragédia começa com êste fato. A Rumânia é uma colônia soviética, no sentido moral e material, onde se inocula, por todos os meios, o espírito soviético. Procura-se tanto convencer o homem romeno, a alma romena e, portanto, também o escritor romeno, que é impossível falar em vestígios de uma consciência nacional.

Quando as primeiras colunas do exército vermelho alcançaram Bucarest, em 1944, vinham nos enormes caminhões com a estrêla soviética, ao lado dos canhões, das metralhadoras e da munição, muitos russos que falavam a lingua romena e romenos "reeducados" na Rússia, que traziam uma alma estranha sob o uniforme parecido com o dos romenos. Esta gente foi a sementeira da perdição, pois foi espalhada pelas redações dos jornais e pelos teatros, assim como entre os escritores e poetas, para envenenar a sua alma e corromper os seus trabalhos. Vieram, por assim dizer, da noite para o dia — e agora encontram-se ainda por lá. Quase sem exceção são portadores de nomes estrangeiros: Nowicoff, Bresliska ou Toma, entre os Popescu e Ionescu, quer dizer entre os Silvas e Guimarães da Rumânia. Alma e nome seus eram estrenhos e começaram a desenvolver a serviço do estrangeiro o seu trabalho sistemàticamente corrosivo.

Eles e outros, seus cúmplices, iniciaram logo uma campanha contra os altos valores da literatura romena. Homens e instituições, jornais e grupos de poetas foram perseguidos na mesma medida. Para conservarmo-nos no ambiente de objetividade, limitar-nos-emos a mencionar o seguinte exemplo: o fechamento de tôdas as editoras e revistas romenas. Em toda a Rumânia, país antigamente tão vivo, há atualmente só duas ou três editoras em atividade, (entre elas a do "Livro Russo" e a "Editora do Estado") e três fôlhas literárias completamente desfiguradas pela propaganda: "A Chama", a "Vida Romena" e o "Contemporâneo". A primeira pertence à "União dos Artistas da República Popular", e é uma pequena sucursal do 'Jornal Literário" da Rússia. Em ambas reina o mesmo espírito, o mesmo som e a mesma mentalidade mesquinha.

OS INDIVIDUOS também não foram esquecidos: o maior poeta do país, Tudor Arghezi, jaz pobre, velho e doente num quarto de subúrbio. Tem mais de setenta anos e está lutando contra tôdas as opressões. O tradutor de Shakespeare e pesquisador da cultura inglêsa Dragos Protopopescu deu um tiro nos miolos para não morrer de fome. (Shakespeare Proust, Rilke, James e Kafka são designados como imperialistas e decadentes. Ataca-se especialmente Rilke e Kafka, o primeiro como "*Agente do Vaticano*" e o segundo como *"hermético-obscurantista"!*)

Desde 1944 morreram no cárcere os seguintes escritores e filósofos: Mircea Damian, Ionel Dimitresco, Mircea Vulcanesco, Ion Petrovici, — para citar somente os mais conhecidos. Muitos jovens poetas, ensaístas e romancistas jazem no cárcere ao lado dos mais antigos: como Nichifor Crainic. Ra-

(Conclui na 6.ª página).



## TRECHO

### (Inferno de Dante)

*Tradução de Dante Milano*

*LEITOR, SE PORVENTURA FÔR CUSTOSO*
*CRER NO QUE VOU DIZER-TE, NÃO ADMIRA,*
*POIS EU, QUE O VI, ACREDITAR NÃO OUSO.*

*ENQUANTO O MEU OLHAR OS TINHA EM MIRA*
*UMA SERPENTE COM SEIS PÉS AVANÇA*
*E AO CORPO DE UM AGARRA-SE COM IRA.*

*COM OS PÉS DO CENTRO LHE AFERROA A PANÇA,*
*COM OS PÉS DA FRENTE OS BRAÇOS LHE ENTRELAÇA*
*E A CADA FACE UMA DENTADA LANÇA.*

*COM OS PÉS DE TRÁS AS PERNAS LHE EMBARAÇA*
*ENTRE AS DUAS ENFIA A CAUDA E RENTE*
*AO DORSO, RECURVANDO-A, OS RINS LHE ABRAÇA.*

*JAMAIS SE VIU TÃO RETORCIDAMENTE*
*AO TRONCO DE ÁRVORE ENROSCAR-SE A HERA*
*COMO AOS MEMBROS HUMANOS A SERPENTE.*

*AMBOS SE FUNDEM COMO EM QUENTE CERA*
*QUE A CÔR LHES VAI MUDANDO ENQUANTO ESCORRE;*
*E JÁ NENHUM DOS DOIS É MAIS O QUE ERA;*

*TAL NUM PAPEL POR ONDE A CHAMA CORRE*
*O TOM LHE VAI ESMORECENDO, POIS*
*ANTES DE ENEGRECER JÁ O BRANCO MORRE.*

*OS OUTROS DOIS OLHAVAM, E DEPOIS*
*GRITARAM: "AGNOL, QUE MUDANÇA É ESSA?*
*OLHA QUE JÁ NÃO ÉS NEM UM NEM DOIS!"*

*DE DUAS, FORMA-SE UMA SÓ CABEÇA*
*E DOIS SEMBLANTES MESCLAM-SE IMPREVISTOS*
*NUM ROSTO EM QUE NENHUM SE RECONHEÇA.*

*OS PÉS E OS PULSOS DE UM E DE OUTRO MISTOS,*
*E DORSO, VENTRE, PEITO, PERNAS, BRAÇOS,*
*TRANSFORMARAM-SE EM MEMBROS NUNCA VISTOS.*

*DO ASPECTO ANTIGO NÃO RESTAVAM TRAÇOS.*
*DOIS E NENHUM A IMAGEM DEFORMADA*
*PARECIA; E ASSIM, FOI-SE A LENTOS PASSOS.*

## ROMANCISTA INGLÊS

*Otto Maria Carpeaux*

OCORRE neste mês uma data de primeira ordem para o mundo anglo-saxônico: na Inglaterra, nos Estados Unidos e em qualquer parte onde se fala inglês homenagearão a memória do grande poeta que morreu em 25 de outubro de 1400: Geoffrey Chaucer.

Qualquer enciclopédia fornece as informações necessárias: — autor dos "Canterbury Tales", coleção de contos versificados; chamado "Father of english poetry", etc., etc.. Entre todas as literaturas, a inglêsa possui a mais rica, e ininterrupta, tradição poética; o lugar de primeiro representante dessa tradição é decerto honrosíssimo, mas 550 anos também são grande coisa, representando por sua vez uma enorme massa de poeira — mas contra êsse conceito protestarão os sacerdotes do culto chauceriano, que são, por sinal, ainda mais numerosos nos Estados Unidos do que na velha Inglaterra. Poeira?, num poeta que também fundou a anglicíssima tradição inglêsa da poesia da natureza, ao ar livre? Têm razão. Os "Canterbury Tales" são histórias que contam, para se divertir, os romeiros que num dia de abril do século XIV empreenderam a viagem de Londres a Canterbury para venerar o túmulo do grande santo Tomás a Beckett, martir da Igreja em defesa da liberdade de consciência. Assunto para medievalistas! Mas no prólogo o poeta abre logo as janelas, deixando entrar os ventos da primavera: "Whan that aprille with his schowres swoote — The drought of marche hath perced to the roote..." Esplêndido, mas a lingua desses versos confirma as nossas piores suspeitas. Até o inglês só pode ler Chaucer, hoje, em edições modernizadas, verdadeiras traduções. E as modificações da pronuncia, ocorridas durante 5 longos séculos, impedem de sentir, hoje, a famosa "música da linguagem" de Chaucer.

Contra êsse fato duro não adianta o zelo dos filólogos. Podem contar-nos mil coisas sôbre a arte requintada do poeta, sobre suas relações intimas com a grande literatura medieval, com o "Roman de da Rose" e os trovadores, com Dante, Petrarca e Boccaccio, não adianta nada.

E nesta altura já se poderia dar por encerrado o assunto, se a intraduzibilidade da poesia chauceriana não nos abrisse outro caminho de compreensão: para nós, Chaucer é um contador de histórias: talvez um romancista.

No seu livro fundamental sôbre "The Great Tradition" (Chatto & Windus), F. R. Leavis estudou George Eliot, Henry James e Conrad, considerando-os como os maiores representantes da "grande tradição" do romance inglês. O crítico não entra em generalidades. Mas deixa-nos tirar conclusões quanto aos elementos principais daquela grande tradição novelística: um realismo insubornável, baseado em profunda seriedade moral e transfigurado, artisticamente, pelo dom especialmente inglês do humor. Leavis aponta a origem dessa tradição em Jane Austen. Fielding apenas seria precursor. Mas o fundador poético da grande tradição do romance inglês — não seria, porventura, Chaucer?

A primeira leitura dá antes impressão diferente. Dos "Contos de Canterbury", muitos baseiam-se em fontes orientais, conhecidas na Europa em consequência das cruzadas. O conjunto dessas histórias, em parte elevadas, em parte burlescas, parece espécie de "Mil e Uma Noites" inglesas, sendo o exotismo substituido pela distancia dos séculos. Aí reside, aliás, o inapagável brilho poético da obra do qual um tão fino conhecedor de poesia (e tão impermeável ao humorismo chauceriano) como Coleridge se mostrou encantado. Mas este assunto já é encerrado, para nós. O que nos importa é aquilo que Chaucer escreveu sem modêlo algum: o Prólogo da obra, no qual apresenta os romeiros.

O PRÓLOGO dos "Canterbury Tales" é, com exceção das grandes tragédias de Shakespeare, a peça mais estudada e mais comentada de poesia inglesa. No entanto, não sendo nem de longe especialista no assunto, não sei se já se prestou a devida atenção a um pormenor significativo: a viagem começa exatamente no dia 17 de abril. A data contribui para situar no tempo e no espaço, realisticamente, os romeiros, entre os quais se encontra, aliás, o próprio Chaucer, que também contará uma das histórias, êle que no fundo conta tôdas elas! O processo lembra sutilíssimas técnicas novelísticas de Henry James e Conrad. Mas para evitar os anacronismos prefiro lembrar que Dante, viajando por países mais remotos do que os "midlands" ingleses, também fixa as datas. A Idade Média já conheceu, parece, algo como o realismo de Zola que indicou primeiro, nos seus romances, os nomes verdadeiros de ruas parisienses. Ruas florentinas também aparecem nos contos do modêlo imediato de Chaucer, em Boccaccio. Mas é justamente a natureza do Prólogo que exclui a comparação. Os que contam, no "Decamerone", as histórias são todos eles pessoas da mesma classe e até índole. Mas Chaucer distribui os contos, conforme o conteúdo, a narradores de classes e caracteres diferentes. Como realista autêntico, individualiza seus

(Conclui na 6.ª página).

## EUROPA SONORA

*Maria do Pilar*

ESCUTEM-ME vocês, os amantes da música:

Havia uma vez um povoado abandonado, lá, num vale esmeralda entre píncaros brancos de neve. Era uma vila pequena e tranquila cujo nome não lhes dirá nada: chama-se Pradês; está lá em cima, pendurado nos Pirineus *catalães, na França, olhando à Espanha!*

Faz somente cinco anos Pradês começou a ressoar diriamente com as vozes de certo violoncelo que eram negadas, enquanto isso, aos grandes do mundo e a milhares de entusiastas capazes de pagar somas consideráveis por ouví-las uma só vez. E' Casals que pratica.

A nutrida colônia de refugiados catalães que foi se agrupando naquele povoado desde que, há 11 anos, terminou a guerra civil espanhola, pode extasiar-se a ouví-lo, simplesmente passeando de 2 às 4 horas da tarde pelas imediações dêsse pequeno "chalet", humilde e branquissimo que se destaca sôbre os pinhais.

E aproveitam ansiosos esta oportunidade. O catalão é talvez, de todos, o povo mais autenticamente musical. Um estrangeiro que vai ao Liceu de Barcelona se assombra sempre da qualidade, da sensibilidade, da severidade tambem do público barcelonês dos concêrtos. Música igual, melhor, pode ouvir-se em muitos outros lugares do mundo; porém não cai em ambiente cheio de tão devoto entusiasmo e conhecimento como o daquela sala.

Entre os refugiados catalães de Pradês, Casals é um deus por catalão, por músico e por exilado. E' que passou entre êles êstes últimos cinco anos de ostracismo voluntário; desde que, em 1945, decidiu privar de sua arte excelsa a um mundo baixo e ruim que havia atraiçoado e seguia atraiçoando a seus patrícios liberais, expulsos de seu próprio país e dispersados pelo mundo.

O circulo de íntimos que o rodeia com veneração se reune cada domingo em sua casa, assistidos pela sra. de Capdevilla, uma aristocrática dama catalã de cabelo branco e sedoso, que lhe serve como dama de companhia.

Casals adora a Pradês, de cuja elevação sobre o caminho de Puigcerdá pode ver sua terra catalã e mostrá-la aos filhos de seus patrícios, de seus amigos, que só a conhecem através das recordações saudosas de seus pais e das descrições dêsse entusiasta setuagenário, Don Pablo Casals, que sabe pintar suas belezas com tão vivas côres.

Talvez, às vezes, lhes conte a história de um rapazinho de cinco anos apenas que há quase setenta redescobriu, só, a música (como Pascal a matemática) beliscando uns elásticos tensos que havia ajustado a um melão vazio. Talvez para animar a um tímido ou a um preguiçoso lhes descreva as angústias de um menino que, com 11 anos de idade apenas, tocava gratis num café de Barcelona, só para aprender a dominar os nervos e familiarizar-se com o público. Ou seu primeiro e transcendental encontro, pouco depois, com Albeniz. Ou sua apresentação àquela boa senhora, a rainha mãe, Maria Cristina, que tanto o ajudou em seus estudos.

(Conclui na 6.ª página).

## GRANDE TEMA

*Francisco Iglésias*

NO homem de letras existe tendência invencível e indisfarçável a ser um guia espiritual. Se o escritor nem sempre renuncia aos bens deste mundo, perseguindo-os até às vezes com mais constância e aflição que os chamados homens práticos, com mais dificuldade ainda resiste ao desejo de atitude de direção com características intelectuais. E' um dos traços de sua maneira de ser, e dos menos graves e condenáveis em tal natureza tão rica de faces esquisitas ou suspeitas.

Se entre os escritores verdadeiramente artistas o comum é a discrição, a vida fechada aos contatos mais amplos, chegando à economia ou incapacidade de relações do solitário quase absoluto, parece à primeira vista que não existe esse interesse de mando ou de influência. A questão, porém, não pode ser simplificada assim: não há incompatibilidade entre os dois procedimentos. E' que o artista pode se fechar ao mundo sem negar a vida; no silêncio ou no retiro ele a afirma de outro modo.

Não nos interessa agora o tipo que assim se comporta por programa, a fim de dar exemplo ou para atrair atenção. Não é do profeta, do reformador social ou religioso que queremos falar, mas do homem de letras enquanto intelectual apenas, sem outro objetivo que a sua própria realização.

Quando vive só para a sua arte, o escritor de certo modo se nega à vida. Mesmo que não tenha desprezo pelo próximo, é um orgulhoso em sua solidão. Tudo que não é sua poesia, mundo romanesco ou esfera especulativa lhe parece indigno de atenção mais demorada ou de cuidado; fala a sua lingua, não para que o compreendam, mas para quem o compreende. Veja-se a obra de todo grande artista: um Baudelaire, um Proust, um Nietzsche. No isolamento em que se encontram não tomam conhecimento do próximo; exprimem-se apenas, realizam-se na arte, sem qualquer concessão, criando mundo que exige humildade e esforço para ser penetrado. Não viveram para ensinar, no entanto fazem mais que muitos que se deram à doutrinação. Nem podia ser de outro modo: se o que viram, a verdade a que chegaram foi o resultado de luta árdua, de conquista incessante, não podiam julgar que se chegasse a qualquer ponto sem o mesmo sacrifício. Deviam julgar que o conhecimento é experiência e como tal não se transmite.

NÃO será ousado afirmar, talvez, que mesmo nesses artistas se pode notar a tendência à conduta espiritual dos homens. E' que em que todo escritor existe uma veia pedagógica. Por mais oculta ela esteja, sempre aparece a análise mais aguda. E é compreensível, pois não se pode entender que fique em silêncio quem fez qualquer descoberta, e, como é obvio, toda pessoa que fala quer ser escutada.

O tema é rico e fascinante, mas não cabe em artigo, é matéria para ensaio: a vocação pedagógica do artista admite e exige tratamento amplo. O ensaista deverá contar, então, principalmente, com observações feitas pelos próprios artistas. Como simples contribuição ao tema, apresentamos algumas notas de leituras de obras de primeira grandeza, simples citações em que o tema é tratado com luz direta.

(Conclui na 6.ª página).

## UM CAPÍTULO DE ROMANCE

*Breno Accioly*

É A VOZ de Isabel que fere a amplidão deste silêncio tão do meu agrado. E' esta voz mansa, pedindo, suplicando à minha filha que tome o remédio — voz aveludada, incapaz de altear o timbre, como se somente em surdina soubesse exprimir-se, que me faz volver a cabeça sôbre o ombro direito, ficar de pescoço retorcido e de olhos enviezados.

Em ocasiões semelhantes a esta, tenho a impressão que somente me virando deste jeito poderei escutar melhor as malcriações de Bernadete.

Não cheguei a relancear a figura angulosa de Isabel caminhando rápido em direção ao quarto de minha filha. Quando volvi o rosto Isabel já havia penetrado no quarto para suplicar-lhe em vão: — Tome o remédio, Bernadete, você precisa ficar boa... Aumentam cada vez mais as súplicas de Isabel, pois a voz metálica, irritada, da criança chega aos meus ouvidos como se pretendesse arrebentá-los.

Presumo Isabel acariciou os cabelos da rebelada, porque pela porta entreaberta ressoam palavras imperativas — "Tire as mãos de meus cabelos, saia de junto de mim, não tomo remédio nenhum" — enquanto um pezinho malcreado martela o soalho, afoitamente, sem cerimonia.

E ainda de cabeça volvida, numa insólita posição à maneira de um aleijado do pescoço, percebo Isabel deixar apressada o quarto, trazendo em uma das mãos um vidro de remédio, na outra uma colher — das de sopa, — quase correndo, como se houvesse, de verdade, visto um enorme rato peludo. E após transpor a arcada do corredor, minha mulher falou alto pela primeira vez:

— "Você que cuide de sua filha, não suporto mais esta vida. Não me sinto disposto para ir enxugar com um lenço as lágrimas que lhe devem salgar a boca nem rever, tampouco, a nervosa palidez de sua face. Desta vez não lhe interceptarei o choro nem irei lhe beijar a testa, outrossim tomá-la pelos ombros, abraçar-lhe o peito arfante, pedindo-lhe sufoque a emoção, esqueça-se do que Bernadete lhe fizera, "não adiantaria se amofinar tanto, dentro de poucas semanas Bernadete estaria boa, não havia notado a sensivel melhora de Bernadete nos últimos três dias?".

E terminaria afagando-lhe as costas magras, resvalando as pontas dos dedos nas siliências das omoplatas ossudas... Todavia, tenciono permanecer sentado, como se nada houvesse escutado. visto.

Havia precisamente uma hora sentei-me à cadeira não para me balançar, tampouco para vêr da sacada de tábuas gastas e enegrecidas os morros se sucedendo lúgubres; se quisesse vê-los, vê-los-ia de qualquer janela, mesmo de qualquer parte, bastando acordar a memória; não precisaria ir à sacada para amortalhar os olhos na paisagem de uma cordilheira que se eleva e se deprime lembrando dorsos de dromedários estarrecidos nem precisaria ter-me sentado para rever umas terras que mais parecem de túmulos, incapazes de transmitirem vida a árvores de porte. Já sei que de caatinga são as vegetações disseminadas pelas barrigas destas terras negras — terras parecendo desconhecer o sol, a chuva. Se quisesse rever êstes ventres que tudo abortam, êstes enormes ventres cansados, eu não teria distanciado o olhar num ponto vago, impreciso, solto os braços, esparramando as pernas, abandonando o corpo preguiçosamente, como se quisesse me alheiar de tudo que me cercasse, de tudo que pudesse vêr e ouvir; e como, se de fato, desejasse permanecer muito tempo, à espera de uma idéia salvadora que me assaltando apontasse-me o verdadeiro caminho da minha existência, qual uma bússola, após consertada, indica a rota de um navio desgovernado, sem rumo, ao léu, até então, eu me joguei à cadeira de balanço. Se volvi a cabeça quando Bernadete tergiversava com Isabel, confesso, foi sem querer, movido por um nefasto reflexo condicionado. Creio.

Isabel não poderá recriminar esta minha atitude de indiferença; palmilha a estrada que escolheu, apalpa os objetos que desejou possuir.

NÃO OCULTEI a Isabel que Bernadete era minha filha natural, nem a ela fiz juras de amor, porquanto o meu amor já havia sido oferto a outra; a outra que concebera Bernadete sem repulsa.

Disse-lhe tudo isso antes do casamento. Se percebesse frieza de minha parte não estranhasse. Queria-a como uma companheira que lavasse minhas cuecas, meus lenços, cerzisse os rombos de minhas meias, pregasse botões às minhas camisas, soubesse temperar o feijão, conservar o sobrado sem teias de aranha; não me aborreceria, se ao levantar-me à noite para tomar um gole de agua, visse ratos saindo da dispensa, baratas cascudas descendo pelas paredes como enormes formigas preguiçosas.

Claro que ela dormiria no meu colchão, espichar-se-ia onde eu me espichasse, adotaria o meu sobrenome, herdaria o sobrado e as terras se eu morresse primeiro.

Mas não esperasse muito carinho de minha pessoa. Sentia-me embrutecido, descrente, embora, às

(Conclui na 6.ª página).

# AVIAÇÃO -- POLÍTICA AÉREA

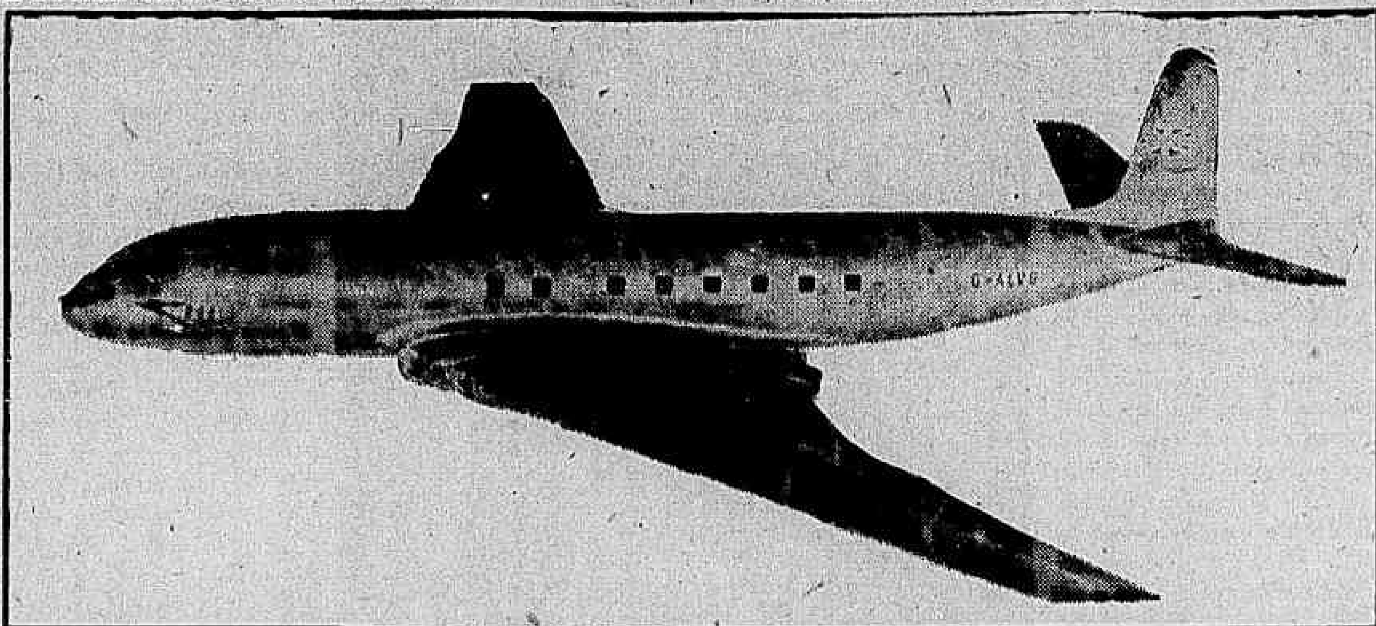
*Luiz F. Perdigão*

HA' MUITO de entusiasmo e poesia nas comemorações desta Semana da Asa genuinamente nossa, que faz reviver o fogo empreendedor da pátria de Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont. São sentimentos dignos de cultivo porque tonificam o espirito e elevam a consciência nacional. Mas precisamos saber tambem acordar para a realidade: analisar friamente o verdadeiro panorama, corrigir os erros, construir o que falta e melhorar as coisas certas. Eis porque escolhemos a Semana da Asa para olhar de relance as realizações e possibilidades aeronáuticas do Brasil.

Uma observação se impõe de pronto, quando observamos em conjunto a vida aeronáutica nacional: falta uma política aérea bem planejada e definida, que oriente e congregue todos os esforços ainda isolados, e às vezes contraditórios. Não pretendemos responsabilizar ninguem pela lacuna, pois a evolução da aeronáutica brasileira, rápida como foi nos ultimos anos, dificilmente se teria processado com rumo firme. Mas o que até hoje não passou de descuido justificavel dia a dia tende a transformar-se em erro nocivo e inadmissivel.

Os fatos são claros e eloquentes. O Brasil ocupa um dos primeiros lugares no mundo em volume de tráfego comercial; contudo são raríssimas as peças sobressalentes fabricadas aqui, embora a indústria nacional esteja tecnicamente capacitada para satisfazer numerosos pedidos. Montou-se em Lagoa Santa uma fábrica de aviões militares de treinamento, que aliás só produziu até hoje pouquíssimos aparelhos; e construiu-se na baixada fluminense uma fábrica de motores, de tipo que não se aplica aos aviões de Lagoa Santa ou a quaisquer outros nacionais. Ainda no setor da construção aeronáutica, há mais três fábricas trabalhando cada qual por si: a do Galeão, operada pela FAB, a da Cia. Aeronáutica Paulista e a da empresa Henrique Lage; contudo os aero-clubes continuam a importar aviões estrangeiros e nem se cogita de estudar um protótipo para emprego comercial. A fabrica de motores da baixada fluminense, por sua vez, desistiu da finalidade: pensou em fazer tratores, falou em fazer geladeiras... e não tem saído disso.

NÃO PRETENDEMOS dizer que seja fácil a solução dos problemas, nem que uma simples providência possa resolvê-los. Mas nos exemplos citados sente-se bem que a coordenação de esforços é doravante fator indispensavel para maiores progressos. Não se trata de restringir a iniciativa das Cias. particulares ou de boicotar o material estrangeiro; trata-se de criar condições para que se ampliem as possibilidades nacionais, reduzindo ao mínimo a dispersão de esforços, tal como é feito em todos os grandes países, inclusive nos Estados Unidos.



O resultado de uma política aérea bem orientada — graças a ela a Comunidade Britânica conseguiu vencer a tremenda superioridade técnica norte-americana e lidera hoje a construção de aviões comerciais. O DH Comet (acima), totalmente a jacto, simboliza a liderança inglesa

Aliás o Ministério da Aeronáutica, numa de suas mais recentes e mais louváveis realizações, demonstrou ter plena consciência do problema. A Criação do Centro Técnico de São José dos Campos, cujo funcionamento se iniciou há pouco, é na verdade a pedra angular capaz de permitir uma política aeronáutica sólida e bem orientada.

QUATRO são as etapas principais que, a nosso ver, precisam ser vencidas: 1.º) — Formação de engenheiros aeronáuticos em larga escala e fundação de um centro de pesquisas técnicas (S. José dos Campos) cujas facilidades sejam acessíveis a todas as empresas interessadas. 2.º) — Orientação e coordenação das emprêsas capacitadas para construção de aviões ou acessórios, a fim de permitir-lhes fabricar o máximo de sobressalentes para modelos estrangeiros em uso no Brasil, e anular toda dispersão de esforços. 3.º) Promover a construção de dois ou três tipos bem proporcionados e econômicos para turismo ou treinamento, e empregá-los generalizadamente nos aero-clubes e escolas de pilotagem da FAB. 4.º) Estudar e orientar a construção de um modelo de transporte econômico, com boas caracteristicas de decolagem e aterragem, para utilização comercial nas linhas domesticas secundárias.

Só depois de ultrapassadas estas etapas básicas o Brasil entrará realmente na era aeronáutica que gente menos avisada insiste em ver nos dias de hoje. Muitas esperanças estão depositadas no Centro Técnico de São José dos Campos e na política aérea que o Ministério da Aeronáutica poderá adotar estribado nele. Que tais esperanças sejam confirmadas são nossos votos sinceros ao apagarem-se as luzes da Semana da Asa de 1950.

# Letras e Artes

**(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)**

## UM CAPÍTULO DE...

**(Conclusão)**

vezes, amável eu o fosse sem saber.

Não sonhasse em batizar filhos tampouco escutar, no futuro, alguém chamá-la de mãe. Tê-la-ia, no minimo, 26 vezes por mês. Jurara. Dissera-lhe tudo isso muito antes do noivado. E à véspera do casamento fui vê-la embriagado, dando-lhe mais uma oportunidade de desfazer o compromisso, libertar-se das algemas que horas depois iriam lhe aprisionar os pulsos até à morte. Mas Isabel não tomou conhecimento do homem bêbado nem pareceu sentir o meu hálito pesado, apodrecido, além de não reparar no laço desfeito da minha gravata, nos passos oscilantes das minhas pernas, cada vez mais trêmulas, ainda no amarrotado de meu palitó; também pareceu não escutar pornografias emporcalhando meus lábios — descorados.

Parecia ver aquele outro homem que havia vinte anos se fôra confiante, jurando-lhe amor, prometendo-lhe, em breve, regressar vitorioso, ávido da sua presença.

Dir-se-ia que o homem embriagado à sua frente não passara de um ator em plena função. De um ator representando um papel de uma peça vulgar, chula, incapaz de lhe chamar a atenção, outrossim a de alguém.

ADORMECERIA se Isabel não houvesse gritado pelo meu nome. Pouco a pouco uma modorra me garroteária, como um laço corrediço transformar-me-ia numa fácil presa qual um novilho atado pelos pés e pelas mãos.

Se isso acontecesse não seria pela primeira vez, pois já perdí a conta das vêzes que as mãos de Isabel sacolejaram meus ombros. Quem está vivo deve viver sem temor. Infeliamente não sou como os outros que lutam, sabendo de antemão da derrota.

Antes de levantar-me, procuro os chinelos, sem baixar a cabeça. Os dedos dos pés, às cegas, tateando nas imediações... Outro pretexto para permanecer mais algum tempo submerso numa indolência, prisioneiro de tristes lembranças de um passado hostil, pois eu descreio, sem vacilar de quaisquer reações e atitudes por mais vigorosas, lógicas, imediatas, elas fossem. Se minhas narinas inalassem vapores de clorofórmio, talvez meu espirito não se sentisse tão distante, indiferente das coisas que a êle dizem respeito; meu coração não batesse retardado como um velho, desgastado relógio; minha memória não se embotasse, dando lugar a oniricas imagens de um homem acordado em plenos sonhos de outrora. No intimo, Isabel deve-me cobrir de opróbrios, chamando-me de preguiçoso, de desleixado, vitima da minha própria incapacidade de lutar. Que poderei eu fazer? Convencê-la do contrário? O mesmo seria pedir a um judeu que acreditasse na ressurreição de Cristo. Nem sei como cheguei a me interessar pelo restabelecimento de Bernadete.

Outra bofetada? Meu nome pronunciado colericamente flecha-me os ouvidos. Diabo. Desta vez terei mesmo de me travestir de policial. E abandono a cadeira de balanço, carregando as feições, injetando no olhar uma passividade de austera, para arrancar firme, marcial, como se de fato fôsse prender alguém.

NO MEIO do quarto, em posição de defesa, Isabel mais parece a agressora, a culpada, a ré, desfigurada pelo remorso, atônita ante a serenidade da vitima, então próxima da parede, de mãos para trás como se desejasse ocultar o nervosismo de uns dedos anêmicos. Não desconheço as manhas de Bernadete. Se desconhecesse êsse fingimento que lhe beatifica as feições, enchendo-lhe de ternura os olhos, de pureza os lábios, eu seria capaz de fazer ver a minha mulher a culpabilidade sem apelação de sua brutalidade. E recriminar-lhe-ia a atitude desalmada de castigar um corpo doente, de amedrontar uma alma já em conflito consigo mesma. Que se lembrasse da sua condição de madrasta, não admitiria torturas numa criança de nove anos; Torturas em ninguém, maximé num sêr impubere, assexuado, esquecido de Deus.

Nada tenho a fazer. Dou meia volta, batendo a porta com estrondo, como se tirasse de Isabel toda a razão, apesar de reconhecer a farsa de Bernadete.

Não importunar mais Bernadete com colheradas das de sopa de fórmulas infrutiferas, eis a solução. — Será que Isabel se esqueceu que na próxima segunda-feira chegará o médico e nesse mesmo dia Bernadete irá para Recife? Não foi ela mesma quem abriu e primeiro leu o telegrama, lido, relido, agora amarrotado no bolso direito do meu pijama?

Casam-se os ponteiros e uma a uma, abafadas, lerdas, vão se sucedendo as pancadas até completar uma duzia. Nesta manhã, se o sol se levantou não foi visto por ninguém. Uma pesada e escura carapuça reveste todo o cabeção do céu. Faz horas que o frade do barômetro abriu o guarda-chuva prenunciando trovoadas de desteIhar casas de ruas inteiras, aguaceiros de romperem açudes que durante os mêses de verão se cretam à maneira de faces de velhas.

☆

## RUMÂNIA...

**(Conclusão)**

du Gyr e outros. A principal culpa de todos êles foi a seguinte: quiseram uma pátria livre e independente e uma cultura onde não mandasse a baioneta. Isso é ao mesmo tempo pouca — e muita coisa!

Quem quiser escrever e publicar, hoje em dia, na República Popular da Rumânia, tem de tornar-se, primeiro, membro do "Partido Operário" Comunista. A atividade de escritor é permitida somente a membro do partido, e acontece que muitos dos melhores escritores do país renunciaram incorporar-se a ele e preferiram calar-se. Na Rumânia é frequente a "emigração interna" que se tornou um fato na Alemanha de Adolf Hitler. Não seria de muito interêsse para o estrangeiro citar os nomes de escritores que ficaram calados, e que preferiram o heroismo da mudez; a lista é extensa.

Além de um certo número de conhecidos oportunistas e "marmiteiros" que serviram fielmente a todos os regimes e a várias ditaduras, a maioria dos "escritores" é uma mistura anônima, que representa o papel de alto-falante, pelo qual se gritam diferentes lemas e expressões "marxista-leninistas". Os assuntos preferidos dêstes "Altivistas", como se chamam a si próprios, são os seguintes: 1.º) O vulto de Stalin, (escrevem a respeito da pessoa dêle, romances, ensaios e estudos, como também poemas que começam assim: "Se olho para o teu querido e espesso bigode"... 2.º) Os chefes do partido: Anna Pauker, Kissineski e outros, 3.º) O Partido operário, 4.º) O plano econômico, 5.º) a "Paz" e 6.º) A guerra na Coréia, na China e na Indochina. Insistem ininterruptamente nêstes conceitos anti-poéticos, e a literatura do "Realismo social" resulta da mistura continua de um reduzido número de palavras. Seus modê-

☆

los mais perfeitos são sempre, naturalmente, os escritores propagandistas da U.R.S.S.. Nem isso satisfaz, porém, às exigências.

FALTARIA muita coisa para conquistar a confiança ainda que o trabalho fosse produzido por um megafone poético fiel à linha. Nenhum livro pode aparecer na República popular sem a permissão do govêrno. As tipografias estão sob controle severo e até as máquinas de escrever e as de "Multilit" só podem ser adquiridas com a concessão do governo. A "Comissão de arte" do Conselho ministerial (dirigida por um médico e sem contar um só escritor entre os seus 6 ou 7 sócios) permite a impressão de cada trabalho e cada obra tem de passar, antes do seu aparecimento, por mais cinco censuras: 1.º) a da União dos Escritores, 2.º) a da Comissão de revisão da Editora governamental, 3.º) a da Diretoria de Propaganda do Partido, 4.º) a do Escritório da "Comissão de Arte" e 5.º) a da Embaixada da U.R.S.S..

Uma vez, porém, um livro passou pelas cinco censuras, foi publicado, e em seguida retirado das livrarias por "infidelidade à linha". (Foi êste o "caso" de Petre Belu). Depois que o livro aparece debaixo de tôdas estas condições oprimentes e indignas de criaturas humanas, paira ainda sobre êle a ameaça da "autocrítica" à qual cada um tem de submeter-se "voluntariamente". Consiste na crítica violenta da própria obra recem-editada, para declará-la "imperfeita". Do presidente da União dos escritores ao barbeiro-poeta e à empregada doméstica, autora de poemas, tôdos têm de passar por este purgatório. Quem não estiver disposto a classificar a própria obra de ruim, é declarado pelos censores importados, como "inimigo da classe" e "duvidoso" e pode fàcilmente parar no cárcere. Em nenhum caso teria facilidade de continuar a publicar e perderia, como elemento não mais pertencente ao "Campo do Trabalho", o direito ao cartão de víveres e de lenha, o que significa — devido à carestia no "Mercado negro" — a morte certa pela fome.

OS ESCRITORES têm um destino amargo na República Popular da Rumânia, já nem são mais escritores, porém funcionários de propaganda que trabalham como alto-falantes. As suas condições de vida e de trabalho estão constituidas — como se vê claramente — de tal modo, que não se pode falar de trabalho profissional realizado em estado normal.

Nas trevas profundas desta época o silêncio é a única virtude possivel embora exija, frequentemente, grandes sacrificios. O silêncio de inúmeros escritores da Rumânia escreve um belo e trágico livro, enquanto que as palavras dos outros se esgotam numa subliteratura vulgar.

☆

## EUROPA SONORA

**(Conclusão)**

TRATA de animar assim, de estimular, a seus pequenos amigos. E talvez, tambem, de descobrir neles faculdades, vocações e até o gênio adormecido que outros espiritos alertas descobriram nele.

A dois passos de Pradês, na Catalunha espanhola, está San Salvador, a mansão magnifica onde Casals foi acumulando os montões de ouro que lhe valia sua arte, convertidos em tesouros de arte, tambem; por um só deles, a segunda versão do Embarque para Citera, do mesmo Wateau, a primeira das quais se admira no Museo del Prado de Madrid, lho foram oferecidos recentemente, em vão, 400.000 dólares. E' que Pablo Casals prefere continuar sendo mais um exilado voluntário entre os exilados de Pradês. Vive a vida do povoado, mas fala em catalão, com os catalães, das excelências de sua terra natal e vedada, e sobrepondo o artista ao homem, prepara sua reaparição em público.

Porque Casals, amigos, iria tocar de novo. E já rompeu seu silêncio, transigiu com sua atitude de eloquente protesto passivo, em honra de João Sebastião Bach, unindo-se assim à homenagem que o mundo inteiro prestou ao gênio de Eisenach, por motivo do terceiro centenário de sua morte.

Há mais de cinquenta anos que Pablo Casals tocou em Paris pela primeira vez e, desde então, é uma glória européia; há trinta que esta glória é uma apoteose mundial; há cinco que se calava obstinadamente; porem Casals demonstrou aos que, maldosamente, pretendiam que por detrás da consequente atitude ideológica se escondia uma decadência profissional, que, aos setenta e três anos, conta com seus dedos e com seu pulso como aos vinte e que aquele extraordinário talento que deslumbrou por tantos anos o mundo da música está ainda muito longe do ocaso.

Ao redor de Casals surgiu uma orquestra excepcional composta em grande parte por discípulos seus e que reune intérpretes da categoria de Ivonne Lefebure, Stern, Schneider, etc.. Sob a direção de Pablo Casals e a seu lado foi como quiseram render homenagem à serena arte do 'pai da música'.

E onde — me dirão vocês — onde se verificou êsse sensacional acontecimento? Já lhes disse que Casals adora Pradês, êsse acolhedor povoado francês perdido nos Pirineus, que ao chamado de seu arco mágico converteu-se num dos grandes centros musicais do mundo.

JA' QUE dos quatro cantos da terra os melómanos mais autênticos acudiram pressurosos a Pradês, ansiosos de escutar a João Sebastião Bach interpretado por Pablo Casals. Pressentiram que entre as homenages que a humanidade (de todas as raças, de todas as classes, de todas as nacionalidades, de todas as ideologias, de todas as culturas; no Oriente e no Ocidente) preparou neste ano ao organista excelso, nenhuma seria mais pura, mais íntima, mais perfeita que seus corais e suas fugas, suas cantatas e seus concêrtos ascendendo e estendendo-se no ar diáfano das montanhas através do cérebro, e do coração e do pulso dêsse espanhol ilustre, dêsse catalão.

Na velha abadia de Saint Michel de Cuixa, e na fria e florida primavera dos cumes, durante os ensaios gerais, o fervor quase místico dêsse grupo seleto de intérpretes dos cantos imortais foi depurando e acrescentando ao mesmo tempo, cada dia, a clara beleza da música.

Em junho, na igreja paroquial de Pradês, se uniram em festivais inesquecíveis o gênio musical de Bach e o do mais ilustre de seus intérpretes contemporâneos, secundados pela orquestra de maior qualidade, talvez, que jamais se haja reunido ante um público de entusiastas e conhecedores, suficientemente felizes por haverem podido comparecer a êsse encontro com a arte.

☆

## GRANDE TEMA

**(Conclusão)**

Um autor pretensioso como Keyserling, denotando vocação messiânica, diz que seu "objeto, em definitivo, não é projetar novos conhecimentos sobre o fundo da consciência, mas modificar a orientação espiritual dos homens". E' pouco provável que o conde, viajante e filósofo Keyserling tenha conseguido qualquer exito em intento tão ambicioso, mas sua aspiração é expressiva.

Outro, Nietzsche — não menos pretensioso em nada, mas cuja ambição é legítima e dificilmente contestável —, tem observações bem mais felizes, como quando nega a possibilidade de transmissão de conhecimentos. Não se pode deixar de ouvi-lo quando diz: "Não há educadores. Como pensador deveria falar-se unicamente da educação de si mesmo. A educação da juventude dirigida por estranhos é já uma experiência deduzida de algo desconhecido e incognoscível, já uma nivelação por princípio, para tornar o ser novo, qualquer que ele seja, amoldado aos hábitos e aos usos reinantes: nos dois casos, é algo indigno do pensador, é obra dos pais e dos pedagogos que um homem leal e audaz chamou nossos inimigos naturais. ...O professor é um mal necessário. E' preciso considerar sempre o professor como um mal necessário, tal como se faz a respeito do comerciante; um mal que é preciso tornar tão pequeno quanto possível..."

O artista que viveu sempre em choque com o mundo, orgulhoso e desesperado em sua solidão, a ponto de mergulhar na loucura, tinha mais razão que todos os mestres respeitáveis de seu tempo; ele, que achava nada dever ser ensinado, ainda é presente, não faltando mesmo quem tenha o mau gosto de apresentá-lo como mestre (os professores de hoje, do mesmo estofo que aqueles que o artista desprezou, tão inalterável é a espécie).

NIETZSCHE nos dá bem a medida do que é o artista e sua inclinação pedagógica: nega os direitos ou possibilidades da pedagogia, mas que foi ele senão um pedagogo desesperado com a pobreza ou mesquinharia de seus semelhantes? Percebe-se em tudo que é seu a marca de quem quer ensinar, quer ser ouvido. O pensador que anunciou a morte de Deus, o nascimento do super-homem, na pregação do novo humanismo fez obra de proselitista e se desesperava tanto mais por não se perceber ouvido. Nietzsche mostrou como o caminho de todo homem é particular, como toda verdade é individual. Poderiamos citar inúmeros aforismos seus a respeito, documentando o que pensava sobre a inutilidade do professor, a individualidade do conhecimento, ao mesmo tempo que se traia, apresentando-se como diretor de consciências. Mais interessante, porém, é lembrar os reflexos de suas idéias em autores de hoje, na mesma ordem de raciocínio.

Veja-se em André Gide, por exemplo. Para pegar uma só face, "Les nourritures terrestres", o mais perigoso de seus livros. Na

☆

pregação exaltada de nova ética, Ménalque dirige-se a Nathanael; é como que um mestre que fala ao discípulo. Na própria forma do livro se trai uma pedagogia. Insurgindo-se contra todas as lições, pregando a queima de todos os livros, é nova lição que apresenta. Em essência, nada de novo, pois é a velha lição de exacerbada liberdade individual, de raizes imemoriais e que Nietzsche representa tão bem ("Les nourritures terrestres" tem marcas nietzscheanas não apenas no espírito mas também na forma, com aproximações de "Assim falava Zaratustra"): "E serás semelhante ao que para se guiar seguisse uma luz que ele mesmo levasse na mão..."

Veja-se em Hermann Hesse, O novelista alemão, admirador exaltado de Nietzsche, segue-o em suas principais idéias, apresentando-o mesmo como símbolo da situação da inteligência. Em bem poucas obras é possível sentir com tanta intensidade a presença de uma pedagogia como nas novelas de Hesse:

"Siddharta", "Dhemian", "Narciso e Golmund" e sobretudo "O lobo da estepe". Em todas se vê como o homem pode realizar-se, encontrar a verdade de seu destino. Em "O lobo da estepe" há a série de experiências, como que um diálogo entre o personagem central e outra voz que se encarna em diferentes figuras mas é sempre a mesma e vai mostrando onde está o erro, até apontar o verdadeiro caminho. Em Hesse, mais que em qualquer outro artista moderno, sentimos um pedagogo, um pensamento que sofreu a influência poderosa de Nietzsche, muito mais evidente na apresentação dos problemas que em sua solução (aí ele se afasta às vezes até demais).

OUTRA obra que nos dá algumas perspectivas para a questão é a de Thomas Mann. Em livros como "Tonio Krogger", "A morte em Veneza", "A montanha mágica" temos observações magníficas. Também nele se pode sentir a influência de Nietzsche, embora com menos facilidade, pois sendo uma obra essencialmente alemã traz as marcas de todo o pensamento de seu povo, de todo o pensamento romântico; ademais, Thomas Mann parece ter maior admiração por Schopenhauer que por Nietzsche. A melhor observação que já se fez sobre o problema que nos ocupa é a do filósofo que Thomas Mann cita em uma de suas novelas: "o artista... como poderia ser educador aquele que nasceu inclinado, natural e incorrigivelmente, para o abismo?"

Aí estão algumas notas para desenvolver o tema. Como se poderia mostrar facilmente, são muitas as solicitações que existem para o homem, a única espécie que vive de experiências. No fim de todas está uma surpresa. O exito ou a desgraça são questões individuais, de sabedoria tática ou de falta de sorte. E mais: olhadas sem ênfase, todas as soluções se equivalem. Não são os caminhos que contam, mas o azar, talvez uma fatalização individual a que não se pode fugir. Em última análise, como disse o poeta Fernando Pessoa,

"Nunca ninguém se perdeu.
Tudo é verdade e caminho".

E' certo quanto a cada criatura, individualmente. Mas e a sociedade, o destino da coletividade? Aí já é outra questão que é melhor não tratar. Pode-se discutir a influência do escritor, do artista sobre determinada pessoa, não sobre a sociedade. Talvez se deva lembrar que só certas criaturas são sensíveis a obras que encerram pensamento que tem audácia e é perigoso. Assim, a vocação pedagógica do artista se resume em pouco, só é exercida excepcionalmente. Não chega a ter reflexos de perigo imediato na sociedade. Esta, talvez para seu bem, se rege por outras leis, tem estruturação funcional; existe e caminha independentemente de caprichos de seres desajustados que se debruçam sobre o abismo no cultivo de verdades equívocas. E' melhor considerá-la desse modo: em sua marcha quase mecânica não precisa tomar em consideração acidentes tão insignificantes. O escritor, no melhor dos casos, é pouco mais que simples ornamento. Não é preciso que lhe prestem atenção, pois, como todo ornamento, é muitas vezes de mau gosto e quase sempre inútil.

☆

## ROMANCISTA...

**(Conclusão)**

personagens. Como criador de caracteres já foi comparado a Shakespeare. Mas em Chaucer a relação entre os personagens — os romeiros — é de natureza épica: justaposição, em vez de conflitos dramáticos. O Prólogo é o primeiro romance da literatura inglesa.

São apenas 850 versos. Mas neles aparecem todos os caracteres possíveis de criaturas: epítome da espécie "inglês" — e da espécie "homem". O primeiro grande crítico chauceriano, o velho Dryden, estudando o Prólogo, exclamou com entusiasmo: "Here is God's plenty". Não há nada de semelhante em Boccaccio, mas sim em outro grande poeta épico, realista insubornável e criador de caracteres: Chaucer é o Dante dêste mundo. Mas é inglês e humorista, quer dizer conhecedor compreensivo dos homens: apresenta-os sem julgá-los.

ÊSSES 850 VERSOS são leitura inesgotável. Só pode ser magro, muito magro qualquer resumo da galeria dos romeiros, entre os quais aparece um sujeito pouco falador que costuma olhar o chão: é o próprio Chaucer que simboliza assim sua atitude de observador e seu realismo. Os outros, então: o barão, cheio de ideais da cavalaria; o moleiro, brigalhão barulhento; o prefeito, sempre mal humorado; o cozinheiro embriagado; o advogado esperto; o marujo, rude mas honesto; a abadessa que gosta de ler histórias de amor; o monge, grande apreciador da boa comida; o médico que só pensa em têrmos de dinheiro: a famosa "mulher de Bath", a Madame Bovary da literatura inglesa; o oficial de justiça, "homem de cara desagradavel"; o comerciante que só fala em negócios; o "Squire", modêlo de "dandy"; e, entre muitos outros, o pobre e generoso vigário de aldeia, personagem típico dos romances ingleses.

O que liga todos êsses caracteres tão diferentes é o olhar humoristico do grande romancista. Mas também o primitivo democratismo da sociedade medieval, baseado na comunidade das convicções religiosas. Pois, em meio de todas aquelas histórias e personagens burlescas, nunca se esquece aquilo que é o fim da viagem, ao mesmo tempo, fonte da profunda seriedade moral do primeiro romancista inglês: a figura de São Tomás e Beckett, santo da liberdade inglesa. Na distância dos séculos, a obra apresenta-se como um daqueles quadros de altar da Idade Média nos quais em tôrno da ação religiosa se acotovela gente de todas as classes, em trajes contemporâneos. Num canto dêsses quadros costuma aparecer, ajoelhado, o doador do altar; assim como aparece, entre os romeiros de Canterbury, o poeta Geoffrey Chaucer.

☆

## OS NEO-...

**(Conclusão)**

os ataques feitos aos pintores que procuram construir sua obra sôbre uma sólida base estética, mesmo porque mestre Leonardo da Vinci já dizia que a *prática* deve sempre ser edificada sobre a boa *teoria*.

O QUE FAZ a fraqueza do Salão Nacional de Belas Artes, como já tem sido notado, é a falta de grupos, correntes e tendências que lhe dêem vida coletiva e atualidade. E é curioso constatar que mesmo depois de criada a Divisão Moderna, essa situação não mudou.

Não havendo trabalho de grupos ou de escolas, o movimento de idéias é inexistente. Busca-se em vão uma tendência nova ou a elaboração de um programa capaz de servir de base ao trabalho de uma geração. Não existe nada, nêsse sentido, reduzindo-se o inventário do Salão a uma lista inexpressiva de nomes e trabalhos.

CABE ainda acentuar que mesmo os pintores que se preocupam com as doutrinas e tendências da época (como é caso de alguns poucos que adotaram aqui uma posição semelhante à dos neo-realistas comandados na França por Fougeron) são artisticamente fracos. O que importa para eles, acima de tudo, é a anedota.

Exemplo típico dessa pintura é o quadro "A Paz" de E. P. Sigaud. Através de uma feira-livre (guardada ao longe por um desfile de soldados) o pintor apresenta a sua simplória concepção da paz, na qual, entretanto, não aparece a pomba biblica, modernizada pelo cartaz de Picasso e sim uma cabra e um peixe rabudo de contrapeso. E se o "Interior" e sobretudo a composição "Jovens" de Seliar, mostram qualidades liricas e uma finura de cor evidente — a verdade é que a composição do primeiro desses quadros não deixa de comprometer a "teoria", pois os inimigos da arte-social são tentados a ver no bidé enfaticamente apresentando, no primeiro plano, um simbolo político, em vez de uma forma plástica.

E, para cúmulo da ironia, o atual chefe do movimento neo-realista, Quirino Campofiorito, fez uma composição inteiramente não-figurativa. Teria sido talvez uma mera brincadeira, para provar a fraqueza do que ele chama o "abstracionismo ornamental".

O mais engraçado é que alguns de seus próprios discipulos não entenderam bem o objetivo visado com a apresentação de semelhante tela e passaram a enxergar no fato um namoro ou um desejo de adesão à pintura abstrata. Para evitar outras duvidas e mal-entendidos, Campofiorito resolveu então colocar, em baixo de sua composição abstrata, uma legenda explicando que se tratava apenas de um projeto de tapete.

Aliás, na cor o trabalho é apreciável, principalmente pelos seus azuis, embora a composição seja desarticulada.

De qualquer maneira, no Salão de 1950, o episodio é significativo e deixa notar que o próprio Campofiorito não está firme em suas convicções neo-realistas, sendo ainda evidentes a fragilidade e a insignificancia artistica dos trabalhos de outros pintores da mesma tendência.

# Economia & Finanças

(Conclusões da 2.ª Página)

## INTERCÂMBIO

(Conclusão)

forma de pagamento, pois a escassez de dólares também se faz sentir lá como aqui. Prova disso é o pequeno intercâmbio da Tchecoslováquia com os Estados Unidos da América, que oscila entre 4 a 5.000.000 de dólares anuais. Entretanto, haverá sempre a considerar a concorrência da União Soviética, país produtor de muitas matérias-primas semelhantes às do Brasil, tais como manganês, minério de ferro e outros.

Sob todos os aspectos, o intercâmbio comercial do Brasil com a Europa Oriental não deve estar subordinado à nossa posição política tradicional, o que importaria ficar vedada aos produtos brasileiros uma grande parte do comércio mundial. Os fatos demonstram que essa atitude não vem sendo adotada por nações de posição idêntica à do Brasil, que revelam assim um procedimento inteligente, não confundindo política propriamente dita com política econômica. Entre outros exemplos do que acabamos de referir, citaremos os EE. UU. e o intercâmbio recente entre a Espanha e a U. R. S. S.; mas, para nos referirmos a um outro mais a propósito, assinalaremos que a República Argentina mantém intercâmbio comercial e tem tratados assinados com quase todos os países da Europa Oriental, incluindo a Tchecoslováquia.

O intercâmbio com os países da Europa Oriental, ampliando o campo de expansão do comércio, favorece a colocação e a aquisição dos produtos exportados e importados pelo Brasil em face da concorrência internacional.

### INTERCÂMBIO DO BRASIL COM A TCHECOSLOVÁQUIA

— Exportação —

| CATEGORIA | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | ENTENDIMENTO COMERCIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONS. | cr$ 1.000 | TONS. | cr$ 1.000 | TONS. | cr$ 1.000 | TONS. | cr$ 1.000 | cr$ 1.000 |
| Vários | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.940 |
| Matérias primas | 1.243 | 5.538 | 26.731 | 243.794 | 2.888 | 18.278 | 3.989 | 30.315 | 321.398 |
| Gêneros alimenticios | 10.538 | 32.910 | 8.392 | 72.842 | 2.886 | 27.820 | 3.981 | 24.411 | 40.436 |
| Manufaturas | 65 | 3.249 | 81 | 7.278 | — | — | — | — | 184 |
| TOTAL | 11.846 | 41.697 | 35.204 | 323.983 | 4.770 | 46.327 | 7.794 | 73.998 | 363.758 |

— Importação —

| CATEGORIA | 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | ENTENDIMENTO COMERCIAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONS. | cr$ 1.000 | TONS. | cr$ 1.000 | TONS. | cr$ 1.000 | TONS. | cr$ 1.000 | cr$ 1.000 |
| Vários | — | — | — | — | — | — | — | — | 8.611 |
| Matérias primas | 10 | 38 | 139 | 8.389 | 781 | 5.312 | 28.003 | 21.333 | 30.814 |
| Gêneros alimenticios | 50 | 94 | 248 | 481 | 201 | 2.088 | 2.978 | 8.535 | 18.722 |
| Manufaturas | 198 | 7.702 | 4.112 | 78.373 | 8.862 | 153.998 | 31.062 | 210.394 | 243.657 |
| TOTAL | 258 | 7.831 | 4.500 | 87.221 | 9.842 | 160.389 | 85.042 | 240.443 | 301.214 |

## EVOLUÇÃO E...

(Conclusão)

com parcela superior a 10% das receitas tributárias e menos de 8% de todas as receitas. Somente a partir de 1943 é que se pode afirmar ter passado o imposto sobre a renda a constituir um dos sustentáculos das receitas federais. Este foi justamente o exercício em que o imposto de importação, então base do sistema, entrou em colapso, por efeito da II Guerra Mundial. Em 1949 a participação do imposto de renda no total das receitas federais foi de cerca de 27% e, no exercício corrente, provavelmente elevar-se-á a 30%.

O NOSSO IMPOSTO DE RENDA possui atualmente três formas principais de incidência. Recai sobre os rendimentos das pessoas físicas com duas espécies de taxas: uma proporcional e outra progressiva. A primeira — o chamado imposto cedular — fixa-se em função da origem dos rendimentos. Assim, as rendas oriundas de juros de depósitos bancários são taxadas a 10%, os salários a 1%, os juros de títulos da dívida pública federais a 3%. A segunda forma de incidência — a progressiva — fixa-se sobre o total dos rendimentos auferidos, de acôrdo com uma tabela que varia de 1%, para a parte compreendida entre ..... 24.000,00 e Cr$ 30.000,00, até 50%, para a que exceder de Cr$ 3.000.000,00. Há países, como por exemplo os Estados Unidos da América e a Inglaterra, cuja tabela progressiva atinge taxas maiores de 100%, para a parcela das rendas que excederem de certo limite.

As pessoas jurídicas (sociedades, empresas, companhias, etc.) têm seus lucros taxados segundo uma tabela progressiva que vai de 10 a 15%. Incidirá a taxa máxima sempre que o lucro ultrapasse de Cr$ 50.000,00, não levando, portanto, em consideração o capital social. Assim, duas empresas que tenham obtido lucro de Cr$ 500.000,00, embora uma possua capital de 500.000,00 e a outra Cr$ 50.000,00, estão sujeitas à mesma taxa. Entretanto, o lucro da primeira foi de 100% e o da segunda foi de apenas 1%. Esse, parece-nos um dos grandes inconvenientes da nossa legislação, pois estimula os pequenos investimentos, em detrimento das iniciativas que requerem a aplicação de elevadas somas, como para a produção de aço, cimento, maquinário e outros produtos indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico.

A terceira forma de tributação da renda incluída em nossa legislação incide sôbre os rendimentos que, pela forma de sua obtenção, impossibilitam a identificação do recebedor, e veria a rigor ser apenas uma forma de arrecadação e, não, como de fato o é, uma forma diferente de tributação. Desta maneira, são taxados, à razão de 15%, os rendimentos obtidos em sorteios ou como dividendos de ações ao portador, juros de debêntures, etc.. Neste sistema, o pequeno acionista de uma firma, que tenha recebido ... Cr$ 100,00, sofrerá uma incidência igual à de um grande acionista que receba vários milhões. Se estas ações fossem nominativas, sofreriam a taxação igual à que recai sobre pessoas físicas, e o primeiro acionista, caso não tivesse outras rendas, estaria isento do imposto, enquanto que o segundo sofreria uma taxação muito mais elevada, de acôrdo com a tabela progressiva.

EMBORA tenhamos avançado bastante no setor da tributação sobre a renda, nestes últimos decênios, parece-nos que ainda existem graves inconvenientes a corrigir, até que este tributo venha a ocupar a situação que lhe cabe no esquema de recursos da nossa gestão. Há em andamento no Congresso Nacional um projeto de lei que se propõe corrigir o efeito que apontamos em relação à tributação nas fontes. É de se estranhar, porém, que até agora, mais de um ano depois de apresentado, ainda não tenha sido aprovado. Esse projeto, convertido em lei, beneficiará o pequeno acionista, pois permite que o contribuinte escolha o tipo de tributação: se pela taxa cobrada nas fontes ou pela tributação de pessoas jurídicas. Caso a opção seja pela segunda forma, o acionista, ao receber o dividendo, fica obrigado a se identificar, e, posteriormente, a incluir essa soma em sua declaração anual para sofrer a tributação correspondente.

**Prof. Hélio Gomes**
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

## O PLANO...

(Conclusão)

economia e da própria paz européia.

Realmente o "Plano Shuman" não atende as condições exigidas para um empreendimento prático. Seu conteúdo teórico revela apenas os anseios de um mundo melhor, para cujo alcance é indispensável um planejamento mais realista e um momento mais oportuno.

Com sabedoria, os ingleses desconfiaram dêle por impraticável. Mas, principalmente, desconfiaram todos os interessados que, nas entrelinhas das propostas e contra-propostas trabalhadas nas reuniões, cada país procurava exclusivamente o sobrepeso de seus próprios problemas. Sendo assim, o que restou é que a competição e os interesses unilaterais predominam ainda na política econômica internacional, tornando muito pouco provável a unificação da economia e, menos ainda, o sonho da Confederação Européia.

## CONSUMO DE...

(Conclusão)

oscilações correspondentes no volume da produção industrial, tendo em vista que a falta de combustíveis pode forçar sua substituição pela energia elétrica em grande número de empresas, sem aumento correspondente de produção, enquanto que, de qualquer modo, é provável que, em algumas regiões, a carência de força elétrica tenha levado ao uso de combustíveis. Sendo os considerados muito aproximados os índices baseados no consumo de kwh na indústria. Ainda que sujeitos a reajustamentos, os índices abaixo transcritos, publicados pelo Departamento de Economia Industrial da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, dão uma idéia do ritmo do aumento do consumo industrial de energia elétrica no Brasil.

| | |
|---|---|
| 1939 | 100,0 |
| 1940 | 106,3 |
| 1941 | 119,6 |
| 1942 | 131,4 |
| 1943 | 140,5 |
| 1944 | 158,2 |
| 1945 | 168,7 |
| 1946 | 176,7 |
| 1947 | 178,7 |
| 1948 | 198,0 |
| 1949 | 220,1 |

COM O AUMENTO da potência instalada nos próximos anos, dentro dos planos regionais de eletrificação e de acôrdo com os princípios adotados pelo Plano Nacional de Eletrificação, é de se esperar um extraordinário impulso no ritmo de industrialização do país. Dentre os planos de industrialização coordenados com os de eletrificação cabe destacar os do Vale do S. Francisco e o de Recuperação Econômica de Minas Gerais que serão objeto de próximos artigos nesta página.

## ATÉ QUANDO?

(Conclusão)

de em face dos acontecimentos cuja interpretação vem sendo deturpada de há muito.

PARTE-SE geralmente, nessa interpretação, da premissa de que os preços internos se elevam continuamente acima de tudo quanto seria razoável e essa indução se robustece comparando-se tais preços com os vigentes noutros países. Sendo assim, o consumidor brasileiro estaria sendo vítima de uma exploração que deveria ser combatida energicamente pelo poder público. Em nada interessariam os fatos, portanto, que estão demonstrando resultar a ascensão contínua dos preços da ampliação desordenada dos meios de pagamento, no país; ao contrário, as emissões de papel-moeda — perto de cinco bilhões de cruzeiros nos últimos sete meses — são apresentadas, até, como de efeitos benéficos, por isso que destinadas ao financiamento da produção... E se insiste, mais e mais, nessa política de inflação do meio circulante, de que resulta, sem qualquer dúvida, a elevação contínua dos preços, ao mesmo tempo que se porfia na defesa da estabilidade do câmbio, fixado desde 1937.

Desse ponto de vista, é obvio, e que está "errado" é o mercado nacional, em que vigoram preços grandemente afastados dos vigentes noutros países. Poucos se dão conta de que, ao compararem os preços internos com os do exterior, estão usando um instrumento de medida — as taxas oficiais de conversão cambial artificialmente mantidas inalteráveis há doze anos — que prejudica irremediavelmente o confronto pretendido. Mas basta um pouco de reflexão para qualquer um convir em que os preços internos não podiam deixar de elevar-se, na escala em que se alteraram, principalmente a partir de 1942, uma vez que os meios de pagamento postos à disposição da atividade econômica nacional aumentaram de 11 para 70 bilhões de cruzeiros, entre 1940 e este ano (D. C. de 22-X-1950). A inflação nacional seguiu, portanto, um ritmo que só não levaria à atual disparidade entre os preços internos e os vigentes no mercado estadunidense, por exemplo, se naquele mercado tivesse ocorrido fenômeno idêntico ao brasileiro, quanto à extensão e à amplitude. Como isso não se verificou, a disparidade tem de existir e o que está afastado da realidade são as taxas de conversão cambial vigentes no Brasil.

Combater essa disparidade por meio de importações maciças de bens de consumo estrangeiros implicará, além disso, no agravamento do mal, pois a concorrência externa se fará à sombra das taxas artificiais de câmbio, extremamente favoráveis às importações, e levará os produtores a reduzir sua atividade, em face dessa própria concorrência favorecida. Não é possível concorrer com quem importa a Cr$ 18,72 por dólar, quando a produção se realiza a cerca de Cr$ 28,00 por dólar. A inflação nacional tenderá, dessa forma, a acelerar-se, não só por motivo do aumento do meio circulante, resultante das emissões de papel-moeda que não cessam, mas também por causa da queda do volume das mercadorias produzidas no país. E, como não será possível suprir o mercado nacional com bens de consumo estrangeiros, à falta de divisas para a cobertura das suas importações, quando cessarem as aquisições externas planejadas a situação ter-se-á agravado infalivelmente.

REFLETINDO-SE em tudo isso, torna-se difícil aceitar que o governo venha a adotar tal política de combate à elevação interna dos preços, repetindo uma experiência cujos resultados são de todos conhecidos. Torna-se mais difícil ainda compreender que alguém a defenda, como eficaz, adequada à atual conjuntura... Até quando presenciaremos, aliás, o debate de problemas objetivos, como esse, sem o menor cuidado em fundamentar os argumentos nos fatos — quando estes são as únicas fontes reais dos ensinamentos, em qualquer domínio do conhecimento?

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
35 anos de bons serviços prestados ao público
DESCONTOS -- CAUÇÕES -- COBRANÇAS
COFRES DE ALUGUEL
PAGA AS MELHORES TAXAS EM DEPÓSITOS
EXPEDIENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

EDMUNDO SCAPIN — Artefatos de Concreto
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
500 litros .. Cr$ 450,00
800 litros .. Cr$ 500,00
1.000 litros .. Cr$ 550,00
1.200 litros .. Cr$ 700,00
2.000 litros .. Cr$ 1.150,00
Manilhas - Muros - Postes - Tanques de concreto armado - Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
Fábrica e Depósito:
Av. Automóvel Clube, 2740-48—Tel. 38-0422

# Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 2.ª pág.)

## PERGUNTE-NOS...

(Conclusão)

cidos por "citranges" e "citrumelos".

São os seguintes os "cavalos" não tolerantes à "tristeza", isto é, suscetíveis de contraírem a doença: laranja azeda, grapefruits, kunquats, cidras, toranjas e zamboas.

2 — E' possível realizar o tratamento definitivo da gomose, desde que as lesões não tenham contornado todo o tronco principal da laranjeira. O tratamento é realizado, em linhas gerais, retirando-se a parte afetada do tronco ou das raízes e tendo o cuidado de desinfetar bem a lâmina que é empregada no corte dos tecidos doentes. Em seguida aplicar a pasta bordaleleza. Depois de 30 dias, retirar a pasta e aplicar a tinta de asfalto.

3 — Prepara-se do seguinte modo a tinta de asfalto: Moer bem 1 quilo de asfalto (betume da Judéia), derretê-lo ao fogo retirando a vasilha quando o asfalto estiver bem derretido, a fim de adicionar pouco a pouco 8 litros de gasolina, mexendo bem para tornar a mistura bastante homogênea, igual. E' aconselhado também usar a tinta de asfalto para impermeabilizar as superfícies podadas dos galhos das árvores de frutas.

4 — Para adquirir mudas frutíferas, dirija-se à Seção de Fomento Agrícola, rua Visconde do Rio Branco, 369, 2.º andar — Niterói — Estado do Rio.

H. MAGALHAES — NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO — Pela localização da mancha e o aspecto descrito em sua carta, parece ser "tinha", também conhecida por fava e crista branca, a parasitose que está atacando o galo. E' produzida por um fungo (cogumelo) e se caracteriza por placas brancas recobertas por uma espécie de pó fino.

Suas primeiras localizações se observam na crista, passando depois para as barbelas, podendo atingir outras partes do corpo, desprovidas de penas. E' contagiosa, inclusive para o homem.

Para o tratamento, a primeira medida que se aconselha é o isolamento e o cuidado do tratador, a fim de não se contaminar. Para aplicação local, use a fórmula seguinte:

Iodo, 5 gramas; Iodurêto de potássio, 5 gramas; Glicerina, 20 gramas; Água destilada, 120 gramas. Passar nas partes afetadas, de modo que o líquido penetre bem. Fazer êste tratamento todos os dias. Convém, ainda, dar na água de bebida 5 gotas de iodurêto de potássio, em doses diárias, durante 10 a 12 dias. Uma vez curada a ave doente, desinfetar o local onde ela permaneceu.

SRA. ELZA LOBO SIQUEIRA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Os dados e as observações que a senhora nos transmitiu em sua consulta, por carta, foram muito resumidos, de maneira a nos impossibilitar uma melhor apreciação das causas que estão prejudicando o desenvolvimento normal das plantas do seu jardim.

Achamos que a senhora deva fazer uma reforma geral. Procure substituir a terra dos seus canteiros por terra umífera do mato e estrume bem curtido, completamente pulverizado.

Convém verificar se suas plantas estão atacadas de doenças ou pragas, bem como se insetos subterrâneos como "paquinhas", grilos, lesmas, caracóis, formigas, etc., existem em seu derredor.

A nosso pedido, o Serviço de Informação Agrícola enviou instruções sôbre o cultivo da roseira.

NOTA: — Tôda correspondência deve ser dirigida para José Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, *DIARIO CARIOCA*, Avenida Presidente Vargas, 1.988, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

## O CARBÚNCULO

(Conclusão)

raros os casos de cura espontânea.

Na maioria das vezes, o animal não dá nenhuma demonstração de doença. Está aparentemente bem, mas de repente começa a tremer, estrebucha, cai ao chão e morre em poucas horas. Esta forma fulminante que não dá tempo a nenhum tratamento é mais frequente entre os carneiros e bovinos. De outras vezes, o criador nota o animal inquieto, urinando ou defecando sangue (no caso de vacas leiteiras o leite também pode apresentar traços sanguinolentos). Se tirar a temperatura de um animal nestas condições, poderá verificar uma febre de 41 ou 42 graus centígrados. O estado de inquietação se agrava, aparecem tumores pelo corpo e as massas musculares mostram movimentos como se o animal estivesse sendo sacudido. Quando os tumores ficam localizados na garganta, a morte se dá por asfixia, isto é, o animal deixa de respirar porque o tumor fecha completamente as vias respiratórias. Em qualquer caso, nesta forma, a morte do doente pode ocorrer até uma semana depois do aparecimento dos primeiros sintomas.

Os sinais observados no cadáver são muitos típicos e não deixam dúvidas a respeito da doença. O apodrecimento (putrefação) é muito rápido; em poucas horas o ventre incha demasiadamente; os pelos soltam-se com facilidade, bem como os cascos; dos orifícios naturais (narinas, bôca, ouvido, etc.), escorre líquido sanguinolento; o baço aumenta muito de tamanho (a doença é, por isso, conhecida em algumas regiões por Febre do Baço ou Peste da Passarinha); o sangue não coagula e qualquer corte na veia deixa escorrê-lo, como se fôsse um animal vivo que estivesse sendo sangrado.

### TRATAMENTO

Perguntamos ao veterinário Jorge Vaitsman qual o tratamento para o Carbúnculo Verdadeiro. Ele nos respondeu:

E' necessário o máximo cuidado ao abrir-se um animal cuja morte se suspeita seja devido ao Carbúnculo. Aliás, para abrir os cadáveres é conveniente sempre chamar um veterinário, a fim de não só prevenir acidentes pessoais como também obter melhor esclarecimento das lesões e do diagnóstico da doença. O animal morto do Carbúnculo, mesmo no caso de simples suspeita, deve ser queimado e não simplesmente enterrado. O fogo é o único meio de destruir completamente os germes causadores da doença.

Com a descoberta da Penicilina, os animais doentes de Carbunculo podem ser tratados, quando o criador consegue descobrir ainda a tempo quais são os que estão atacados do mal. A dose varia de acôrdo com o tamanho, não devendo nunca ser inferior a 500.000 unidades, repetidas até que a febre desapareça, isto é, desça dos 42 graus para 38 graus centígrados. O sôro anticarbunculoso, em grandes doses, também dá bons resultados, mas é difícil de ser encontrado nas farmácias, enquanto que a Penicilina é, hoje, droga facilmente obtida em qualquer lugarejo do interior.

O Carbúnculo Verdadeiro é doença de fácil prevenção. Não se deve esperar que ela apareça na fazenda para tomar a iniciativa de vacinar os animais. A vacinação previne com tôda a segurança o aparecimento de qualquer caso, desde que feita antes da época em que a doença costuma surgir. Os casos de doença costumam ocorrer durante as sêcas, quando os pastos são escassos e obrigam os animais a ingerir capim sêco ou mesmo raízes arrancadas à terra. Os germes que aí existem, deixados pelos cadáveres que não foram queimados, são ingeridos e então, com tôda facilidade, provocam a doença nos animais já enfraquecidos pela alimentação deficiente. Em tôda fazenda onde já tenha sido diagnosticado o Carbúnculo as vacinações devem ser obrigatórias e feitas com a antecedência. E' mais barato prevenir que remediar. Com o Carbunculo êste ditado é uma grande verdade. Uma dose de vacina custa poucos centavos, enquanto que uma ampola de Penicilina ou de Sôro custa muitos cruzeiros.

## DOENÇAS DO...

(Conclusão)

manchados são perdidos, pois, embora não apodreçam, não resistem ao transporte e são rejeitados no comércio. Tomates mesmo sem as manchas, porém colhidos em plantações atacadas pela doença, podem apodrecer depois de encaixotados ou em trânsito.

Os ramos e os caules mostram, também, manchas escuras longas. Muita vezes, os ramos acima das manchas murcham e dobram-se para baixo, secando.

### TRATAMENTO

Para controlar a doença faz-se necessário levar a efeito pulverizações periódicas com calda bordaleza a 1 por cento.

Estas pulverizações devem começar desde a sementeira e ser repetidas em períodos de 25 a 35 dias. Quando o tempo começa a esfriar e se apresentar coberto e úmido os tratamentos devem ser mais frequentes. E' preciso que o tomateiro esteja sempre coberto pelo fungicida em todas as suas partes verdes, para evitar-se o ataque do crestamento. Para isso, é necessário que as pulverizações sejam feitas com pulverizador, que espalhe o líquido como névoa fina. Se, apesar dêstes tratamentos, ainda surgirem plantas com sintomas da doença, elas devem ser arrancadas e queimadas.

Há variedades de tomates que se têm apresentado resistentes nos Estados Unidos da América, destacando-se dentre elas Rutgers Marglobe e Master Marglobe.

DEFUMADOR N.º 1 INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7595

DR. ARGOLLO
Participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 países europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cinelândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00)
Ouça o Programa da Saude, na Radio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

BELO HORIZONTE — RIO
3 VIAGENS DIÁRIAS
Consorcio Nacional de Transportes Aéreos
PARTIDAS DO RIO
07:00, 09:00 e 15:00 Horas
DE BELO HORIZONTE
07:00, 12:00 e 16:00 Horas
Conexões Em Belo Horizonte de e para as linhas do interior de Minas, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso
AGÊNCIA NO RIO
Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119
R. Santa Luzia, 685-A — Fone 32-7399
AGÊNCIA DE BELO HORIZONTE
Avenida Amazonas, 511
Fones 2-7740 — 2-0818

## INDICADOR PROFISSIONAL

### MEDICOS

**DOENÇAS DA PELE**
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

**TUBERCULOSE E RAIOS X**
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

**DR. EMYGDIO F. SIMÕES**
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 803 — Tel.: 32-3415

**DR. MARIO PACHECO**
MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

**DOENCAS NERVOSAS**
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

**DR. AMERICO CAPARICA**
Clinica Medico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

**DR. NEWTON MOTTA**
MEDICO
DOENCAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6453 — Consultas das 9½ às 12½ horas

**HEMORROIDAS**
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

**DR. ELIAS MUSSA CURY**
MEDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

**DR. WALDIR MOREIRA**
CLINICA RADIOLOGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2221 Vargem — Terezópolis

### DENTISTAS

**DR. MAURICIO NASLAUSKY**
DENTISTA — Largo da Carioca, 5. TEL.: 22-3761 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

### ADVOGADOS

**APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS**
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, Tel.: 42-6118

**SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO**
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar N.º 406, 11.º andar — Sala 1.108 — TEL.: 32-6002

**TIMBAUBA DA SILVA**
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3289

**ADVOCACIA TRABALHISTA**
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

**AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES**
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

# ECONOMIA & FINANÇAS

## O PLANO SHUMAN

### Idealismo e Realismo

TORNA-SE DIFICIL vaticinar um brilhante futuro para o interessante projeto do sr. Shuman, cuja apresentação inicial foi recebida numa atmosfera carregada de desconfiança, mesmo nos países diretamente interessados em sua execução, não incluindo entre esses os Estados Unidos da América.

Em verdade não se podia pensar na realização de um plano de cooperação econômica, que em última análise significaria a unificação ou federalização da Europa, naturalmente precedida da solução dos principais problemas econômicos, sem a participação direta dos EE. UU.. Com efeito, a Europa para tomar uma iniciativa de tal magnitude, independente daquele país, teria que ser em primeiro lugar também independente de seus recursos materiais; coisa que no momento não acontece, visto como o Plano Marshall está sendo decisivo para a recuperação européia e seus investimentos, ainda que constituam donativos norte-americanos, não significam hajam os EE. UU. desprezado as vantagens políticas ou econômicas que poderão obter de sua privilegiada posição. Entretanto, não chegou a existir nenhuma manifestação nesse sentido. Os EE. UU. discretamente aguardaram os acontecimentos, que lhes seriam ou não favoráveis.

O projeto do ministro francês, que subentendia uma autoridade continental para o reger, começou a sofrer a primeira forte objeção na própria Europa, ainda que não continental: na Inglaterra. O governo inglês manifestou-se contrário a essa autoridade supranacional, julgando prematuro e inoportuno um tal passo. Extra-oficialmente, essa maneira de encarar o problema foi considerada na ilha como uma atitude romântica de natureza bem latina...

Manifestou, além disso, o socialismo britânico, sua oposição a que a Europa Ocidental pretendia criar no atual momento uma terceira força neutra entre a América capitalista e a Rússia comunista. Essa objeção revela o pensamento realista do socialismo britânico, não separando, na Europa atual, o problema político do econômico. Termina a série de objeções com a conclusão de que a unidade européia e sua união econômica devem basear-se no resultado da cooperação entre os governos responsáveis, livremente adotada, e na planificação internacional do pleno emprego, da justiça social e da estabilidade econômica de cada um dos países; pois a verdade é que muitos dos governos europeus revelaram positiva incapacidade para administrar e planificar seus próprios recursos; o que, em outras palavras, quer dizer que a Confederação Européia ainda não está madura.

ORTEGA Y GASSET, pouco depois de terminada a guerra civil na Espanha, declarou que voltava a seu país para estar presente na futura luta — não disse se econômica ou militar — entre o socialismo europeu e a América capitalista; salientando que não incluia a Inglaterra nesse socialismo europeu (na época estava no poder o Partido Conservador) pela sua situação geográfica e pelo potencial econômico do império. O filósofo espanhol, depois de tantos anos, acertou uma pequena parte de sua interessante previsão: a Inglaterra pretende ficar afastada da primeira tentativa de uma Europa confederada e socializada.

Parece que o mundo moderno está requerendo diretrizes menos ortodoxas. De um lado vemos o capitalismo remendando seus pontos fracos com medidas tipicamente socialistas; de outro lado, vemos o socialismo internacional, divorciado com sobradas razões do socialismo russo, incapaz de independer do poderio material e da reserva moral dos Estados Unidos da América.

A Inglaterra compreendeu o problema e não se deixou seduzir por visões de um mundo futuro, para cuja conquista, seguramente, este não é o momento oportuno.

Entretanto, o "Plano Shuman" satisfazia algumas necessidades de diversos países europeus. Com a política prevista de controle dos investimentos, preços e comércio exterior, fornecimento em termos idênticos de carvão e aço aos mercados da França e da Alemanha, assim como dos outros países membros, a França se beneficiaria assegurando o suprimento de combustíveis metalúrgicos oriundos da Alemanha, fato fundamental para o desenvolvimento econômico francês, dada sua dependência dessa matéria-prima. Por outro lado, o nivelamento da mão-de-obra, também previsto no plano, eliminaria a vantagem competitiva na produção de aço, favorável à Alemanha, e que seria agora intensificada com os esforços de sua indústria em recuperar a posição perdida no mercado internacional.

A Alemanha, por sua vez, se veria beneficiada com a participação do minério da Lorena, em igualdade de condições com a França; e com a provável penetração de sua indústria nos mercados franceses e, principalmente, com o enfraquecimento das objeções francesas à elevação da produção alemã de aço.

A Inglaterra, ao contrário, sob o ponto de vista estritamente econômico do plano, verificava que seu interesse seria forçosamente limitado, de vez que depende muito pouco da importação de matérias primas para a fabricação de aço — principal vantagem que lhe seria proporcionada — e que estaria obrigada a concessões que a colocariam em posição inferior no intercâmbio comercial dentro da área do esterlino.

A Itália e o Benelux também se veriam beneficiados pelos preços baixos do carvão alemão. Esses países, aliás, incluidos no Plano Shuman e aumentando o bloco produtor de aço, deram um aspecto de novo cartel internacional a essa indústria que foi recebido com reservada expectativa na Inglaterra e nos EE. UU..

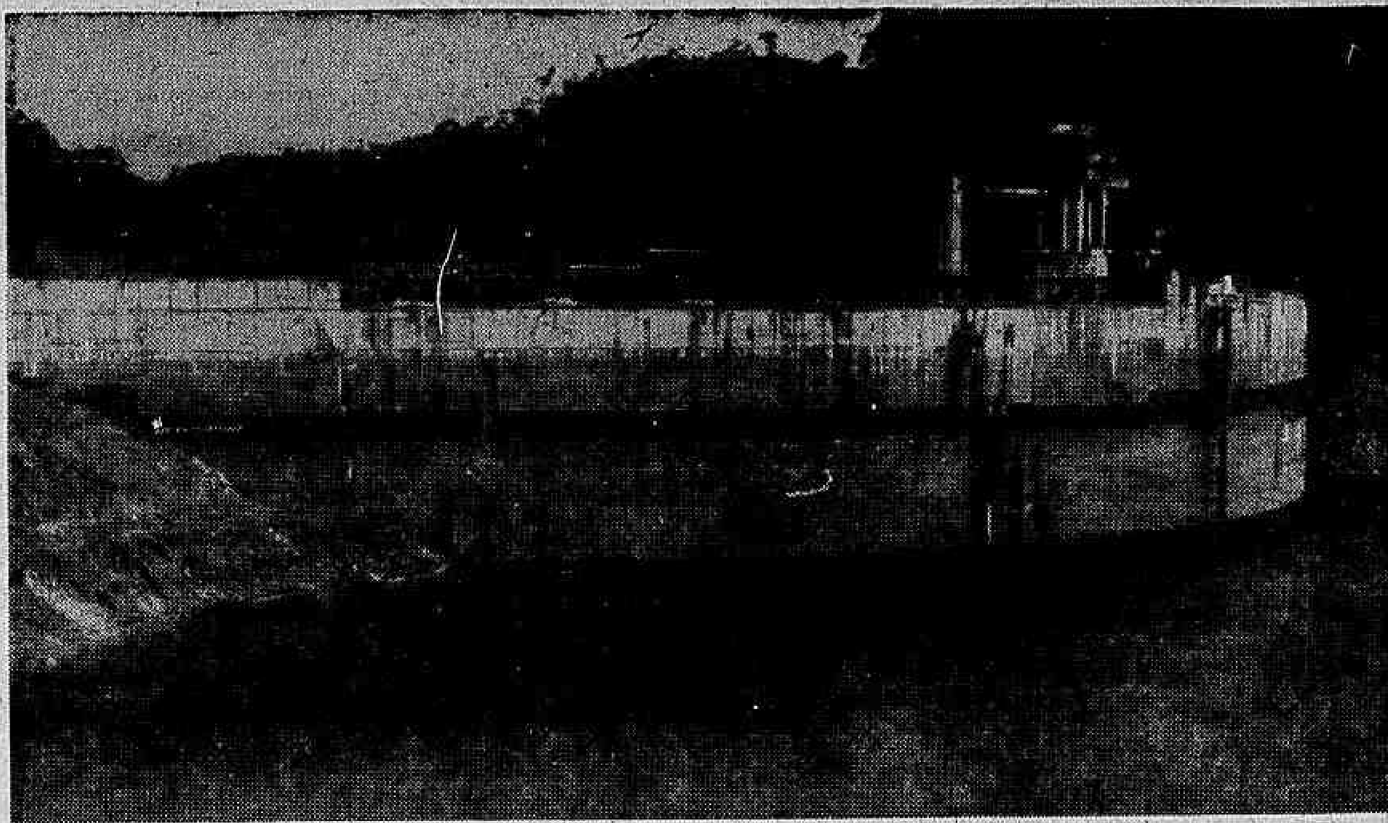
Entre os diversos fatores que poderiam ser considerados num julgamento das consequências prováveis da unificação econômica européia, salienta-se o referente à produção e comércio de aço, a principal razão de ser do "Plano Shuman". O sucesso do programa elaborado com vista ao desenvolvimento do aço europeu dependerá fatalmente da posição dos países concorrentes e não participantes: do custo e da quantidade de suas produções; da política de preços a ser adotada na Europa e nos EE. UU.; das vantagens que possa auferir cada produtor nos mercados externos, em confronto com outros produtores europeus e norte-americanos.

ENTRETANTO, os objetivos do "Plano Shuman" são verdadeiramente avançados, estabelecendo a criação gradativa de um fundo de amortização e de assistência à racionalização da produção; desonerando de quaisquer direitos o intercâmbio de aço e carvão entre os países membros; adotando uma uniformização de maquinaria, como medida de igualdade de preços da produção; não permitindo a disparidade de tarifas para o transporte de mercadorias; distribuindo racionalmente a produção dentro do nível mais alto e assegurando a fusão dos mercados.

Como se pode ver, os objetivos visados, se alcançados, seriam de molde a influir decisivamente nos destinos econômicos da Europa e do mundo, afetando as condições de competição no mercado internacional, inclusive no norte-americano e na Europa Oriental.

Mas o plano peca por excessivo teorismo. Mesmo os satisfatórios resultados que poderiam ser obtidos pela França e pela Alemanha não têm força suficiente para modificar substancialmente a tradicional competição entre os dois países, circunstância essa, talvez a única essencial, para o equilíbrio da

(Conclui na 7.ª página).



Reservatório de Lajes, em 22 de setembro último, vendo-se o nível dagua (20 metros mais baixo do que o seu nível máximo atingido em maio de 48)

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Aumento Previsto

O CONSUMO de eletricidade constitui um dos índices de mais alto interêsse na indicação das variações conjunturais, sendo comumente usados os dados referentes ao seu consumo médio "per capita" para aferir o grau de progresso de uma região, de um Estado ou de um País. De acôrdo com êsse critério, coloca-se o Brasil em vigésimo lugar no mundo, com um consumo anual "per capita" estimado em cêrca de 100 kwh, calculando-se em 429.062.075 kwh o consumo médio anual de energia elétrica no país no primeiro trimestre do corrente ano — segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica — e de 50 milhões de habitantes sua população atual.

Para que se tenha uma idéia de quão reduzido é êsse consumo basta compará-lo com o de outros países como, por exemplo, a Noruega, onde o consumo "per capita" é de quase 3.000 kwh, ou o Canadá, com aproximadamente 2.500 kwh, a Suécia, com cêrca de 2.000 kw, Nova Zelândia e Estados Unidos com mais de 1.000 kwh, para não citar países da própria América do Sul, como o Chile e a Argentina, cujo consumo "per capita" é de 350 e 172 kwh, respectivamente; e note-se que esses dados, divulgados pelo "Statistical Year Book", da "World Power Conference", não estão atualizados, sendo de se presumir, portanto, que o consumo em diversos países já se haja elevado. Para uma análise mais real há, no entanto, a considerar a distribuição do consumo de eletricidade não apenas nas diversas regiões no território nacional como a natureza de sua aplicação. Essa discriminação se impõe, pois o território nacional, no que se refere à produção e ao consumo de energia elétrica, oferece contrastes tão chocantes que não autorizam uma integração dos dados para fins estatisticos, sem o grave risco de sermos conduzidos a interpretações errôneas. E' evidente que cidades como as de São Paulo e Rio de Janeiro apresentam índices de consumo de eletricidade comparáveis aos das maiores capitais do mundo; não obstante, em recente inquérito promovido pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, ficou apurado que dos .... 119.508 logradouros abrangidos pelo referido inquérito 58.366 não possuem iluminação pública.

MAIS CONCLUDENTE será a análise do verdadeiro mercado de energia elétrica, assim considerado o conjunto de logradouros servidos. Infelizmente estudos dessa natureza são extremamente dificultados no Brasil por serem ainda muito incompletos os dados estatísticos existentes relativamente aos serviços de eletricidade. Os dados mais precisos e reais datam de 1944 e referem-se aos 13 sistemas maiores: 2 do grupo "Light" — Rio e São Paulo — e 11 de companhias associadas às Emprêsas Elétricas Brasileiras, a saber: Natal, Recife, Maceió, Salvador, Vitoria, Niterói, Belo Horizonte, interior de São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Pelotas.

Esses 13 sistemas fornecedores representavam 893.700 kw — 68 por cento da potencia gerada total, instalada no país em 1944 — e serviam a 183 municípios com 10.400.000 habitantes (censo de 1940). Naquele ano foi o seguinte o consumo de energia elétrica segundo sua aplicação:

| | (1.000 kwh) | % |
|---|---|---|
| Doméstico ....... | 532.800 | 18,0 |
| Industrial ....... | 1.480.700 | 50,0 |
| Ferroviário ..... | 163.800 | 5,5 |
| Transviário ..... | 301.000 | 10,2 |
| Ilum. pública ..... | 114.700 | 3,9 |
| Diversos ........ | 368.600 | 12,4 |
| | 2.961.600 | 100,0 |

Esse total representa 74 por cento do consumo estimado em todo o país. O consumo doméstico na área de concessão abrangida pelos 13 sistemas variou entre um minimo de 217 kwh e um máximo de 755 kwh por ano e por consumidor. O máximo verificou-se no sistema da cidade de São Paulo e o mínimo nos das cidades de Natal e Recife.

O consumo medio nos 13 sistemas, considerados conjuntamente, foi de 576 kwh por consumidor-ano, e o relativo aos 11 sistemas, excluidos os dois maiores — Rio e São Paulo — foi de 366 kwh por consumidor-ano.

PARTINDO dos dados relativos ao consumo de energia elétrica produzida pelos grupos "Light" e Empresas Elétricas Brasileiras, a Comissão da Indústria do Material Elétrico (C.I.M.E.), usando extrapolações, analogias e correlações, estimou o consumo de energia elétrica em todo o país, em 1944, em 4003 milhões de kwh, assim distribuidos:

| | (1.000 kwh) | % |
|---|---|---|
| Doméstico ....... | 809.000 | 20,2 |
| Industrial ........ | 1.811.000 | 45,3 |
| Ferroviário ...... | 184.000 | 4,6 |
| Tranviário ....... | 333.000 | 8,4 |
| Ilum. pública .... | 272.000 | 6,8 |
| Diversos ......... | 594.000 | 14,8 |
| | 4.003.000 | 100,0 |

Os dados relativos ao consumo de energia elétrica para fins industriais constituem elemento básico, no Brasil, para o cálculo da produção industrial. Se bem que as variações de seu consumo nem sempre traduzam

(Conclui na 7.ª página)

## ATÉ QUANDO?

### Preços Internos e Câmbio

ANUNCIA-SE que o governo, alarmado com a alta contínua dos preços no mercado nacional, pretende liberar as importações de bens de consumo nas quantidades máximas que permitirem as divisas ultimamente acumuladas no exterior.

Não sendo possível conter a inflação, pelo tabelamento dos preços e fiscalização policial da sua observância, lançar-se-ia mão da concorrência externa para trazer as cotações no mercado interno a níveis semelhantes aos que vigoram noutros mercados. Repetir-se-ia, dessa forma, a experiência já realizada em 1946 e 1947, quando o Brasil dispunha, de fato, de divisas consideráveis no exterior, conquanto só houvesse o que importar nos Estados Unidos da América e em poucos outros países. Agora, as disponibilidades de bens de consumo exportáveis para o Brasil são, sem dúvida, muito maiores, em vários países supridores; mas, em contrapartida, os saldos brasileiros em divisas são muito menores do que no imediato após-guerra. Da experiência então adquirida poder-se-á, portanto, colher elementos sobre os resultados a serem obtidos desta vez.

Não é nosso intuito, porém, determo-nos, aqui, no exame dos prováveis efeitos da medida anunciada, conquanto não tenhamos dúvida em que, com ela, serão novamente despendidos recursos que poderiam ter melhor aplicação. O que nos parece digno de apreciação é a origem, o motivo dessa medida, pois ela subentende uma atitu-

(Conclui na 7.ª página)

## INTERCÂMBIO

### Brasil-Tchecoslováquia

O ÚLTIMO Entendimento Comercial entre a Tchecoslováquia e o Brasil revela, pela lista de exportação de ambos os países, um intercâmbio pouco complementar e de pequenas possibilidades de intensificação. Realmente, grande parte da produção exportável tchecoslovaca coincide com a daquelas indústrias que têm maiores índices de aumento no Brasil, cuja auto-suficiência a indústria nacional está aparelhada para alcançar em futuro próximo. Tal, por exemplo, a celulose, papel para impressão de jornais, arame farpado, folha de Flandres, cerâmica sanitária, tornos. E' exceção a esse fato sua excelente produção de maquinário e objetos de precisão, pois não há indícios de que a indústria brasileira dessas utilidades venha a se desenvolver satisfatoriamente a curto prazo.

O volume de compras que devem ser efetuadas no atual entendimento é reduzido e não satisfaz à natural expectativa das nossas possibilidades em comerciar com os países da Europa Oriental. Por outro lado, o alto grau de industrialização da Tchecoslováquia, que nos poderia ser favorável no intercâmbio com esse país, não póde ser devidamente aproveitado em vista de que os pagamentos estipulados em acordo separado devem ser liquidados em dólares norte-americanos, eliminando a nossa principal finalidade em adquirir maquinário fora dos Estados Unidos da América: economizar dólares, negociando à base de moeda contra moeda. Também a distribuição de quotas para as nossas exportações destinam percentagens proporcionalmente muito elevadas, comparadas com as dos demais produtos e mercadorias, para os couros vacuns salgados ou sêcos e o algodão em rama, produtos, ambos, escassos e de fácil colocação no mercado internacional.

Entre os itens rotineiros característicos de entendimentos comerciais destacamos: o 6.º, cujos dizeres determinam que, num prazo de três meses antes de terminar cada período anual, sejam especificados os produtos brasileiros e tchecoslovacos a serem intercambiados por ambos os países no período anual seguinte; o 9.º, que impede a reexportação, obrigando a que os produtos originários de um dos dois países, quando importados no outro sob o regime do presente entendimento, serão destinados exclusivamente ao consumo interno ou à transformação pelas indústrias do país importador, só podendo haver exceção no caso de um acordo formal em contrário; o 10.º, determinando que as mercadorias constantes das listas, tanto da exportação brasileira como tchecoslovaca, deverão ser transportadas, preferentemente, em navios de bandeira brasileira, e que essa disposição não deverá redundar em encarecimento do frete, nem retardar o transporte; o 11.º, que estabelece o período de dois anos, a partir da data de 17 de abril de 1950, como prazo de duração para o presente entendimento, e que se entenderá tacitamente prorrogado por períodos sucessivos de um ano, se qualquer das partes contratantes não o denunciar, até dois meses antes da terminação do ano em que estiver em vigor.

NA LISTA de exportações brasileiras, têm a quota de maior volume os couros vacuns salgados ou sêcos, excluidos os de bezerros, com 6.000.000 de dólares; vindo a seguir o algodão em rama, com 4.000.000; cacau em grão, 1.600.000; café em grão, 600.000; coquilhos de babaçu; 400.000; fumo em folhas, 350.000; manteiga de cacau, 200.000; lã em bruto, ..... 200.000; couros vacuns curtidos ou solas, 200.000; sisal, 200.000; ceras vegetais, inclusive de carnauba, 130.000; óleos essenciais, 100.000.

Como se vê, os itens que atendem algumas necessidades do comércio exportador brasileiro são pouco expressivos pela exiguidade das quotas a eles destinadas. E' o caso do fumo em folhas, manteiga de cacau, óleos essenciais, assim como do óleo de mamona, para o qual foram destinados 50.000 dólares. E' de notar entre os produtos brasileiros a serem exportados para a Tchecoslováquia a inclusão da mica, produto de valor estratégico excepcional, com uma quota de 70.000 dólares.

A exportação de algodão em rama prevista para o intercâmbio regulado por esse entendimento comercial é mais elevada do que o total dos embarques brasileiros de matérias primas para a Tchecoslováquia no ano de 1949, conforme pode ser observado no quadro comparativo das transações comerciais entre esse país e o Brasil inserido no final desse trabalho.

Das exportações brasileiras, no total de 14.350.000 dólares, são destinados mais de 83% para as matérias primas, 15,3% para os gêneros alimentícios e menos de 1% para as manufaturas.

NA LISTA de exportações tchecoslovacas, no valor total de 15.850.000 dólares, às manufaturas correspondem, ..... 80,6%, às matérias primas 10,1% e aos gêneros alimentícios 6,3%. As quotas mais destacadas foram para máquinas, aparelhos e utensílios agrícolas, peças e acessórios (tipos licenciáveis pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, S. A.), com ........ 1.000.000 de dólares; automóveis para passageiros, acessórios e peças, com 1.000.000; máquinas, aparelhos e utensílios para a indústria têxtil, acessórios e peças (tipos licenciáveis), 760.000; máquinas de costura domésticas e industriais, ...... 700.000; papel para a impressão de jornais, 650.000; motores Diezel (tipos não produzidos no Brasil), 600.000; fio de arame nu, de ferro ou aço, simples ou galvanizado, 530.000; fios de lã penteados, 500.000; aviões e motores para aviões, acessórios e peças, 400.000; geladeiras para uso doméstico, 400.000; máquinas para trabalhar metais, 400.000; manufaturas de vidro, 400.000. Muitos outros itens de grande interesse para as necessidades brasileiras, como instrumento e aparelhos cientificos de ótica, geodesia, topografia e agrimensura; aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina e odontologia; máquinas para a indústria, etc., tiveram quotas menores de 400.000 dólares, menores portanto que para as manufaturas de vidro. Aliás, as quotas de manufaturas de vidro somadas às de cerâmica e louça e porcelana para serviço doméstico perfazem 740.000 dólares, correspondentes a 45% do total.

NOSSO INTERCÂMBIO com a Tchecoslováquia, com exceção de 1946 e 1947, se caracteriza por saldos desfavoráveis ao Brasil. Nos dois anos citados exportamos para aquele país mercadorias no valor de 41.697.000 e Cr$ 323.383.000, respectivamente, e importamos Cr$ 7.821.000 e Cr$ 81.221.000. Esse período favorável foi ocasionado pela necessidade, naquele país, de alimentos e matérias primas ao término da conflagração mundial, sendo feitos os fornecimentos brasileiros a título de empréstimo, que ainda não foram aliás descontados. Daí a diferença contra o Brasil no atual entendimento, destinada a ajudar a liquidação do deficit tchecoslovaco.

As relações comerciais do Brasil com a Tchecoslováquia podem vir a ter uma significação maior, no momento que esse mercado mereça um estudo mais acurado de nossas autoridades competentes, baseado num acordo de pagamentos de moeda contra moeda, o que viria dar margem a uma importação mais intensa de produtos tchecoslovacos, como máquinas, veículos automóveis e aparelhos de precisão, podendo o Brasil conseguir o fornecimento dessas e outras mercadorias em grande escala, exportando, também em grande escala, matérias primas minerais e fibras. O comércio brasileiro com a Europa Oriental de um modo geral estará sempre condicionado à

(Conclui na 7.ª página)

## EVOLUÇÃO E ESTÁGIO DO IMPOSTO DE RENDA

### Introdução e Participação Real na Receita Pública

A DISTRIBUIÇÃO mais justa do ônus decorrente dos serviços governamentais, pelas várias classes sociais, de há muito preocupa o espírito dos financistas e homens públicos mais notáveis. O advento do imposto de renda foi sem dúvida um fator decisivo para a obtenção de tal objetivo. Através de suas taxas proporcionais e progressivas, podem, atualmente, os poderes públicos dosar a imposição fiscal em função da capacidade econômica do contribuinte.

A implantação desta categoria fiscal, entretanto, não constitui coisa fácil de realizar-se. Recaindo principalmente sobre os contribuintes de maiores rendimentos, em geral de ampla influência nos meios politico-administrativos oficiais, teve que vencer grandes obstáculos até atingir a posição que hoje ocupa no esquema de recursos financeiros dos governos de vários importantes países.

Pode-se afirmar que essa vitória das classes de baixa renda só foi obtida após a situação reinante ter atingido um ponto tal que qualquer outra solução fiscal seria impraticável. A medida que se foram desenvolvendo e multiplicando as atividades do Estado, suas necessidades de receita iam, como é evidente, aumentando, e a tributação indireta crescendo até tornar o mercado de consumo incapaz de absorver a produção sempre ascendente da grande indústria e, portanto, tornando improdutivo qualquer novo aumento da tributação. Nesse limite, não restou ao Estado outra alternativa para prover o erário público dos recursos indispensáveis à manutenção dos serviços que lhes estavam afetos. Impôs-se a introdução do tributo sobre as rendas, que iria atingir mais fortemente àqueles que se encontravam no topo da pirâmide de rendas.

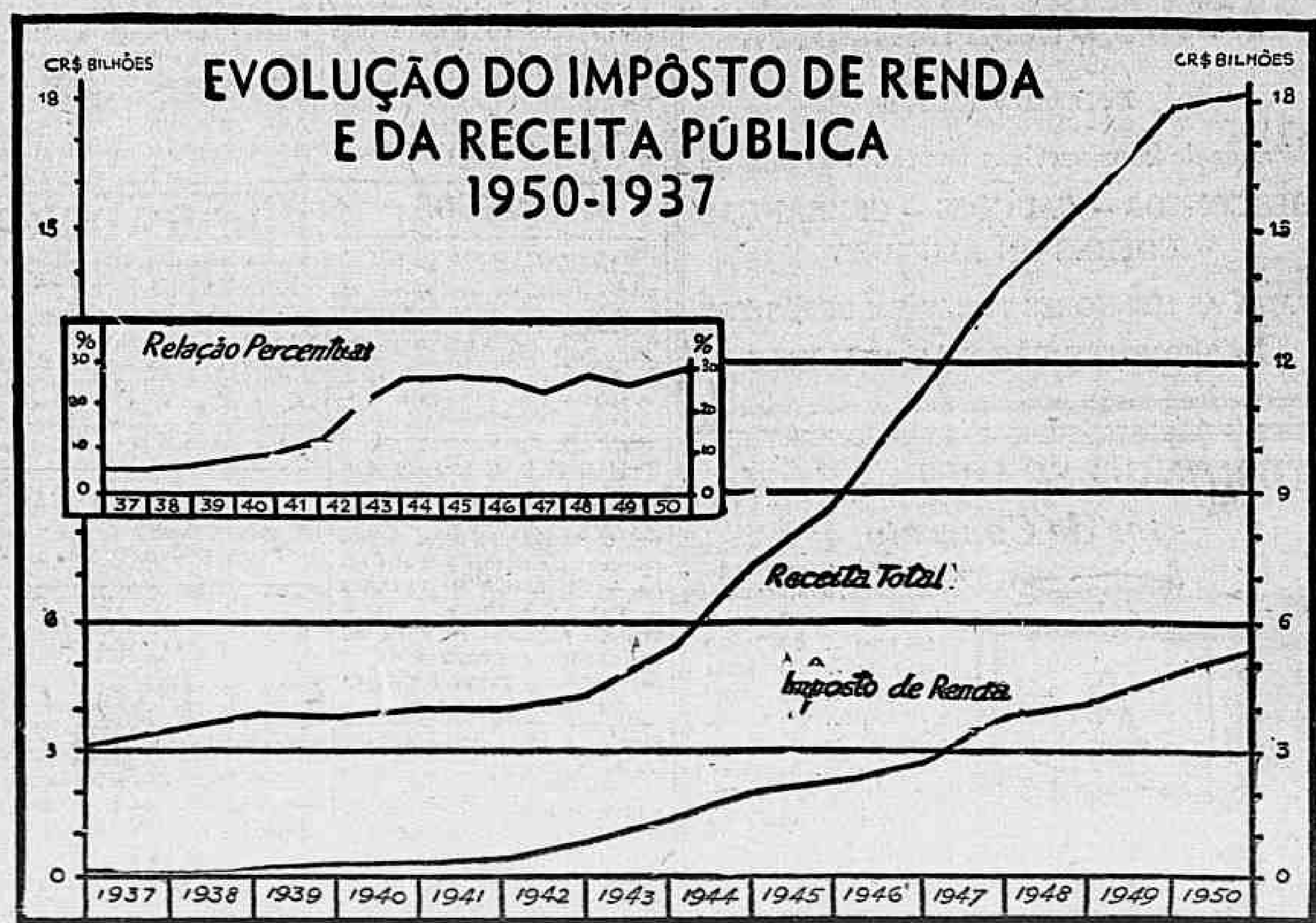
ATUALMENTE, com a evolução das idéias sociais e políticas, a função dos tributos deixou de revestir-se apenas de finalidades fiscais, passando a servir como instrumento utilizado pelo governo para regular a evolução da atividade econômica do país. Assim, hoje em dia o impôsto sobre a renda é manejado também com a finalidade social de amenizar a diferença sempre crescente entre os rendimentos das várias classes sociais.

NO BRASIL o processo de implantação desse tributo não foi diverso do verificado em outros países. As primeiras cogitações nesse sentido datam de 1867, portanto, em pleno império. Doze anos mais tarde, em 1879, por iniciativa do Visconde de Ouro Preto, foi elaborado um projeto de lei destinado à implantação do gravame sobre a renda no sistema tributário do Governo Federal. A Câmara rejeitou-o, entretanto. Durante o império não houve mais tentativa séria neste sentido.

O advento da República, porém, com suas idéias de abolição de todos os privilégios e a distribuição de todas as justiças, possibilitou o pronto reaparecimento da questão da justiça-fiscal. Rui Barbosa tornou-se, então, um dos mais ardorosos paladinos da introdução dessa forma de tributação direta em nosso esquema de recursos, que àquela época já eram deficitíssimos. Entretanto, ainda não foi nesta investida que tal objetivo foi colimado. Muitos decênios teriam de transcorrer até que a situação das finanças públicas se tornasse de tal forma precária que não mais se pudesse manter a tributação indireta como única fonte de receita governamental.

A introdução do imposto de renda em nossa legislação fiscal deu-se, afinal, em 1924. Mas, conforme se depreende do gráfico que ilustra este trabalho, a participação de sua arrecadação no cômputo total das receitas públicas era mínima, de início. Pode-se mesmo afirmar que não foi esta a data que marcou, realmente, a adoção de tal imposto como fonte de receita federal. Neste ano sua participação foi de menos de 2% da receita total da União. Em 1937 passou a contribuir

(Conclui na 7.ª página)



REVISTA DO
# Diário Carioca
4.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo



— *A carga é de primeira: homens!*

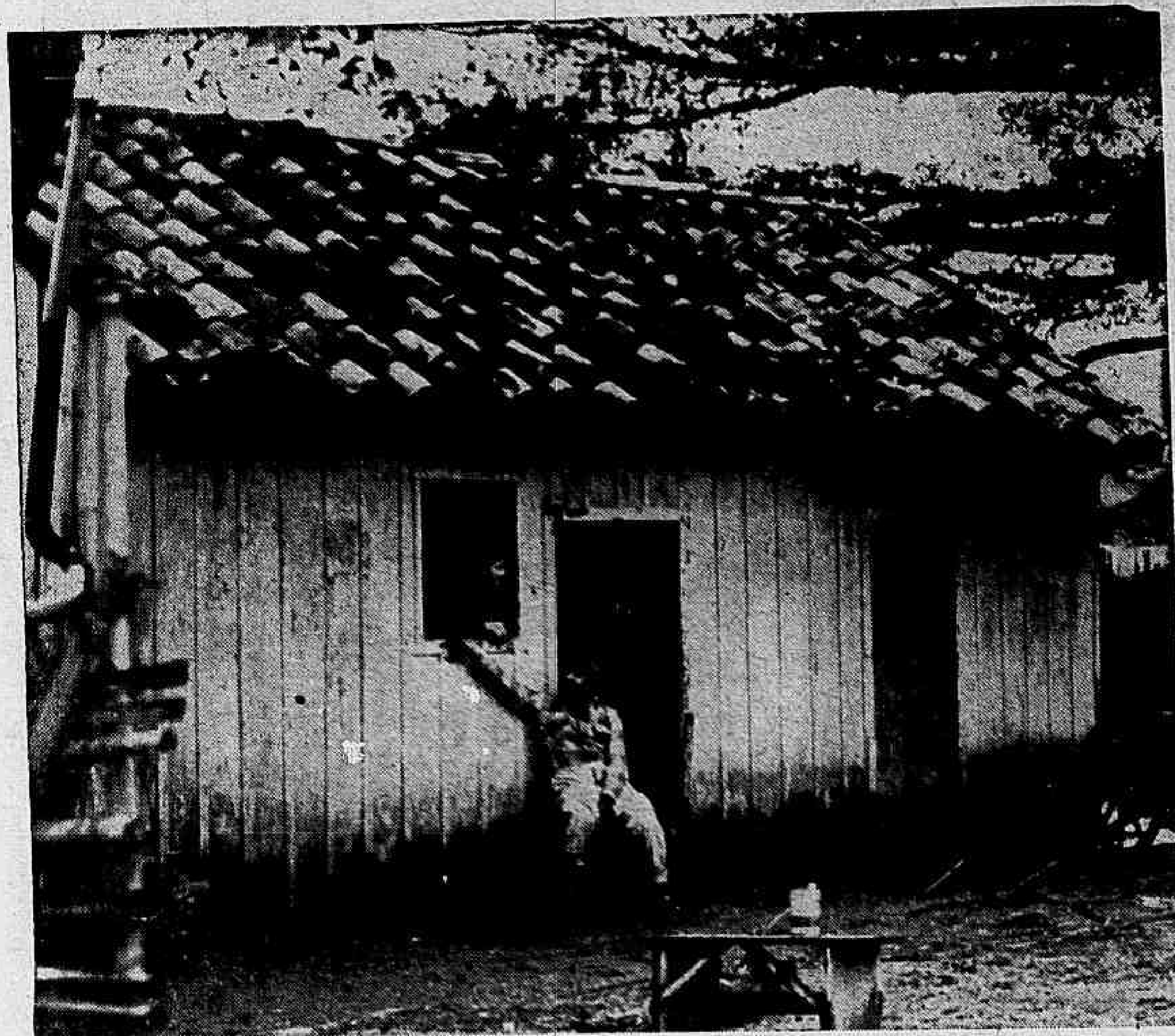
# Na "Cabana"



NA SUA cabana o sambista encontra todos os elementos de que necessita para passar em verso e música as emoções que a vida lhe proporciona. Ele precisa de muito pouco. Traz na alma o principal



CABOCLO Lupiscínio gosta na verdade é do seu lar. O resto é samba



LUPE e d. Anita adoram o seu barracão e o compositor por isso mesmo não sente ânimo a deixá-lo, nem mesmo para aceitar os acenos convidativos que a fortuna lhe faz, continuamente, do Rio

NOS DISCOS e nas edições de música passa muitas vezes despercebido um nome de autor, quase sempre assinalado simplesmente por um "L. Rodrigues" inexpressivo. As composições, no entanto, ficam repetidas na boca do povo, meses e meses. Começou o sucesso, no Rio, com aquele delicioso "Se acaso você chegasse". Ultimamente apareceram "Nervos de aço", "Quem há de dizer", "Eu e o meu coração", "Cadeira vazia", "Filhas de Maria", "Torre de Babel". Muitas dentre estas músicas ainda não são bem conhecidas do público, mas, em compensação, outras figuram em grandes sucessos, com os nomes de outros compositores, porque Lupe, quando vem ao Rio, sempre é um manancial de músicas, das quais êle faz gravar algumas em seu nome, dá parceria (imoralidade muito comum), ou, simplesmente, vende sambas e canções. Agora mesmo êle tem três composições novas: "Defeitos iguais", "Vingança" e "Recalque". Qualquer dia destes êle aparecerá por aquí, entrando pela redação de sorriso nos lábios e um cumprimento meio acanhado, como se tivesse saído na véspera sem se despedir. Daí a pouco estará cantando, com a sua voz de dois centímetros de altura, surpreendentes composições.

# De Lupe, no Rio Grande



DE DIA, me lava a roupa; de noite, beija na boca; e, assim, Lupe vai vivendo de amor, na sua cabana feliz de Pôrto Alegre



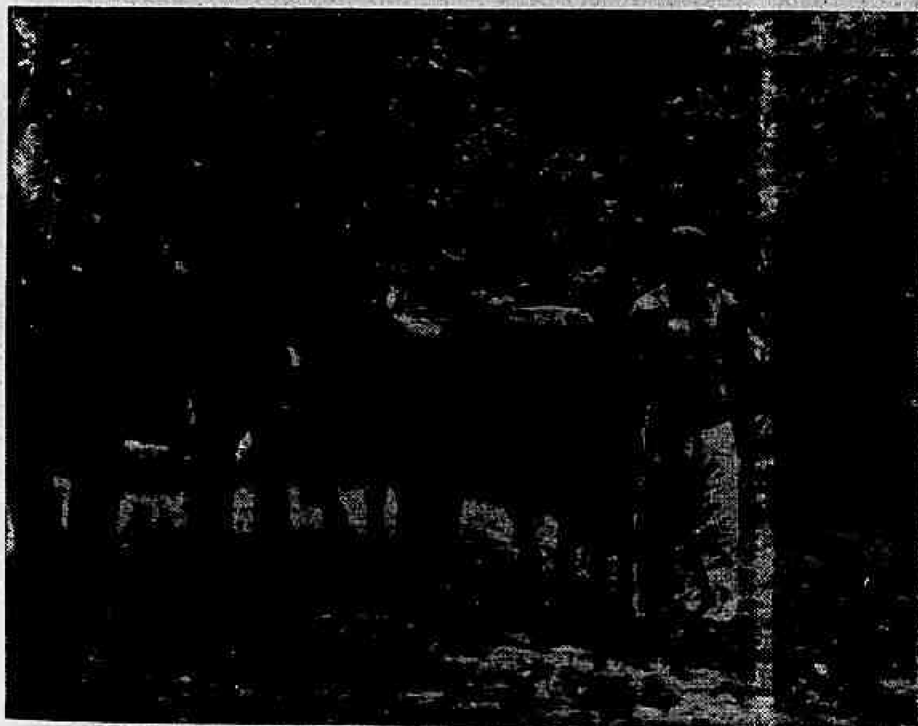
VAI chegando a hora de dar sua voltinha na cidade, a tardinha caindo como um convite. As 2 hs. êle voltará com os amigos para a ceia e um novo samba



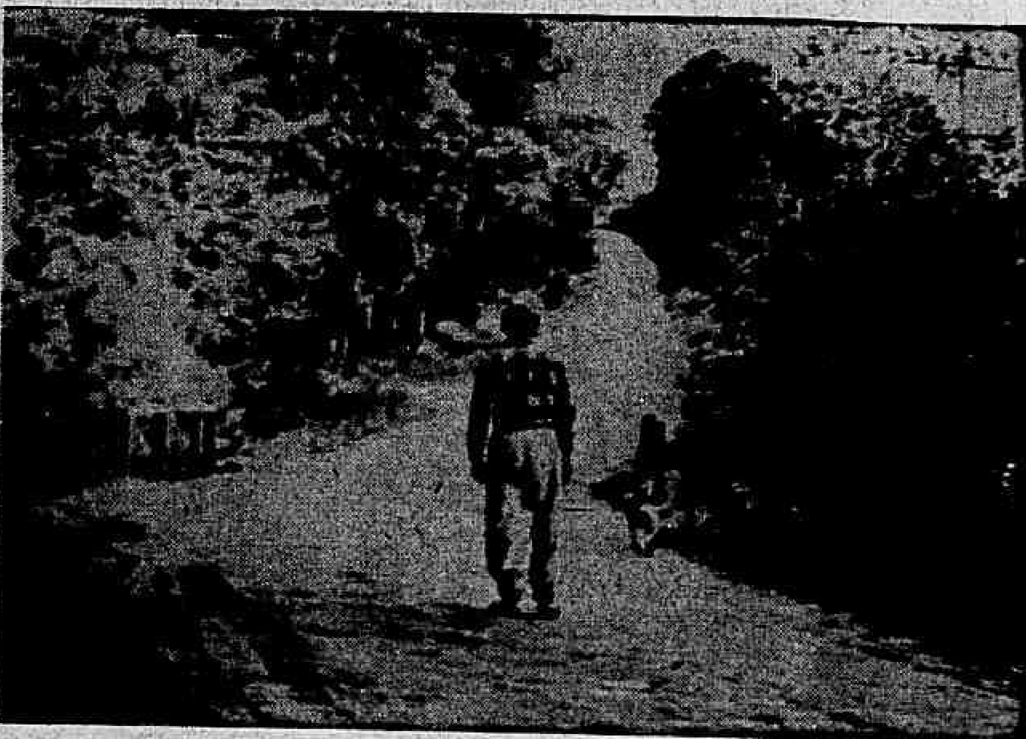
BLACK e Boneco são os dois animais que levam Lupiscínio à cidade, na sua "charrette", trocando mercadorias no comércio

LUPISCINIO vive na Vila Nova, em Pôrto Alegre, morando num barraco metido no meio de uma grande chácara, com a copa de uma árvore centenária beijando-lhe o telhado. Lida na horta, faz carpintaria, trabalha duro. D. Anita o ajuda arrumando a casa e acompanhando as suas esquisitices com infinita paciência. O suprimento das necessidades domésticas do compositor faz-se de maneira original: em grande parte pelo sistema primitivo de troca de mercadorias. Êle enche a carrocinha de verduras e sai pelo comércio. Volta carregado de outras utilidades. Dá alfaces por feijão, repolho por uma garrafa de "sabiá", couve por um quilo de pregos.

O REGIME da cabana é que faz os tradicionalistas estranharem. Não há horário, nem dia certo. Pode o homem principar o trabalho hoje e enjoar. Então êle deixa para outra hora. Vem um amigo. Lupe serve o cafezinho que êle mesmo fez e deixa a ferramenta encostada. Um golezinho fraternal, conversa sôbre música e a débil voz do caboclo vai contando máguas que ninguém poderia suspeitar. Quando o coração tem a mania de mandar na gente acontecem dessas coisas. Não chega a vida simples, dinheiro no bolso, caninha esquentando, mulher dedicada, uma roça, dois cavalos e um cão fiel. Há um mundo em que o poeta vive e outro que êle faz viver.



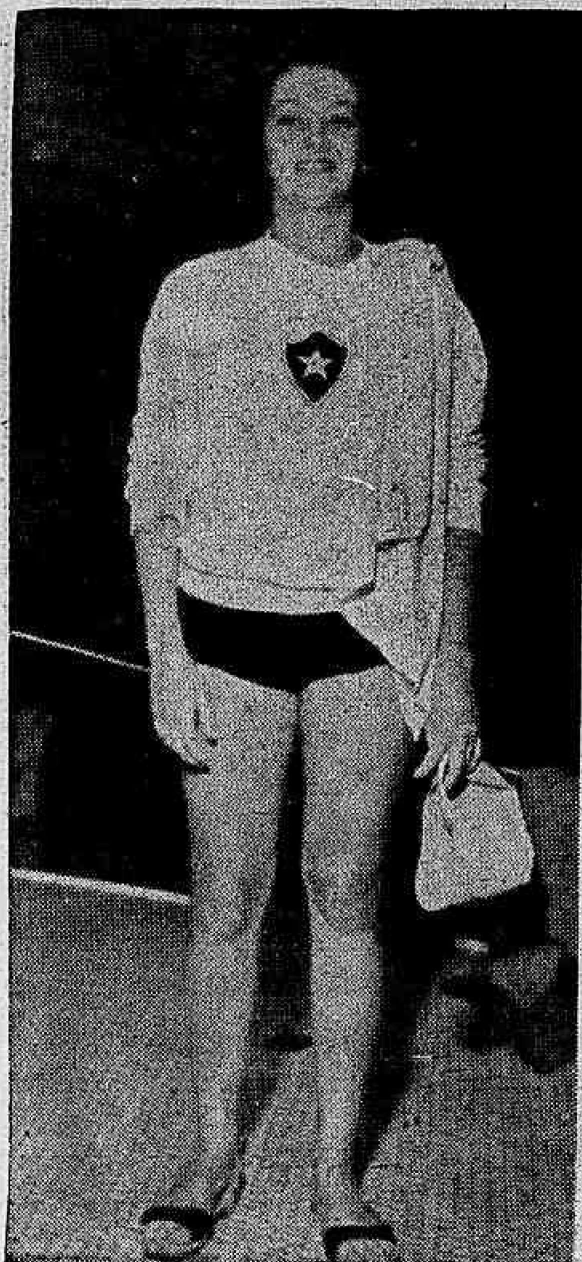
SOMBRA de árvore, e "Pancinha" para vigiar, horta no fundo, terreno não falta, liberdade muita e tudo é poesia no mundo



OS CAMINHOS da existência são cheios de mistério. É preciso paciência e uma filosofia para percorrê-los sem desânimo. Lupiscínio socorre-se da poesia

# O BRASIL NOS

OS "Primeiros Jogos Pan-Americanos", programados para fevereiro de 1951, darão oportunidade ao Brasil para um cotejo entre as suas nadadoras e as dos demais países da América, de modo a comprovar que os exemplos de Maria Lenk e Piedade Coutinho — esta ainda em plena forma — não foram perdidos para a natação nacional. Ao lado de Piedade, Edith Groba, Talita Rodrigues e Célia Brasil, formarão novas estrelas de grandes recursos técnicos, tais como Ana Lúcia Santa Rita, Ana Maria Morais Lobo, Lia Azevedo, Orlanda Vergara Pais Leme, Isa Teixeira de Almeida, Maria Stela Mendes Saraiva e muitas outras nadadoras capazes de acrescentar páginas memoráveis ao registro dos feitos da natação feminina brasileira, cujas tradições ocupam lugar dos mais honrosos nos fastos desportivos do país. As equipes femininas nacionais sempre se apresentaram como fôrças respeitáveis nos concursos internacionais. Vários campeonatos sul-americanos foram por elas vencidos e Maria Lenk, Piedade Coutinho e Edith Groba projetaram seus nomes além do Continente. Desta feita a representação dos Estados Unidos é a favorita e parece audaciosa pretensão a esperança de derrotá-la. Não será demais, no entanto, esperar que as nadadoras brasileiras venham a fazer uma brilhante demonstração do seu progresso técnico, adquirido com uma rapidez animadora. A preparação das representantes do Brasil nos Jogos Pan-Americanos terá em conta os fatores adversos e sem dúvida elas competirão aptas a colher novas glórias para o seu país.



**ORLANDA** Vergara Pais Leme, do Botafogo, um valor que autoriza brilhantes esperanças



**ANA** Maria Morais Lobo, também do Botafogo, outro grande nome da aquática



**QUATRO** nadadoras da equipe do Botafogo, durante uma competição, observam as "performances" de outras atletas, enquanto aguardam a sua vez de ir em busca de novas glórias



**PIEDADE** Coutinho, a mais popular nadadora do Brasil, representa o exemplo e o estímulo

# JOGOS PAN-AMERICANOS



ANA Maria Morais Lobo, nadadora e magnífico tipo de mulher brasileira, saudável e vigorosa



ANA Lúcia Santa Rita, do Fluminense, é uma expressão do poderio da natação feminina do país, cabendo-lhe boa parte de responsabilidade nas competições futuras



CÉLIA Brasil, do Fluminense, forma entre as nadadoras de maior mérito da nossa equipe feminina



TALITA Rodrigues, consagrada campeã, do excelente plantel do Fluminense F. C.



ANA Maria Morais Lobo e Orlanda Vergara Pais Leme, depois de um exercício



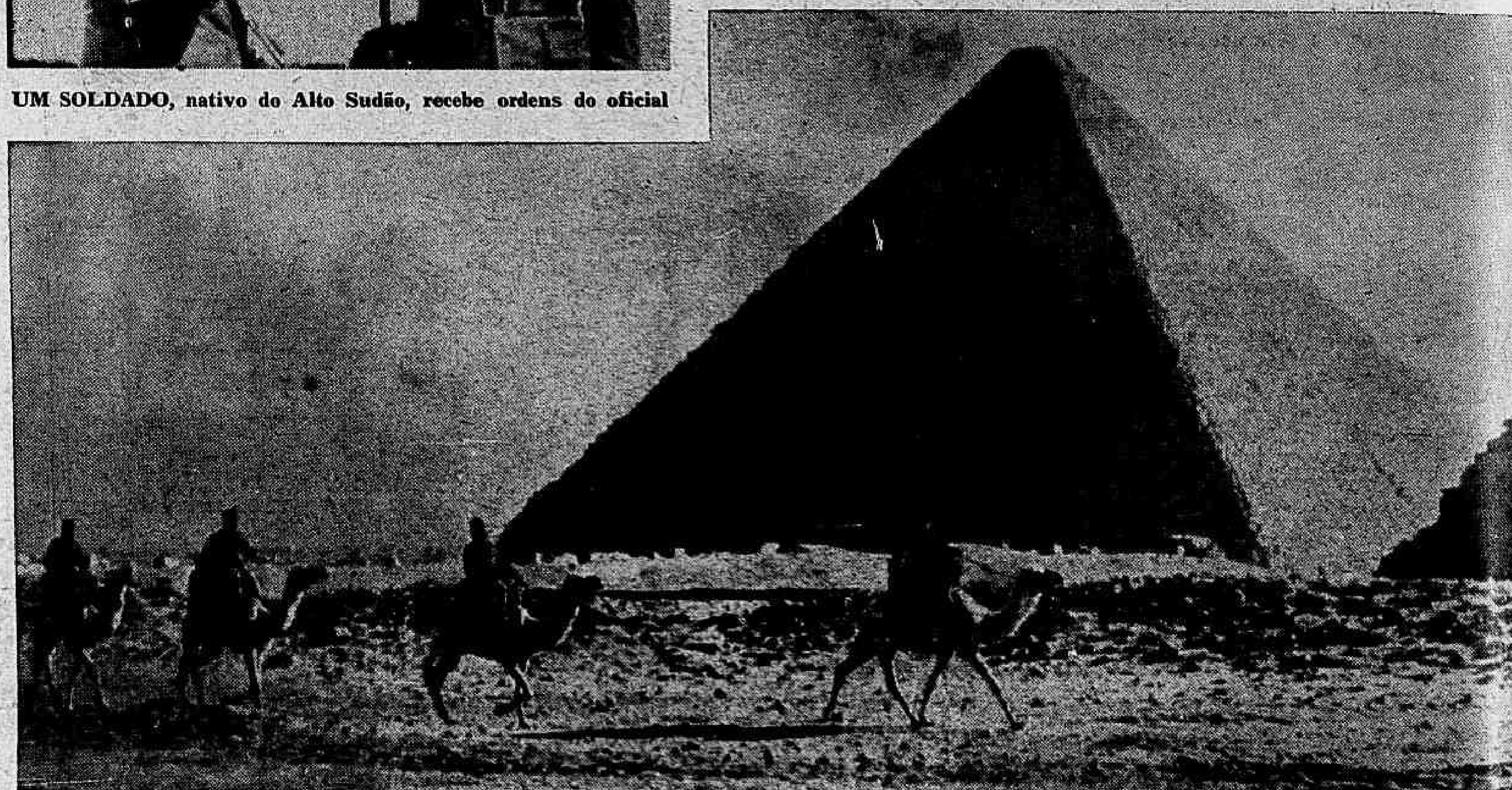
CAMELOS brancos, da melhor raça, penetram no deserto egípcio, transportando o Corpo de Polícia Montada para um treino em conjunto



UM SOLDADO, nativo do Alto Sudão, recebe ordens do oficial

# Polícia em Camelos

## *No Sudão Egípcio Uma Polícia Que Rivaliza Com a Famosa Real Polícia Montada do Canadá*



LOGO que se tem notícia de que um ladrão de camelos se encontra em algum ponto do deserto, pequenas patrulhas partem para descobrí-lo



SÃO os recrutas que se preparam a fim de cumprir a sua difícil missão. Nada menos de dois mil camelos servem a êsse Corpo de Polícia

A FAMOSA Real Polícia Montada do Canadá encontra um seguidor e um rival em uma novel organização egípcia, que já alcançou justo renome por fôrça de sua singular organização e da eficiência dos seus elementos, cujas qualidades individuais principais a ser conhecidas em todo o mundo. Trata-se do Corpo de Polícia Montada do Egito, cuja principal característica, forçada pelas condições naturais do terreno em que deve atuar, é utilizar-se de camelos, o que lhe dá um aspecto curioso, para os olhos dos ocidentais. Dia e noite êsse contingente policial patrulha os desertos, onde outro meio de transporte seria impossível. Seus homens não conduzem tendas. Êles dormem sôbre a areia e na areia mesmo cozinham o seu alimento, sem usar vasilha alguma, de vez que sabem ser o deserto o mais limpo tapete do mundo. Sua habilidade em seguir um rastro é admirável. Êles identificam as marcas das patas de um determinado camelo entre centenas de outras. Seus guias são apenas o sol, durante o dia, e as estrelas, durante a noite. Não existem estradas, nem outros meios de orientação que os possam conduzir na pista de um malfeitor.





EM AÇÃO, identificando o rastro



A PÉ, atacando de surpresa

APÓS uma escaramuça, o gatuno é detido pelo oficial. O camelo olha...



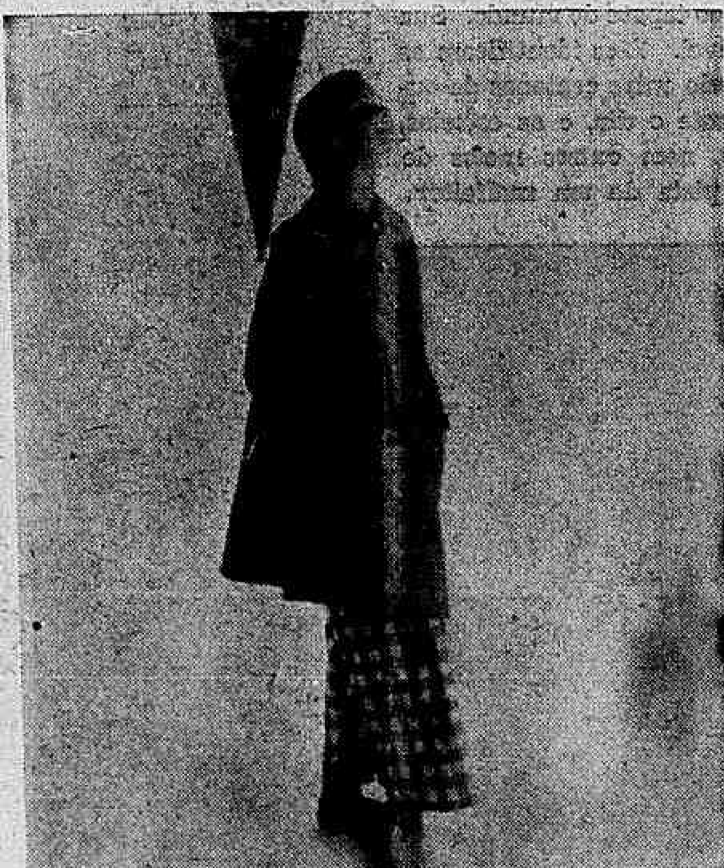


**VESTIDO** em linho, ou fustão, em estilo clássico, tomando as listas como lindo recurso ornamental

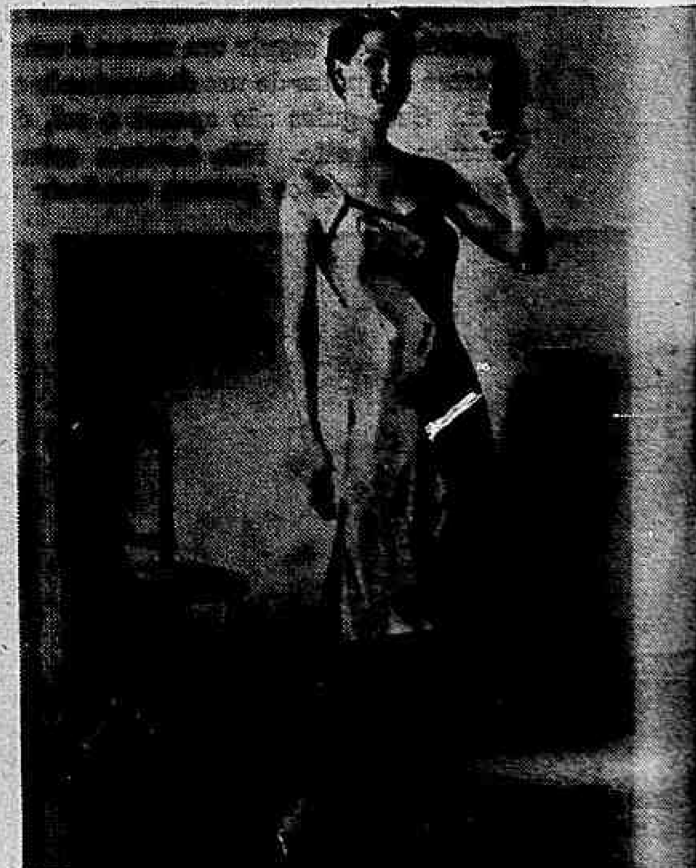
**O SEGREDO** da elegância de um vestido como este está muitas vezes nas roupas de baixo. As duas sugestões ao lado se completam: uma calça-"soutien" sem alças e uma anágua ornamentada de renda

**VESTIDO** em xadrez de linho ou de algodão grosso, próprio para sair às compras próximo de casa





**UM SUBSTITUTO** muito prático do "peignoir" clássico, para as senhoras e senhoritas que usam pijamas. Pode ser confeccionado em seda, ou em algodão, sendo preferível utilizar-se tecido duplo e pespontado



**COMBINAÇÃO** em cetim branco, levando aplicação em renda negra e interessante bordado imitando alfinetes, com a inscrição "Je t'aime". Lançada num desfile de lingerie em Nova York

# "LINGERIE" Complemento necessário

NESTAS páginas apresentamos algumas sugestões sôbre a forma de se completar a elegância de um vestido pelo simples cuidado com a escolha das "roupas de baixo". Não é raro encontrarem-se exemplos de dificuldades criadas somente em consequência dêsse detalhe: a falta de coordenação entre o vestido e a "lingerie" escolhida. Posto que haja costureiras especializadas em estudar e resolver essa questão, não será inoportuno e ocioso lembrar algumas soluções, pelo menos para chamar a atenção para a sua existência.

DOS modelos que reproduzimos podem-se concluir as vantagens de uma escôlha criteriosa de complementos dos diversos trajes, ressaltando-se o realce dado em um vestido de crepe preto de Trigere pelas peças criadas especialmente por Juliana, uma modista especializada no gênero. A combinação em cetim branco, levando aplicação em renda negra, com a inscrição "Je t'aime" bordada numa imitação de alfinetes, foi lançada no desfile de "lingerie" que recentemente se realizou no Waldorf-Astoria, merecendo geral aceitação.



"PEIGNOIR" de linhas simples, em "chiffon" rosa, de mangas duplas e gola de lapelas exageradas, apresentado por Thea Tew



PRATICO modêlo de "peignoir", em sêda natural, com aplicações de renda fina nas mangas e no decote, com faixa do mesmo tecido



ELEGANTE vestido em crepe preto, de Trigerè. Ainda nêste caso deve-se realçar a importância atribuida ao papel da roupa de baixo, contribuindo para completar o "chic" do modêlo, obedecendo às linhas do vestido. As duas sugestões de "lingerie" são da modista especializada Juliana. A primeira é uma combinação em sêda e renda, com a saia plissada. A segunda aplica-se aos vestidos sem alças



NANCY Davis é atualmente a grande preocupação feminina de Ronald Reagan. Estão juntos quase sempre



JUNE Allyson limita-se a apreciar, juntamente com seu marido, Dick Powell, a alegria dos demais frequentadores do "night club". A cegonha vai visitá-los breve



CRAIG Stevens foi o primeiro a cumprimentar Alexis Smith, sua espôsa, vitoriosa em recente filme



VICKY Hayes, mostra seu corpo magnífico e, como pretexto, um modêlo de "maillot" quase indiscreto

*LOUELLA PARSONS escreve*

# O NOVO BURT LANCASTER

BURT Lancaster explica os motivos que o levaram a mudar de estilo, representando papéis do gênero que levou às culminâncias da fama o grande Douglas Fairbanks, senior, abandonando os caracteres neuróticos, de crimes. Disse o seguinte:

— Não posso responder precisamente à indagação sôbre as causas tôdas que me levaram a essa mudança, mas acredito que influiu muito a observação de que atualmente o público reclama divertimento, alegria, movimento. E aqueles caracteres complexos, mentalmente enfermos, não são suportáveis por muito tempo. O povo está cansado de infelicidade. Ademais, posso representar os papéis do tipo Fairbanks sem auxílio de um sósia. Isso custou um pouco a convencer os jornalistas, mas felizmente pude consegui-lo. A Warner chegou a convidar alguns rapazes da imprensa para assistir ao meu trabalho no estúdio. Por sinal que êsse dia para mim apresentou algumas dificuldades. Êles já estavam ficando aborrecidos e alguns até se retiraram, bastante zangados comigo.

BURT contou, então, que a culpa coube à Warner. Marcou a reunião para cerca das 11,30 hs., mas não deixou que êle saisse do camarim senão às 14,30. Os jornalistas comentavam, fora, que afinal de contas isso era indelicado e Burt não era nenhum rei, nem nenhum Douglas. Êle, de dentro do camarim, afligia-se escutando as queixas. Finalmente pôde sair e fazer as pazes com a imprensa. Demonstrou, então, as suas virtudes fairbankianas.

Burt foi considerado o ator que mais se aproximou de Douglas senior, representando em "Flame and the Arrow", filme que custou 1.600.000 dólares apesar de aproveitados alguns "sets" e muitas roupas de "Robin Hood" e "Don Juan". Outro motivo da mudança operada em Burt foi a preocupação de não ser visto por seus filhos representando papeis de bandido. Êle tem três filhos: James Steves, William Henry e Susan Elizabeth. Sua espôsa, Norma, vive para a família. Em sua casa a vida é simples e tranquila, submetendo-se Burt a um severo regime, como atleta.



WILLIAM Powell e Diana, sua espôsa, em palestra com Jeanne Crain e seu marido, durante uma exibição do "Ice Follies", no Pan Pacific Auditorium, na cidade do cinema



JEANNE Crain e seu marido, Paul Brinkman, vistos num intervalo de espetáculo realizado há dias

*para a Revista do DC*

# "FLASHES" DE HOLLYWOOD



JANET Leigh, em companhia de Anthony Curtis, assistem a uma exibição do "Ice Follies", muito unidos

WILLIAM Powell e sua espôsa, Diana, completaram o seu 10.° aniversário de casamento. Êsse é dos casais felizes de Hollywood e a sua união resultou de um amor de verdade. Diana, mais conhecida pelos seus intimos pelo apelido de Mousie, interrompeu uma promissora carreira no cinema para dedicar-se de corpo e alma ao marido e à sua casa, limitando sua atividade artística a representar, na vida real, o papel de espôsa dedicada e afetuosa.

CRAIG Stevens e Alexis Smith formam igualmente um par solidamente ligado por um casamento de amor. Seu romance principiou quando ambos filmavam num dos estúdios de Hollywood e há 6 anos estão casados, sentindo-se felizes como no seu primeiro dia de conhecimento. Craig pensara em ser dentista, antes de dedicar-se ao cinema. Alexis obteve sucesso com a sua "performance" em "Little Boy Blue", inaugurando um novo estágio de sua vida artística, alegremente recebido por Craig.

SYDNEY Chaplin, filho de Charles Chaplin, surpreendeu Hollywood com uma súbita preferência pela companhia de Shelley Winters. Ambos aparecem, desde há algum tempo, frequentemente juntos. Tanto um como outro pareciam suficientemente entretidos com outras aventuras, para não se notarem, cada um atendendo a solicitações diferentes. Como se encontraram ainda não foi bem explicado. E muitos observadores acreditam num novo romance.

O NOME verdadeiro de Anthony Curtis, um novato atlético, natural da cidade de Nova York, é Bernard Schwartz. Êle parece fadado a ascender rapidamente ao estrelato, graças a qualidades de ator que vem revelando. Anthony demonstra uma grande admiração pela atriz Janet Leigh, uma das mais atraentes figuras femininas da Capital do Cinema. Ela esteve, até há pouco tempo, interessada num romance com outro ator, mas aparentemente isso passou sem deixar vestigios consideraveis.



SYDNEY Chaplin e Shelley Winters examinam atentamente os detalhes técnicos de uma raquete de tenis







# AS 3 PAIXÕES DE Dick Fa

DICK FARNEY é hoje um nome por demais conhecido do nosso público. Seu atual programa "Vamos falar de amor" tem o 1.º lugar entre os números musicais pela classificação do IBOPE. Existe um clube de fãs com seu nome. Os discos que grava depressa desaparecem do mercado. Mas como surgiu êsse cantor e por quantas transformações passou sua personalidade? E' o que veremos aqui.

Dick Farney — ou antes, Farnésio Dutra, que é o seu verdadeiro nome — era na escola um garoto que não ligava muito para as ciências, de temperamento agradável, porém muito calado. Calado sòmente no que se refere a falar, porque sempre que havia oportunidade mostrava sua voz em músicas americanas.

Os colegas faziam roda, aplaudiam, mas não davam maior importância àquelas audições. Não sabiam que, anos mais tarde, quase todos êles desapareceriam no anonimato, enquanto aquele rapazinho teria um nome conhecido não só no Brasil como também no estrangeiro.

A medida que o garoto se tornava homem sua segunda paixão ia surgindo: eram as pequenas.

Aos primeiros namoros inocentes foram se sucedendo romances cada vez mais sérios. Atrizes, "girls" e "modelos" famosos passaram pela sua vida.

Enquanto isso, o mocinho que aparecera discretamente num de nossos cassinos foi-se firmando no cartaz.

A par da fama, o dinheiro vinha chegando. Dick podia satisfazer agora sua terceira mania: os automóveis.

Todavia não estava completa sua vida. Como poderia êle, o maior intérprete brasileiro das músicas norte-americanas ,desconhecer a terra dos "blues" que o tornaram famoso?

A primeira paixão — a música — continuava a mais forte, a mais dominadora. Sua "barata" foi sacrificada para custear a viagem, uma noiva ficou chorando, porém Dick enfrentou a maior aventura de sua vida.

Todos nós sabemos como êle foi bem sucedido, mas muitos ignoram como nasceu o romance fulminante que o levou ao altar. Vindo ao Rio passar suas primeiras férias, conheceu no dia 1 de fevereiro de 1947 uma pequena interessante chamada Cibele Gomes, que, entre outras prendas, tinha o diploma de bacharela. Quando Dick voltou para os Estados Unidos já era um homem marcado para o casamento.

Exatamente um mês depois de ter deixado o Rio êle a pedia em casamento pelo telefone.

Houve grande agitação nas famílias de ambos. Os pais dele exultavam por ter Dick, afinal, decidido aquietar-se. A mãe dela, ao contrário, mostrava-se apreensiva por ter o rapaz fama de muito levado.

A moça convenceu a mamãe de que isso passaria e no dia 27 de abril casavam-se por procuração.

O tempo tem provado que Dick tinha qualidades para ser um bom marido.

Agora Dick acaba de construir o seu primeiro lar.

Sim, porque antes morava com os pais (era sua casa, não há dúvida), durante três anos, nos Estados Unidos, teve residências mais ou menos provisórias,

**Por Sofia Teles e M**

## *Estudante, Já Cantava "Blues" e "Foxes"; Adulto, Conservou a Primeira, e Amou as Pequenas e Os Automóveis*

# Farney

poré um lar estabelecido, propriamente seu, é o que êle te agora.

F na Urca, numa simpática casa branca de dois vimentos e um sótão. Êste último é, aliás, o lugar ais interessante de sua moradia.

D k, que é muito entendido em decoração, escolheu ssoalmente todos os móveis e objetos que o guar em. É sua parte predileta da casa e onde passa su melhoras horas. Assim, o piano, sua enorme disco , uma mesinha para buraco e um microfone lá es à sua disposição a qualquer momento.

E uanto Dick Farney estava nos Estados Unidos come a gravar também sambas em português. O seu de público aplaudiu sem restrições, mas alguns píritos de porco achavam que êle queria cantar s ba com entonações de "blue". Isso não é verdade que o rapaz faz é dar uma interpretação pessoal samba, criou um estilo próprio, direito que ningu pode tirar a um artista.

N huma pessoa, entretanto, pode lhe negar a irrepre ível orquestração dos seus discos, o que se deve clusivamente a êle, que cuidadosamente a verifica tes de gravar. São as melhores orquestrações de s a que existem.

A a ,voltando ao Dick Farney atual, temos que dizer ue sua mania pelos automóveis continua.

A stas horas já deve estar rodando pelo Rio seu Jagu conversível, super-esporte, último tipo. Êsse carro bstituiu um Cadillac que por sua vez havia subst u um Plymouth. Uma mudança, todavia, Dick o tolera: é a da sua cidade. Êle confessa que não sta de viajam .Adora o Rio e se seus contr s não o obrigassem jamais sairia da cidade e que nasceu

A o seu contrato para aparecer na televisão ricana ainda êste ano está sendo por êle a do.

C o vimos, Dick mostrou-se sempre fiel grandes interêsses que teve na vida: a úsica, as suas manias. E quanto às pequ s? Agora que está casado, tendo porta escolhido uma companheira definiti teria diminuido seu prestígio peran os fãs?

Q ndo estivemos em sua casa para zer esta reportagem a pergunt i-lhe feita.

D , mostrando as numerosas cart recentemente recebidas, resp u:

— Não, em absoluto. Minhas dmiradoras continuam firm elas sabem que têm um ar seguro em meu cora e, por intermédio da ista do Diário Carioca nvio-lhes a minha sagem de eterna g dão.

es Meneses

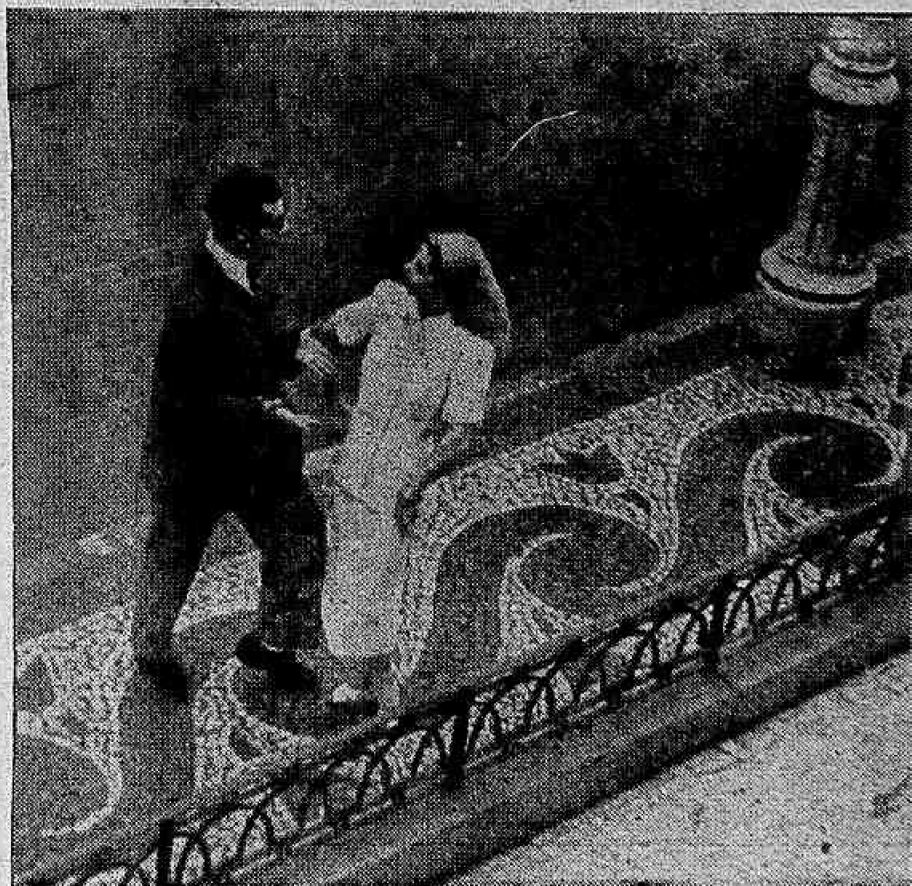




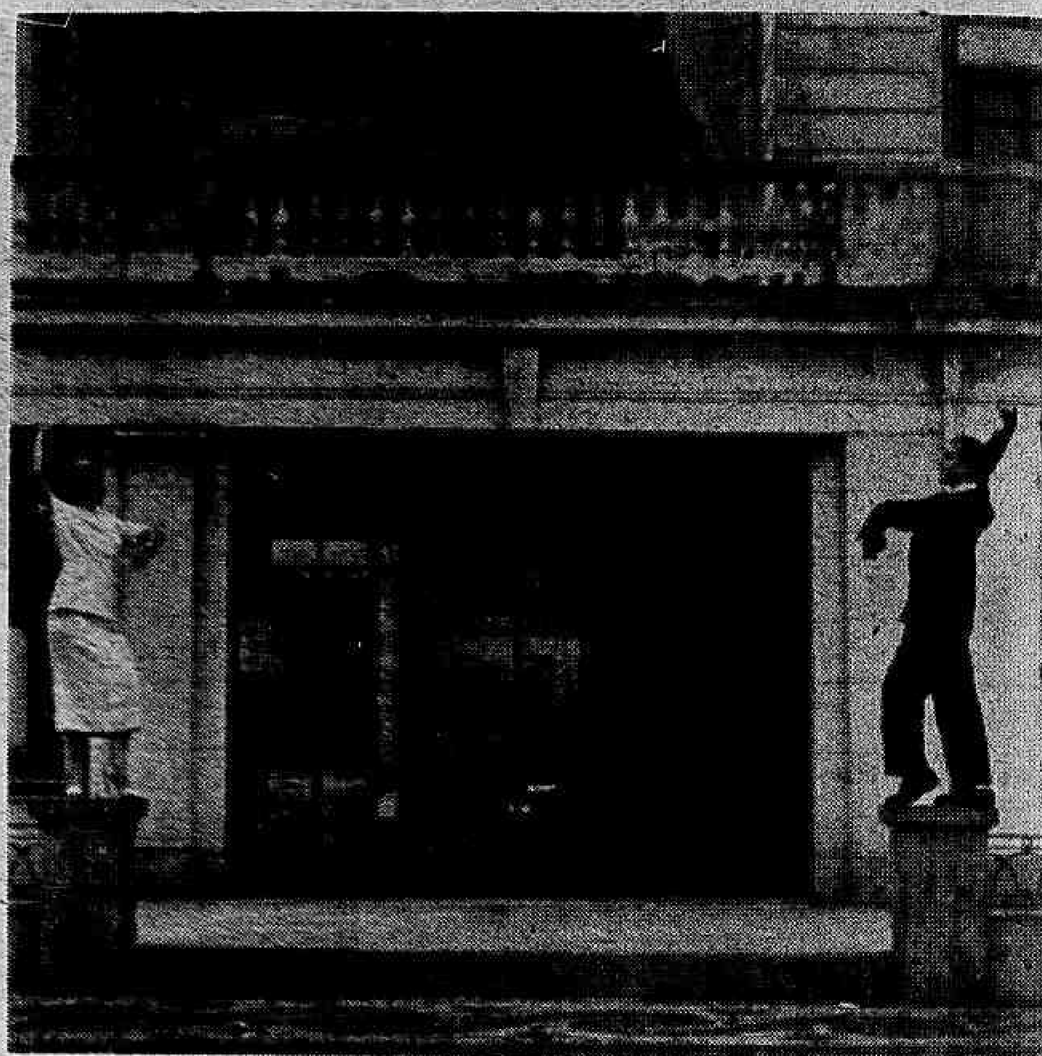
DICK Farney no lar. Nas horas vagas, pela manhã, êle pinta. Depois lê a correspondência dos fãs, muitas com cada proposta... Mais tarde, antes do almôço, êle prepara um "drink" no moderno bar de sua residência. Embora especialista, Dick não bebe. Êste é para a espôsa. À tarde, no piano, exercitando-se. Dick obteve um 1.º lugar, em 1949, como pianista de "jazz". Êle e a espôsa. Só falta o "Jaguar", super-conversivel

*José Estrada*

# UM BAILARINO ESPANHOL NO RIO



**UMA DISCUSSÃO**, talvez, mas no estilo que convém a profissionais do bailado, acompanhando as palavras de atitudes convenientes



**DIANTE do hotel**, integrando-se ao edifício como elemento decorativo, ainda é de motivos espanhois que José Estrada e Amparo se valem



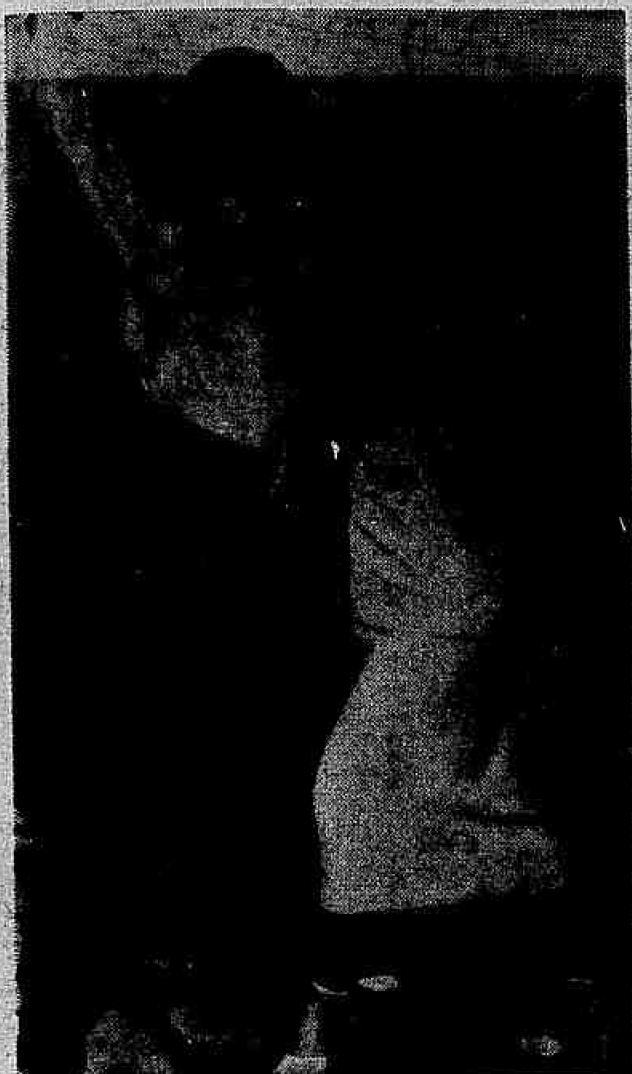
**A MULHER** e a guitarra, eis tudo o de que necessita o bailarino para sua felicidade, correndo mundo sem cessar



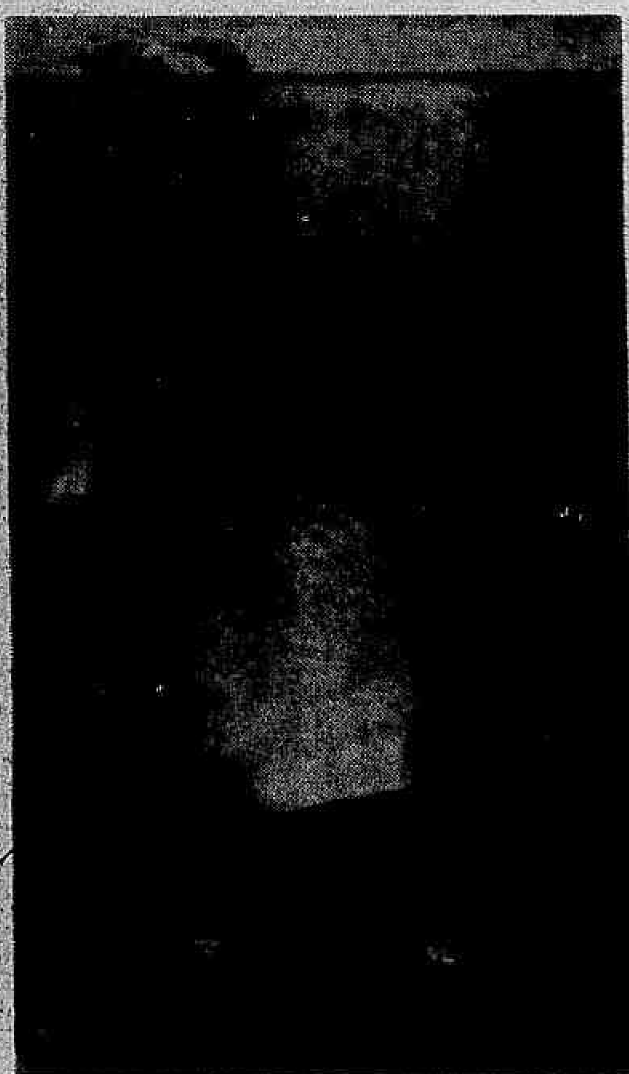
**NO "ROOF"** do Excelsior, em Copacabana, o bailarino faz uma demonstração



**AMPARO**, a companheira de José Estrada, uma espanhola ardente e bela



O PAR, numa atitude clássica da dança a que ambos devem o prestigio de que gozam



OUTRA atitude de J. Estrada e Amparo, em bailado que lhes tem proporcionado sucesso.



CONTEMPLANDO Copacabana, após um exercício, o par de bailarinos repousa e se inspira

JOSÉ ESTRADA, o bailarino que se encontra pela primeira vez no Brasil, é um artista de mérito, apto a conquistar a simpatia do público para a sua "danza caliente" e sua arte bizarra. Nascido em Barcelona, ali iniciou os seus estudos de dança, trabalhando de princípio o clássico. Obteve sucesso e teve as suas qualidades reconhecidas, ocupando o lugar de primeiro bailarino do Teatro Liceu de Barcelona. Na companhia de Paul Goubé dançou os primeiros papéis de Lago dos Cisnes, Giselle, Copélia e outros. Seu interêsse pela dança espanhola, no entanto, cada vez mais se patenteava, terminando por absorvê-lo inteiramente. Foi para ela que orientou a sua carreira.

NA OPERA de Paris, convidado pelo seu diretor, Georges Hirch, criou, depois de Serge Lifar e sob a sua direção, o "Bolero" de Ravel, em comemoração ao décimo aniversário da morte do mestre. Mais tarde fez parte do "Ballet des Champs Elysées", a convite de Boris Kockno, diretor artístico daquela notável companhia de bailados modernos, onde dançou "Los Caprícios", com música do Século XVIII, de Mateu Albeniz e Padre Soler. José Estrada já excursionou por quase todos os paises, ora sozinho, ora acompanhado por sua partenaire, a simpática Amparo, sempre conquistando aplausos da crítica e do público. No Brasil não deverá ser menor a amplitude de seu êxito.



FORMULANDO planos para futuras excursões pelas Américas



ALÉM de bailarino famoso, José Estrada é um exímio guitarrista



O MOTIVO e os intérpretes — Dominguin, o toureiro de renome internacional, acompanha o casal que tanto repete as suas atitudes



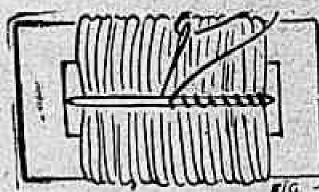
*Trabalhos de Agulha*

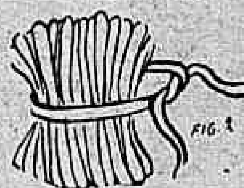
# ENFEITES PARA FESTAS DE CRIANÇAS

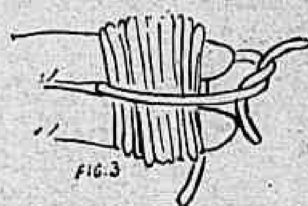
## COELHO GRANDE

60 gramas de lã de 4 fios cinza ou branca.

Tamanho quando pronto: mais ou menos 15 cm de comprimento.






CORPO: Enrole a lã 400 vezes em volta de um pedaço de cartão (como o da fig. 1), que meça 10 cm de largura e uns 15 cm de comprimento. A lã enrolada deve ser espalhada de forma a cobrir uns 13 cm. Antes de tirar a lã do cartão costure fortemente no centro um pedaço de limpador de cachimbo (compra-se em qualquer tabacaria). Preste atenção para costurar todos os fios da lã no limpador de cachimbo. Vire e prenda outro limpador de cachimbo do outro lado, da mesma forma. Corte nas duas extremidades e tire do cartão. Apare com uma tesoura.

CABEÇA: Use o mesmo pedaço de cartão. Enrole a lã 150 vezes, cobrindo cêrca de 5 cm. Tire com cuidado do cartão e amarre um pedaço duplo de lã bem no meio (fig. 2), deixando pontas grandes, de cêrca de 30 cm, para amarrar depois no corpo. Corte as extrémidades e apare.

CAUDA: Enrole a lã 25 vezes em tôrno de 2 dedos juntos. Amarre no meio com um fio duplo de lã (fig. 3). Corte as pontas e apare.

ACABAMENTO: Costure a cabeça no corpo a uma distância de 5 cm da extremidade. Se fôr preciso apare mais um pouco. Costure a cauda do outro lado. Prenda as orelhas e os olhos, feitos de feltro rosa (as pupilas poderão ser brancas).

## COELHINHO

Uma meada de lã branca ou cinza, de 4 fios.

CORPO: Enrole a lã cêrca de 100 vezes em tôrno de um cartão (como o da fig. 1), com 4 cm de largura. A lã enrolada deverá cobrir cêrca de 7 cm do cartão. Amarre no centro dois pedaços de limpadores de cachimbo, como para o COELHO GRANDE. Corte as extremidades e apare.

CABEÇA: Enrole a lã 50 vezes em tôrno de 2 dedos juntos. Amarre com um fio duplo de lã, corte as extremidades e apare.

ACABAMENTO: Costure a cabeça no côrpo, a cêrca de 2 cm da extremidade. Prenda os olhos e as orelhas, feitas de feltro rosa. Esse coelho não tem cauda.

## PATO

60 gramas de lã negra ou amarela de 4 fios.

Tamanho quando pronto: cêrca de 12 cm.

CORPO: Enrole a lã 400 vezes em volta de um cartão que tenha 7 cm de largura (fig. 1) As voltas de lã devem cobrir cêrca de 10 cm. Proceda como para o COELHO GRANDE, amarrando dois limpadores de cachimbo de 12 cm. Corte as extremidades e apare.

CABEÇA: Use o mesmo cartão, enrole a lã 150 vezes, cobrindo cêrca de 5 cm. Amarre com um fio de lã. Corte e apare com a tesoura.

ACABAMENTO: Costure a cabeça no corpo. Apare quanto fôr necessário. Costure os olhos e o bico, recortados em feltro amarelo ou branco. (As pupilas deverão ser negras).

## PINTINHOS

Uma meada pequena de lã amarela, de 4 fios.

CORPO: Enrola a lã 50 vezes em tôrno de 2 dedos unidos. Amarre no centro com um fio duplo de lã (fig. 3). Prenda ao mesmo tempo as perninhas dos pintinhos, formadas com um pedaço de limpador de cachimbo de 7 cm dobrado ao meio e terminando em um pequeno círculo nas pontas. Corte e apare de modo a formar uma bola.

CABEÇA: Enrole a lã nos mesmos dedos, perto de 35 vezes. Amarre fortemente no meio e corte as extremidades. Prenda a cabeça no corpo. Costure o biquinho, cortado em feltro branco ou rosa. Os olhos são feitos com pequenas contas pretas. — (APLA)

# RAINHA DOS JOGOS DA PRIMAVERA






**REPETINDO sua "performance" de 1949, Margaret, representante do C. R. Icaraí, venceu o concurso em que se computavam qualidades plásticas e esportivas. No grupo acima vêem-se cinco jovens concorrentes**

**MARGARET Schmidt, a Rainha dos jogos da Primavera de 1950**

**REUNIRAM-SE** no salão do IPASE as competidoras ao título de "Rainha dos Jogos da Primavera", um dos pontos altos dos festejos organizados pelos nossos colegas do "Jornal dos Sports". Na classificação final coube a vitória à representante do Icaraí, Margaret Schmidt. Ruth Ellen Rasen Krauz conquistou o segundo lugar.

FÔRA Margaret a Rainha escolhida em 1949, o que vale por uma confirmação de méritos, tanto mais de notar quanto não apenas a beleza física, somando plástica e fisionomia, serve de base para o julgamento, mas também eficiência esportiva. A decisão final pronunciou-se por uma escassa diferença de 4 pontos sôbre o segundo lugar



**GRAÇA e beleza num corpo jovem**



**UMA dúvida lançada aos juizes**



**OUTRA candidata capaz de criar problemas**




**NÉSTE grupo é fácil avaliar a dificuldade que encontrou o juri para decidir-se a confirmar o título, concedido afinal a Margaret**

# Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

**Prazo para a remessa das soluções** — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

**Aviso** — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1988.

**PALAVRAS CRUZADAS**

**(Composição de ZYTHO)**

**Chaves do Problema**

HORIZONTAIS — 1. — Anas anser. 6. — Planta cistácea. 7. — Sânie. 8. — Valeu. 9. — Nome próprio masculino. 10. — Rio da R. S. S. A. da Quirquizia. 11. — Minha.

VERTICAIS — 1. — Mondador ribatejano. 2. — Carruagem com toldo, puxada por um ou dois bois, na India Portuguesa. 3. — O primeiro leite que vem depois do colostro. 4. — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico. 5. — Oleo essencial vegetal.



—xxx—

**LOGOGRIFO**

Ao Pandemônio, com um abraço nogordiano

Quem é bravo não teme o RUDE cataclismo! — 13, 14, 10, 1, 6, 17, 1, 4.
— Assim falou Popeye que, nos mares revoltos,
Dura peleja enfrenta! E TOMA pé no abismo — 17, 3, 5, 11, 9, 16, 1, 7.
E aos monstros de Anfitrite estende os punhos soltos!

Cada SENTIDO apura ante os brutais perigos, — 11, 16, 8, 2, 16, 1, 9, 6.
A fim de não cair em lances de surpresa...
Por água abaixo vão magotes de inimigos,
Porque traz da vitória a rubra chama acesa!

Seus recursos mortais são meios temerários
Que ao VIVEIRO sem luz dos seus adversários — 3, 5, 2, 12, 7, 3, 15, 4. ]
Inda fazem descer as trevas do terror!

Neste mundo não há quem comigo se aprume,
— Assim falou Popeye, mas não COM AZEDUME,
Apenas por saber, Popeye, do seu valor...

Atenas — (H. C. — Rio)

—xxx—

**ENIGMA PITORESCO**




—xxx—

**CHARADAS INTERCALADAS**

VENCE na vida quem, à luz do SOL, encontra um LUGAR SEGURO. — 1+2=4.

—xxx—

Ao confrade SIND: como REGULA, sem a noção de Deus, o INFINITO? — 4+5=7.

Atenas — (H. C. — Rio)

**DECIFRAÇÕES DO 17.º TORNEIO**

**Palavras Cruzadas** — HORIZONTAIS: 2. — Nó. 3. — Iba. 5. — Oena. 7. — Ti. 8. — Emir. 10. — Anel. 12. — Lo. 13. — Ode. 15. — Os. — VERTICAIS: 1. — Sobe. 2. — Niobe. 4. — Antinoo. 6. — Aire. 9. — Mal. 11. — Lues 14 — Do. — **Logogrifos:** COSCORRINHOS. — MATA-LEOPARDOS — **Charada sintética:** DOLOROSA — **Charada haplológica:** GALHOFARIA

DECIFRADORES — Sam, Lutércio, Plá, Nilva, Tutankâmon, Zytho, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Paraná, Régulos, Ronega, Fusinho, Major Agá, Yvelise, De Souza, Sinhô, Fernando Campean, Diamante, Buridan, Rosagrande, Afrodite, Noviço, Fagueiro, Euban-Kário, Jotoledo, Vi...Ana, Nisoco, Pỹ, Ravengar, Tônio, dr. Sedepirne, Cecé, Osmar, Baldan, El-Poeta e Marinheiro.

**Decifrador classificado:** O nosso confrade Orozimbo Souza (SINHÔ), residente em Cachambi, na rua Honório n. 1.441 — Casa XII. Retribuindo a sua diligência charadística, esta seção oferece-lhe um exemplar de "Os BICHOS NOS PROVERBIOS", da autoria de Euban-Kário.

**Dicionários adotados:** Lelo Popular, Simões, Seguier, Peq. Bras. — 8.ª ed., Cândido red., Roquete — sins, Japiassu, Casanovas, Lamenza, Souza (nomes próprios).

**Correspondência:** A decifração GALHOFARIA é verificável no Roquete Sins., em galhofa, e a parcial Faria no Seguier, pág. 1.444

# DISCOS EM REVISTA

*SÉRGIO PORTO*

**OS MELHORES DE OUTUBRO** — Pouca coisa boa, muito pouca mesmo, foi apresentada nos suplementos das gravadoras neste mês de outubro. Na Odeon, por exemplo, cujo suplemento apresenta 27 discos, num total, portanto, de 54 gravações, somente três são verdadeiramente boas. São elas: "Escalando", um chôro de Cipó, pela orquestra de Carioca (n. 13053); "Trem de Alagôas", um jongo cantado por George Fernandes com acompanhamento de Oswaldo Borba e sua orquestra (n. 13052); finalmente, "No Grajaú Tenis Club", um chôro de Luiz Americano, executado por êle mesmo, em solo de clarineta, acompanhado pela orquestra de Oswaldo Borba (n. 13050). Já a Columbia, em cujo suplemento contam-se somente 11 discos populares, apresenta um índice melhor, uma vez que 4 gravações são realmente boas: "I let a song go out of my heart", pela orquestra de Duke Ellington (301368) — aliás o verso está sendo posto à venda pela segunda vez, já que "Caravan", há poucos anos foi prensado pela Victor brasileira — "Limehouse blues", pela orquestra de Harry James (301367), gravação muito recente, pois faz parte do filme "Young man with a horn", exibido, há pouco tempo, nos Estados Unidos; "That old feeling", cantado por Doris Day, um dos nomes mais comerciais do momento, acompanhada pela orquestra de John Rarig (301371); finalmente, "Trois musiciens", que George Ulmer compôs de parceria com Daniel White, cuja orquestra acompanha-o no disco (303198). Na Victor destacam-se as duas gravações de Jacob, em solo de bandolim, para o disco n. 80-0702, "Saudações" e "Graúna", dois chôros; além de "Matuto", outro chôro pela dupla Pixinguinha e Benedito Lacerda (80-0701). Da Continental, a melhor gravação é mesmo "Nêga mentirosa", na interpretação de Caco Velho (16276), sôbre a qual já tivemos oportunidade de falar na crônica passada.

**LUCIENNE DELYLE EM DISCOS NACIONAIS** — Lucienne Delyle, uma das cantoras que mais sucesso obteve no Brasil, nas três vezes que aqui esteve, é artista exclusiva da Columbia francesa, onde fez inúmeras gravações. A Columbia brasileira já lançou, em discos nacionais, 10 dos maiores sucessos da conhecida cantora. São êles: "Bolero" / "Embrasse-moi" (30-3163) — "Le Moulin de la Galette" / "Ne dis plus rien" (30-3177) — "Vous... vous que chantez" y "Romance au fond des cours" (30-3181) — "Chanson vagabonde" / "Amour" (30-3188) — "C'est an gars" / "Mon coeur battait" (30-3195).

—

**CLASSICOS** — Dos suplementos de Outubro:

Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy — "Rapsódia Húngara n. 2" de Franz Liszt — Col. LX 1045; Orquestra Filarmônica de Viena, sob a direção de Herbert Von Karajan — "Valsa do Imperador", de Strauss — Col. LX 1021; Orquestra Filarmônica, sob a direção de Alceo Galliera, com Dinu Lipatti ao piano — "Concêrto em lá menor" (para piano e orquestra) de Grieg (4 discos com album) Col. LX 8579/82; Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Bruno Walter — "Rosas do Sul", de Strauss (em duas partes), Col. LX. 28; Orquestra Boston "Pops", sob a direção de Arthur Fiedler — "Minueto" (Do quarteto em mi, op. 13, n. 5), de Boccherini / "Minueto", de Bolzoni — Victor 10-1418.



*Lucienne Delyle, conhecida intérprete de canções francesas.*

Jascha Heifetz, em solo de violino — "Melodia Hebráica", de Achron / "Rondó", de Schubert — Victor 11-9572.

Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a direção de Leopold Stokowski — "Tocata e Fuga em ré menor", de Bach — parte 1 e conclusão — Victor — 11-9653.

**CARLO BUTI "versus" DALVA DE OLIVEIRA** — Estivemos esta semana em São Paulo e aproveitamos a oportunidade para colher alguns dados sôbre a venda de discos na grande cidade. Em diversas lojas, onde perguntamos qual o intérprete mais procurado, recebemos sempre a mesma resposta. Carlo Buti, até bem pouco, era absoluto. Seus discos de canções napolitanas, como é natural numa cidade onde a colônia italiana é imensa, vendiam uma enormidade. De uns tempos para cá, entretanto, Dalva de Oliveira tem tido grande procura através de discos como "Errei, sim", "Tudo acabado" e "Que será?". Dalva, que há dois meses vem se mantendo absoluta no Rio, provavelmente ainda em novembro passará a dominar o mercado de São Paulo.

**A MODA PEGOU** — Tommy Dorsey, o conhecido "band-leader" e trombonista americano, entre as suas inúmeras atividades conta com a de "Disc-Jocker", denominação que nos Estados Unidos se dá aos comentaristas de discos. Ao que parece a moda pegou, pois, segundo notícias que nos chegam através das revistas especializadas, Louis Armstrong, o grande trompetista negro, aceitou a proposta que lhe fez uma das maiores organizações radiofônicas americanas, no sentido de tornar-se seu "Disc-Jocker" exclusivo.



### "HAMBURGERS" COM BERINGELAS.

Este delicioso prato poderá ser preparado apenas uma hora antes de ser servido e pode ser feito no fôrno ou num fogareiro ao ar livre, pois também é uma ótima idéia para pic-nics.

Prepare primeiro os Hamburgers:

300 gramas de carne; 1/4 de xícara de farinha de rosca; 1 xícara de leite; 1/4 de colher de chá de môlho inglês; 1 colherinha de sal; 1 pitada de pimenta.

Misture a farinha de rôsca com o leite. Acrescente os outros ingredientes e misture bem. Divida em 6 porções, formando uma bola achatada com cada uma.

Arrume numa assadeira bem untada com manteiga 6 fatias de beringela; espalhe um pouco de sal por cima de cada fatia. Coloque uma fatia de cebola, outra de tomate e por cima os Hamburgers achatados.

Asse em fôrno moderado perto de 1 hora.

# Para o Fichário Culinário de Mne.

### BATATAS AO TOMATE



6 batatas grandes cozidas; 1/4 de xícara de cebola picada; 3 colheres de manteiga; 1 lata de suco de tomate; 1/2 xícara dágua; 1 colher de sopa de salsa picada; 1 pitada de pimenta; 1 pitada de sal; 1/4 de xícara de quadradinhos de pão torrados com manteiga.

Corte a batata em pedaços regulares. Refogue a cebola na manteiga. Acrescente os ingredientes restantes, menos o pão torrado.

Coloque tudo numa caçarola untada com manteiga. Espalhe por cima o pão torrado a asse em fôrno moderado, perto de meia hora.

Sirva na própria caçarola (se fôr de vidro ou louça resistente ao calor ficará com uma apresentação mais bonita).

A receita foi calculada para 6 pessoas — (Heinz Co. — Apla).



CECILE Aubry encontra nêsse filme oportunidade de revelar magníficos recursos dramáticos, apresentando uma "performance" notável



UMA CENA do filme, vendo-se Orson Welles e Tyrone Power empenhados numa partida de xadrez. Jack Hawkins faz o terceiro papel



TYRONE Power é o astro consagrado que dificilmente pode ser classificado segundo uma nova terminologia. Êle é sempre um grande ator

# "ROSA NEGRA"

DURANTE muitos anos após a conquista da Inglaterra pelos normandos, no século XIII, os saxões ainda se mostravam inconformados com a presença dos invasores. Entre os jovens que se recusavam a aceitar a submissão como uma fatalidade irrecusável estava o patriota Walter de Gurnie, que acabava de chegar de Oxford, depois de receber a notícia da morte de seu pai. Verificando que o pai dera a vida pela vitória do seu rei, Walter jurou jamais servir a um normando. Aliou-se, então, a um grupo de saxões, liderado por Tristan Griffin. Êsse grupo planejava libertar amigos que jaziam prisioneiros no Castelo de Bulaire. Traçados todos os planos, conseguiram realizá-los, mas Walter e Tristan foram reconhecidos, tornando-se impossível para êles continuar vivendo no país. Decidiram partir juntos para o lendário oriente, atraídos pelas fábulosas histórias que conheciam sôbre a existência dêsses povos. Muitos meses depois atingiam a Antióquia, conseguindo engajar-se numa caravana que transportava dádivas para o poderoso Kubblai Khan, na Mongólia. Viajava a caravana sob a proteção do grande chefe militar Bayan, o homem dos Cem Olhos, temido em tôda a Mongólia.

NO TRAJETO os dois aventureiros ingleses recebem uma mensagem de Maryam, a "Rosa Negra", uma das mulheres que deveriam ser ofertadas ao Khan. Ela quer fugir e Walter e Tristan consentem na sua companhia, disfarçada em servo. Certo dia, dedicado a provas de coragem e de destreza, realizando-se jogos e provas cheios de perigos, Tristan se destaca aos olhos de Bayan, ultrapassando os mongóis em um concurso de arco e flecha. O chefe mongol interessa-se por Tristan e trava amizade com os dois ingleses. Maryam, nêsse ínterim, apaixona-se por Walter e emprega todos os recursos de que dispõe para convencê-lo a fugir com ela, abandonando os mistérios do oriente e a sua vida aventurosa por um lar feliz, no seu país de origem. Walter, no entanto, não está disposto a atendê-la, porque a ambição de conquistar fortuna e o gôsto da extraordinária aventura que vive são mais fortes do que o amor oferecido por Maryam. Tristan, no entanto, concorda em tentar uma evasão e Walter se oferece para cobrir-lhes a retirada. Assim fazem, encarregando-se o ambicioso jovem de desviar o curso da caravana, enquanto o casal fugitivo se põe fora da vigilância do poderoso Bayan.



ORSON Welles, o mais discutido dentre todos os artistas do cinema americano, põe nessa interpretação tôda a fôrça de sua arte genial



UMA CENA das mais emocionantes de "Rosa Negra", a espetácular película em tecnicolor que é uma grande realização cinematográfica



CECILE Aubry, Tyrone Power e Jack Kawkins, os três heróis de "Rosa Negra", vivendo aventuras e situações de grande expressão dramática

## *Um Filme Com Tyrone Power, Cecile Aubry, Orson Welles e Jack Hawkins, em Tecnicolor*

POR infelicidade, Walter é surpreendido quando protegia a fuga de Tristan e Maryam, incorrendo na ira do mongol, que decide submetê-lo a uma prova duríssima. Obrigam-no a andar sôbre uma corda esticada, enquanto dois homens o seviciam batendo-lhe com bexigas de porco infladas. Inicia-se uma caminhada de suplícios, entre alas de bárbaros que observam a firmeza daquela marcha tenebrosa. Walter é obrigado a um esfôrço sobre-humano para manter-se em equilíbrio, apesar do cansaço, da revolta e das dores que o assoberbam, pois é a sua vida que está em jôgo. Se falsear o passo terá o corpo atravessado pelas lanças que os mongóis trazem prontas para atacar. Êsse jôgo brutal se desenvolve num ambiente de grande emoção, até que o inglês chega ao têrmo do castigo, esgotado, meio morto, mas livre do suplício final, vitorioso na mais cruel das provas que Bayan poderia imaginar. Prossegue então a viagem, rumo à fronteira da China. Aí chegando, Bayan comfia a Walter a missão de comparecer diante dos chineses a tentar convencê-los a renderem-se às fôrças invasoras, pedindo paz. Segue o inglês na sua nova missão, dirigindo-se para Kinsai, a capital do país.

NOVAS surpresas o esperam nêsse passo de sua extraordinária aventura. Recebido por um ministro da imperatriz, é aprisionado, mas o tratamento que lhe dispensam é surpreendente. Alojam-no com todo o conforto, dispensam-lhe gentilezas de tôda sorte. Para cúmulo verifica que Tristan e Maryam também se encontram prisioneiros, gozando de regalias semelhantes. O mistério deveria esclarecer-se. Explicam-lhes, finalmente, que a sua chegada fôra recebida com agrado pelos chineses porque correspondia à realização de uma profecia segundo a qual nenhum invasor conseguiria derrotar os exércitos do país enquanto nêle permanecessem dois estrangeiros que haveriam de chegar. Todo o seu interêsse, portanto, estava em conservar Tristan e Walter. Cansados, porém, de sua aventura, os dois homens tentam uma fuga, na qual Tristan é morto e Maryam recapturada, mas Walter volta à Inglaterra. Os conhecimentos que adquirira sôbre a pólvora, a imprensa, etc., servem para adquirir renome e uma boa situação em seu país. E sua felicidade se completa quando Bayan, vitorioso — realiza-se a profecia — envia-lhe, por dois de seus oficiais, o mais rico de todos os presentes: Maryam



TYRONE Power e Cecile Aubry vão encontrar-se em circunstâncias difíceis, vigiados por Bayan e, posteriormente, prisioneiros dos chineses



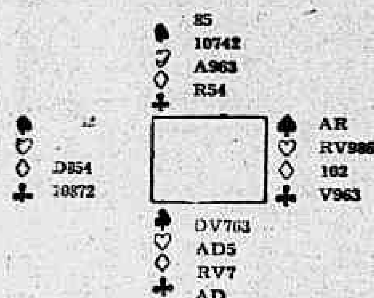
OUTRA atitude de Tyrone Power em "Rosa Negra", um filme destinado a fixar-se indelevelmente na memória de quantos a êle assistirem

# BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

## A LEITURA DAS MÃOS ADVERSÁRIAS

No Bridge, os bons jogadores diferem dos medíocres pelo fato de procurarem, sempre, reconstruir ou melhor, visualizar as mãos dos seus adversários em proveito próprio. Um exemplo instrutivo disso é o que a mão abaixo nos vai fornecer.




A abertura de ESTE, "1 copa", Helen Sobel em SUL "dobrou". OESTE passou e NORTE respondeu "2 ouros". SUL declarou então "2ST" e NORTE encerrou o leilão marcando, corretamente, "3ST".

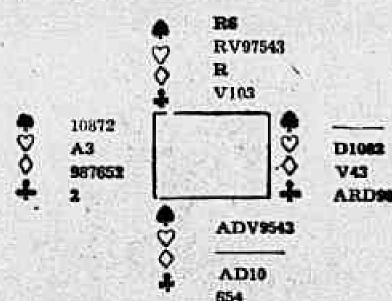
OESTE saiu com o "2" de pau e SUL ganhou a vasa com o "AZ". Um exame da situação revela a existência de 7 vasas seguras: 3 em paus, 2 em ouros e 2 em copas (acertando a passagem); várias são as possibilidades para a obtenção das vasas adicionais necessárias. Com as 4 mãos expostas torna-se fácil verificar que a jogada de uma pequena espada força uma honra alta da mão de ESTE, processo êste que se for repetido promoverá o estabelecimento dêsse naipe, fornecendo, ainda, uma vasa extra além das necessárias para o "game". Na ocasião em que a mão foi jogada, Mme. Sobel visualizou o "AZ" e "REI" de espada "secos" em ESTE e jogou corretamente duas vezes uma espada pequena, forçando a saída sucessivamente das "mestras" do naipe e cumprindo o contrato com um "overtrick". A dificuldade principal reside na falta de entradas para o "morto", o que torna necessária a jogada da pequena espada da mão.

A leitura das mãos dos adversários é, aliás, uma coisa relativamente simples de ser feita nesta mão. A saida de OESTE com o "2" de pau nos indica ser êste o seu naipe mais comprido e de 4 cartas, sòmente. Por outro lado sabemos que sua mão é praticamente nula pelo simples fato da abertura ter sido feita pelo parceiro e das honras restantes estarem localizadas em SUL e NORTE. Sabemos também que, mesmo desprovido de "entradas" para sua mão, OESTE não se animou a sair no naipe do parceiro, o que nos fornece a indicação preciosa de que o mesmo só tem 1 copa no máximo. Torna-se visivel, pois, a paterna 4-4-4-1 da mão de OESTE. Outrossim, uma vez que ESTE só poderia ter aberto o jôgo com um mínimo de 2 1/2 vasas de honra, é fácil a localização do "AZ" e "REI" de espada "secos" em sua mão, uma vez que já conhecemos, também, o comprimento do naipe de espadas em OESTE.

---

## A BALDA DE UM AZ

Terence Reese, em seu livro "Reese on Play", nos dá um exemplo interessante da promoção de um trunfo adversário por intermédio do descarte de um "AZ"! Embora sutil, o "golpe" não deixa de ser lógico e acessível àqueles que procuram sempre analisar meticulosamente uma jogada antes de executá-la.




SUL, declarante de um contrato de "4 espadas", tem, aparentemente, o cumprimento do jogo assegurado. OESTE sai com o "2" de pau e ESTE faz 3 vezes no naipe. E' na 3a. rodada de paus que OESTE tem uma oportunidade para executar um lance artístico, ou seja, a balda do "AZ" de copa; cumpre notar que na 2a. vasa, OESTE já deve descartar o "3" desse naipe. A volta em copas provoca, então, a queda inapelável do contrato. Como dissemos, é óbvio para OESTE, depois da saida, que o contrato não será cumprido a não ser que SUL tenha "chicana" de copas. Para precaver-se contra esta última hipótese é que OESTE deve preparar com antecedência a promoção do seu "10" de trunfo e, assim, a balda do "3" e "AZ" de copa não é difícil de ser idealizada.

---

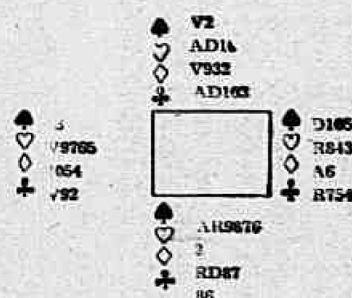
E' a seguinte a solução do problema publicado no último domingo: SUL bate um ouro.

A) — Se OESTE descartar uma espada, NORTE balda também uma espada, joga o "AZ" dêsse naipe e a "DAMA" de pau enquanto SUL balda uma copa. A seguir, SUL bate o "REI" de espada e o último ouro, fazendo um duplo "squeeze" sôbre E-O.

B) — Se OESTE descartar uma copa, assim faz NORTE. NORTE faz então o "AZ" de copa e a "DAMA" de pau enquanto SUL descarta uma espada. SUL bate a seguir o "REI" de espada e o último ouro, obtendo, também, um duplo "squeeze" sôbre E-O.

---

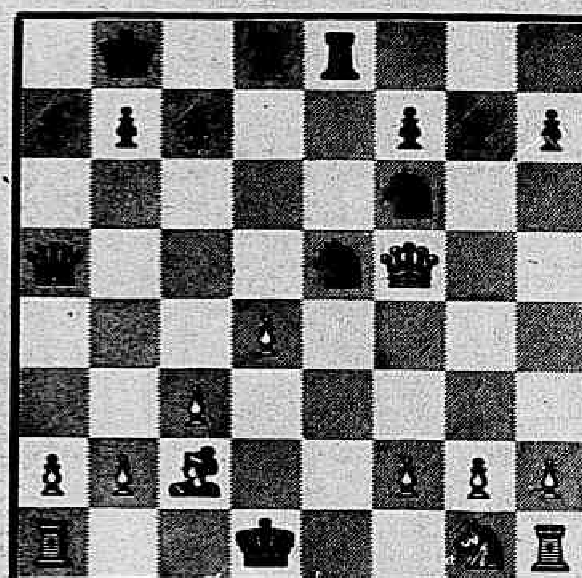
## PROBLEMA




Trunfos: espadas. OESTE sai com o "10" de ouro e SUL faz 12 vasas.

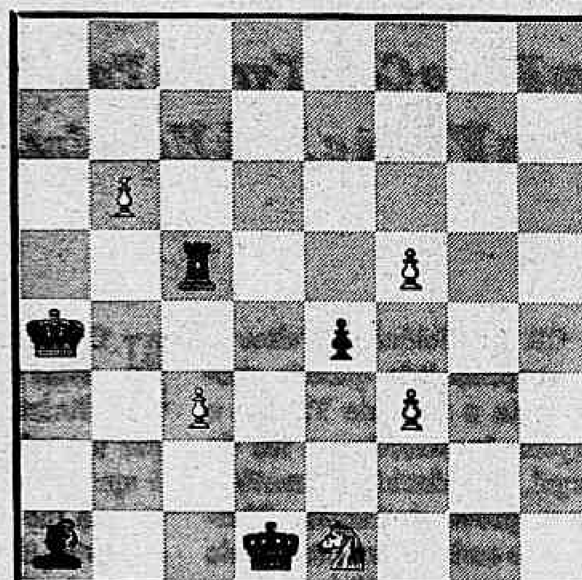
# XADREZ

## Diagrama 20



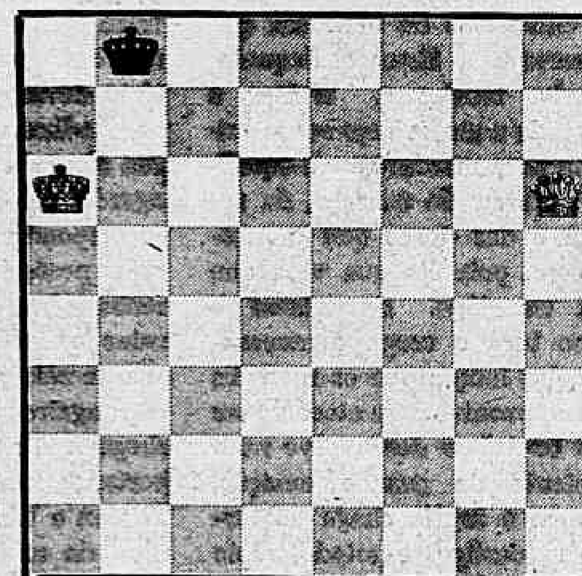
Não é necessário grande experiência enxadrística para perceber que as pretas estão com posição esmagadora, porém muita imaginação é requerida para terminar condignamente esta partida. As pretas jogam e ganham.

## Estudo 23



*As brancas jogam e ganham*

## Problema 17



*Mate em dois lances*

# SOLUÇÕES DE XADREZ

## Diagrama 20

1r1tt3 — ppp2ppp — 5c2 — d3cD2 — 3P4 — 2P5 — PPB2PPP — T2R2CT.

Partida N. N. — Rellstab, Berlin, 1933.

Um sacrifício preliminar abre as portas à vitória:

1... — TxP!; 2.PxT (a aceitação do sacrifício é a pior jogada, porém que adiantaria procurar alternativa, se de antemão sabe-se que não tomando a Torre o ataque continuará irresistível?) — D8Rch.! (o segundo sacrifício mostra a idéia do primeiro); 3.RxD — C6Bch.d.; 4.R1D (se 4.R1B — C7D mate) — T8R mate.

Arremate digno de um problema.

## Problema 17

(Kirkwood)

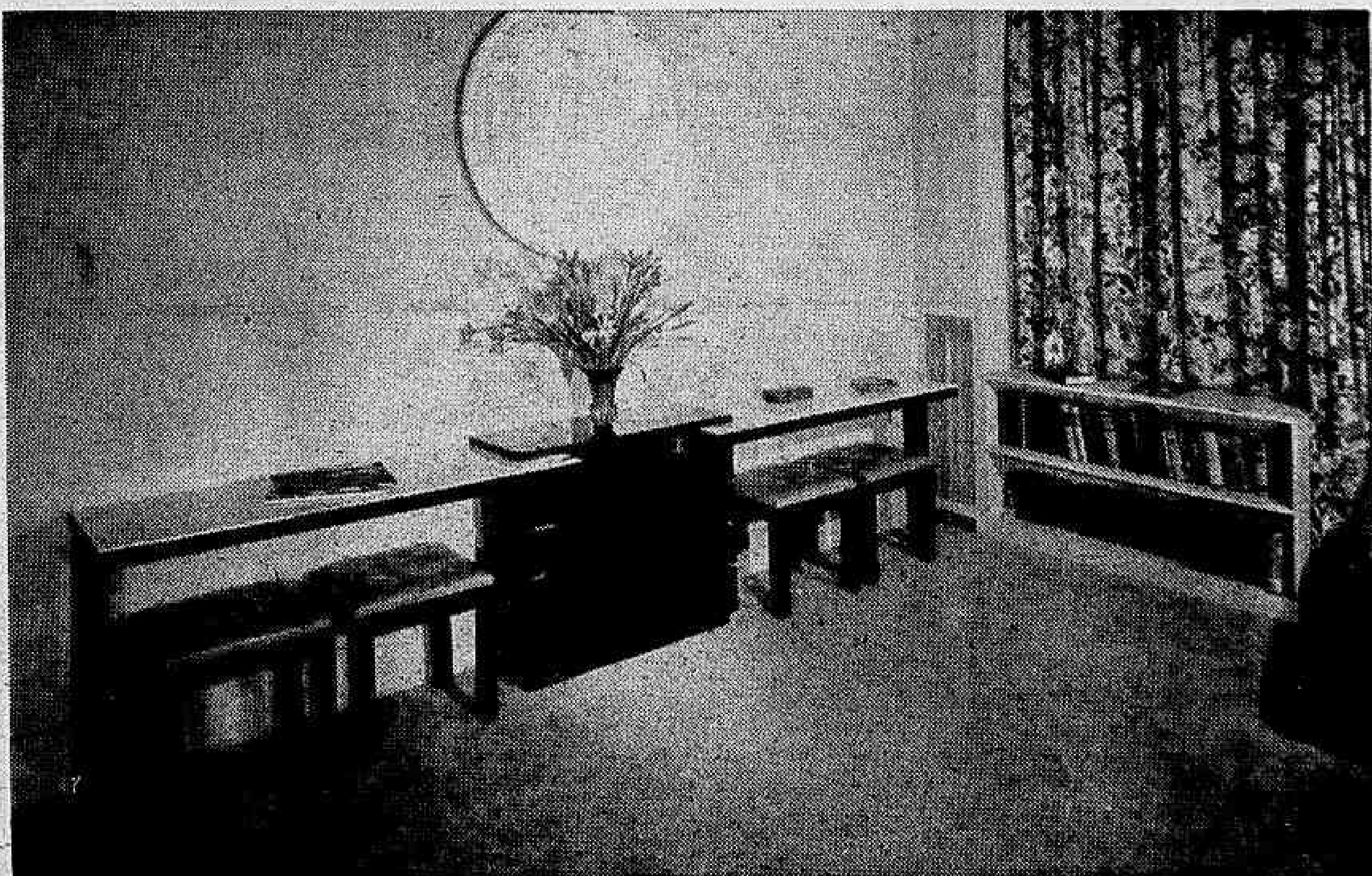
1.D1BD

## Estudo 23

(Troitsky, 1912)

1.b7 — Tc4ch.; 2.Rb3 — Txc3ch.; 3.Ra2 — e4xf3; 4.Cxf3 — (Se 4.b8(D) — f2!; 5.Db1ch. Re2 e ganham as pretas 4... — Tc2ch.; 5.Rxa1 — Tc5!; 6.b8 (T) — Tf5; (seria errado 6.b8 (D)? — Ta5ch.; 7.Rb2 — Tb5ch; 8.Dxb5 mate! Se 6b8 (T) — Ta5ch.?; 7.Rb2 — Txf5?; 8.Td8ch. Re2; 9.Cd4ch. — e ganha a T.) 7.Tb1ch. — Rc2 ou Re2; 8.Cd4ch. e ganha a T.

# Uma Sala De Jantar No Living



ESPECIALISTAS em móveis apropriados para múltiplas serventias, Kim Hoffman e Stephen Heidrich, de Nova York, apresentam nesta página um modêlo capaz de resolver muitos problemas que têm preocupado as dònas de casa, interessadas em encontrar solução para angustiosas questões originadas da falta de espaço. Trata-se de móvel transformável para várias aplicações.

**PARA "BUFFET" — as metades da mesa, postas em linha reta, formam um "buffet" próprio para o serviço de "lunch", em pé. Notem os banquinhos**

FINALMENTE, havendo necessidade de um serviço de "lunchs", basta colocar as duas partes da mesa em linha reta. Os banquinhos, colocados em baixo do móvel, não ocupam espaço útil. Tôda a sala ficará dêsse modo desimpedida para a circulação dos convidados. O manejo das peças é fácil, permitindo a qualquer pessoa providenciar uma rápida adaptação, para qualquer de suas finalidades. Releva notar, do ponto de vista estético, que em todos os casos êsse móvel conserva uma linha elegante e distinta, não comprometendo a decoração da sala em que está.



**COMO BAR — com um simples movimento de rotação, a mesa forma um bar, imitando um "L", para serviço de refrescos e de bebidas**

O MÓVEL de Hoffman e Heidrich transforma o mesmo cômodo em sala de estar ou sala de jantar, de acôrdo com a conveniência da dona da casa. Pode servir como bar, como "buffet", ou como mesa, graças a um sistema de peças coordenadas, que permitem fácil adaptação. Duas peças giratórias fecham-se para formar a mesa, escondendo um móvel central, equipado com gavetas. Um movimento em sentido contrário abre essa mesa em forma de "L", fazendo um perfeito bar, para serviço de bebidas.



**MESA DE JANTAR — as duas partes giram e se juntam, compondo uma mesa muito cômoda e bastante espaçosa e ocultando o móvel com gavetas**





# o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, herói ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta. No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prêvidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA apresenta: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.



**A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL**

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Séde: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

# O CARIOQUINHA

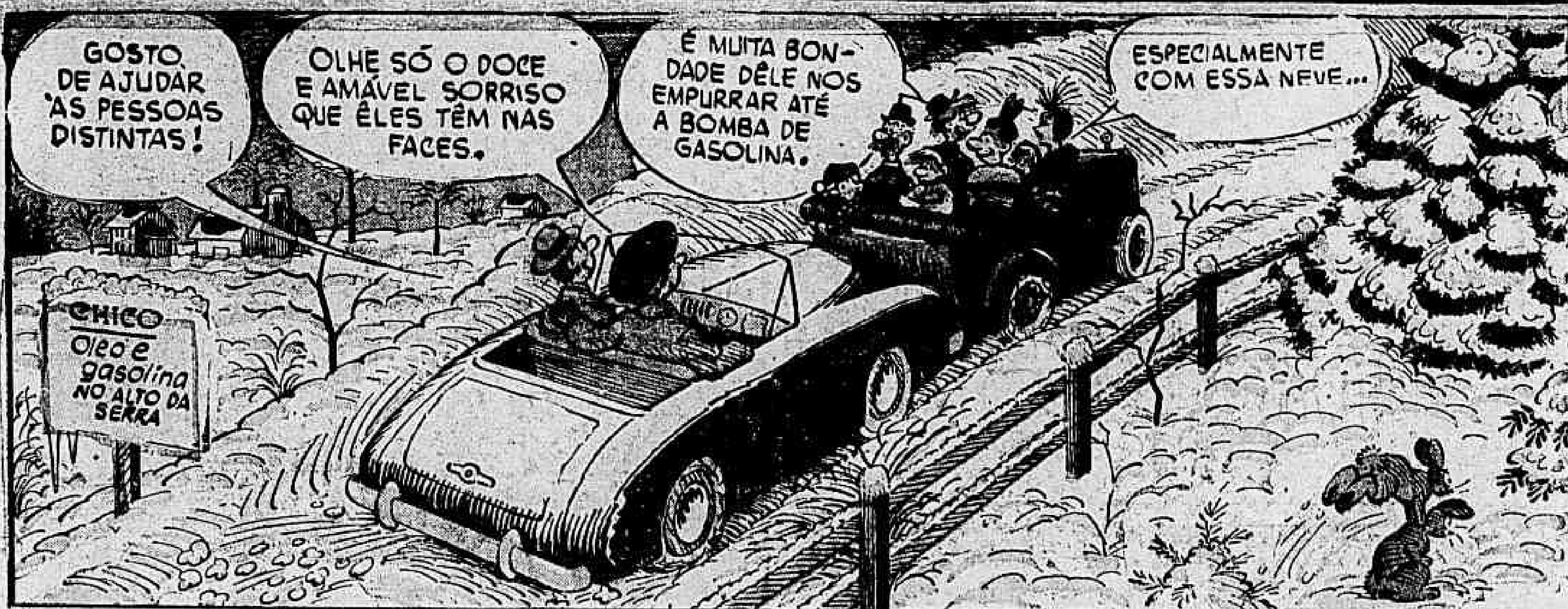
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA — | 5ª SECÇÃO |

Não pode ser vendido Separadamente

Domingo, 29-10-50

## QUE FAMÍLIA!...

"Nervos de Aço" Por Colin Allen







A SEGUIR: "O Dedo do Leão"




O CAVALEIRO MASCARADO
Por FRAN STRIKER


PARECE QUE ESTOUROU UMA BRIGA ENTRE OS RANCHEIROS.
VOLTARAM-SE CONTRA BROGAN E SEUS CAPANGAS. VAMOS, TONTO!
1


BROGAN DIZ NÓS QUEBRAR PONTE. BROGAN MENTIROSO!
TENHO CERTEZA QUE FOI BROGAN QUE DESTRUIU A PONTE! SEM A MÁSCARA, OS RANCHEIROS NÃO ME RECONHECERÃO. MAS VOCÊ FIQUE DE LONGE, NÃO DEVE SER VISTO!
2


RAPAZES, É BOM PARAR. ISSO NÃO RESOLVERÁ NADA. A LEI ESTÁ DO LADO DE BROGAN!
ENSINAREMOS A ÊSSE TIPO QUAL É A NOSSA LEI!
VAMOS, SILVER!
3


QUE IDÉIA É ESSA? QUEM É VOCÊ?
CUIDADO COM ÊSSE CAVALO!
NADA DE TIROS!
CALMA, PESSOAL!
4


NÃO GOSTO DE BRIGA, PRINCIPALMENTE QUANDO É TÃO DESIGUAL!
BROGAN É DONO DE UMA PONTE QUE É O ÚNICO CAMINHO DE SE ATRAVESSAR COM O GADO PARA O MERCADO!
MAS ÊLE QUER COBRAR UM TANTO POR CABEÇA, PARA DEIXAR PASSAR NOSSO GADO
FLANDERS
5


SE É A ÚNICA PONTE, ENTÃO VOCÊS NÃO TÊM ESCOLHA!
HAVIA OUTRA PONTE, MAS FOI DESTRUÍDA POR UM SUJEITO MASCARADO!
MONTAVA UM CAVALO BRANCO...
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate
6


ÊSSE É O MESMO CAVALO QUE ÊLE MONTAVA. E, RECONHEÇO A SUA VOZ, RAPAZ! VOCÊ É O MASCARADO QUE DESTRUIU A PONTE!
DESTA VEZ, VOCÊ NOS PAGA!
7
Continua...


BROTINHO e BROTOEJO
por Paul Robinson
Registered U. S. Patent Office.
EI, BONITINHO! TEM FEITO ALGUMA COISA BACANA ÚLTIMAMENTE?
TENHO FEITO ABSTINÊNCIA ÚLTIMAMENTE, LUVINHA! VOCÊ TEM ALGUM PLANO PARA HOJE À NOITE?


PUXA! É O PEDRO! VAMOS NOS ESCONDER DETRÁS DE ALGUMA PORTA, DEPRESSA!
VAMOS PREGAR-LHE UMA PEÇA!


ATENDA À CAMPAINHA!
ATENDA O SENHOR PAPAI. ESTOU EM APUROS! VÁ, DÊ O FORA NÊLE, POR FAVOR!
BOA-NOITE, SENHORES!


MAS EU JÁ LHE DISSE QUE A OLGA NÃO ESTÁ. SAIU HÁ POUCOS MINUTOS!
ESTÁ O. K. MISTER! FICAREI OUVINDO RÁDIO ATÉ QUE ELA VOLTE!


QUER QUE EU LHE DÊ UM COBERTOR OU UM TRAVESSEIRO? TALVEZ ELA SÓ VOLTE DE MADRUGADA!
O TEMPO NADA SIGNIFICA, NA MINHA VIDA MOÇA. A PROPÓSITO: QUANDO O SENHOR VAI ADQUIRIR UM RÁDIO-TELEVISÃO?


OUVIREMOS AGORA O PROGRAMA "CHAMADAS TELEFONICAS".
MEU PROGRAMA FAVORITO! NÃO SERIA ADMIRÁVEL SE TELEFONASSEM PARA CÁ, ESTA NOITE!
VÁ ESPERANDO!...


ESTA NOITE, TEMOS COMO CONVIDADOS DE HONRA UM DOS ASTROS MAIS POPULARES DO MOMENTO
1-8
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


AGORA, A NOSSA PRIMEIRA PERGUNTA, COM UM PRÊMIO DE MIL CRUZEIROS: QUAL É O INSTRUMENTO QUE É TOCADO COM AS MÃOS E OS PÉS, AO MESMO TEMPO?
ORGÃO! ATÉ UMA CRIANÇA DE COLO SABE!...
SÓ QUERIA QUE ÊLES TELEFONASSEM PARA NOSSA CASA HOJE À NOITE!
DE QUE SERVIRIA? A LINHA ESTARIA OCUPADA
Continua!!!
Paul Robinson

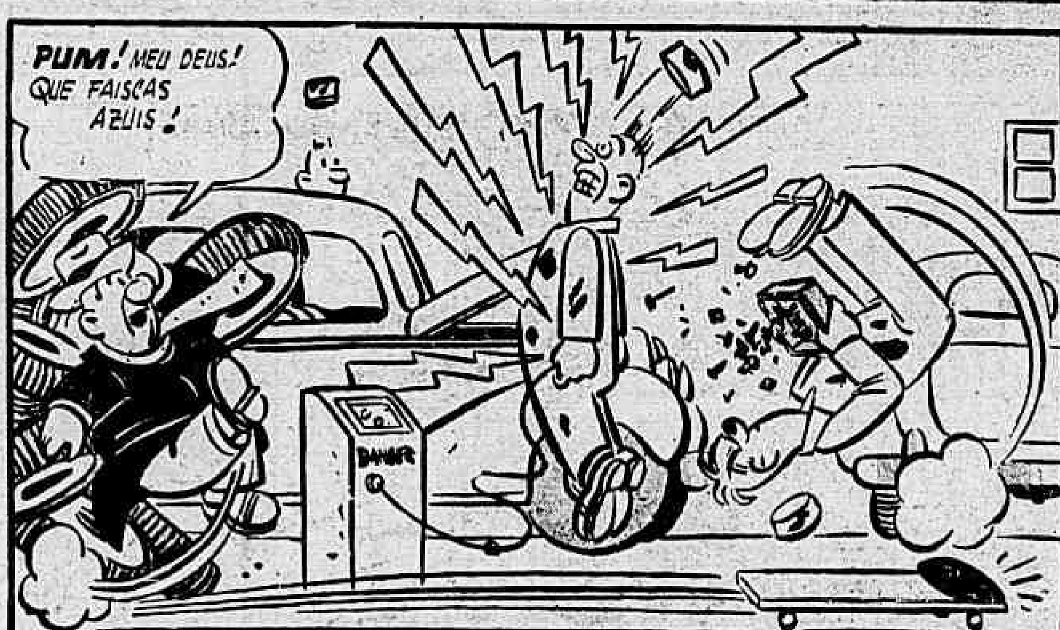

PETRÔNIO, o Pateta
LA' ESTA' NOVAMENTE AQUELE GÊNIO DA MECÂNICA, QUE SABE TUDO A RESPEITO DE CARROS. AGORA ESTÁ DIZENDO QUE GASTA MUITA GAZOLINA PORQUE O CARBURADOR ESTÁ APERTADO DEMAIS.
QUERO MEU CARBURADOR BEM FECHADO, ESTÁ OUVINDO?


MAS QUE CONFUSÃO! FIOS, TOMADAS, VÁLVULAS. ACHA QUE CONSEGUIRÁ CONSERTÁ-LO?
CLARO! É UMA COISINHA DE NADA!


SOU UM FASCINADO PELOS MOTORES, SABE? SOU INCLINADO À MECÂNICA. QUE DIABO VOCÊ ESTÁ FAZENDO AÍ?
ESTOU PROCURANDO CONTROLAR MEU GÊNIO!
SAIA DE CIMA DE MIM!


PERDOE-ME, MAS ACHO MELHOR VOCÊ DAR MAIS AR NESTE PNEU!
QUEM DE VOCÊS TEM UM REVÓLVER POR AÍ?
DEVIA ME TORNAR SÓCIO DA CARPINTARIA DO MEU SOGRO!


AQUI ESTÁ O SEU ÊRRO... NÃO LIGOU A BOMBA DE AR!
NÃO FAÇA ISSO!
Perigo


PUM! MEU DEUS! QUE FAISCAS AZUIS!
DANGER


ALGUM DE VOCÊS TEM UMA CHAVE? ESTOU SEM PODER SAIR...
VOCÊ DIZ QUE NÃO SE PODE SE MOVER, É?
TOME NOTA, GEORGE!
VOCÊ QUEIMOU TODOS OS FUSÍVEIS DA GARAGE!
QUEM, EU?
12-25


DEIXEM-ME DESCER OU DO CONTRÁRIO, PERDEM O FREGUÊS!
DIGA ISSO POR ESCRITO!
SEU CARRO ESTARÁ PRONTO NUM MINUTO, CAVALHEIRO. PRECISO TER A CERTEZA QUE AS RODAS IRÃO CAIR...
Wingert

# O Caminho da Aventura

por Frank Godwin






















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved




continua...

# TIM das SELVAS por Lyman Yong





















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.







BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


As garras afiadas de um lagarto-voador passam raspando rente à cabeça de BRICK, salvo por AKBAR, que puxou a corda a tempo, desviando do monstro...
1


Brick abriu fôgo e o imenso reptil se projetou no abismo.
2


OBRIGADO, AKBAR. ESSA TRILHA É TRAIÇOEIRA E O PERIGO NOS ESPREITA POR TODOS OS LADOS.
3


ESTAMOS NOS APROXIMANDO DO VALE, AKBAR.
AÍ VÊM PÁSSAROS GIGANTES!
4


Brick atira várias vêzes, assustando as estranhas criaturas...
5


ESCUTE O ECO DOS TIROS. SE O VELHO PROFESSOR SALISBURY ESTIVER LÁ EM BAIXO, NÃO PODERÁ DEIXAR DE OUVIR...
6


Mas ouvidos estranhos ouvem os tiros de BRADFORD...
7


NENHUM RUIDO NA FLORESTA DEPOIS QUE O SENHOR ATIROU, CHEFE. MUITO CUIDADO AGORA!
VOCÊ TEM RAZAO, AKBAR. ESTÁ CALMO DE MAIS!
8
7-3

Continua...

# A Orfanzinha

por Brandon Walsh




























COPR. 1946, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

5-23